DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.546
ANNO XXXVIII

Occupada pelos franquistas importante posição

BURGOS, 3 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as forças nacionalistas occuparam a cidade de Artesa, na margem do rio Segre. Antes de completarem o cerco da cidade haviam os nacionalistas construido pontes através do Segre. Foi tambem officialmente annunciada a occupação de Castell Dans pelas tropas nacionalistas.

A NAÇÃO PROTECTORA Á NAÇÃO PROTEGIDA

"Venho em nome de todo o governo francez trazer a Vossa Alteza as saudações da nação protectora."

A NAÇÃO PROTEGIDA Á NAÇÃO PROTECTORA

"Podeis ter a certeza, senhor presidente, que todos os tunisianos saberão, caso se torne mistér, agrupar-se em torno da França. Em nome da Tunisia dou-vos essa segurança."

Tunis, 3 (Havas) — A chegada do sr. Edouard Daladier, a esta capital, pouco depois de meio dia deu motivo a vibrantes manifestações de fidelidade á França e de sympathia pelo chefe do governo. A cidade apresenta o aspecto mais festivo. Desde hontem todas as casas se engalanaram, mas ao passo que na vespera estavam ornamentadas sobretudo as residencias européas desde a manhã de hoje se vê a mesma profusão de côres francezas e tunisianas nas casas de elementos indigenas.

Depois de inclinar-se deante do Monumento aos Mortos da Grande Guerra o sr. Daladier e membros da sua comitiva dirigiram-se ao Palacio da Residencia que ergue as duas altas torres byzantinas em face da cathedral.

Na grande praça comprimem-se representantes de todas as collectividades tunisianas — arabes, israelitas, francezes, estrangeiros vindos de todos os pontos da regencia para acclamar o representante da França Protectora.

As tropas e policia contêm difficilmente os populares na praça da Residencia onde presta as honras de estylo a guarda do bey.

A' chegada do sr. Daladier repicam os sinos da cathedral e os serviços de ordem mostram-se impotentes para conter o povo.

O cortejo passa deante do templo e penetra no palacio pela porta da direita do pateo de honra.

O carro presidencial é acompanhado da guarda de motocyclistas e de um esquadrão de spahis recobertos de amplos mantos vermelhos. A guarda presta continencia no momento em que o senhor Daladier entra no pateo acompanhado do residente geral Labonne, almirante Darlan, generaes Georges e Vuillemin e numerosas personalidades da Regencia.

AS SAUDAÇÕES TROCADAS ENTRE O SR. DALADIER E O BEY DE TUNIS

Tunis, 3 (Havas) — Revestiu-se de excepcional imponencia a recepção do sr. Edouard Daladier pelo bey Sidi Ahmed II. A sala do throno decorada com esplendidos lustres que faziam sobresair sob jorros de luz os magnificos dourados das paredes apresentava aspecto deslumbrante. Todos os altos dignitarios da côrte beylical, em uniforme de grande gala, com os peitos recobertos de condecorações fulgurantes, formavam alas desde a entrada da sala até ao throno, collocado sob docel recamado de ouro.

O bey envergava o uniforme de general: sobrecasaca preta com paramentos vermelhos, calças vermelhas e o fez tradicional. Em torno do soberano viam-se os seus filhos.

Precedido pelo general Torki, chefe do protocollo, o sr. Daladier que trajava fraque preto encaminhou-se para o throno ao passo que o bey por sua vez vinha ao encontro do chefe do governo, cujas mãos apertou effusivamente. Depois de feitas as apresentações de estylo falou o sr. Daladier, cujas palavras foram sendo traduzidas pelo chefe do protocollo.

O chefe do governo declarou:

"Venho em nome de todo o governo francez trazer a vossa alteza as saudações da nação protectora. A viagem que hoje effectuo á Tunisia é signal de solicitude que o governo da Republica nunca deixou de testemunhar á regencia. A França e a Tunisia estão indissoluvelmente unidas por tratados juridicos e esses vinculos se tornam todos os dias mais intimos pela solidariedade dos serviços reciprocos e pela prosperidade sempre crescente que causam. Essa solidariedade se manifesta em todos os meios economicos ou intellectuaes. Graças a ella francezes e tunisianos aprendem a conhecer-se melhor e a collaborar de modo mais efficaz."

"No momento necessario a Tunisia soube responder ao appello da França com a sua acção e o seu sacrificio. Soube tambem conservar o sangue frio e recolher-se no silencio. Desejo reiterar a vossa alteza o quanto a França inteira está disposta a contribuir para o desenvolvimento das riquezas da Tunisia e dar-lhe a protecção de que necessite. Essa protecção já se manifestou no passado. O valor do patrimonio economico que augmenta em rythmo sempre accelerado é a melhor prova dessa affirmação. A protecção da França extende-se a todos os dominios, e vossa alteza póde ter a segurança de que a França nunca perderá de vista o seu dever sagrado de desempenho da missão historica que lhe dicta o seu genio. Sei tambem que a França poderá contar com a collaboração integral e affectuosa do povo tunisiano."

Na sua resposta o bey Sidi Ahmed declarou:

"A França tem direito infinito ao reconhecimento do povo tunisiano pela tarefa realizada na regencia. A Tunisia que com todos os seus elementos collabora na obra commum de progresso economico e moral saberá em toda e qualquer occasião manifestar á França a sua gratidão e sua fidelidade."

Na parte final do seu discurso em resposta ao presidente Edouard Daladier o bey Sidi Ahmed declarou:

"Desejo reiterar o quanto me tocaram as palavras que acabastes de proferir. O facto de que uma personalidade tão eminente e tão representativa do genio francez haja abandonado multiplas e prementes occupações para vir trazer á Regencia as saudações da França é particularmente significativo. E' mais uma prova da benevolencia da nobre nação protectora e nova demonstração do espirito de collaboração que sempre animou a francezes e tunisianos. Podeis ter a certeza, senhor presidente, de que todos os tunisianos saberão, caso se torne mister, agrupar-se em torno da França. Em nome da Tunisia dou-vos essa segurança."

O chefe do protocollo fez entrega ao sr. Daladier de grande faixa da Ordem Ahmed el Amanet, e das insignias da Ordem do Nichan Iftikhar aos collaboradores do presidente do Conselho.

O sr. Daladier despede-se cordialmente do bey e dos altos dignitarios presentes. Atravessa o grande pateo que precede o palacio beylical, e onde se via formada a guarda de honra em grande uniforme: calças vermelhas, boleros azues com bordados vermelhos, e o caracteristico "chechia" vermelho. A banda de musica, revestida de brilhantes uniformes de côres vermelha e amarella executa a Marselheza e o hymno tunisiano. O sr. Daladier toma assento no carro presidencial e entra officialmente em Tunis ás 12.15 horas no meio de enthusiasticas ovações dos elementos francezes e musulmanos.

O chefe do governo visita immediatamente o Monumento da Chamma da Saudade onde colloca uma corôa e dirige-se por entre grande massa popular á séde da residencia geral. A despeito do serviço de ordem os cordões foram incapazes de impedir a approximação dos populares que desejavam avistar de perto a pessoa do chefe do governo.

As mesmas demonstrações de sympathia foram levadas a effeito na praça da Residencia, onde o automovel do sr. Daladier passou com difficuldade. Por fim, ás 12 horas e 40 o presidente do conselho chega á Casa de França, séde do governo local onde almoçou na intimidade com o residente, general Eirik Labonne.

Depois do almoço o sr. Edouard Daladier assistirá na avenida Gambetta á grande parada das tropas da guarnição da capital bem como ás evoluções das forças aereas da Regencia.

UMA PARADA DE VINTE MIL SOLDADOS COLONIAES

Tunis, 3 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Vinte mil homens dos melhores regimentos coloniaes francezes desfilaram deante do sr. Edouard Daladier ao longo da avenida Gambetta, bordada de palmeiras. Essas tropas pertencem ás guarnições encarregadas da defesa deste flanco oriental do imperio.

A poderosa machina de guerra comprehende regimentos motorizados, cavallaria motorizada cujos carros blindados se parecem com os usados pelos bancos de Wall Street para o transporte de ouro, e que levam os modernos cavalleiros com as suas metralhadoras através do deserto com uma velocidade de cincoenta milhas horarias, canhões "Howitzers" de campanha de menos de 55 mls. de calibre e que não entraram em acção desde as batalhas na Champagne, mas que podem perfeitamente enviar os seus obuzes a vinte cinco milhas além da fronteira Lybia ou de outra qualquer com esmagadora regularidade, infanteria formada por soldados brancos e por pretos com o equipamento especial africano. Esse equipamento consiste em largos sabres, instrumentos para a abertura de trincheiras na areia, objectos para proteger os combatentes contra o sol que, mesmo no inverno, offerece perigo de insolação e, outros, para a protecção contra o intenso frio, durante as noites, especialmente na região de Gabés e na linha Mareth, onde um vento glacial que sopra das collinas faz o thermometro descer a 0.

O que o sr. Daladier presenciou convence os veteranos combatentes de que as condições da guerra se modificaram e que uma campanha colonial não será mais uma troca de alguns tiros de fuzis. A França está preparada para defender o imperio da Africa do Norte com a mesma efficiente organização militar com que defende a fronteira com a Allemanha. A maioria das tropas coloniaes hoje passadas em revista eram compostas de veteranos endurecidos que ostentavam as medalhas concedidas pelas campanhas francezas do Tonkim, Syria, Tunis e Marrocos. Esses veteranos treinaram os combatentes que auxiliaram a desalojar os mouros riffenhos e do Atlas e que subjugaram outras tribus insurrectas.

Uma das demonstrações particularmente impressionantes, hoje, foi a realizada pela aviação, cujo vôo foi perfeitamente coordenado, tendo os apparelhos partido de Bizerta, Gabes, Sousse, Sfax e da linha Mareth afim de passar sobre o local em que se achava o sr. Daladier, emquanto as tropas desfilavam. Havia varias centenas de aeroplanos nos ares, principalmente bi-motores pretos de bombardeios, com metralhadoras manejadas pelos membros da equipagem encerrados numa pequena torre existente em baixo dos aviões. Em consequencia do sol do Sahara, todos os apparelhos são pintados de preto, o que ainda mais augmenta a impressão do seu tamanho e potencia.

O presidente do Conselho ficou profundamente impressionado com a impeccavel revista, a que assistiram cincoenta mil colonos francezes, bem como a maioria dos sessenta mil italianos residentes em Tunis e toda a população berbere e arabe, especialmente os garotos de rosto sujo e pés descalços para os quaes a enorme representação era uma excellente occasião para pedir cigarros á multidão. O desfile durou cerca de duas horas, tendo em seguida o sr. Daladier regressado á residencia onde consultou os generaes regionaes sobre a publicação de um communicado elogiando a conducta e o aspecto das tropas.

Hoje á noite o chefe do governo deve fazer importante declaração politica, no discurso que pronunciará durante o banquete official no Hotel Majestic, ao qual comparecerão quasi todas as personalidades officiaes francezas e tunisianas e em que não participarão os italianos. A's 22 horas e 30 o sr. Daladier, acompanhado de todos os membros da comitiva, partirá num trem especial com destino a Gabés, onde passará em revista as tropas e inspeccionará as fortificações que formam uma segunda linha Mareth de defesa, em Ain Tounine, um oasis situado no deserto. Os cem jornalistas que o acompanham seguirão num outro trem especial.

Dois flagrantes do sr. Daladier, cuja visita á Tunisia está provocando a curiosidade mundial sobre sua forte individualidade combativa. Ao alto, vemos o chefe do gabinete francez depois de desembarcar do avião que o levou a Munich, afim de tomar parte na historica conferencia com Hitler, Chamberlain e Mussolini. Em baixo, ao fazer uma irradiação politica durante os agitados dias que se seguiram á cessão da Sudetenlandia ao Reich

OS JORNALISTAS APROVEITARAM O TEMPO PARA VISITAREM A ANTIGA CARTHAGENA

Bizerta, 3 (De Jacques Bridou, da Agencia Havas) — Os correspondentes dos grandes jornaes francezes e estrangeiros chegados a Tunis um dia antes do sr. Edouard Daladier, aproveitaram para visitar a cidade, conversar com os habitantes, entrevistar as autoridades locaes, e realizar uma excursão, no quadro de admiravel belleza, até ás ruinas da antiga Carthagena de prestigiosa historia.

Os jornalistas puderam verificar, em primeiro logar, a unanimidade de sentimentos dos tunisianos, qualquer que seja a sua origem, que proclamam a sua fidelidade á França e a sua vontade de, pacificamente, com trabalho tenaz, porém, com toda serenidade, porque nada tem que recear mas tudo a esperar do desenvolvimento sob a egide da bandeira franceza.

Representantes de todas as categorias sociaes prestaram homenagem á obra creadora da França em todos os dominios: no maritimo a construcção de novas installações nos portos de Tunis, Sousse, Sfax e Bizerta; a construcção de novos caminhos de ferro; desenvolvimento do systema rodoviario; magnifico desenvolvimento da agricultura e da pecuaria; execução de grandes trabalhos hydraulicos; creação de cidades modernas; realização de obras de assistencia medica, fundação de escolas e hospitaes.

E' com sentimento de verdadeira gratidão que todos os tunisianos sem distincção de raça ou de religião se prepararam para collaborar nas grandiosas demonstrações organizadas pelas autoridades beylicas e francezas em honra do chefe do governo de Paris.

Desde ás 7 horas da manhã viam-se reunidas no caes de desembarque as principaes personalidades da Regencia: general Mohamed Torki, chefe do protocollo e representante do bey Sidi Ahmed II, srs. Eirik Labonne, residente geral da França, Berger, chefe do gabinete civil, Lucius, chefe do gabinete, commandante Allais, director do gabinete militar, general Blanc, commandante superior das forças da Tunisia, vice-almirante Biery, prefeito maritimo, Mottes, chefe do controle civil, membros do conselho municipal, da camara de commercio, representantes das delegações francezas e indigenas.

A enseada de Bizerta apresenta aspecto admiravel favorecido pelas condições atmosphericas. Todas as grandes unidades fundeadas no porto acham-se embandeiradas em arco. Circulam ao largo da costa innumeras pequenas embarcações profusamente engalanadas com as côres francezas e tunisianas.

A's 7 horas e 30, precisamente, o "Foch" e o "Colbert" comboiados pela linha de contra-torpedeiros dão entrada na enseada e fundeam em frente ao caes da Pecherie.

Na primeira lancha desembarcam o general Georges e o almirante Darlan. O sr. Daladier e demais membros da sua comitiva chegam a terra ás 8 horas ao passo que os navios de guerra surtos no porto dão as salvas de estylo.

Nunca o porto de Bizerta viu tal animação nem tal enthusiasmo. Ao largo de todo o percurso seguido pelo cortejo presidencial apinha-se enorme multidão de francezes e indigenas que acclamam o chefe do governo. Os trajes pittorescos e das mais variegadas côres põem uma nota alegre e festiva na multidão que agita bandeiras com as côres da metropole e da regencia. Quasi todos trazem á lapela ou nos *burnous cocares* tricolores ou indigenas.

Numerosos nativos carregam grandes cartazes com letreiros de boas vindas ao presidente do Conselho.

O enthusiasmo do povo toca ao auge á passagem do cortejo presidencial enquadrado por tropas. Ouvem-se os gritos de "Viva a França", "Viva a Tunisia", "Viva Daladier". Os sinos repicam festivamente ao passo que entram em acção os apitos de todas as embarcações.

O carro presidencial atravessa lentamente a cidade por entre alas de soldados, formações militares e alumnos das escolas. Em seguida o sr. Daladier e membros da sua comitiva atravessam o canal e dirigem-se em visita á linha fortificada de El Metlin antes de proseguir viagem com destino a Tunis.

O sr. Daladier é cumprimentado pelo general Mohamed Torki, pelo caid de Bizerta e demais altas autoridades. Durante a visita ás obras fortificadas nas immediações de Bizerta prestaram as honras da pragmatica duas companhias de fuzileiros navaes e o oitavo regimento de atiradores tunisianos, ao passo que varias flotilhas aereas vôam sobre o porto. Varias bandas de musica executam a Marselheza e o hymno beylical.

Todas as notabilidades da cidade e delegações dos antigos combatentes trazem a homenagem da mais enthusiastica fidelidade ao presidente do Conselho.

Uma joven indigena offerece ao sr. Daladier um escrinio de ouro e prata, finamente cinzelado e damasquinado, no qual se entrelaçam arabescos que — segundo foi explicado ao presidente do Conselho, representam maximas de louvor ás suas qualidades pessoaes de perseverança, trabalho, sciencia. O interior de madeira de lei é revestido de finos lavores de marqueteria. O escrinio continha pastilhas aromatizadas com ambar e essencias raras de fabricação essencialmente tunisiana. A tampa do cofre traz ainda uma pequena placa com a inscripção: "Ao Salvador da paz lembrança da população tunisiana de Bizerta em testemunho do seu indefectivel apego á França".

O sr. Daladier agradece vivamente commovido a demonstração dos representantes da cidade. Forma-se um cortejo restricto de que fazem parte o almirante Darlan, generaes Georges e Vuillemin afim de inspeccionar as obras fortificadas do porto militar. Os automoveis atravessam em seguida rapidamente as planicies banhadas pelo Medjerda recortadas pelas ligeiras ondulações que cobre os 50 kilometros que separam Bizerta de Tunis. As plantações de trigo, os oliveiraes, os vinhedos, os pastos succedem-se ininterruptamente.

A's 11 horas e 15 o sr. Daladier e membros da sua comitiva chegam a Bardo onde se acha a residencia do bey Sidi Ahmed, a poucos kilometros de Tunis.

TUNIS POSSUE UMA DAS MAIORES DEFESAS COLONIAES DE TODO O MUNDO

Tunis, 3 (De Reynolds Packard, correspondente da United Press) — O systema de fortificações da França na Tunisia, actualmente, constitue uma das maiores installações de defesas coloniaes de todo o mundo.

Depois de duas semanas de inspecção as bases navaes da Tunisia, assim como á sua "linha Maginot", aos postos avançados do deserto e aos anneis de defesa individual dos oasis, estou convencido de que a Tunisia possue uma das maiores combina-

(Continúa na 5.ª pag.)

OS DESEMPREGADOS LONDRINOS FAZEM DEMONSTRAÇÕES

Entregue um memorial ao sr. Chamberlain, sob condições pittorescas

Londres, 3 (Havas) — Uma delegação de desempregados insistiu em ser recebida esta manhã pelo primeiro ministro em Downing Street n. 10. O sr. Chamberlain recusou receber os delegados que lhe transmittiram, entretanto, uma mensagem dactylographada na qual "os trabalhadores declaram fazer comprehender aos membros do gabinete que os desempregados estão sendo tratados com excessivo rigor". A carta accrescenta que "na vespera de partir para a Italia, afim de procurar o apaziguamento europeu o primeiro ministro deveria procurar o apaziguamento no seu proprio paiz".

Londres, 3 (Havas) — A manifestação realizada pelos membros do "Movimento em favor dos Desempregados" revestiu de caracter ainda mais pittoresco que as antecedentes. Um caminhão fechado chegou, cerca de 10 horas, a Downing Street, parando deante do numero dez daquella rua. Tres homens desceram, e retiraram um caixão mortuario em que se lia: "Aqui jáz um desempregado que pediu em vão".

Os tres carregadores tentaram penetrar na residencia do primeiro ministro, sendo impedidos pelos policiaes de serviço, originando-se um pequeno incidente em que tomaram parte varios outros desempregados.

Cerca de cincoenta membros do "movimento" vindos separadamente ajuntaram-se ali, organizando em seguida uma passeata, cantando de modo cadenciado: "Melhoria para os sem-trabalho; deixemos Mussolini".

Os manifestantes foram mais tarde dispersados sem incidentes graves. Nenhuma prisão foi feita. O sr. Wannig, secretario geral do "Movimento em favor dos desempregados" declarou á imprensa que proseguiria em taes manifestações até que o governo consinta em receber uma delegação, afim de tratar da melhoria que deverá ser concedida aos sem-trabalho.

Sabe-se que no interior do caixão mortuario achava-se um guarda-chuva symbolico, que deveria ser entregue ao sr. Chamberlain.

Desapparece o archeologo Etienne Michon

Paris, 3 (U. P.) — Com a edade de 73 annos, falleceu o celebre archeologista francez Etienne Michon, membro do Instituto de França e official da Legião de Honra.

VIOLENTA TEMPESTADE NO MAR NEGRO

Naufragaram diversos navios, perecendo afogados os tripulantes do do vapor "Milliet"

Estambul, 3 (Havas) — A violenta tempestade que está varrendo o mar Negro causou já numerosos desastres. O vapor "Milliet" foi projectado contra a margem e naufragou em poucos minutos. Morreram afogados vinte homens da tripulação. Vinte e cinco embarcações diversas foram arremessadas contra a costa muitas das quaes desappareceram no fundo do mar. Receia-se pela sorte de varios vapores que navegavam em alto mar. As previsões meteorologicas fazem recear novos sinistros. As communicações telegraphicas e telephonicas estão interrompidas em varios logares.

Bucarest, 3 (U.P.) — Informam de Constanza que o vapor turco "Milliet", de mil e setecentas toneladas, afundou no mar Negro em consequencia do nevoeiro. Acredita-se que pereceram os vinte e dois tripulantes existentes a bordo. De outro lado, o vapor "Alexander Akarsek" arvorando pavilhão turco, encalhou ao longo da costa da Rumania. A tripulação, composta de sete membros, conseguiu salvar-se.

Arduas as condições dos terrenos em que combatem os nacionalistas

Ás estradas, cheias de curvas apertadas, têm de um lado altas paredes rochosas e, do outro, precipicios

Com as forças republicanas na frente do Segre, 3 (Harold A. Peters, correspondente da United Press) — A chuva e o tempo brumoso complicaram as operações na região do Alto Segre e tornaram morosos os ataques nos sectores de Tremp e Balaguer, especialmente nas zonas ao redor de Cubell e Baldoma, de onde, ao norte e ao sul esboçou-se um movimento em fórma de tenazes contra Artesa de Segre. O terreno lamacento difficulta a acção dos tanks, arma essa de que depende sempre mais o inimigo, e annuncia-se que as tropas governistas repelliram uma série de ataques desfechados pelos nacionalistas durante todo o dia de hontem e que foram recomeçados esta madrugada. Os republicanos, consequentemente, continuam a manter as suas posições neste sector.

No Alto Segre, ao sul de Baldoma, os nacionalistas têm a acção difficultada pelo terreno ao procurarem descer para o valle do Segre, não podendo quasi utilizar-se das unidades mecanizadas. Um fogo constante de artilheria não conseguiu desalojar as forças governistas das suas posições actuaes e, em certos casos, é necessario ao inimigo meio dia para tomar uma collina, logo depois recapturada por um contra-ataque dos republicanos. No sector do Baixo Segre o combate foi iniciado nas primeiras horas da manhã de hontem, nas regiões de Cogull e Albages. A artilheria do general Franco bombardeou continuamente durante toda a manhã as altas encostas das Sierras, que precedentemente já tinham servido de alvo ás bombas dos aviões. Estes engenhos, algumas vezes, fizeram saltar pequenos cumes. Um destacamento de tanks tentou acompanhar essa preparação. O representante da United Press, ha tres dias, seguiu de automovel ao longo dessa estrada que sóbe até os pontos mais elevados das Sierras e póde observar que, em consequencia das suas curvas bruscas, algumas quasi em fórma de cotovello e do terreno accidentado, não será facil para um exercito percorrel-o. A estrada, no seu maior comprimento, tem de um lado altas paredes rochosas e, do outro, o precipicio.

A OPINIÃO PUBLICA E OFFICIAL DA INGLATERRA ESTA' SE TORNANDO CADA VEZ MAIS HOSTIL AOS NACIONALISTAS

Londres, 3 (U. P.) — A opinião publica e official da Inglaterra torna-se cada vez mais hostil aos nacionalistas hespanhóes.

Sabe-se que o governo britannico ficou profundamente desapontado quando no outomno ultimo as autoridades de Burgos rejeitaram o plano inglez condicionando a concessão dos direitos de belligerancia á retirada das forças estrangeiras que servem sob as ordens do general Franco. Entretanto, segundo constára, o primeiro ministro Chamberlain e outros membros do gabinete esperavam que até o mez de novembro do anno passado, surgisse uma opportunidade para outorgar ás forças nacionalistas hespanholas o privilegio da belligerancia, para, por esse meio, apressar a terminação da guerra. Agora, o governo britannico parece firmemente decidido a não conceder os direitos que o governo de Burgos reclama emquanto não forem licenciados os combatentes estrangeiros.

As razões que contribuem para tornar mais intransigente a attitude do sr. Chamberlain são as seguintes:

1ª — A recusa do general Franco a indemnizar os damnos causados a navios mercantes inglezes, antes de terminar a guerra civil. Os armadores britannicos pedem que o general Franco effectue immediatamente o pagamento de 25 % das indemnizações a titulo de compromisso dos damnos materiaes e do total das compensações por mortes e ferimentos soffridos pelos tripulantes inglezes desses navios, nos casos em que as investigações da Commissão competente demonstrarem que os ataques foram deliberados. Em vista da recusa do general Franco a pagar as indemnizações, os armadores pedem ao governo de Londres que adopte as necessarias providencias para proteger a marinha mercante nacional.

2ª — O bombardeio pelos nacionalistas em alto mar contra o navio inglez "Marionga", que mesmo com a concessão do direito de belligerancia teria constituido um incidente muito sério. O Ministerio das Relações Exteriores consultou o Almirantado sobre a conveniencia de enviar-se uma nota de protesto ao general Franco.

3ª — O ataque ao destroyer republicano "Luis Diez" dentro das aguas territoriaes britannicas.

4ª — A decisão da Allemanha de construir uma poderosa flotilha de submarinos, que os inglezes receiam possa usar os portos da Hespanha como base de suas operações se as forças nacionalistas ganharem a guerra. A prisão do vice-consul britannico sr. Golding tambem póde contribuir para augmentar a irritação do governo de Londres. Consta que as investigações que se desenvolvem simultaneamente em Hendaya e nesta capital, até agora não revelaram o menor indicio de culpabilidade do referido funccionario consular.

Acredita-se nos circulos diplomaticos que a attitude do governo britannico em relação aos nacionalistas hespanhóes mudou radicalmente depois que o delegado da Commissão Internacional de Não Intervenção de Londres, sr. Hemming, após sua visita á Hespanha nacionalista apresentou seu relatorio ao Foreign Office sobre a attitude do general Franco com relação ao plano de retirada dos combatentes estrangeiros como base para a concessão dos direitos de belligerancia.

O sr. Hemming formulou as seguintes conclusões:

1 — O general Franco julgava que seu governo tão perfeitamente estabelecido em mais da metade do territorio hespanhol, era sufficiente titulo para usufruir as vantagens decorrentes da belligerancia. Elle não desejava entrar em negociatas em virtude das quaes em troca da retirada dos voluntarios lhe fossem reconhecidos os direitos de belligerancia. Tambem o chefe revolucionario não se sentia inclinado a acceitar o plano da Commissão de Não Intervenção de Londres, que apenas lhe reconhecia privilegios limitados. Allegava o general Franco que a honra do governo nacionalista exigia a immediata concessão dos direitos completos de belligerancia de accordo com os principios do direito internacional.

2 — O general Franco sustentava com tanto vigor seus principios e julgava tão solida sua posição sob o ponto de vista juridico que nem tolerava a discussão do plano britannico se não começassem as negociações pela concessão de amplos direitos de belligerancia a seu governo.

3 — Os nacionalistas julgam ter cumprido unilateralmente uma parte do plano britannico permittindo a retirada de dez mil combatentes italianos, assim mesmo tomando em consideração a proposta do governo de Londres, os revolucionarios têm perfeito direito ás vantagens decorrentes da belligerancia.

4 — Se o general Franco obtiver o direito de belligerancia, elle provavelmente mostrar-se-ia disposto a tomar em consideração a proposta britannica sobre a retirada dos voluntarios e a fazer outras concessões.

5 — O problema essencial que enfrentam agora as nações representadas na Commissão Internacional de Não Intervenção, apresenta duas soluções, a saber: ou conceder a belligerancia ao general Franco em cujo caso poder-se-á esperar a retirada dos voluntarios em seguida, ou manter a recusa e supportar as consequencias que essa attitude possa acarretar.

Nos circulos diplomaticos não se acredita que o sr. Hemming, que é um alto funccionario do Estado, chegue agora ao ponto de aconselhar ao governo que conceda a belligerancia ao general Franco em vista da mudança que se observa na attitude do primeiro ministro e do secretario do Foreign Office.

O TERRITORIO ULTIMAMENTE CONQUISTADO

Burgos, 3 (U. P.) — Segundo as noticias que circulam nesta capital desde o começo da offensiva, as tropas nacionalistas conquistaram 1.300 kilometros quadrados do territorio controlado pelos republicanos; fizeram 16.060 prisioneiros; tomaram sete tanks; occuparam cincoenta villas e aldeias e abateram oitenta aeroplanos, ou talvez mais vinte.

As tropas franquistas continuam a avançar em todas as frentes da Catalunha. Hoje, as tropas navarras recomeçaram a investida, descendo a primeira divisão na zona de Alentorn até a margem direita do rio Segre. Os nacionalistas occuparam hontem as aldeias denominadas Rubio Bajo, Rubio de Enmedio e Rubio de Arriba e continuam a avançar ao longo da margem esquerda do Segre na direcção de Artesa.

NO SOPE' DA SIERRA LLENA

Barcelona, 3 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas nacionalistas chegaram ao sopé de Sierra Llena, cuja altitude é de tres mil pés, e que representa um dos mais formidaveis obstaculos entre o Ebro e os Pyreneus.

Os ataques, entretanto, visam Borjas Blancas, situada a oito kilometros mais longe.

PRESO O VICE-CONSUL BRITANNICO DE SAN SEBASTIAN

O facto é ligado á apprehensão da correspondencia clandestina na mala diplomatica

Londres, 3 (U. P.) — Foram presos em San Sebastian, por agentes da policia secreta nacionalista, o consul interino da Grã-Bretanha e sua esposa, segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Hendaya. O facto deu-se na ausencia do vice-consul britannico, sr. Harold Goodman, que foi visitar sua familia em Saint-Jean-de Luz, na França, e deverá regressar hoje a San Sebastian. A embaixada britannica, actualmente em Saint-Jean-de-Luz, não recebeu nenhuma communicação official sobre o occorrido.

A noticia causou grande estupefacção, pois o consul interino, cujo nome é Ernst Golding, é um representante plenamente acreditado do governo britannico. Sabe-se que as autoridades nacionalistas interceptaram ultimamente uma carta de um refugiado basco, de nome Bengoitschea, que exerce actualmente a sua actividade em Saint-Jean-de-Luz, a serviço do governo de Barcelona. A missiva era dirigida á sua esposa em San Sebastian, a qual foi presa após o incidente com a mala diplomatica britannica em Irun, constando que foi fuzilada.

Na referida carta, Bengoitschea aconselhava á sua mulher que enviasse a sua correspondencia por intermedio da mala diplomatica britannica, caso se verificasse uma interrupção nos meios pelos quaes se correspondiam habitualmente. Diziam ainda as instrucções que ella devia escrever uma carta apparentemente innocente, com dizeres escriptos em tinta invisivel nas entrelinhas, pedindo ao sr. Golding que a remettesse para a França.

Acredita-se que esta referencia directa ao nome do sr. Golding foi a causa da sua prisão. A senhora Golding parece ter sido presa por alguma outra razão. Madame Lagarde, a joven secretaria do consulado britannico, de nacionalidade franceza, foi presa em San Sebastian em 18 de dezembro, pouco antes do incidente com a mala diplomatica na fronteira. Como se trata de pessoa sinceramente sympathisante da causa nacionalista, é possivel que a prisão de madame Lagarde se prenda a outro assumpto tambem. O sr. Goodman tenciona visitar hoje madame Lagarde na prisão e informar-se sobre todas as circumstancias da prisão do casal Golding.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

Londres, 3 (U. P.) — O Foreign Office recebeu confirmação de Burgos das noticias particulares que annunciavam a prisão do vice-consul britannico em San Sebastian sr. Golding, sob a accusação de cumplicidade no caso da transmissão de segredos militares por intermedio desse funccionario consular.

O sr. Golding foi preso em companhia de sua esposa.

O Ministerio das Relações Exteriores enviou immediatamente instrucções ao agente diplomatico da Grã-Bretanha junto ao governo nacionalista Sir Robert Hodgson no sentido de contratar os serviços dos melhores advogados locaes para a defesa do vice-consul.

A posse do novo governador do Estado de Nova York

Albany, 3 (Havas) — Com o cerimonial do costume, o sr. Lehmann tomou posse do cargo de governador do Estado de Nova York. No ligeiro discurso que então pronunciou o governador condemnou as dictaduras em todas as suas fórmas: communismo, fascismo e nacional-socialismo — e insistiu na necessidade de fazer grandes reformas sociaes e economicas para tornar impossivel o estabelecimento de dictaduras. Dirigiu um appello aos amigos da democracia para que defendam esta doutrina mantendo as liberdades religiosas e accrescentou: "O novo regimen da força supplanto(?) o regimen da razão, em certas nações e a liberdade individual foi supprida para milhões de sêres humanos. A nossa responsabilidade é grande e o nosso dever immediato é pôr ordem nos negocios publicos afim de evitar que se produzam aqui factos semelhantes. Devemos esforçar-nos por satisfazer esta responsabilidade por meio da acção. Tirar aos cidadãos um só que seja dos seus direitos levar-nos-ia, inevitavelmente, á mesma situação em que se encontram as nações onde reina o regimen do absolutismo. A violação das nossas liberdades poderia abrir a porta ás injustiças e ás oppressões. Estou convencido de que a melhor garantia da democracia está no reconhecimento pelo povo das verdades em que são baseadas as verdadeiras religiões. O ataque á religião enfraquece todas as crenças porque a base da verdadeira religião é a caridade, a justiça e a tolerancia".

AS MÁS ENTRADA[S] DO ANNO N[OVO]

Nova York, 3 [...] jornaes notici[...] dias de festa [...] vou-se a duze[...] de victimas [...] Estados U[...] e cincoent[...] tes nas [...] riodo [...] York [...]

A redempção de uma raça

MARIO PINTO SERVA

Ha factos que summariam, synthetizam, concentram e explicam estados sociaes inteiros e dos quaes elles são a melhor explicação e illustração. Assim com o conto "O Seringueiro" de Humberto de Campos. Serve para explicar integralmente toda a situação social da maxima parte do norte inteiro. Trata-se de um casal de cearenses residente em um sitio do Estado nativo. Tem esse casal dois filhos, um rapaz de cerca de dezeseis annos e uma jovem com pouco menos. E' pobre o casal e occorre uma secca no Ceará. A situação é triste. Nisso desembarca no Ceará e apparece no logar citado um paraora ou cearense enriquecido na Amazonia. Ao ver a este exhibindo prosperidade, com ruttilantes anneis e o mais, o rapaz cearense se deixa seduzir e embarca para trabalhar na Amazonia. E' analphabeto o rapaz cearense e o ambiente inteiro se resente desse atrazo completo. Chegado á Amazonia, o rapaz é posto a trabalhar num seringal, em completo isolamento na matta sombria, e, como illetrado, sem nenhum contacto social nem por livros ou revistas. Por isso não manda nem recebe correspondencia alguma. E' vida plumbea, do esmagamento completo. Nem sequer vem a saber que morreu o pae. Passados sete ou oito annos nessa vida resolve voltar para o Ceará, e recebe cerca de oito contos, saldo do terrivel labutar. Embarca. Chega ao Estado natal. Dirige-se para a villa natal. Anoitecendo, antes que lá chegue, pede pousada em uma casa no caminho. Nella habitam dois cearenses, marido e mulher. Estes offerecem a jantar ao rapaz que hospedam. Acceita elle. Põem-se na mesa e o rapaz tendo trazido um vinho bebem bastante. Conversando o rapaz mostra todo o dinheiro que trazia da Amazonia. E por fim vae a dormir. Mergulha no somno. E então marido e mulher têm a mesma idéa, trucidar o rapaz para lhe ficarem com o dinheiro. Era tempo de secca. Miseria completa. E executam a idéa sinistra. Morto o rapaz, enterram-no fóra. A mulher, curiosa, vae a remexer no bahú do rapaz. Depara-se-lhe um papel. E então estaca horrorizada, exclamando para o marido: "Era... meu irmão!"

Eis o quadro inteiro do que tem sido a civilização brasileira nesse Extremo Norte e no interior inteiro do Brasil. Negamos aos nossos patricios o instrumento essencial do progresso individual e collectivo que é o alphabeto com o qual a Humanidade inteira pôde levantar-se da condição animal.

Euclydes da Cunha tambem tem uma pagina genial e dantesca que se intitula "Judas-Ahasverus" em que pinta a vida triste e abandonada dos seringueiros cujos dias todos se arrastam acabrunhadores e desolados.

"Então pelas almas simples entra-lhes, obscurecendo as miragens mais deslumbrantes da fé, a sombra espessa de um conceito singularmente pessimista da vida: certo, o redemptor universal não os redimiu; esqueceu-os para sempre, ou não os viu talvez, tão relegados se acham á borda do rio solitario, que no proprio volver das suas aguas é o primeiro a fugir, eternamente, áquelles tristes e desfrequentados rincões.

Domina-lhe o criterio rudimentar uma convicção talvez demasiado objectiva, ou ingenua, mas irreductivel, a entrar-lhe a todo o instante pelos olhos a dentro: é um excommungado pela propria distancia que o afasta dos homens; e os grandes olhos de Deus não podem descer até aquelles brejaes, manchando-se."

Ora, se todos esses sertanejos soubessem apenas ler e escrever, teriam livros, jornaes e revistas que lhes permittiriam organizar melhor a existencia, ao menos consolar-se de existirem, poderiam corresponder-se com parentes, fazer contas elementares, senão levantar em nosso interior inteiro toda uma civilização vigorosa, naquellas paragens, pois que do cerebro, a intelligencia que tudo edifica e constroe, mas a intelligencia que possa progredir e crescer. Muitos e muitos Estados na America do Norte foram povoados e cultivados inteiros em poucos decennios.

Todos os grandes genios da humanidade vieram das camadas mais simples. E os nossos caboclos brasileiros podiam estar se revelando homens formidaveis na sciencia, na literatura e em tudo mais, se apenas lhes ensinassemos a ler e escrever e contar.

Ella é a Odyssea Brasileira. Temos de 25 a 37 milhões de patricios nossos que vivem como aquelle rapaz cearense que reza a historia de Humberto de Campos ou como aquelles seringueiros de Euclydes da Cunha que até se julgam excommungados pois que nem os grandes olhos de Deus descem até aquelles brejaes manchando-se. No entanto, em cerca de cinco annos podemos alphabetizar toda a população brasileira sem excepção. O Governo Federal deve obrigar por lei todas as Municipalidades brasileiras a decretarem e realizarem a extincção do analphabetismo em seus territorios, despendendo para isso sempre, todo anno, de 30 a 40 por cento de suas receitas.

Porque esses trinta e cinco ou trinta e seis milhões de brasileiros analphabetos é, portanto, incapazes, não sabem sequer o que é a Patria. Se os podemos alphabetizar a todos em cinco annos, devemos fazel-o.

Todas as 1.600 Municipalidades brasileiras podem decretar a extincção do analphabetismo. Todas as tres mil parochias catholicas brasileiras podem crear escolas parochiaes elementares por toda parte.

Creando todas as escolas necessarias, podemos parallelamente ensinar a hygiene individual e os melhores methodos de trabalho. O filho que frequenta escola leva para seus paes novos influxos, influencias, idéas e impulsos de alevantamento.

Ella o grave erro de toda a historia nacional que estamos prolongando ainda no momento presente, deixando de promulgar para todas as Municipalidades essa obrigação de extinguirem o analphabetismo, como lhes é commettido em todos os paizes civilizados sem excepção.

Basta que ensinemos a todos os brasileiros a ler e escrever. Depois elles farão tudo mais por si. E então surgirá no mundo uma nova e formidavel potencia, quando todos os brasileiros forem homens cultos como os americanos, japonezes, inglezes, francezes e allemães.

Piedade para as creanças brasileiras!

Ha 92 % de creanças sem escolas no Piauhy. Ha 92 % de creanças sem escolas em Alagoas. Ha 91 % de creanças sem escolas na Bahia. Ha 90 % de creanças sem escolas na Parahyba. Ha 89 % de creanças sem escolas no Maranhão. Ha 88 % de creanças sem escolas no Rio Grande do Norte. Ha 87 % de creanças sem escolas em Goyaz. Ha 85 % de creanças sem escolas no Ceará. Ha 85 % de creanças sem escolas no Pará. Ha 84 % de creanças sem escolas em Pernambuco. Ha 82 % de creanças sem escolas em Sergipe. Ha 81 % de creanças sem escolas em Minas Geraes. Ha 81 % de creanças sem escolas no Amazonas. Ha 81 % de creanças sem escolas no Acre. Ha 79 % de creanças sem escolas em Matto Grosso. Ha 74 % de creanças sem escolas no Espirito Santo. Ha 74 % de creanças sem escolas no Estado do Rio. Ha 73 % de creanças sem escolas no Estado do Paraná. Ha 68 % de creanças sem escolas em Santa Catharina. Ha 63 % de creanças sem escolas no Estado de São Paulo. Ha 63 % de creanças sem escolas no Rio Grande do Sul. Ha 37 % de creanças sem escolas no Districto Federal.

Ha quatro seculos todos os povos do Norte da Europa e seus descendentes, em consequencia da Reforma, se alphabetisam intensamente, em consequencia do que são da entre elles a mais intensa elaboração intellectual. E durante esses mesmos quatro seculos todos os povos latinos e iberos da Europa e da America vegetam e se atrophiam no analphabetismo e, portanto, na incapacidade.

O 2.º centenario da fundação de São João Marcos

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Tenho a honra e satisfação de communicar a v. ex. que iniciamos hoje, 1º de janeiro, as commemorações civicas pelo segundo centenario da fundação de São João Marcos, em 1739, com a inauguração de modesta exposição dos nossos productos da lavoura e industria. O acto inaugural com a presença de numerosos lavradores foi precedido do hymno nacional, após o nome de v. ex. ser acclamado no momento do descerramento da cortina do retrato de v. ex. Apraz-me levar ao conhecimento de v. ex. que acaba de ser iniciada na fazenda Dois Amigos, de cincoenta alqueires geometricos de rama de mandioca, a maior até hoje registrada no Estado do Rio. Foi iniciada tambem a plantação de canna para producção de 120 mil litros de aguardente, além de cereaes e plantação em grande escala de mantimentos necessarios á subsistencia. Nessa fazenda serão empregados machinismos no valor approximado de mil contos de réis. Felicitando v. ex. pela entrada do anno novo, o faremos com o maior respeito, esperando em Deus, felicidade para o nosso Brasil. Attenciosas saudações. — Luiz Ascendido Dantas."

Foram recebidos pelo presidente da Republica

Foram recebidos em audiencia o sr. João Teixeira Junior, secretario geral do Estado de Goyaz e os srs. Joaquim Salles e Candido de Campos, directores de "A Noticia".

Uma designação feita pelo ministro da Fazenda

[illegible] ministro da Fazenda communicou ao ministro do Trabalho haver designado [illegible] official administrativo [illegible] Recebedorias Federaes, [illegible] Cruz Ribeiro, [illegible] sentando do Ministerio [illegible] occupar, um [illegible] effectivo [illegible] Metrologia, do anno [illegible]

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRICTO FEDERAL

Um telegramma ao presidente da Republica

Na sua primeira sessão do anno, realizada hontem, o Tribunal de Contas do Districto Federal, por proposta de seu presidente conego Olympio de Mello, unanimemente approvada, resolveu telegraphar ao presidente da Republica, a quem saudou e felicitou pela sua obra de governo.

Dois prelados norte-americanos chegarão amanhã ao Rio

Passageiros do "clipper" da Pan American Airways, deverão chegar amanhã ao Rio de Janeiro, procedentes de Miami, ss. exs. revmas. os srs. James H. Ryan, arcebispo de Omaha, Estado de Nebraska e Monsenhor Maurice S. Sheehy, da Universidade Catholica de Washington.

Os illustres prelados norte-americanos estão realizando uma viagem aerea pela America Latina, relacionada com a organização da Conferencia Educacional Pan Americana a realizar ainda este anno em Washington.

Antes de embarcar, os eminentes antistites da Egreja Catholica conferenciaram com o presidente Roosevelt sobre o plano de sua excursão pela America do Sul.

Tendo chegado hontem a Belém do Pará, o bispo Ryan e monsenhor Sheely deverão chegar hoje á tarde ao Recife e amanhã, ás 15,30 horas, ao Rio de Janeiro, desembarcando do "clipper" da Pan American Airways no Aeroporto Santos Dumont.

Nesta capital, permanecerão até segunda-feira, 9 de janeiro, partindo nesse dia para Buenos Aires, de onde proseguirão no dia 14 para o Chile e demais paizes da costa occidental da America do Sul.

PINGOS & RESPINGOS

Attingiu a 27 o numero de suicidios em Nova York nos dias 30 e 31 de dezembro.

Authenticas liquidações do fim do anno...

Mas, de accordo com as leis da Egreja, a "queima" será dos liquidados, em chumbo liquido.

* * *

A policia especial da Casa Branca prendeu uma senhora que tentava penetrar nos aposentos particulares do presidente Roosevelt para pedir-lhe um autographo.

Informam-nos que a esposa do Presidente é absolutamente estranha a essa prisão.

* * *

Foi retirado o reconhecimento do consulado da Ethiopia que ainda existia em Jerusalem.

* * *

A Palestina teimava em reconhecer a independencia do imperio do Salassié; é que a Terra Santa não está lá muito bem informada sobre o que seja essa historia de independencia. Falta de pratica.

* * *

Vamos ter moedas de nickel de 3 e 4 mil réis.

A expressão "estar a nickels" vae ficar assim altamente valorizada.

* * *

O engenheiro Juan Balgorri, o argentino que faz chover, declarou ter recebido um convite das autoridades do Rio Grande do Sul para fornecer um diluviozinho nos pampas gaúchos.

— O Balgorri, commenta o Vargas Netto, quando fez esta declaração, tinha, com certeza, arranjado uma chuva para uso proprio...

* * *

Uma menina internada num asylo desta cidade aos oito annos de edade, é agora, aos treze, expulsa do mesmo por máos costumes.

Será verdadeira a noticia que vem nos jornaes, ou será propaganda do tal asylo?

Cyrano & Cia.

O almoço dos reporters de Marinha a bordo do "São Paulo"

O capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, commandante do encouraçado "S. Paulo" offereceu hontem, a bordo dessa belonave, um almoço aos reporteres acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha.

Em lancha do commando, os jornalistas foram conduzidos para bordo do "S. Paulo", onde foi servido o almoço. A' sobremesa o commandante Dodsworth Martins brindou a imprensa, exaltando o seu papel, valioso para a Marinha. Respondeu o nosso confrade Marconi Vinicius, agradecendo a gentileza do commandante Dodsworth Martins.

Uma firma commercial considerada inidonea

O ministro da Guerra declarou ao director da Directoria Provisoria das Armas que, tendo-se apurados, não só em inspecção administrativa procedida pela Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira mas, ainda, em Inquerito Policial Militar, que a firma Teixeira Borges & Cia., desta praça, em suas relações commerciaes com este Ministerio, agiu dolosamente contra os interesses da Fazenda Nacional, resolveu considerar a dita firma inidonea para continuar a transigir com os estabelecimentos e corpos de tropa do Exercito, de accordo co mo disposto no artigo 741, § 3º, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Ligação ferroviaria com o Paraguay

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 60:000$000, aberto pelo Ministerio do Exterior, para attender despesas com os trabalhos preliminares de ligação ferroviaria com o Paraguay.

Creditos que ascendem a mais de 3 mil contos

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias dos decretos-leis que abrem, respectivamente, o credito especial de 1.320:641$500 para indemnização das bemfeitorias existentes nos terrenos até então occupados pelo Centro Hippico Brasileiro e Club Esportivo de Equitação, e o supplementar de réis 1.680:000$000 a verbas do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda.

Cerca de 3.000 contos para liquidação de dividas relacionadas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 2.972:610$500, aberto pelo Ministerio da Fazenda, para liquidação de dividas relacionadas.

Tem novo secretario a E. E. M.

Foi designado o capitão José Corrêa Velho, do 7º Regimento de Cavallaria Independente, para substituir o capitão Emilio Carrastazu' Medici, nas funcções de ajudante secretario da Escola de Estado Maior.

PLANTAR TRIGO

Nós sempre fomos, e por muito tempo ainda seremos, um paiz agricola, com tendencia para a pequena industria. Bem acertado, pois, estava Ernst Wagemann quando incluiu o Brasil entre os paizes néo-capitalistas do globo, ao lado de todas as Republicas da America do Sul.

A chave do nosso systema economico, portanto, está apenas nisso: desenvolvermos ao extremo limite a nossa capacidade de producção agricola e explorarmos intensamente a pequena industria, até que, por um processo de encadeamento gradativo e natural, possamos ingressar nas fileiras daquelles que se applicam quasi exclusivamente na confecção das industrias médias e pesadas.

Mas se lá ainda temos muito que trabalhar, muito que suar, e precisamos uma dóse de resistencia nos reveses, imprescindivel aos povos que attingem para os seus paizes a graduação maxima na escala economica.

Alcançaremos esse desideratum? O futuro responderá. Riquezas naturaes não faltam ao solo nem força de vontade no homem para vencer.

Vamos examinar agora alguns dados, para que o leitor possa ter, mais ou menos, uma noção do que seja actualmente a situação de nossa balança commercial. As nossas exportações, nos 9 primeiros mezes do anno de 1938, montaram a 3.860.143 contos. As nossas importações, no mesmo periodo, attingiram a 3.896.656 contos. Tivemos, portanto, um deficit de cerca de 36 mil contos, o que, para todos os effeitos, e falando grosso modo se póde considerar um equilibrio no computo da troca geral de mercadorias.

Desçamos agora mais um pouco no exame e na analyse dos numeros acima mencionados. Quaes os productos que mais exportámos nos primeiros 9 mezes do anno de 1938? Foram elles:

Producto	Valor
Café	1.724.158 contos
Algodão	728.834 "
Couros e pelles	158.929 "
Cacáo	153.598 "
Carnes frigorificas	83.005 "
Laranjas	72.798 "
Céra de carnaúba	72.379 "
Fumo	69.005 "
Tortas oleaginosas	60.337 "
Mamona	55.071 "
Madeiras	53.449 "

Quaes os productos que mais importámos nos primeiros 9 mezes do anno de 1938:

Producto	Valor
Machinas e utensilios	839.802 contos
Trigo	449.774 "
Utensilios de ferro e aço	270.634 "
Vehiculos em geral	219.501 "
Carvão de pedra e cocke	198.381 "
Automoveis	185.748 "
Productos chimicos e pharmaceuticos	170.108 "
Ferro e aço bruto	126.367 "
Gazolina	114.652 "
Oleo	81.760 "
Papel	81.572 "

Estão alinhadas as cifras de importação e exportação. Tem ou não razão Ernst Wagemann classificando-nos de paiz néo-capitalista? Somos ou não um paiz exclusivamente agricola, como aliás, o é toda a America do Sul? Para isso basta um relance de vista sobre a lista acima destacada e observaremos que, lato sensu, só exportamos productos agricolas, e só importamos productos industriaes.

Não. Não é verdade. Ha uma excepção. Uma unica e exclusiva excepção que diz respeito á importação. E' o trigo. Importamos esse producto agricola com o qual despendemos annualmente mais de meio milhão de contos. E esse meio milhão de contos bem nos poderá servir para desenvolvermos a nossa pequena industria... Se em vez de comprar, plantarmos trigo.

Waldeck Sampaio

Aposentados nos termos do artigo 177

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, aposentando, nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2 de 16 de maio de 1938, o engenheiro Feliz de Abreu e Silva e o telegraphista Diderot de Svituhy, este no interesse do serviço publico.

Para o reconhecimento da Escola de Agronomia de Porto Alegre

O ministro da Agricultura, por portaria baixada hontem, de accordo com os termos do decreto 3.933 designou o sr. Mario de Oliveira, director do Departamento da Producção Animal para propor uma commissão de technicos que serão enviados ao Rio Grande do Sul afim de submetter a exame o curso de veterinaria da Escola de Agronomia de Porto Alegre.

O sr. Fernando Costa, com a medida em apreço pretende fazer o reconhecimento official daquelle estabelecimento de ensino.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 4, 5 e 6 do corrente, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1938 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Bancos.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões — relações ns. 2.562 a 2.800.

Reajustamento Economico — ns. 1 a 150.

Casas commerciaes — Listas ns. 194, 198, 210, 212, 220, 231, 232, 234, 239, 248, 249, 253, 254 e 268. No dia 5: 198, 212, 231, 232, 233, 238, 248, 260, 270, 271 e 289.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Emiliano; official de dia ao quartel general, capitão Jacarandá: medico do dia, 1º tenente dr. Ellis; medico de promptidão, civil dr. Villar; pharmaceutico de dia, civil Torres; dentista de dia, 1º tenente Sayão; guarda da Policia Central, aspirante Sena, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Pedreira, do 5º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Sallim, do 1º; Moacyr, do 2º; Odorico, do 3º; Alcides, do 4º; Amaral, do 5º; Campos, do 6º B. I.; Cavalcanti, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Epaminondas, do 6º B. I.; Camelo, da Promotoria; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Soares, do E. M.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens no E. M.: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Cartello; no 2º, 1º tenente Euthymio; no 3º, capitão Lucena; no 4º, 1º tenente Dinas; no 5º, 1º tenente B. Lima; no 6º, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Ayres; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Pedro; pratico de dia, soldado Ignacio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Buridan; no 2º, 2º tenente Antão; no 3º, 1º tenente Primo; no 4º, aspirante Josias; no 5º, 1º tenente Corynthe; no 6º, aspirante Azor; no regimento de cavallaria, aspirante Hello; metralhadora de promptidão, uma secção do 5º B. I.

O anno politico em França

Paris, dezembro — (Havas) — (Via Aerea) — Ao contrario do que succedeu em 1936 e 1937 foram os acontecimentos que dominaram em 1938 o curso da vida politica franceza, e não as idéas.

Os acontecimentos e as necessidades que se manifestaram no decurso do anno excederam de muito em amplitude e gravidade as doutrinas e as idéas recebidas. Depois de um periodo de dezoito mezes de dynamismo politico e social gerado da audaciosa doutrina da Frente Popular, as realidades concretas acabaram prevalecendo nos programmas. Os partidos de programmas politicos mais rigidos bandearam-se para a opposição, e a Frente Popular, formação ideologica, que tinha levado a melhor nas eleições, rompeu-se. As organizações operarias numa ultima tentativa de fazer pesar na balança a sua influencia, não talvez sem segunda tenção politica, soffreram um fracasso. As proprias Camaras, nos momentos de crise renunciaram ás suas prerogativas essenciaes e delegaram poderes ao governo para a expedição de decretos-leis. E este, desvencilhando-se dos systemas para fazer frente ás necessidades internas e externas, conseguiu — coisa rara, — a operação a vivo de uma mudança de maioria.

Duas ordens de factos representaram nessa evolução um papel capital: primeiro os incidentes externos e depois, e em grão menor, as necessidades de ordem economica e financeira.

Uma data assignalou em 1938 de maneira indelevel a vida interna franceza. Passados os primeiros momentos de allivio, depois da "Paz de Munich" o homem da rua foi comprehendendo pouco a pouco o estado de facto que esta data consagrava não só quanto ao passado mas ainda quanto ao futuro. No centro da Europa reconstituiu-se uma Allemanha de 80 milhões de habitantes pesando com todo o seu peso formidavel sobre os pontos de menor resistencia do estatuto territorial oriundo do tratado de Versalhes. Uma actualidade implacavel desloca desde o principio de 1938 a attenção inquieta do francez para fóra do horizonte da sua aldeia ou do seu districto, e, contrariando a sua tão sabida ogerisa á geographia, carrega-o da Austria para Klaipeda, pela Slovaquia, Moravia, Silesia, Ruthenia, Ukrania, para voltar depois a noções mais proximas como a Tunisia e a Corsega. O particularismo nacional do francez como que cedeu a todas as reacções do mundo exterior.

A influencia conjugada dos acontecimentos externos e das necessidades economicas e financeiras internas fez-se sentir desde o começo do anno. Este começou, se estão bem lembrados, com um governo Chautemps que, do ponto de vista social e economico, já foi um Ministerio de "pausa e apaziguamento". Demittiu-se nas vesperas do Anschluss depois de accesa controversia na Camara entre o presidente do Conselho e os Communistas. Veiu então o sr. Léon Blum. Depois de ter vanmente exhortado, em reunião do Palais Bourbon na noite dramatica do Anschluss, os partidarios da direita a consentiram na formação de um governo de união. Léon Blum teve de constituir um governo "á imagem da Frente Popular". Defrontando com uma crise financeira e monetaria que ia avultando desde o começo do anno, o governo, para dar-lhe remedio, viu-se na contingencia de pedir plenos poderes. Como o presidente do Conselho não concordasse em excluir da série de medidas solicitadas o controle dos cambios, o Senado recusou-lhe os plenos poderes e derrubou-o a 8 de abril a despeito das manifestações populares deante do Luxembourg (o palacio do Senado).

Succedeu-lhe o governo Daladier, que logo ao apresentar-se ás Camaras a 10 de abril obteve os plenos poderes até 31 de maio. Uma primeira série de decretos-leis saiu a 3 de maio tendo por objectivo o fomento da producção, a modificação do regimen do trabalho, o desenvolvimento do credito e o equilibrio orçamentario.

A 4 de maio, o franco, que tinha sido desvalorizado pela primeira vez em setembro de 1936, de 77 para 105 francos em relação á libra, pela segunda vez em junho de 1937, de 105 para 132, teve de soffrer novo recuo e foi fixado em 179, taxa em que se manteve até aqui.

Como as medidas tomadas em maio não produzissem o resultado que se esperava e a necessidade do augmento da producção se tornasse cada vez mais imperiosa, especialmente nas industrias da Defesa Nacional, á proporção que a crise internacional ia se aggravando, o sr. Daladier pronunciou a 23 de agosto o seu famoso discurso sobre a necessidade da revisão do regimen do trabalho, que foi causa da demissão dos ministros Frossard e Ramadier, das Obras Publicas e do Trabalho. Foram substituidos pelos srs. de Monzie e Pomaret, filiados, como os seus predecessores, ao grupo da União Socialista e republicana.

Vieram depois a crise de setembro, a mobilisação parcial e os accordos de Munich. Passada a crise o Parlamento concedeu ao governo a 4 de outubro novos plenos poderes. Pela primeira vez depois de dois annos os communistas votaram contra o governo. Os Socialistas preferiram abster-se.

A 23 de outubro, uma grande parte do paiz ratificou nas eleições senatoriaes a politica de moderação seguida pela Alta Assembléa no decurso dos dois annos passados ao mesmo tempo que a obra externa e interna do governo.

Mais um incidente governamental, que motivou a substituição do sr. Paul Marchandeau pelo sr. Paul Reynaud na pasta das Finanças, e uma nova leva de decretos-leis appareceram sob o aspecto de um plano de reerguimento Daladier-Reynaud. O caso provocou celeuma nos circulos politicos. A consequencia foi a famosa greve abortada de 30 de novembro e a passagem definitiva dos Socialistas e dos Communistas para a opposição. O fracasso da gréve, de que ainda não se fizeram sentir todas as consequencias, consolidou consideravelmente a posição do governo Daladier. Permittiu-lhe dobrar sem incidente o cabo da discussão do Orçamento e penetrar sem receios immediatos nos humbraes de 1939.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Fala-nos, a respeito, o professor Ivan Lins

Sabendo que um grupo de estudiosos, commemorando o primeiro centenario da creação da palavra *sociologia*, planeja reunir, nesta capital, um Congresso Brasileiro de Sociologia, que será o primeiro a realizar-se entre nós, fomos ouvir, a respeito, o professor Ivan Lins.

— Foi em 1839, no quarto volume da *Philosophia Positiva* — disse-nos o autor de *"Erasmo E Seu Tempo"* — que Augusto Comte, pela primeira vez, empregou a palavra *Sociologia*, a qual, desde então, apesar do seu hybridismo, passou a designar a nova sciencia, cuja fundação, entrevista, na antiguidade, por Aristoteles, fôra tentada, no seculo 18 por Montesquieu, Turgot e Condorcet. Julgando ser o centenario em apreço excellente occasião para se promover, no Brasil, uma série de estudos que concorram para incentivar, entre nós, o cultivo da sciencia social, esclarecendo diversos problemas a ella attinentes, convidou o professor Delgado de Carvalho algumas de nossas grandes autoridades no assumpto para uma reunião em que se assentasse a convocação de um Congresso Brasileiro de Sociologia. A essa reunião, effectuada a 17 de dezembro ultimo, na Associação Brasileira de Educação, compareceram, além da professora dona Iva Waisberg, os srs. professores Fernando de Azevedo, Delgado de Carvalho, Carneiro Leão, Fernando Pires, Hermes Lima e Celso Kelly, deixando de estar presente, entre outros, o professor Gilberto Freyre, então de viagem para Pernambuco.

O professor Ivan Lins dá os pormenores:

— Mero apaixonado por tudo quanto se refira á elevação do nosso nivel cultural, foi, neste caracter que logrei a honra de ser um dos convidados, comparecendo á mencionada reunião. Ao inicial-a, leu o professor Delgado de Carvalho os trechos da *Philosophia Positiva* em que foi creada a palavra *Sociologia*, tecendo, a esse proposito, interessantes considerações para salientar não só o sadio enthusiasmo de Comte pela perfectibilidade humana, mas ainda a modestia e quasi timidez com que diz *dever ousar a introducção do novo termo, excusando-se de fazel-o por esperar ser este o ultimo exercicio de um direito legitimo, de que sempre se serviu com a conveniente circumspecção, sem deixar de sentir profunda repulsa pelo habito do neologismo systematico*. Escrevendo estas linhas, parecia o grande innovador prever muitos sociologos que crêem prestigiar a sua sciencia, inçando-a, a cada passo, de termos novos, dando logar ao que Alexandre Herculano, com tamanha propriedade, chamava *"gongorismo scientifico"*. E' este, aliás, um vezo antigo a que não escapou Littré em seu *"Plano De Um Tratado De Sociologia"*, lido, em maio de 1872, á Sociedade de Sociologia de Paris. Apesar de reconhecer que todo neologismo *"importuna o ouvido" — cujus est superbissimum judicium*, no dizer de Cicero — propoz, então, o celebre lexicographo fossem introduzidos, na Sociologia, varios neologismos, extremamente rebarbativos, que tiveram a sorte a que se não podiam furtar: morreram com o seu creador... Sociauxia, socioporia, sociergia, sociogathia, sociocalia, socialetia, sociotaraxia, são apenas alguns desses horriveis neologismos.

Em resumo, o programma do Congresso ficou estabelecido. O professor Ivan Lins accentuou:

— Na reunião effectuada, como disse, a convite do professor Delgado de Carvalho, na Associação Brasileira de Educação, para estabelecer o programma do Primeiro Congresso Brasileiro de Sociologia, lembrou o professor Carneiro Leão a conveniencia de serem apresentadas, como homenagem ao fundador da *Sociologia*, no primeiro centenario da creação desta palavra, monographias relembrando a vida e a obra de Augusto Comte, e estudando-lhe não só, de um modo geral, a influencia na philosophia e nos varios sectores dos conhecimentos humanos, mas ainda, especialmente, a repercussão de sua obra no Brasil, onde, de modo tão intenso, influiu, inclusive na evolução politica attenta a decisiva interferencia de seus discipulos na propaganda e fundação de nossa Republica, cujo primeiro cincoentenario, por feliz coincidencia, tambem se commemora este anno. Acceita a lembrança do professor Carneiro Leão, ficou assentado fosse convocada, para março vindouro, uma sessão preparatoria do Congresso, que se realizará em setembro. Por proposta do professor Delgado de Carvalho, constituirão themas de theses e debates, os seguintes topicos:

I — Delimitação do Campo das sciencias sociaes e da Sociologia.

II — Da Sociologia como disciplina no ensino secundario e no ensino superior.

III — Da materia essencial de um programma de Sociologia e dos problemas que offerecem interesse particular para o Brasil.

IV — Dos meios de diffusão dos estudos sociologicos no paiz (reuniões, conferencias, revistas, livros, etc.)

V — Da fixação brasileira de uma terminologia sociologica.

Como se vê destes topicos, concluiu, o que interessa aos promotores do Primeiro Congresso Brasileiro de Sociologia é, exclusivamente, o aspecto scientifico e cultural dos problemas sociologicos, que são, destarte, postos acima de quaesquer escolas ou correntes a que, philosophicamente, se possam filiar os sociologos.

Para a commissão delimitadora da area necessaria á construcção da nova Escola Militar

Foi designado o capitão Antonio Moreira Coimbra para fazer parte da commissão encarregada de delimitar com precisão a área imprescindivel á construcção da Escola Militar em Rezende e relacionar os proprietarios de terras incluidas na referida área, em substituição ao capitão Felisberto Estevam de Oliveira Baptista.

Os diaristas não estão amparados pela lei

Em solução a uma consulta da Directoria do Material Bellico sobre se os diaristas têm direito ás vantagens de que trata o artigo 54, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, declarou o ministro da Guerra que, de accordo com os artigos 3º e 54 do decreto em apreço, os diaristas não poderão gozar das vantagens estatuidas nesses dispositivos, em vista daquelles artigos se referirem a mensalistas e contratados.

Matriculas na Escola de Saude do Exercito

Foi assim fixado o numero de matriculas, no corrente anno, nos cursos da Escola de Saude do Exercito: Curso da formação de officiaes — 25 medicos e 20 pharmaceuticos e curso de formação de graduados — 30 manipuladores de pharmacia, 20 manipuladores de radiologia e 20 enfermeiros.

NOTAS JURIDICAS

FALSIDADE CONTINUA

Immigrante attraido pelas noticias das bellezas e maravilhas do Brasil aportou alegre ás nossas plagas e, em breve, comprehendeu que o melhor era fingir-se brasileiro *nato*.

Taes manobras desenvolveu que conseguiu *registro falso de nascimento*, com todos os ff e rr, carimbos e sellos, em papel marcado com as armas da Republica e complicada assignatura do official da pretoria em 6 de maio de 1933.

Assim fantasiado de *brasileiro*, escondeu o immigrante a sua nacionalidade de origem; e "dahi por deante (isto é *daquella data em deante*), sempre, permanentemente e *em todos os actos da sua vida civel*, teria de declarar a *sua nacionalidade*, de accordo com esse registro (*falso*); no hotel, no passaporte, no casamento. E' isto que se denomina a *permanencia dos effeitos do delicto*".

Estas palavras são do accordão de 22 de novembro, proximo passado, da 2ª Camara do Tribunal de Appellação, presidida pelo desembargador Costa Ribeiro, tendo como relator o juiz Lafayette de Andrade.

Passeando a sua importancia de *falso brasileiro*, viveu o dito immigrante, á tripa forra, na *permanencia dessa falsidade*, sem interrupção, até que, para *limpar a sua testada* e consolidar a sua delictuosa *nacionalização*, promoveu e *conseguiu* sentença de *prescripção da acção penal*.

Fóra a principio processado, mas, *por artes de berliques e berloques*, ficou o processo-crime *abafado*, mofando, sem que tivesse havido julgamento isto é *não houve condemnação*.

Exhumados os autos, *sómente* para o effeito da *prescripção*, entendeu o juiz criminal apreciar o *merito da accusação*, para reconhecer a *existencia do crime de falsidade*, attribuido ao immigrante, e do grão da pena *a lhe ser imposta*. Mas, apezar disso, o juiz julgou *prescripto* o crime, por achar que o *prazo da prescripção* devia ser contado de *6 de março de 1933, data da affirmação falsa* da sua nacionalidade ao official publico.

E', porém, *incrivel*, que a 2ª Camara tenha confirmado tão injuridica sentença, da qual, aliás, *não cabia appellação*, mas simples recurso (Cod. do Proc. Pen. artigo 629 n. VII).

Mais incrivel ainda é dizer o referido accordão: "O crime praticado pelo réo foi um e *unico* — *affirmou falsamente* ao official publico a sua *nacionalidade*. O elemento intencional foi um só, muito embora houvesse *renovado* a affirmação falsa, *outras vezes*".

E, tentando explicar essa *contradição*, diz ainda o accordão: "Não ha duvida alguma que, na especie, a *repetição das declarações falsas* podia ser feita *indefinidamente* mas constituiria sempre, como constituiu, *crime unico*, porque resultou de um acto formal — o *registro falso*, que criou uma situação da qual decorreram *effeitos permanentes*."

No seu voto divergente, o juiz Toscano Espinola limitou-se a concordar com as conclusões da *prescripção*, por não considerar provada a *repetição* criminosa.

Mas, se a maioria dos juizes affirma a *repetição das declarações falsas*, outras vezes, o crime de *falsidade* nem era *unico* e nem está prescripto, porque, *começado* em 6 de março de 1933, *continuou* e ha de continuar, agora por todo o sempre, porque o sabido immigrante já não terá medo da cadeia e bancará o *brasileiro*, para todos os effeitos.

Que ludibrio!

Candido Mendes

MORRERAM NA DEFESA DA PATRIA NO GOLPE COMMUNISTA DE 1935

Um mausoléo em homenagem aos officiaes e praças

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 300:000$000, aberto pelo Ministerio da Justiça, para construcção de um mausoléo em homenagem aos officiaes e soldados que morreram na defesa da patria no golpe communista de 1935.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA DE MARMORES NO BRASIL

A preferencia obrigatoria do emprego do producto nacional

Em circular dirigida aos chefes das repartições fazendarias, declarou o ministro da Fazenda, tendo em vista a communicação feita pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, que o presidente da Republica approvou a resolução do referido Conselho do teôr seguinte:

"O Conselho Federal do Commercio Exterior tendo examinado a situação da industria de marmores no Brasil, resolve, para a protecção conveniente da mesma, que seja determinada a preferencia obrigatoria do emprego do producto nacional nas obras publicas federaes que necessitem de sua utilização."

O APROVEITAMENTO DA APATITA COMO ADUBO

Quasi terminada a construcção da grande fabrica de Ipanema

Noticiamos já os resultados obtidos nos Estados Unidos com os estudos feitos em torno das amostras do minerio de apatita da região paulista de Ipanema, substancia que se presta com grande vantagem para abudos de terras esgotadas.

Os technicos do Departamento da Producção Mineral, por seu lado, examinaram os terrenos de apatita, localizando por fim a área onde com melhor proveito se poderia construir uma fabrica que será explorada pelo governo em beneficio dos agricultores.

O sr. Octavio Barbosa, director da Producção Mineral, apresentou hontem ao ministro da Agricultura longo relatorio sobre o estado em que se acha a construcção da fabrica. Verifica-se que a obra está quasi terminada. Adeantou aquelle technico que as machinas importadas dos Estados Unidos já se encontram na Alfandega desta capital.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Oswaldo Soares Monteiro, interinamente, 8º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo; o bacharel Francisco de Assis Serrano Neves, 3º supplente do pretor da 1ª pretoria civel do Districto Federal; e Nilo Riffard, interinamente, escrevente juramentado do distribuidor do 3º officio da justiça do Districto Federal.

Exonerando o bacharel Berthe Condé das funcções de 3º supplente do pretor da 1ª pretoria civel, visto não haver tomado posse dentro do prazo legal; e Darcy Lopes Cançado de official administrativo, interino.

Concedendo aposentadoria a Antonio Lefever Lopes, no cargo de guarda civil.

Perdoando do resto da pena a que foi condemnado o sentenciado Benedicto Falci, condemnado pela justiça do Estado de São Paulo; e commutando a pena a que foram condemnados, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario, o sentenciado Arthur Marques Soares, condemnado pelas justiças do Estado do Rio Grande do Sul; o sentenciado Vicente de Campos Mello, condemnado em grão de appellação pelo Supremo Tribunal Militar; e Alcides Paulino da Franca Velloso, da pena que lhe foi imposta por accordam do Supremo Tribunal Militar.

Concedendo reforma aos 1ºs sargentos do Corpo de Bombeiros Sylvio Marques Dias e Rosendo Joaquim de Aquino e ao 2º sargento contra-mestre de lancha Euzebio Ferreira; bem como ao 2º sargento da policia militar João de Souza Lopes e ao soldado da mesma policia, Antonio Nascimento Joppert.

Na pasta da Educação:

Designando o bacharel João Soares Quadros, interinamente e em commissão, inspector da Faculdade de Direito do Maranhão; e, ainda, interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario: dr. Bernardo Bello Pimentel Barbosa, no Estado de Minas Geraes; dr. Olavo Freire, no Estado de São Paulo; Maria Rocha Werneck, no Districto Federal; o dr. Milton Ferlingeiro Gonçalves, no Estado do Rio de Janeiro.

Promovendo a classe I, os officiaes administrativos da classe H, Ubirajara Agostinho Pereira e Antonio Sizenando Machado.

Nomeando Maria Julieta da Silva Telles, interinamente, para a carreira de enfermeiro.

Concedendo exoneração de inspector em commissão e interino da Faculdade de Direito do Maranhão, ao bacharel Manoel Francisco da Cunha Junior; e exonerando o dr. Cesário dos Santos Veras.

Concedendo aposentadoria ao escripturario Francisco Xavier Bittencourt; ao guarda sanitario Pedro Celestino da Silva e ao chefe de portaria Telemaco Mauricio da Silva, nos termos da legislação em vigor; e aposentando, conforme requereu, nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, Claudio Pereira da Fonseca Netto, director padrão J, do quadro VIII.

Na pasta da Viação:

Promovendo ás classes immediatamente superiores: da carreira de engenheiro, e da classe M, Claudio da Costa Ribeiro; e da classe L, Annibal de Araujo Lima; e da classe K, José Carlos Chermont Rodrigues; os da classe J, Antonio Belisario Tavora, Manoel Pacheco de Carvalho e Camillo de Menezes; na carreira de telegraphistas, os da classe F, Hermenegildo Fontes, José Maria de Godoy, Sebastião Portella Barbosa, Sizinio Leite Rocha, José Feliciano de Andrade Junior, Carnot Barreto de Siqueira e Mello, Luiza Santina Dalsecco Barbosa, Pedro Estanislau da Silva Medeiros, Antonio Sobral Filho, João Antunes Maciel, João Baptista Maia, Helio Marques Saraiva; na carreira de mestre de electricidade, o da classe I, Bertholdo Manoel da Costa; os da classe H, Fernando Evaristo da Costa e Waldemar Affonso Gomes; os da classe G, Alberto Teixeira, Joaquim de Oliveira e José Rodrigues Pereira Junior; os da classe F, José de Azevedo Silva, Manoel Mendes Franco e João Baptista dos Santos Junior; e os da classe E, Pedro de Oliveira Palmeira, Joaquim da Silva Oliveira e Daniel Thomaz dos Santos.

Nomeando telegraphistas da classe F, os extranumerarios Eulina Lopes da Costa, Eponina Rodrigues Pires Lima, Laudares Simões Collares, Dajalmira Figueiredo Vieira, Maria do Carmo Pessoa do Britto, Maria da Gloria Gardel Braga, Adilia de Vasconcellos Horta, Amelia Fleury Vieira Ferro, Arthenio Bacchi Naveira, Manoel Nunes Filho, Benedicto Alves Bastos, Luiz Mendes.

Nomeando Carmelino Augusto Teixeira para o cargo da classe E da carreira de escripturario do quadro IV.

Declarando sem effeito a nomeação de Armando Rosa Miranda para a carreira de escripturario.

Uma commissão de technicos para acompanhar as installações da nova Escola Militar

O ministro da Guerra approvou a proposta do general Emilio Lucio Esteves, director de Engenharia, creando uma commissão de technicos especializados para, sob sua orientação e direcção do chefe da Commissão Constructora da nova Escola Militar, em Rezende, estudar as installações das rêdes geraes externas e outros serviços complementares da alludida construcção.

Como deve ser feita a declaração de insubmisso

Ao director da Directoria das Armas baixou o ministro da Guerra, o seguinte aviso, em 31 de dezembro:

"Mandae publicar, em Boletim do Exercito, o seguinte: Em radio n. 434, de 26 de novembro ultimo, dirigido á Directoria de Recrutamento, consulta a chefia da 12ª C. R. se a "declaração de insubmisso" deve ser feita de accordo com o artigo 111 do R.S.M. approvado pelo decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, ou se na conformidade do art. 131 da Lei do Serviço Militar.

Em solução, esclareço que a "declaração de insubmisso" se processa na fórma estabelecida no art. 111 do R.S.M. combinadamente com o art. 270 e seus paragraphos do Codigo da Justiça Militar, approvado pelo decreto n. 925, de 2 do corrente anno."

Telegrammas de cumprimentos recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os telegrammas que se seguem:

"*Natal*, 2 — Permitta-me o eminente chefe e nobre amigo que lhe apresente meus sinceros votos pela sua felicidade pessoal e do sua exma. familia no decorrer do anno de 1939, auspiciosa por muitos titulos da promissora e grande obra administrativa que realiza em nosso estremecido paiz. — *Raphael Fernandes*, interventor federal."

"*Bello Horizonte*, 2 — Com justificadas esperanças no futuro da Patria o povo mineiro ouviu, á entrada do anno novo, as patrioticas palavras que v. ex. dirigiu á Nação, reflectindo a obra de nacionalização, desenvolvimento economico e cultural e fortalecimento do paiz, que o novo regimen vem realizando. Saudações cordiaes — *Benedicto Valladares*."

"*Curityba*, 2 — Tenho a honra de agradecer e retribuir as congratulações de v. ex. pela solenne installação dos novos quadros territoriaes do paiz. Neste Estado todos os municipios commemoraram condignamente o auspicioso acontecimento, que traduz mais um passo felicissimo do fecundo governo de v. ex. em prol da grandeza da Patria e interesses geraes do nosso povo. Renovo a v. ex. as expressões do meu mais elevado apreço, bem como os meus votos de felicidade pessoal no decorrer do anno que se inicia. Attenciosas saudações. — *Manoel Ribas*, interventor federal."

"*São Paulo*, 1 — Reunidos no palacio dos Campos Elyseos, amigos e auxiliares immediatos do governo, acabamos neste instante de ouvir com o maior enthusiasmo a brilhante mensagem repassada do mais puro sentimento patriotico, dirigida por v. ex. ao povo brasileiro. Formulamos os melhores votos de felicidades pessoal a v. ex. para seguro exito do seu programma governamental que conduz o Brasil aos seus gloriosos destinos. Valemo-nos da opportunidade para renovar nossa irrestricta solidariedade a v. ex. e integral confiança no regimen. Attenciosas saudações. — Adhemar de Barros — José de Moura Rezende — J. C. Salles Junior — Guilherme Winter — Alvaro Gulão — Cesar Vergueiro — Dalyelo Menna Barreto — Mariano Wendel — Isidio Gonçalves — Sebastião Medeiros — Manoel Carlos Siqueira — Raul Godinho — Alvares Cruz — Pedro Augusto Menna Barreto — Edgard Baptista Pereira."

Collação de grão dos novos engenheiros militares

Realiza-se amanhã, 5, ás 10 horas da manhã, na séde da Escola Technica do Exercito, á rua Moncorvo Filho n. 20, presidida pelo presidente da Republica, a ceremonia do collação de grão dos engenheiros militares de 1938.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. V I A N N A
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. M O R E N O
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. D A C Ó L
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

P R E Ç O S

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$300
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/85.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2160
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2180
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1035
Director proprietario	42-2702
Redacção .... 42-1030 e	42-1038
Reportagem	42-1039
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0191
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151

O Dia da Musica Popular Brasileira na Exposição do Estado Novo

O POVO ESCOLHERÁ HOJE A MARCHA E O SAMBA CARIOCAS MAIS POPULARES

O que será o desfile dos artistas do broadcasting

Hoje é um grande dia de festa popular, na Exposição Nacional do Estado Novo — o dia da Musica Popular Brasileira. Trata-se de uma festa consagrada aos creadores e interpretes do rythmo da alma alegre da cidade. E tanto basta para que o povo hoje afflua ao recinto do grande certamen, assegurando o extraordinario exito da festa de hoje.

O inicio da festa será ás 9 horas da noite. Será um original desfile de todos os astros do "broadcasting", num preito de musica e de alegria, para a proclamação do melhor samba e da melhor marcha, typicamente cariocas, e que serão os motivos da exaltação da cidade nas festas incomparaveis do Carnaval. Era natural que o povo fosse convocado, por isso mesmo, para assistir a esse preito, dando o seu voto, nas escolhas em causa.

O POVO VAE VOTAR

O melhor samba e a melhor marcha serão escolhidos pelo povo por meio de votação, organizada de fórma pratica e rapida, permittindo que todos os visitantes possam dar sua opinião.

No acto de adquirir seu ingresso, cada visitante receberá um coupon de votação, devidamente rubricado pelo Departamento Nacional de Propaganda, para evitar fraude, e no qual, após o desfile e a apresentação de todas as musicas pré-carnavalescas, escreverá seu nome e o samba e a marcha de sua preferencia.

URNAS EM GRANDE NUMERO

Esses votos serão depositados em grandes urnas, distribuidas pelo recinto da Exposição em numero sufficiente de modo a evitar confusões e atropelos e que a votação se faça com a maior brevidade e ordem.

A APURAÇÃO

Terminada a festa, as urnas serão conduzidas ao Departamento de Propaganda, onde se procederá á apuração, na presença dos compositores, especialmente convidados para esse acto. Os resultados, á proporção que forem sendo conhecidos, serão divulgados pela "Hora do Brasil", que ainda irradiará as duas musicas premiadas.

PREMIOS

No intuito de estimular os compositores da cidade, a Exposição Nacional do Estado Novo instituiu dois premios, de 2:500$, respectivamente para os autores do samba e da marcha que obtiveram maior numero de votos.

Numa homenagem aos creadores de nossa musica popular, a direcção da empresa do assucar "Neve" dirigiu uma carta á commissão organizadora do "Dia da Musica Popular Brasileira", pondo á sua disposição a quantia de 1:000$000 e concorrendo, desse modo, para o augmento dos premios acima referidos, que passarão a ser de 3:000$000 e deverão ser solennemente entregues pelo sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, aos compositores victoriosos.

NÃO HAVERÁ IRRADIAÇÃO

O desfile dos "astros" amanhã no auditorio da Exposição Nacional do Estado Novo, não será irradiado pelas emissoras locaes. O Departamento de Propaganda, afim de que os visitantes do certamen possam acompanhar todas as phases da empolgante parada musical, installou no recinto poderosa rêde de amplificadores.

OS ARTISTAS QUE DESFILARÃO

Interpretando as suas creações de maior successo, são os seguintes os artistas que desfilarão, hoje, no auditorio da Exposição Nacional do Estado Novo: Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda, Sylvio Caldas, Orlando Silva, Neyde Martins, Dyrcinha Baptista, Carlos Galhardo, Barbosa Junior, Almirante, Patricio Teixeira, Newton Paes, Aracy de Almeida, Petra de Barros, Benedicto Lacerda, J. B. de Carvalho e Déo.

ARY BARROSO MANDOU BUSCAR UM CANTOR EM SÃO PAULO

O ultimo cantor mencionado pertence ao "broadcasting" paulista, onde vem alcançando grande successo. Participará do desfile especialmente para interpretar "Casta Suzana", de Ary Barroso, que mandou buscal-o na Paulicéa, interessado em dar á sua marcha a melhor e mais brilhante apresentação.

"BANDO DA LUA" E ORCHESTRA NAPOLEÃO TAVARES

O "Bando da Lua" e a orchestra de Napoleão Tavares participarão tambem do desfile, fazendo os acompanhamentos de alguns cantores, com os quaes realizaram successivos ensaios no studio de radio do Departamento Nacional de Propaganda, posto á sua disposição.

CONJUNTOS REGIONAES

Além das orchestras que acabamos de mencionar, a maravilhosa parada musical de hoje contará, ainda, com o concurso de dois dos mais famosos conjuntos regionaes da cidade, os de Benedicto Lacerda e de Donga, aquelle creador de "Jardineira", a bella e delicada marcha tão do agrado do carioca.

ACOMPANHAMENTOS VOCAES

Côros de authenticas pastorinhas do morro, dirigidos por Heitor dos Prazeres, secundarão os astros na apresentação dos seus grandes successos actuaes, emprestando dessa fórma maior belleza e grandiosidade ao desfile.

MUSICAS EM PRIMEIRA AUDIÇÃO

Podemos assegurar que serão apresentadas hoje, em primeira audição, varias musicas carnavalescas, firmadas por compositores de renome, que resolveram aguardar a opportunidade incomparavel e sensacional do desfile que se vae realizar. Entre essas musicas, está despertando justo interesse um samba do compositor Heitor dos Prazeres, musicista legitimamente popular e creador de successos ruidosos nos annos anteriores.

Desse modo, o povo carioca vae ter, logo mais, occasião de ouvir novas e lindas canções do Carnaval que se approxima.

A NOVA REUNIÃO DE LIMA IRRITA A IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 3 (Havas) — A nova reunião em Lima, de representantes norte-americanos nos paizes da America do Sul, tem causado irritação á imprensa allemã. O "Nachtausgabe" mostra-se indignado pelo facto de nessa reunião tomarem parte "não sómente os embaixadores, ministros e consules norte-americanos, mas tambem os chefes da missão naval do Perú, addidos militares e commerciaes."

Segundo refere aquelle jornal essa conferencia é uma nova manifestação do imperialismo americano "que ha muitos mezes procura, sem successo, persuadir os paizes americanos de que a Allemanha e a Italia pretendem conquistar a America do Sul, primeiro economicamente, depois politicamente e por fim, militarmente". O "Nachtausgabe" accrescenta: "A Conferencia Pan Americana fracassou, e afim de attrahir ao governo peruano, accusado de impedir os respectivos trabalhos por meio de agentes provocadores e de permittir em Lima a propaganda nazista. Foi assim que a mentira creou uma propaganda nazista na America do Sul e foi organizada para combatel-a, a propaganda democratica. Tudo isso entretanto não passa de pilheria. Na realidade os Estados Unidos desejam apenas encobrir suas intenções de conquistar pelo dollar, alguns homens que seriam depois os agentes do imperialismo economico semita."

O "Lokal Anzeiger" tece commentarios semelhantes, em artigo intitulado "Interferencia nos negocios da America do Sul".

Os cruzadores italianos deixarão hoje Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (Havas) — Se não houver novo adiamento, os navios italianos que se acham no porto desta capital partirão amanhã de manhã para Bahia Blanca, onde se demorarão dois dias.

A officialidade do "Eugenio di Savoia" offereceu hoje um almoço a bordo para retribuir as attenções recebidas.

FINANCIAMENTO PARA OBRAS PUBLICAS EM CUBA

Washington, 3 (Havas) — O presidente do Banco Federal de Importação e Exportações, de volta de Cuba, annunciou que submetteria ao conselho de administração do banco um relatorio sobre as obras publicas que aquelle paiz poderia emprehender com o apoio financeiro do banco. Recusou-se a indicar o montante do credito que poderia ser concedido á Cuba.

AS ACTIVIDADES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

Um telegramma do embaixador Macedo Soares ao presidente da Republica

Do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Levando a vossa excia. os votos de felicidade pessoal deste Instituto e o preito da sua gratidão pelo apoio e prestigio que o seu governo lhe tem dispensado, cumpro ainda o agradavel dever de apresentar ao primeiro magistrado da Republica as congratulações calorosas dos collegios dirigentes desta instituição pelo exito integral que logrou a campanha, hontem festivamente concluida, em prol do reajustamento dos quadros territoriaes brasileiros, bem assim pela celebração, pela primeira vez entre nós, do "Dia do Municipio", que veio constituir uma das mais gratas ephemerides da historia administrativa do Brasil. A esse ensejo, peço venia para, antecipando relatorio em preparo, trazer a vossa ex. a grata noticia de que o anno de 1938, além da execução integral da lei n. 311, e do inicio feliz da campanha do censo de 1940, propiciou-nos a realização de um largo programma de trabalhos e trouxe-nos notaveis aperfeiçoamentos para a estructura dos serviços estatisticos brasileiros, entre os quaes mencionarei, porque mais recentes, os que decorreram de actos dos governos de São Paulo, Goyaz, Territorio do Acre, Rio Grande do Sul, Paraná e Espirito Santo, em beneficio dos respectivos systemas regionaes de estatistica. Esperando que os serviços superintendidos pelos conselhos nacionaes de geographia e de estatistica e pela Commissão Censitaria Nacional, tenham assim correspondido á expectativa do governo, honro-me em apresentar a vossa ex., como chefe da nação e tambem como patrocinador e orientador supremo das nossas campanhas, as homenagens do meu profundo respeito e reconhecimento. — *Macedo Soares*, presidente do I. B. G. E."

Perdeu a nacionalidade dantziguense

Dantzig, 3 (Havas) — Foi cassada a nacionalidade dantziguense ao ex-presidente do Senado Rausharing, que acaba de publicar um livro sobre a philosophia do Terceiro Reich. Reside actualmente na Polonia e consagra-se ao estudo dos aspectos philosophicos da Allemanha actual.

Os telegrammas trocados entre Hitler e Mussolini

Berlim, 3 (U. P.) — Por motivo do anno novo, os srs. Mussolini e Hitler trocaram telegrammas de saudação, accentuando a cooperação dos dois paizes no anno que findou, cooperação que, no dizer do "Duce", "vale como uma prova e mostrou ao mundo que as duas revoluções marcham juntamente para novas realizações".

O mais alto arranha-céo da Europa

Praga, 3 (Havas) — Em Zlin, capital da industria do calçado, deverá terminar dentro em pouco a construcção do mais alto arranha-céo da Europa. O edificio que tem 77 metros de altura servirá de séde á administração das industrias "Bata". Sua construcção consumiu 3.800 vagões de materiaes diversos.

UM DIA MOVIMENTADO NO MONROE

Declarações do ministro Francisco Campos á directoria da Associação Commercial

O Ministerio da Justiça teve, hontem, um dos dias mais movimentados. O sr. Francisco Campos ali chegou ás 3 horas da tarde. Logo depois recebia, em seu gabinete, a officialidade da Policia Militar, tendo á frente o seu commandante, coronel Edgar Facó, que interpretou o sentimento dos seus commandados, formulando votos pelo progresso e pela ordem do paiz, e pela felicidade pessoal do ministro. O sr. Francisco Campos agradeceu aquella manifestação da officialidade da Policia Militar, accentuando quanto o governo contava com a disciplina tradicional da corporação e sua dedicação aos interesses da patria.

A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Tambem visitou o ministro, para apresentar-lhe votos de feliz anno novo, a directoria da Associação Commercial. Accidentalmente, na palestra, a directoria da Associação manifestou desejo de ver resolvida a duvida, que levantára, quanto á execução da lei regulando os crimes contra a economia collectiva. E o ministro respondeu que breve seria publicado o regulamento da lei, no qual se accentuaria que a nova norma juridica não teria effeito retroactivo, não se applicando aos contratos anteriores á sua publicação. O ministro accrescentou mesmo concordar em que as instrucções prescrevessem que, nos contratos de vendas a prestação, os negociantes fixassem as bases de depreciação do artigo.

OUTRAS AUDIENCIAS

O ministro da Justiça ainda recebeu, em audiencia, o desembargador Vicente Piragibe, presidente da Côrte de Appellação; o juiz Nelson Hungria; o procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos; e o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Districto, acompanhado do sr. Jeronymo Nogueira Penido; e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

LONGA CONFERENCIA

Já no fim do dia, tinha entrado no gabinete do ministro da Justiça o capitão Filinto Muller. O chefe de policia deteve-se em longa conferencia com o ministro Campos. Por fim, entrou no gabinete do ministro o sr. Negrão de Lima, participando daquella conferencia.

O sr. Francisco Campos deixou o Ministerio ás 7 horas da noite.

OS TRES GEMEOS DA BAHIA

Dois morreram

Bahia, 3 (Havas) — Dos tres gemeos nascidos na madrugada de hontem na Maternidade Climerio de Oliveira, dois morreram, restando apenas o de nome Walter.

O duque de Windsor não irá á Inglaterra

Londres, 3 (Havas) — Os circulos autorizados declaram que os rumores de que o duque de Windsor viria a Londres no proximo dia 13, em visita á rainha Mary, não tem nenhum fundamento.

NOVA FABRICA DE MUNIÇÕES

Londres, 3 (Havas) — O Ministerio da Guerra annunciou a proxima creação em Glasgow, de uma usina destinada a fabricar peças de artilheria, onde deverão ser empregados cerca de mil operarios especializados.

Filha de principes e espiã

Assassinada a celebre Miss Yishi Kokawa

Hong-Kong, 3 (Havas) — A Central News communica: "Noticia-se que uma espiã japoneza appellidada pelos seus feitos de "Mata Hari nipponica" foi assassinada em Tien Tsin a 30 de dezembro ultimo. Era a decima filha dos principes Hue da dynastia mandchu' desthronada em 1911 quando da proclamação da republica chineza. Educada no Japão por seu pae adoptivo voltou á China sob o nome de Miss Yishi Kokawajima. Em territorio chinez começou a exercer a espionagem por conta dos japonezes. Foi-lhe de grande auxilio a intelligencia e a habilidade em disfarçar-se. Apresentava-se óra como chineza, óra como mandchu', como coreana ou mongolica. Muito lhe serviu o conhecimento de varias linguas. O estado maior japonez, sob cujas ordens trabalhava, obrigou-a a desposar um principe mongol. Pouco depois do casamento abandonou a espionagem, tendo levado a cabo delicada missão. Todavia, quando do inicio das hostilidades sino-japonezas, retomou suas actividades ora em Pekim, óra em Tientsin, em Dairen, Moukden e Shanghai. Tornou-se uma das pessoas de confiança do celebre general Doihara cognominado o "Lawrence da Mandchuria".

Cyclone na Argentina

Buenos Aires, 3 (Havas) — A povoação de Laprida, foi varrida por violento cyclone que destruiu numerosas casas, derrubando linhas telegraphicas e telephonicas e interrompendo as communicações.

A agricultura soffreu grandes prejuizos.

EXPURGO NA MARINHA ITALIANA

Afastados dos postos dezesete altas patentes não aryanas

Roma, 3 (U. P.) — Confirma-se a intenção do governo italiano de fazer um expurgo nas forças da marinha, expulsando todos os elementos não aryanos. O ministro da Marinha, annunciou que dezesete altas patentes da Marinha fôram reformadas por serem de raça condemnada.

Este grupo inclue o vice-almirante Paolo Maroni que foi commandante do Majorca e o vice-almirante Aiso Ascoli antigo commandante de Rhodes; dois eminentes engenheiros navaes o chefe engenheiro Umberto Pugliese e o sub-chefe Giorgio Rubbeno; tres capitães de mar e guerra: Salvatore Toscano, Diego Pardo, Aldo Levy; tres capitães de fragata: Gualtiero Sadun, Alberto Camigli, Massio del Vecchio, tres capitães de corveta: Gastone Levi, Alberto Sacerdote, Adolfo Ovezza, os tenentes Danilo Cohen, Guido Levi, Marcello Cameo e o capitão dos portos Sylvio Wax.

O communicado annunciando as reformas acima, não especifica que ellas são motivadas pelo facto de serem os reformados antiarianos, porém verificações feitas, mostram que todos são considerados como antiarianos italianos.

As negociações navaes anglo-germanicas

Versaram sobre a construcção de submarinos e cruzadores pesados

Berlim, 3 (Havas) — As negociações navaes anglo-germanicas que acabam de realizar-se em Berlim versaram sobre o transposição por parte do Reich da proporção de 45% para o numero dos seus submarinos e sobre a questão dos cruzadores pesados.

O "National Zeitung" de Essen precisa os dois pontos em questão e apresenta os pedidos allemães como justificados pelas construcções navaes dos Soviets. O jornal affirma que não se trata de "novas reivindicações" mas da applicação de clausulas do tratado naval anglo-allemão. Lamenta que os circulos officiaes britannicos não tenham acreditado que lhes cumpria protestar contra as polemicas suscitadas em Londres e noutros pontos pelos pedidos da Allemanha.

O jornal accrescenta que o accordo não exime a Allemanha do dever de acompanhar com a necessaria attenção as construcções navaes dos Soviets e communicar o seu ponto de vista ao contratante britannico dentro do ambito do tratado.

O "National Zeitung" accentua, por outro lado, que os peritos navaes da Allemanha e da Grã Bretanha conferenciaram em Berlim "no espirito do tratado entre os dois paizes, espirito menos apreciado, sem duvida, por parte da imprensa da Inglaterra e do mundo do que pelos officiaes britannicos presentes nesta capital."

Com os peritos, prosegue o jornal, a Allemanha não tratou de novas reivindicações. Não annunciou um perigoso "chauvinismo" na construcção dos submarinos, mas somente a transposição normal e contractual. Isso era tanto menos para surprehender quando se sabe que, na lista dos seus navios, a Allemanha já annunciára que projectou para o anno proximo a construcção de dez submarinos. Era um caso bem pouco dramatico quando se pensava que os Soviets possuem a maior frota submarina do mundo e ameaça assim constantemente a costa allemã do Baltico.

O jornal insiste em que a Russia dispõe hoje de mais de 160 submarinos de diversas categorias e observa que a Allemanha está, infelizmente, menos afastada dos portos sovieticos do que a Grã Bretanha e tem de enfrentar o perigo com uma força, não de 35%, mas de cem por cento. Jamais a Allemanha perderia de vista esse perigo real. Era por isso que tambem se tornaria a examinar em Berlim a questão da construcção dos cruzadores pesados. Mas tambem sobre esse ponto não se saiu do ambito do tratado anglo-allemão e se obteve approvação dos negociadores inglezes. Tanto mais lamentavel não protestasse contra esses ataques, que não podiam visar senão o pacto anglo-germanico.

O "National Zeitung" termina perguntando se, como aconteceu depois dos accordos de Munich, "aos quaes se respondeu com uma campanha desenfreada em prôl do rearmamento, certos circulos inglezes não desejam matar pelo mesmo methodo o espirito do pacto naval".

OS VESPERTINOS BERLINENSES PROTESTAM CONTRA A IMPRENSA ESTRANGEIRA

Berlim, 3 (U. P.) — Os vespertinos protestam contra os ataques da imprensa estrangeira motivados pela exigencia allemã, para uma maior frota de submarinos. Em artigos inspirados, são rebatidas as asserções de que a Allemanha quer uma forte frota de submarinos afim de desempenhar um papel no Mediterraneo.

O orgão "Deutsche Allegemeine Zeitung" escreve: "O crescimento organico da nossa marinha não ameaça a nenhuma nação em particular. A segurança das nossas espheras vitaes exige uma marinha mais forte". O "Berliner Tageblatte" aconselha até a possibilidade de outras medidas no sentido de augmentar o poder naval do Reich, allegando que "o tratado teuto-britannico limitando a 35% da tonelagem ingleza o total da tonelagem allemã, contem uma clausula que prevê negociações para uma revisão da quota prevista caso haja necessidade de modifical-a". O mesmo jornal escreve ainda que a Allemanha sempre respeitou o pacto naval e continuará a fazel-o com quanto sejam devidamente protegidas as suas zonas vitaes.

O "Boersenzeitung" escreve que a Allemanha sempre permaneceu fiel ao espirito do pacto naval anglo-allemão, o qual assignado graças á iniciativa do "Fuehrer" ainda representa o unico pacto de limitação de armamentos no mundo inteiro; por isso, adverte a imprensa ingleza para não peccar contra o espirito do pacto naval.

De accordo com as informações da imprensa estrangeira, não são fundadas as opiniões que dão ás exigencias da Allemanha o caracter de uma ameaça. Em circulos bem informados, consta que o rearmamento allemão não visa nenhuma outra nação, mas são apenas medidas tendentes a proteger interesses nacionaes bem como a segurança das rotas maritimas, sendo qualquer outra interpretação, puramente imaginaria.

O transito entre o Reich e a Tchecoslovaquia

Berlim, 3 Havas) — Foi assignado o accordo entre o Reich e o governo da Tchecoslovaquia, referente ás facilidades de transito entre os dois paizes.

Balbo considera encerrada a época dos vôos espectaculares

Roma, 3 (U. P.) — Em resposta a um telegramma em que se pedia confirmação ou desmentido dos rumores segundo os quaes o marechal Balbo pretendia voar para assistir á abertura da Feira Mundial de Nova York, o governador da Lybia deu a seguinte resposta:

"Não cogito em voar de Tripoli para Nova Yorfk sobretudo porque minhas occupações me absorvem todo o tempo, e tambem porque considero encerrada a época dos vôos espectaculares".

O monopolio dos films na Italia

Roma, 3 (U. P.) — Ao entrar em vigor a nova lei de monopolio de films, a qual, praticamente elimina os films americanos da Italia, soube-se nos circulos cinematographicos merecedores do maior credito que o governo pretende obrigar a Columbia, a RKO e a Universal a manter seus contratos e continua com a venda de pelliculas para aqui.

O governo, entretanto, será forçado a pagar em base proporcional, em vez do preço fixo imposto pelo monopolio, ou, ao contrario, os contratos serão suspensos. O contrato da Columbia e da Universal tem ainda tres annos de prazo e o da RKO, cinco.

Ha indicações de que o governo pretende servir-se desses contratos como uma arma contra a Warner, a Paramount, a Metro e a Fox, para deter as suas vantagens sobre a industria italiana, até que a posição desta esteja claramente estabelecida.

Fugiram da Allemanha e internaram-se na Suissa

Berlim, 3 (Havas) — O jornal "Angriff" ataca violentamente as autoridades suissas que consentiram na permanencia de varios jesuitas acompanhados de 80 estudantes religiosos, no collegio de S. Canisvis, de Insbruck.

Esses jesuitas atravessaram a fronteira recentemente em companhia de seus alumnos. O referido jornal accrescenta que as autoridades do Cantão de Valais violaram a constituição do paiz, que prohibe terminantemente qualquer actividade de jesuitas em territorio helvetico.

Caiu sobre o telhado de uma fabrica

Londres, 3 (Havas) — Um avião de trenamento caiu sobre o telhado das officinas Rolls Royce, em Derby. O apparelho incendiou-se immediatamente não dando tempo a que os operarios da fabrica salvassem o piloto que morreu carbonizado. Seis operarios ficaram ligeiramente feridos.

Foi lançado ao mar, em Kiel, o primeiro navio porta-aviões da Allemanha "Graf Zeppelin". E' do lançamento a gravura acima, que recebemos por via aerea Condor-Lufthansa

O REGIMEN ROOSEVELT DEVERÁ ENCONTRAR FORTE OPPOSIÇÃO NO CONGRESSO

A inauguração da 76.ª legislatura norte-americana feita numa atmosphera de hostilidade

Washington, 3 (U. P.) — O septuagessimo-sexto congresso, eleito pela primeira vez em opposição ao presidente Roosevelt, reuniu-se ao meio-dia, numa atmosphera de hostilidade e desaccordo. O presidente, na defensiva pela primeira vez, está notando uma pressão para ser modificado o "New Deal".

Reunidos contra elle, embora ainda sem formar uma colligação, estão o rejuvenescido partido Republicano e o bloco Democratico conservador, ambos irritados pela assim chamada "purga" do presidente Roosevelt, no outomno do anno passado, quando elle procurou fazer com que os opposicionistas do New Deal fossem derrotados. O barometro politico começou a cair e a capital sentiu os prenuncios de uma tempestade, apesar da concordia apparente e das palestras amistosas mantidas por numerosos congressistas.

Duas commissões apresentaram moções sobrecarregadas de problemas controversiaes, e a commissão do Congresso apresentou um relatorio sobre actividades não-americanas, que é uma forte accusação ao sr. Ickes e á sra. Perkins, mencionando o crescente desenvolvimento nos Estados Unidos, das ideologias fascista e communista, como motivo de alarme.

As actividades do Congresso hoje, limitaram-se a um simples trabalho de rotina; amanhã será lido no Congresso a mensagem do presidente dos Estados Unidos.

Segundo todas as apparencias, o Congresso está caminhando para uma luta visando a modificação do New Deal e notadamente as leis que regulamentam os contratos de trabalho, e a questão da defesa nacional.

O sr. Roosevelt, tem visivelmente a seu favor uma grande maioria, quanto á questão do rearmamento ,mas espera-se muita controversia, se elle procurar modificar o acto de neutralidade.

Já estão se formando agrupamentos politicos; há novos homens no congresso e idéas differentes. Os Democratas conservadores, estão reunidos em torno do vice-presidente Garner, cujo prestigio politico cresce de dia para dia; elle seria provavelmente mais o coordenador do que o porta-voz dos Democratas conservadores; corre que elle está decidido a bater-se pela modificação do New Deal nestes proximos dois annos, e muitos estão de opinião que elle dominará a Convenção Democratica de 1940 apresentando um candidato relativamente conservador para a presidencia.

A PRESIDENCIA DA CAMARA COUBE AO SR. BANKEAD

Washington, 3 (U. P.) — A maioria parlamentar democratica terminou os trabalhos de organização da 76ª legislatura do Congresso, apontando por unanimidade e pela terceira vez o sr. William Bankhead para presidente da Camara e o sr. Sam Rayburn para *leader* da maioria.

O sr. Roosevelt conferenciou hontem com os *leaders* congressistas a respeito dos problemas legislativos.

O SENADOR NYE PUGNARA' PELA CONTINUAÇÃO DO "ACTO DE NEUTRALIDADE"

Washington, 3 (U. P.) — O senador Nye, *leader* do grupo "pró-neutralidade", que annunciou sua intenção de resistir ás tentativas feitas pelo congresso com o fim de modificar o chamado "acto de neutralidade" concedendo uma entrevista á United Press declarou: "Este acto é a unica medida capaz de manter os Estados Unidos, fóra do turbilhão de odios europêus."

"Haveria muito menos criticas contra este acto, se os que nos censuram, conhecessem melhor as razões profundas em que elle se baseia. Um titulo melhor para este acto seria o de: "Lei para ajudar os Estados Unidos a ficarem neutros no caso de uma guerra entre outros povos, pois outro não foi o objectivo desta lei."

A lei que defendemos é um resultado dos estudos que fizemos sobre as origens da nossa participação na guerra mundial em 1917; ella é apenas um instrumento que nos auxiliará para não intervir nas guerras alheias, evitando ao presidente da Republica e aos seus successores de ficar em situações inextricaveis como durante a guerra mundial encontrou-se o presidente Woodrow Wilson.

Estou plenamente persuadido que está lei de neutralidade não póde por si só evitar a nossa participação numa nova guerra mundial, mas creio que ella contribuirá para protelar a nossa entrada na guerra de tal maneira, que dara á nação a possibilidade de estudar a questão para ver se realmente os motivos invocados são sufficientes.

E' preciso que a America saiba, que entre as causas que mais poderosamente influiram para leval-a á guerra figura a avidez americana, para os lucros provenientes da luta muitos mezes antes de entrarmos em guerra contra a Allemanha.

Se quizermos ficar alheios á proxima guerra, é preciso renunciar primeiro a realizar vastos lucros decorrentes das guerras dos outros.

A rejeição deste acto faria de nós uma presa facil para as nações que quizessem novamente arrastar-nos a participar da sua explosão de odios.

O PROGRAMMA DE DEFESA NACIONAL

Washington, 3 (U. P.) — Ao que se acredita, o programma de defesa nacional do presidente Roosevelt elevará a verba correspondente de 1 billião e 300 milhões para 1 billião e 500 milhões de dollares, incluindo a construcção de 12.000 aviões e, possivelmente, de dois couraçados de 45.000 mil toneladas, para revitalização das forças regulares do Exercito e expansão das forças aereas.

O Congresso, segundo se julga, será favoravel a esse plano, devendo haver discussões, entretanto, se fôr suggerida a modificação da Lei de Neutralidade.

FAGUNDES VARELLA

Acaba de ser publicado o livro "Anchieta ou o Evangelho das Selvas", poemas christãos em que se extravassa a alma poetica de Luiz Nicolau Fagundes Varella, um dos mais altos valores da lyrica nacional.

A "Casa de Castro Alves", cujo patrono — o poeta maior — teve opportunidade de classificar Varella como o maior poeta contemporaneo, realiza hoje, ás 10 horas da noite, na Radio Educadora, irradiação especial, com effeitos musicaes, falando os escriptores Oswaldo Palma, 1º secretario da Casa, em nome da directoria, Murillo Araujo, que prefaciou essa edição de "O Evangelho das Selvas"; Amarillo Cernichiaro, pelo Primeiro Certamen Pan-Americano, organizado pela "Casa de Castro Alves" de São Paulo, e Darcy Teixeira Monteiro, que declamará trechos do grande poema de Fagundes Varella.

Para maior diffusão dos actos do governo

A começar de hontem, os orgãos officiaes do governo foram postos á venda nas bancas dos jornaleiros desta Capital, Nictheroy, Petropolis, Therezopolis, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Nova Iguassu', Nilopolis e circumvizinhanças.

Dentro de poucos dias, essa distribuição se estenderá por todo o paiz onde a Imprensa Nacional terá representantes seus, não sómente para a venda avulsa dos jornaes do governo, como tambem de todas as obras que foram editadas em suas officinas graphicas.

E' facil de comprehender-se o alcance dessa medida, que faz parte de um plano geral de remodelações, e visa assegurar uma diffusão maior dos actos emanados dos poderes centraes por todo o territorio nacional.

Por essa forma, ainda, aqui e em todo o paiz os jornaes e obras officiaes serão vendidas pelo preço fixo das edições impresso em logar bem visivel, de modo a acabar com explorações que se verificavam a miudo.

PARA O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Foi aberta concorrencia na Prefeitura

O orgão official da municipalidade está publicando um edital de concorrencia para o arrendamento do Theatro Municipal, afim de ali se realizar o baile de gala do Carnaval de 1939.

O proponente preferido terá de pagar o aluguel antecipado de 50:000$000 e comprometter-se a effectuar o baile com a maxima imponencia e luxo, mantendo todo o serviço com material de primeira ordem e com a actuação de tres orchestras typicas.

O numero de ingressos expostos á venda não poderá exceder de 2.500, dando todos elles direito a cela, servida em mesas ou em balcões adrede montados. O preço do ingresso, com direito a mesa, não poderá exceder a 120$000 por pessoa e os demais ingressos não excederão de 100$000, incluido o sello. Todas as bebidas serão pagas extraordinariamente, dentro da tabella previamente approvada pelo prefeito.

PRIMEIRA AUDITORIA DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Relatorio do auditor Gomes Carneiro

Sob a presidencia do major Ruderico Dantas Barreto, installou-se no dia 30 de dezembro findo, de accordo com as novas disposições do Codigo da Justiça Militar, o Conselho Permanente de Justiça Militar da 1ª auditoria da 1ª região militar, que, no anno corrente, deverá funccionar no processo e julgamento das praças de pret, com a collaboração do 1º supplente de auditor, doutor João Mallet de Souza Aguiar, por ter entrado hontem em férias o auditor Gomes Carneiro.

Antes de deixar o exercicio do cargo, o auditor Gomes Carneiro remetteu ao presidente do Supremo Tribunal Militar e ao general director da Secretaria Geral da Guerra breve relatorio sobre o movimento da sua auditoria no anno de 1938, com informações sobre a situação em que deixa os trabalhos judiciarios.

Segundo essas informações dos processos que estiveram em andamento na auditoria, apenas um não ficou com o summario encerrado, por depender da devolução de precatoria, expedida para o Rio Grande do Sul; tendo ficado adiado, por motivo de força maior, o julgamento de um sargento em processo em que o auditor effectivo está impedido.

O que ha de curioso, nos mappas demonstrativos dos trabalhos da auditoria, é que, embora seja ella a de mais intenso movimento judiciario de todo o Brasil, processou somente 68 causas de forma ordinaria, emquanto outras não attingiram nem a metade.

Dessas 68 sentenças, em processos de forma ordinaria, 39 absolveram, 4 condemnaram, um rejeitou a denuncia, 2 julgou extincta a acção penal, um declarou incompetente, o Conselho de Justiça, 9 mandaram archivar o inquerito, 4 declararam incompetente a justiça militar, 4 annullaram o processo, 2 declararam os réos irresponsaveis e 2 suscitaram conflicto de jurisdicção.

Os trabalhos judiciarios fizeram-se em 49 inqueritos e um flagrante.

Transitaram pela auditoria, 763 processos de insubmissão e 83 de deserção; tendo sido feitas 22 declarações de herdeiros, 18 habilitações ao montepio militar.

Foram ainda cumpridas 3 precatorias e expedidas 11, tendo sido decretada uma prisão preventiva.

Os 22 processos á revelia, que estavam archivados, foram despachados, estando com dia marcado para julgamento.

O cartorio da 1ª auditoria expediu 730 telegrammas e 1.554 officios e 11 precatorias.

UMA ESCOLA-HOSPITAL

A que se inaugura amanhã em Araruama

E' o nome do professor Oscar Clark, fundador da primeira clinica escolar que se abriu no Rio, o que volta agora ao noticiario com um novo emprehendimento. O professor Clark inaugurará amanhã, dia 5, em Araruama, uma escola-hospital, tambem a primeira no genero que surge no Brasil, onde as creanças serão instruidas, alimentadas e tratadas. Chamar-se-á o novo estabelecimento "Escola-Hospital dr. José de Mendonça".

A FAZENDA NACIONAL QUERIA COBRAR 1:369$700

O juiz absolveu e o Supremo confirmou

No Paraná, a Fazenda Nacional moveu uma acção contra Pogolziki & Skowron, para cobrar em executivo, a quantia de 1:369$700, proveniente de imposto e multa, por infracção do paragrapho 4º da Tabella B, do Regulamento annexo ao decreto n. 17.538, e que se referia a avisos de cobranças effectuadas pelo executado, em seu nome e como representante do Branco Francez e Italiano, naquelle Estado. A penhora foi embargada pelo réo e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa. A Fazenda aggravou para o Supremo, que na sessão de hontem, manteve a decisão de primeira instancia.

Chegaram á França os primeiros aviões encommendados nos Estados Unidos

Paris, 3 (U.P.) — Nos circulos de aviação, foi annunciado hoje, que dois aviões Curtiss dos trinta e seis que formam o primeiro loto dos cem aviões encommendados pela França haviam acabado de chegar.

Estes aviões foram encommendados pelo ministro do Ar, sr. Guy la Chambre, e estão sendo entregues bem antes do praxo fixado. Em quinze de janeiro, chegarão mais oito aviões.

Os peritos francezes de aviação estão de opinião que devido á situação internacional, a França será forçada a fazer mais uma grande encommenda aos Estados Unidos.

A PRIMEIRA SESSÃO DO JURY DESTE MEZ

Procedeu-se, hontem, ao sorteio dos jurados

O juiz da 6ª vara criminal, dr. Azevedo Franco e presidente do Tribunal do Jury, designou o dia de hoje, para ter logar a primeira sessão do Tribunal do corrente mez.

Foram sorteados, para servirem em janeiro, os seguintes jurados: Agencinio Callado de Castro, Albino Salazar, Alvaro Souza Gomes, Antenor Pinheiro de Menezes, Antonio Francisco Magarino Torres, Beatriz Gonzaga, Cursio Rangel, Evandro de Mello, Francisco Clementino Santiago Dantas, Ibsen de Rossi, José Arthur de Carvalho Kos, José Candido Lima Pereira, José Rezende de Mello, Lineu de Paula Machado, José Eduardo Magalhães, Oswaldo Coelho de Oliveira, Renato de Souza Lopes, Roberval Cordeiro de Faria, Liborio Camacho Crespo e Vicente Eduardo Magalhães.

Varios creditos abertos pelo prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth assignou os seguintes decretos de abertura de credito: credito especial de 49:901$655 para pagamento de funccionarios da extincta Secretaria da Camara Municipal, durante o periodo de 1923 a 1925; — credito especial de rs. 358:991$100 para attender ás despesas do consumo de luz e energia electrica na X Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, do anno de 1937; — credito especial de 50:174$300 para despesas de "Pessoal" e "Material", de exercicios anteriores.

REPISANDO CIFRAS E ARGUMENTOS

Muito se fala na protecção á mulher-mãe, thema com que habitualmente se evocam sentimentos generosos, postos a serviço da causa mais enternecedora entre quantas reclamam cuidados e attenções dos particulares e do Estado. A realidade, porém, do que entre nós existe a esse respeito, e que o dr. Clovis Corrêa da Costa acaba de trazer a publico, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", deixa entrever que se muito se tem dito e algo se tem feito — seria injustiça occultal-o — ha muito mais ainda por fazer. Dizem por ahi que está na intenção dos detentores da autoridade uma offensiva contra os solteiros, homens e mulheres; e contra os casaes cuja união não haja trazido á humanidade o consolo e a esperança de rebentos novos. Se realmente tal coisa se pensa e se tenciona fazer, é no reconhecimento de que a sociedade brasileira precisa de unidades, de homens, e esses só lhe poderão vir da procreação de seus habitantes. Mas quem lê, como eu li hontem, a entrevista do dr. Clovis Corrêa da Costa ficará convencido de que, no Districto Federal, mesmo na área urbana da capital do Brasil, a maior parte dos nascituros não tem meio propicio, cercado de cuidados de hygiene, para medrar e florescer. São poucas as maternidades, em grande numero as mulheres que têm filhos ao abandono. Se assim succede, como irá o governo exigir que a procreação se multiplique?

Durante um anno, em 1937, verificaram-se, no Rio de Janeiro, 33.000 partos. Dentre esses, sómente 7.500 se verificaram nas diversas maternidades da capital. Os restantes, ou sejam 25.500, não se sabe exactamente onde occorreram, presumindo todavia o dr. Clovis Corrêa da Costa, com louvavel optimismo, que 10.000 hajam obtido assistencia particular condigna, ficando ainda assim 15.500 gestantes ao abandono. Perguntamos agora: numa sociedade em que tal coisa acontece, qual o grande problema — augmentar os filhos ou amparar os que actualmente nascem em condições precarissimas de hygiene? Parece obvia a resposta. Só o Estado apparelhado para assistir, condignamente, a mulher, em todas as classes sociaes, na gestação, como na maternidade, poderia cogitar de obrigal-a a ser mãe.

Vejamos, porém, outras cifras impressionantes, colhidas como as anteriores na fonte da sabedoria e probidade do dr. Clovis Corrêa da Costa. "Em inquerito a que procedemos em 200 casos de fétos mortos, por conseguinte em que algo de anormal estava presente, as curiosas tiveram interferencia 132 vezes... Não existe na capital do paiz, na cidade maravilhosa, um unico medico que viva exclusivamente da profissão de parteiro. Eu não conheço nenhum! No meu inquerito verifiquei que em 135 casos de fétos mortos, não macerados, a média de duração do trabalho de parto, em primiparas, foi de 46 horas e, nas multiparas, de 25 horas, isto é *mais ou menos o dobro do tempo normal*. Entre elles 71 poderiam ter outra sorte, se lhes fosse proporcionada assistencia habil... Dos 135 casos acima referidos 30 succumbiram exclusivamente por prolongação do parto, sem que nenhum soccorro lhes tivesse sido prestado."

O que deixamos transcripto vem provar que, na capital do Brasil, no centro mais culto do paiz, em duzentas mulheres gravidas, mais da metade deixou de ter a assistencia de um medico, para ser attendida por pessoa que do officio quasi nada entende. Essas mortes verificadas decorreram de impericia, falta de acção segura e esclarecida por parte de quem as assistia, com devotamento muitas vezes, raramente com competencia. A propria duração do trabalho do parto, que foi excessiva nos casos de morte do producto da concepção, demonstra a incapacidade que presidiu ao acto. Mais alguns numeros resumem concisamente e attestam a situação precaria que infelizmente existe na capital da Republica. São estes: a cifra da mortinatalidade, no Rio de Janeiro, foi de 85,96 % em 1935, ao passo que em Buenos Aires foi de 38,5 %, em Nova York de 44 %, em Valparaizo de 20 %, em Montevidéo de 35 %. Está ahi tudo dito a nosso respeito. Convenhamos pois que, se tal se verifica na capital do Brasil, o resto do paiz, se cifras houvesse para denuncial-o, apresentar-se-ia multissimo peor.

O grande, o maior problema, aquelle que justificaria de parte das autoridades, como da iniciativa particular maiores e mais amplas iniciativas, é o da assistencia á mulher, na maternidade e no parto. Num paiz cuja capital fornece 85,96 % de natimortos, parece ocioso falar em qualquer outro remedio para augmentar a população, a não ser as iniciativas acima mencionadas.

Está provado que a simples educação das mães não póde dar-lhes a garantia, nem a ellas nem á sociedade, de terem filhos sadios e fortes. Não que ellas recusem aprender, pois, na sua ignorancia, procuram, ainda as mais humildes e desprovidas de instrucção, os postos de propaganda, os consultorios, onde lhes é ministrada a educação sanitaria gratuita. Mas de que serve ensinar-lhes a boa pratica de preceitos de saude, se os meios materiaes são escassos ou totalmente ausentes, nos domicilios onde vivem nas mais tristes condições, sem velleidades de uma hygiene preventiva mesmo a mais rudimentar? Como ainda nos disse o dr. Clovis Corrêa da Costa, ellas abandonam os consultorios de gestantes, onde receberiam conselhos de boa hygiene, para procurar os hospitaes e maternidades, onde, caso encontrem vagas, terão assistencia condigna por parte de medicos capazes. "Via de regra, ao se approximar o fim da gestação, ellas deixam de frequentar o consultorio do Serviço e se matriculam nos ambulatorios e maternidades, onde terão ao menos probabilidades de assistencia, conforto e bom tratamento, por occasião do parto, caso sejam felizes e encontrem vagas. O consultorio do serviço de puericultura é abandonado e com toda razão".

Desde que no Rio ha actualmente mais de quinze mil mulheres que dão á luz a seus filhos, sem qualquer especie de assistencia, como ainda, está patente que o problema de amparo á maternidade continuará sem solução emquanto não forem creados leitos hospitalares para as gestantes, de accordo com o numero de candidatas. "Todo o serviço pre-natal gira em torno da maternidade-hospital. Foi ella o primeiro orgão de amparo á mulher gravida — disse o dr. Clovis Corrêa da Costa. Nós não possuimos maternidade. Isto é, possuimos uma que já está prompta, mas que não foi inaugurada, nem sabemos quando será. Praticamente não existe."

Não basta fazer da protecção á mulher gravida, da puericultura, themas de exaltação rhetorica. O que todos precisamos, e especialmente aquelles que têm sobre os hombros a responsabilidade do problema, é tomar os numeros acima referidos e com elles formular a sua solução. Numa cidade em que, de 33.000 partos, 15.000 — calculo optimista — isto é quasi cincoenta por cento desconhecem qualquer especie de assistencia, póde-se dizer que tudo está por fazer. Numa metropole como esta bella capital, em que, de duzentas natimortes, mais de metade se verificou em nascituros cujas mães desconheceram assistencia feita por gente idonea, o problema da maternidade continúa na ante-camara dos assumptos que esperam solução. Tenhamos, como acaba de fazer o dr. Clovis Corrêa da Costa, a coragem de confessal-o, ao invés de nos embalar com promessas vãs, ou com iniciativas que, se louvaveis, desapparecem como pequeninas gôtas dagua perdidas num grande oceano...

E' realmente triste reconhecer que temos uma percentagem de nati-mortos que é quasi o dobro da verificada em Nova York, o bem mais que o duplo da que se vê em outras capitaes deste continente, como por exemplo Montevidéo. O problema está esperando solução. Cogitemos de encontral-a, ao invés de nos illudirmos, atirando-nos poeira nos olhos...

Antonio Leão Velloso

COOPERATIVAS

O recente decreto que, restaurando a melhor lei reguladora das cooperativas, deveria intensificar no paiz essas excellentes organizações economicas, de tanta importancia para a prosperidade e conjugação das classes productoras, não tem produzido o effeito previsto. O que se póde apurar, a esse respeito, está aquem da mais discreta expectativa. Attribue-se o facto á ausencia de uma propaganda efficiente e pratica, por meio da qual ficasse em plena evidencia o alcance economico da incorporação desses organismos.

Se até á revogação da lei que então vigorava havia motivo para o retraimento de iniciativas naquelle sentido, esse motivo devia ter desapparecido com a reconstituição e com as remodelações — que a tornaram ainda mais apta a conseguir os fins desejados — da legislação anterior, revigorada pelo decreto a que alludimos.

Quanto sommam, só nas classes que se consagram ao trabalho agricola, o de mais larga esphera no paiz, os productores do Brasil, nos varios sectores em que se multiparte esse trabalho? Um numero consideravel. Congregados, integrados na mesma obra e desenvolvendo em auxilio mutuo o esforço que despendem isoladamente, os productores do Brasil não precisariam estar na dependencia do financiamento official, em regra transitorio como todas as medidas de emergencia.

Emancipados da assistencia do capital alheio, que geralmente só se obtem mediante onerosas retribuições, irmanados numa reciprocidade de interesses que representa a viga mestra da construcção cooperativista, os productores alcançariam, dentro em pouco, a independencia financeira que é hoje, como foi hontem e como será amanhã, a garantia de todos os emprehendimentos.

Não precisamos chamar a attenção para o numero avultadissimo dos lavradores de café do paiz, para alludirmos apenas á razão de maior importancia. Dentro dessa classe consideravel, as cooperativas poderiam constituir uma extensa rêde de articulações economicas, convenientemente apparelhadas para uma assistencia efficaz ás alternativas e fluctuações dos mercados, ainda com a vantagem de poderem controlar as especulações que visassem a depreciação dos productos.

* * *

O movimento cooperativista, depois da publicação do ultimo decreto que regulou definitivamente a materia, mal dissimula uma hesitação já sem razão de ser e grandemente prejudicial á situação economica das classes productoras do paiz.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: variaveis, com rajadas, de frescos a muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nebulosidade forte e alta. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º1 e minima 21º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 29º4 e minima 23º4 respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, nublado. A's 9 horas, hontem, apresentava-se encoberto. Os ventos predominaram de quadrante norte, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, era encoberto no Rio Grande e perturbado com chuvas no resto da zona. Os ventos foram variaveis e frescos.

Divisão territorial

Ao ser commemorado, a 1º do corrente, em todo o paiz, o *dia do Municipio*, dissemos o que isso significava para a vida da Republica. Não é menos interessante, todavia, descer ao dominio dos factos, afim de examinar o novo quadro municipal brasileiro. Até ha pouco, qualquer referencia ao numero dos municipios do paiz, era a repetição da mesma cifra: 1.500. Agora já não póde ser assim. O quadro das circumscripções judiciarias e administrativas, fixado para vigorar, sem alteração, durante cinco annos ou seja até 31 de dezembro de 1943, é outro desde 1 do corrente.

Conta o paiz, de accordo com essa discriminação, 764 comarcas, 1.271 termos, 1.529 municipios e 4.732 districtos. Os brasileiros, que ainda não sabem quantos sommam como ignoram a cifra precisa da superficie de seu immenso territorio, sabendo, todavia, que mede quasi a extensão da Europa, já podem informar sobre as divisões e subdivisões administrativas do Brasil. E em torno dos 1.529 municipios que conta o paiz, é talvez opportuno fazer considerações de outra ordem e apurar conclusões quanto ao povoamento e ao desenvolvimento de varias regiões, componentes de seus 21 Estados (incluido o Districto Federal) e um territorio, o do Acre.

A primeira pergunta que occorre é a seguinte: qual o Estado que possue maior numero de municipios? Cabe o primeiro logar a Minas, com 283 municipios; em segundo, São Paulo, com 232; terceiro, Bahia, com 150. O numero, para as demais unidades federadas, varia de 1 (Districto Federal) para 85, de Pernambuco.

O Amazonas, o maior Estado do Brasil, conta apenas 28 municipios, tendo sómente como companheiro Matto Grosso, com o mesmo numero. Fica-lhes inferior apenas o Territorio do Acre, com 7 municipios. Considere-se que o Acre, além de simples territorio, é de recente formação relativamente aos Estados. Cabe ainda a Minas Geraes o maior numero de comarcas, 153, possuindo São Paulo 106. Todos os outros Estados, com excepção de Pernambuco e Rio Grande do Sul, possuem menos de 50 comarcas.

Quanto aos districtos, os primeiros logares tocam, pela ordem a Minas (925) Bahia (549) São Paulo (615) Ceará (388) e Rio Grande do Sul (376). Minas Geraes tem 200 termos, Bahia, 143 e São Paulo 106. O quadro dessas circumscripções demonstra, mathematicamente, o desequilibrio do povoamento nacional.

Advocacia clandestina

O Conselho da Ordem dos Advogados, por indicação de um dos seus membros, dirigiu-se ao Corregedor da Justiça do Districto Federal, pedindo-lhe a remessa mensal da lista das petições distribuidas, com os nomes dos procuradores que as assignam, afim de reprimir a advocacia clandestina.

Trata-se de um methodo pratico de verificação da qualidade de quem pleiteia, em nome pessoal ou de terceiros, no fôro.

Sem augmento sensivel de trabalho nem sacrificio de tempo, qualquer dos distribuidores de Varas ou Pretorias, ao proceder á distribuição obrigatoria, registra o nome do advogado que subscreve o requerimento. De posse das listas enviadas pelos distribuidores, o Conselho da Ordem dos Advogados apura facilmente se o signatario da petição está legalmente habilitado para o exercicio da profissão, agindo, no caso contrario, de accordo com o Regulamento em vigor.

Essa providencia resolve a questão da advocacia clandestina no seu ingresso em juizo. Resta, apenas, outro aspecto do mesmo mal: quando o feito já se acha em andamento.

Foi suggerido, para o ultimo caso, a correição parcial. Todavia, é bom accentuar que a simples exigencia da exhibição da carteira profissional evita o abuso ainda nessa phase.

A magistratura deve ter todo o interesse em collaborar com a Ordem dos Advogados, na execução integral da lei que disciplina a advocacia em todo o paiz. E a tarefa que corresponde á primeira, nesse terreno, é tanto mais facil quanto se sabe que a intromissão dos falsos profissionaes medra principalmente nos processos administrativos, os quaes se acham comprehendidos entre os de fiscalização rapida e simples.

Situação difficil

Das innovações ultimamente apparecidas, figura, em primeiro plano, o Boletim de Merecimento do Funccionario. Esse Boletim deve ser preenchido pelos chefes de serviço, para as promoções.

Acontece, porém, que ha chefes sob cujas ordens immediatas servem funccionarios parentes: mulher, filho, irmão, tio, sobrinho, etc.

O D. A. S. P. acha que não ha incompatibilidade no caso, não podendo, em hypothese alguma, deixar o chefe de serviço de preencher o Boletim em questão.

E accrescenta o D. A. S. P.: "os chefes de serviço, conscios das responsabilidades de seus cargos, não pódem e não devem guardar suspeição, seja qual fôr o grão de parentesco que os ligue aos seus subordinados, uma vez que é de presumir que tenham a *isenção de animo* precisa para fazel-o.

Essa *isenção de animo* não será conjectura por demais lisonjeira? Figuremos, por exemplo que o chefe de serviço tenha de informar sobre a "firmeza de caracter" do genero que trabalha sob suas ordens immediatas. Ora, no caso de falta de tal "firmeza" que dirá o sogro? Certamente coisa mui diversa da verdade... E' humano!

O predial atrazado

Diluviana é a massa de processos executivos empilhados no Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, nesta capital, por dividas do imposto predial. Póde-se avaliar-a abrange mais de vinte annos. E só dos ultimos exercicios de 1934 e 1935, para ali foram quasi 70.000 "conhecimentos" não pagos.

Inuteis, até agora, foram os esforços dos responsaveis pelo andamento desses processos, para desbravar a *selva selvagem* em que se transformaram. Problema complexo, não podia ser resolvido com intimações e "contra-fés". Execuções em massa seriam deshumanas, porquanto mais de dois terços das dividas ajuizadas eram de gente pobre.

Procurou-se resolver essa situação com o decreto-lei n. 864, de 17 de novembro passado, que permittiu a liquidação das dividas ajuizadas sem multas e sem custas, como o primeiro passo, aliás unico até agora, para o descongestionamento dos executivos fiscaes.

Libertaram-se do juizo milhares de contribuintes, muitos devedores de dez, quinze e até vinte annos de impostos, e outros milhares se libertarão a seguir, com o pagamento, já requerido, em prestações, o que vem beneficiar, principalmente, pequenos proprietarios.

Tudo isto foi muito, mas não basta. E' imprescindivel que venham medidas de grande envergadura. Mas antes disto, impõe-se uma prorogação do prazo estipulado para a entrega de requerimentos em que se pleiteie o favor do pagamento parcellado. Esse prazo terminou a 31 de dezembro.

Muita gente delle não se aproveitou por falta de uma propaganda conveniente, o que não se fez, por certo, para não prejudicar a amnistia então vigente e pela qual mais se interessava a Prefeitura, por se tratar de pagamentos abrangendo a totalidade dos debitos.

Ainda ascende a milhares o numero dos contribuintes que não puderam pagar, até 31 de dezembro, os impostos de 1938, condição para merecer o favôr do referido decreto-lei, uns por falta de meios, outros por deficiencia na distribuição das guias mecanizadas. E isto occorre, justo, com os contribuintes mais humildes e que mais merecem do favor concedido, sendo de notar que a elles não deve caber culpa no atrazo do preparo e expedição daquellas "guias".

Mais vale prevenir...

Inaugurado, ha menos de um anno, o edificio do Ministerio da Viação já está em obras. Ao que parece, as suas accommodações são insufficientes para o serviço, dahi provindo a necessidade de lhe serem sobrepostos mais dois andares.

A despesa que a iniciativa vae determinar por certo attingirá uma somma muito maior do que aquella em que teria importado se desde logo o predio houvesse sido projectado com os pavimentos que lhe vão agora addicionar. A culpa disso não cabe, porém, ao actual ministro, que já encontrou tudo feito. Não vem mesmo, ao caso, nesta altura, saber qual o culpado pela falta de previsão dos constructores daquella casa. O que está acontecendo com ella deve entretanto servir de lição aos ministros que ainda não levantaram os edificios das suas secretarias, e que devem sempre ter em conta o velho e sabio proverbio segundo o qual mais vale prevenir do que remediar.

Capim e mosquitos

Tem-se cuidado do sul e do centro da cidade, procurando-se corrigir defeitos, desafogando-se o transito, etc. As obras vultosas em Copacabana, o tunnel de Cantagallo, a demolição do Casino Beira-Mar, a construcção da praça onde se ergue o monumento aos heroes da Laguna e de Dourados, são factos que demonstram as actividades da Prefeitura. Preciso é, porém, que volte suas vistas, tambem, para outros lados da *urbs*. No Grajahu', por exemplo, ha uma rua que, apezar de toda construida, permanece sem calçamento algum e com a aggravante de ter ao centro um pequeno corrego, que é um fóco de miasmas de toda especie. E' a rua Uberaba, a que mais adequado ficaria o nome de rua do Capim ou rua dos Mosquitos, pois tanto estes quanto aquelle são ali abundantes. Apezar de toda construida, como dizemos, aquella via publica ha mais de um anno não recebe a visita dos capinadores da Limpeza Publica, o que é, positivamente, um lamentavel descuido, á respeito do qual certamente o prefeito não tardará a tomar as necessarias providencias.

A estrada Automovel Club

A estrada Automovel-Club é a unica via de communicação entre os povoados de S. João de Merity, Pavuna, Belfort Roxo, e outros logarejos, da Linha Auxiliar, e Caxias. São cerca de seis kilometros por onde trafegava uma só conducção, que facilitava aos moradores o accesso a essa ultima localidade fluminense, evitando que elles viessem á Central, para dahi voltar pela linha da Leopoldina.

Os moradores da zona, que é enorme, desejam que a estrada, que se acha intransitavel, seja concertada nesse trecho, para que os vehiculos tornem a trafegar até Caxias, servindo a milhares de trabalhadores, principalmente mulheres e creanças escolares que actualmente são forçadas a fazer esse percurso á pé.

Congresso da Lavoura

Deve reunir-se em São Paulo, a 12 do corrente, mais um Congresso da Lavoura, cujo programma, aliás, nada se conhece por emquanto. Pela importancia que se attribue, porém, a esse conclave, os seus trabalhos parecem revestir-se de excepcional interesse para as questões que se relacionam com a numerosa classe de productores que o promove. O convite, que será feito ao presidente da Republica, para comparecer e assumir a presidencia de honra da assembléa, deixa desde logo entrever que o proximo Congresso funccionará em ambiente de solennidade. Deverá vir a esta capital ou já aqui, talvez, se encontre, a commissão de lavradores destacada para solicitar ao sr. Getulio Vargas a sua presença.

Reunindo-se depois de decretadas as novas medidas de emergencia, por meio das quaes serão realizados o saneamento financeiro e a consequente estabilidade economica dos productores de café, não é de crer que o referido Congresso, em exame retrospectivo, entre em novos estudos sobre as condições de vida da lavoura e, principalmente, sobre o que ainda não se fez ou tenha de ser feito, como complemento ás iniciativas tomadas e constantes dos recentes decretos assignados pelo chefe do governo. E' certo que a lavoura teria materia para longas exposições e para suggestões novas, enquadradas na representação entregue ao presidente da Republica em setembro do anno proximo findo. Nesse documento, a que temos feito mais de uma referencia, ha varios alvitres que não se incluiram nas providencias autorizadas pelos decretos alludidos.

O que elles autorizam são apenas remedios de allivio, não remedios de cura. Dir-se-á que já não foi pouco, e nós não contestaremos a affirmação. Mas a representação da lavoura concluia o seu vehemente appello suggerindo que fossem removidos todos os obstaculos que retardam a chegada do café aos mercados consumidores, afim de que o producto possa disputar — nós escreveriamos reconquistar — deante do comprador, o logar victorioso que lhe compete, como mercadoria de melhor qualidade e de mais barato custo de producção. Expressando-se por essa fórma, é claro que as associações da lavoura não se limitavam a pedir assistencia financeira e saneamento economico, providencias que não attingem a parte relativa á liberdade de exportação, com escala pela abolição das quotas de sacrificio e outras restricções.

Não sabemos se no Congresso annunciado para 12, em São Paulo, serão ventilados e debatidos esses e outros assumptos. Se o comparecimento do presidente da Republica, como deseja a lavoura, excluisse em absoluto essa possibilidade, teriamos de admittir que, em tal caso, os promotores do Congresso apenas querem significar ao sr. Getulio Vargas a gratidão da classe, pelas medidas constantes dos decretos recentemente expedidos.

Para essa homenagem, porém, não seria imprescindivel a convocação de uma grande assembléa com a prévia convocação de delegados ou representantes de todos os sectores agricolas. Preferimos ver na reunião de mais um Congresso da Lavoura o mesmo objectivo dos anteriores: a classe quer continuar, a bem de seus interesses, immediatos e remotos, o exame de varios e importantes problemas que ainda não foram solucionados, de vez que é necessario, simultaneamente com as medidas de saneamento financeiro, consolidar a situação economica dos que cooperam para o maior volume da receita nacional.

E que incompatibilidade poderia haver, entre uma tarefa dessa natureza e a presença do chefe da Nação? Quer parecer-nos que, em contacto com a numerosa classe, sentindo bem de perto a força de seus argumentos, ouvindo de viva voz todos os appellos que lhe foram até hoje endereçados por escripto ou apenas ouvidos por intermedio de delegações, o presidente da Republica ficará em condições de melhor apprehender e julgar os casos expostos como se os sentisse concretizados em largo, sereno e proveitoso debate. Até ahi poderia ir, portanto, o Congresso da Lavoura a reunir-se dentro de oito ou nove dias. E o sr. Getulio Vargas, por sua vez, poderia expor sem constrangimento os pontos de vista definitivos do governo, em relação á politica economica do café, que é a da propria economia brasileira, em sua maior expressão.

Funccionalismo apprehensivo

A moderna technica legislativa tem sido generosa quanto aos operarios e empregados particulares. Varias conquistas lhes foram asseguradas. Quanto ao proletario e ao funccionario do Estado, porém, as coisas são differentes. O operario, sendo seu patrão o governo, não tem as mesmas regalias que o companheiro a serviço da industria privada. Ainda assim, não é de todo desamparado.

O mais sem sorte é mesmo o funccionario civil, qualquer que seja a categoria. Todas as preoccupações são agora no sentido de consideral-o uma especie de indesejavel. Não importam os velhos e tradicionaes usos e costumes. Superstição, prevenção ou qualquer nome que isso tenha, o certo é que as massas burocraticas vivem assustadas.

Querem alguns exemplos? Estão aqui dois dos mais recentes: o Instituto das Pensões e Aposentadorias e o Codigo do Funccionalismo Publico. Nenhum dos dois se acha em vigor. Mas em breve, ambos operarão seus effeitos. O Instituto creou uma infinidade quasi de restricções aos direitos dos servidores aturdidos com uma imaginaria munificencia. Não se sabe, praticamente, das vantagens compensadoras que elle dá em troca da tosquia nas folhas de pagamentos. O funccionalismo preferiria não ter nada do que confusamente se lhe promette, contanto que não contribuisse.

O Codigo, tal como o esboçaram, é outro pesadelo. Não é do Funccionalismo. E' contra o Funccionalismo. Percebe-se que quem o engenhou não possuia bastante isenção de animo para julgar de uma classe que a Constituição cercou de garantias expressas e que hoje vive apprehensiva.

O seu a seu dono

Tratando do esforço e da energia desenvolvidos pelos Estados, em pról do rigoroso cumprimento da lei da nacionalização do ensino, temos feito referencias constantes ao Rio Grande do Sul. Mas, ha no paiz um Estado pequeno que tem feito muito nesse sentido. Referimo-nos ao Espirito Santo, onde se poderia suppor que não existissem *kistos escolares*. Antes de mais nada, mencionemos que esse operoso Estado da federação brasileira é tambem *leader* em materia de instrucção e educação popular.

Vanguardeiro na creação de uma Colonia de Ferias, é egualmente digno de nota como innovador do Serviço de Cinema Escolar. Voltemos, porém, ao ensino propriamente dito e ao seu funccionamento. Por um recente decreto do governo espiritosantense, todos os professores particulares foram chamados a exame de competencia profissional.

Esses exames foram prestados, sem excepção, perante commissões nomeadas pelo Departamento da Educação. Dessa prova, além do mais, resultou o afastamento de varios professores estrangeiros. Foi completamente banido o uso de livros estrangeiros. Creou-se um corpo de orientadores officiaes, para mais efficiencia da fiscalização.

Em escolas lutheranas de mais de um municipio foram apprehendidos todos mappas, cartazes e quadros muraes com legendas em lingua estrangeira. Houve um caso mais vulneravel e que exigiu providencia immediata: deante da resistencia de uma escola lutherana, que allegava o direito de propriedade da séde do estabelecimento, o governo decretou a desapropriação por utilidade publica, nos termos da lei, e fundou no predio um Grupo Escolar, em cuja fachada passou a tremular a bandeira nacional.

O seu a seu dono. O Estado do Espirito Santo só é pequeno na superficie...

O homem-temporal

Juan Balgorri Velaz é o nome no cartaz. Faz chover quando quer e em abundancia.

A noticia chegará longe, pelo que de sensacional encerra. Os caravaneiros do Sahara, do Gobi, do Arizona e do Atacama recebel-a-ão como a promessa de que futuramente desapparecerão dessas extensões perdidas as areias movediças que o simoun e outros ventos agitam como uma das calamidades que pesam sobre a humanidade soffredora. O nordeste brasileiro, torturado pelo flagello periodico das seccas, não a receberá com menor enthusiasmo.

Em Buenos Aires, onde não se conhece a extensão dos males de um estio prolongado ou permanente, a "invenção" do sr. Balgorri irritou o povo e havia razões para isto: houve trovoadas, incendios e desabamentos, dizem os telegrammas.

Tal descoberta não teria utilidade para as cidades grandes, pelo visto. Mas os beneficios que traria ao mundo seriam muitos e é pena que essa historia seja uma fantasia, tanto assim que, na capital onde se diz que o temporal havido foi provocado pelo inventor, os entendidos em assumptos meteorologicos puzeram a ridiculo a credulidade popular.

E' bem verdade que os meteorologistas pódem achar inadmissivel que alguem tenha o commando das chuvas, porque elles não o têm. Mas o homem-temporal de Santiago del Estero é um charlatão e não é, sequer, original na sua charlatanice. Aqui tambem tivemos o "manda-chuva" da Gavea, que agitou o sensacionalismo da imprensa e logo se desacreditou.

E' que, na sua maioria, os inventores são como os caçadores e, como estes, sempre acham quem lhes dê credito e, principalmente, quem nelles finja acreditar.

As feiras livres

Creadas para beneficiar o povo, pondo, em contacto directo, o productor e o consumidor, transformaram-se com o tempo as feiras livres em centros commerciaes. Nellas dominam os intermediarios, tendo mesmo nascido uma classe nova que tomou a denominação de "feirantes", constituida pelos commerciantes licenciados para ter barracas nesses mercados.

O objectivo principal foi esquecido, mas manteve-se o apparelhamento organizado para a sua direcção e fiscalização. As feiras occupam um pequeno exercito de funccionarios com os mais variados encargos. Despende-se, com isso, o dinheiro do povo.

Uma visita ás feiras deixa entrever o quasi abandono em que vivem. Não têm fiscalização para preços e pesos, e com referencia á qualidade e ao estado de tudo que nellas se venda... cada qual que se defenda como puder! Carne ardida, cereaes bichados, peixe moido, batatas greladas, toucinho rançoso, farinha mofada, tudo se mercadeja ás escancaras, na mais irritante das "liberdades de commercio" aos olhos de fiscaes da Prefeitura e dos funccionarios da Saude Publica.

Os incidentes são frequentes, e frequentes tambem as insolencias ditas pelos barraqueiros e seus empregados aos que reclamam contra preço, peso ou qualidade.

Havia antigamente um certo receio dos fiscaes, porque as queixas eram apuradas immediatamente e o faltoso punido com multa. O regimen vigorante é — repetimos — cada qual defender-se como puder.

Industria pastoril

Cairam muito, em 1938, as nossas exportações de productos da industria pastoril. Montaram, nos nove primeiros mezes, a 374.361 contos, sendo de animaes vivos 202 contos, de materias primas 213.503 contos e de generos alimenticios, 160.657 contos.

As remessas foram as seguintes: animaes vivos, 1.282 unidades, no valor de 202 contos; materias primas: couros e pelles, 158.920 contos; sebo e graxa, 4.011; outras materias primas de origem animal, 14.654; lã em bruto, 34.917; generos alimenticios: carnes frigorificadas, 83.005 contos; carnes em conserva, 46.586; carne secca, 1.882; productos de matadouro e de caça, não especificados, 26.955; banha, 2.229 contos.

Em comparação com o anno anterior, houve grande reducção no valor das vendas de couros e pelles, sebo e graxa e outras materias primas de origem animal, e augmentos no das lãs, carnes e banha. Mas todos estes augmentos não chegaram para compensar a differença para menos apurada na exportação de couros e pelles, differença que nesses nove mezes chegou a 86.445 contos.

Policia preventiva

Constitue, innegavelmente, facto digno de registro a inauguração do Instituto de Criminologia de Nictheroy. Graças a elle, a policia do Estado do Rio, decerto, alcançará um avanço em seu preparo technico, passando a formar um corpo de pessoas adestradas na luta contra o crime.

Entrará essa policia, assim, na orientação moderna da sua funcção, e que vem a ser a acção antes de tudo preventiva das violações da lei, e não apenas a punição — quando possivel... — dos delinquentes e contraventores.

E' devido a essa comprehensão da finalidade da policia, a prevenção, que sóe implantar-se a tranquillidade no seio da população e se evitam males muitas vezes insanaveis, assim se procedendo semelhantemente ao bom principio da medicina, que manda cuidar com todo o zelo da prophylaxia.

A acção preventiva policial comporta uma série de ensinamentos ao povo — conducta nas ruas, em especial — e de energicas fiscalizações, como a relativa ao transito de vehiculos. Procedendo desse modo descerá fatalmente o numero de crimes e de desastres, e poder-se-á chegar ao minimo de razões que levem a policia a uma acção repressiva.

Inicialmente, o Instituto de Criminologia de Nictheroy dedicar-se-á ás pesquisas de natureza scientifica necessarias á descoberta do crime e á identificação do criminoso. Mas poderá levar muito adeante a sua obra com a realização de serviços realmente preventivos.

Amparo aos pobres

Annuncia-se que a Prefeitura vae collaborar com o Ministerio do Trabalho, na obra de amparo aos moradores dos morros da cidade.

Desse modo, accentuar-se-á a acção planejada de auxilio hygienico á grande parte da população pobre da cidade, e que consistirá, tambem, em educar sob varios aspectos sociaes essa soffredora gente.

Essa obra, se fôr devidamente conduzida, jámais se perdendo de vista os ensinamentos colhidos em varios paizes onde ella de ha muito existe, trará incalculaveis vantagens para a cidade, sobretudo, porque permittirá a formação de uma mentalidade nos morros que dentro em pouco modificará para melhor a vida nesses logares.

Findará essa dualidade de Rio de Janeiro, um avançando celeremente pelo progresso, o outro aferrando-se a longinquo passado para constituir exemplo vivo de colonialismo remoto.

Entretanto, forçoso é reconhecer que essa chocante divergencia de costumes não provém tanto do povo quanto da desidia. Não se pensava nos morros e se observava serem elles tão merecedores de assistencia social quanto o resto da cidade.

CASAMENTO E CELIBATO

ERNANI REIS

Não poderia a senhorita Maria Luiza Bittencourt defender o projecto de lei sobre familias numerosas com argumentos melhores do que os invocados contra elle em sua entrevista.

A ex-deputada pela Bahia, que a dissolução da Camara impediu, a 10 de novembro, de prestar ao paiz os serviços que seria licito esperar dos seus talentos, não acredita — assim declarou — que o governo pense em lançar um tributo especial sobre os solteiros. "E' possivel — concede — que o governo esteja inclinado a proteger as familias numerosas; mas não será por este meio (o imposto) que se attingirá o fim desejado".

Eu não sei até que ponto têm razão a joven advogada ou os jornaes que, com abundancia de pormenores, estão annunciando os novos textos. Evidentemente, porém, o fim principal da lei não seria o imposto sobre os celibatarios. E aqui se dá ao termo o sentido que lhe empresta Littré, isto é, synonymo de solteiro, e não o de alguns diccionarios portuguezes: aquelle que não casou nem tem a intenção de casar (de quem se poderia dizer que não tem a intenção de casar?).

O imposto teria dupla finalidade: de um lado funccionaria como uma especie de propaganda, de lembrete do casamento — e nenhuma nação poderá subsistir sem essa constante tendencia para o matrimonio, a multiplicação, a perpetuação da especie; de outro — e ahi talvez o seu intuito principal — daria ao governo o dinheiro necessario á prestação da assistencia directa e indirecta ás familias numerosas, seja na fórma da "locação familiar" (sic), de que fala a brilhante parlamentar (que saudade do meu velho professor de francez...) seja na da pensão e das outras compensações que os jornaes cariocas affirmam afinal estarem nas cogitações do governo — o que vem a dar no mesmo. Seria typicamente um imposto de distribuição. Sem o "nervo da guerra", que é tambem o nervo de quasi tudo, não seria muito facil proteger quem quer que fosse.

"Além disso — são palavras da dra. Luiza Bittencourt — nós não possuimos, ainda, o recenseamento do sexo no Brasil. Na Italia, por exemplo, as estatisticas demonstram que o numero de mulheres é muito superior ao numero de homens. E' natural que, nesse paiz, fosse incrementada a natalidade, premiando-se as ligações matrimoniaes. Nós, no entanto, estamos em situação diversa. Nossas estatisticas nada informam a respeito". Se as estatisticas nada informam — o que não deve ser absolutamente exacto — não se póde dizer que a nossa situação seja diversa. Mas logo depois a senhorita Bittencourt se corrige, e affirma que está provado, ou melhor "quasi provado" (o que vem a ser uma fórma um tanto inedita de argumento), que no Brasil ha mais homens que mulheres.

O recenseamento do sexo não tem nada a ver com o caso, só interessando para o calculo da percentagem das mulheres que ficam sem marido, e o argumento poderia servir apenas a quem estivesse demonstrando a necessidade da polygamia, ou da polyandria — coisas de que nem brincando vale a pena falar.

Mas o que todas as estatisticas, todos os mappas, todos os compendios revelam — sem possibilidade de contestação — é que o nosso grande Brasil está ainda escassamente povoado, numa época em que o appetite por uma pequena fatia de terra arida é capaz de levar o mundo á guerra de exterminio. Nós temos que encher de brasileiros esse Brasil despovoado, temos que dar ao povo a consciencia da sua força, da sua vitalidade, da sua capacidade de expansão. Os nucleos de allemães, de italianos, de portuguezes, de polonezes, de judeus, de japonezes devem sentir-se cada vez menores e mais rarefeitos dentro da massa brasileira. Este deve ser o sentido geral de nossa politica demographica, destinada a resolver o problema da propria subsistencia da nação, que nós, brasileiros, construimos com o nosso trabalho e o nosso sangue, e não queremos ver confiscada pelo estrangeiro.

Diz ainda a entrevistada: "Ora, esta (a mulher) não possue nenhuma independencia economica. Occupa, nas fabricas, trabalhos que só aos homens deveriam caber. Gasta, ahi, uma energia fabulosa. De que maneira lhe restarão forças para os sacrificios da maternidade?" Perigoso raciocinio, cuja conclusão seria, talvez, que aos homens deveria ser transferido o sacrificio da maternidade — o que, positivamente, não está ao alcance das nossas faculdades inventivas.

"Veja-se este contraste: na Italia, as mulheres estão abandonando os pesados encargos da lavoura e incumbindo-se de trabalhos menos penosos, nas fabricas de biscoitos, empacotamento de generos, enlatamento, etc. No Brasil, recentemente, as mulheres foram prohibidas de fazer concurso para o Itamaraty e o Banco do Brasil. Como se póde, dessa maneira, incrementar a natalidade, se a mulher é obrigada a ir buscar o seu sustento nas mais asperas actividades humanas?"

Respondo. De certo, não ha no Brasil fabricas de biscoito em numero sufficiente para collocar todas as mulheres necessitadas de emprego. Mas a verdade é que o trabalho feminino não é excessivamente pesado, ainda que sem o conforto e, sobretudo, o fascinante "décor" dos salões do Itamaraty. Estimulando a fundação dos lares, auxiliando as familias pobres, collocando-as sob a protecção do Estado — isto está na Constituição — o governo, embora com risco de despovoar as fabricas de biscoito, abrirá maiores opportunidades ás moças brasileiras para se libertarem do trabalho externo e exercerem, na intimidade do lar, a missão que é propria do seu sexo e de que as contingencias economicas e, por vezes, a ambição, as têm afastado.

"Nós somos um povo de imaginação fertil, com accentuada tendencia para a bizarria facil. Por isso mesmo vencem, aqui, os homens prudentes e sensatos". (Isto é, os homens prudentes e sensatos chegam á chefia). "Dá-se o contrario nos paizes cansados, com falta de imaginação, onde o ridiculo dos chefes é uma attitude excepcional". (Por outras palavras, nesses paizes os chefes não costumam ser ridiculos, mas sensatos e prudentes). Vê-se que a maior ou menor pujança de imaginação dos paizes pouco importa para o effeito da configuração dos chefes e muito menos autoriza conjecturas sobre o destino dos projectos annunciados e a que a dra. Maria Luiza traz, na chave de ouro da entrevista, o seu apoio decidido: "Precisamos, antes de mais nada, de intensa propaganda sobre o registro civil". (Isto, em verdade, é um caso muito differente, e abrange até o registro de obitos). Finalmente: "Casa-se muito pouco no Brasil". Até ahi morreu o Neves — é o caso de dizer — e precisamente por isso se teria pensado em favorecer o casamento.

O general Leitão de Carvalho na Argentina

Buenos Aires, 3 (Havas) — O general Leitão de Carvalho, em companhia do tenente-coronel Oscar Silva, posta á sua disposição pelo ministro da Guerra, visitou hoje na Cathedral o mausoléo que guardou os despojos do general San Martin, depositando uma palma de flores, na base do monumento.

Assistiram á cerimonia os generaes Guillermo Mohr, Abrahan Quiroga, Luis Cassinelli, Francisco Reynolds e varias delegações do Estado Maior do Exercito e da Marinha, o pessoal da embaixada brasileira e um representante do Ministero de Estrangeiros.

Durante o acto a banda do regimento San Martin executou marchas militares.

O general Leitão de Carvalho dirigiu-se em seguida ao Ministerio da Guerra onde se avistou com o general Marquez, visitando tambem o inspector geral do Exercito e o commandante da primeira.

(xxx)

NOTAS DIARIAS

O discurso de Ajaccio

O discurso pronunciado em Ajaccio, pelo sr. Edouard Daladier é, certamente, o mais notavel da carreira politica do actual chefe do governo da França. Seria impossivel expôr-se com mais justeza, e de modo mais elegante a posição occupada pela Corsega na nação franceza.

Quando foi instituido pela primeira vez na França o regimen republicano, Danton, o grande patriota revolucionario, exigiu que se declarasse expressamente que nenhuma parcella do territorio nacional jámais poderia ser alienada. Continuando e accelerando o trabalho de consolidação nacional da Monarchia, a Revolução soube reprimir todas as tendencias centrifugistas.

A Republica Franceza teria que se affirmar, segundo a expressão de Danton, como *una e indivisivel*. Foi isso que o *premier* Daladier reaffirmou ante-hontem com vigor na cidade natal de Napoleão.

O sr. Daladier mostrou, de fórma a não deixar persistir a minima duvida nesse ponto, a decisão do governo por elle chefiado, de defender o territorio francez contra qualquer pretenção expansionista de outras potencias. Após ter circumnavegado a Corsega, elle declarou categoricamente em Bastia que se fôr preciso ir á guerra para a defesa da Corsega ou da Tunisia, o povo francez não hesitará absolutamente deante desse sacrificio.

Aquillo de que o mundo em geral, porém especialmente a Europa, mais necessita no actual momento, é de coragem para encarar de frente as tremendas ameaças que pairam hoje sobre todos os paizes. Os homens de governo das nações democraticas, sobretudo, têm em sua quasi totalidade dado provas de uma lamentavel tibieza a esse respeito.

O que os francezes chamam de *politique de l'autruche* tem sido, nestes ultimos annos, a orientação dominante tanto no *Quai d'Orsay* como no *Foreign Office*. Na França muitos tambem a definem bem acertadamente como *lavalismo*, pois ninguem melhor do que Pierre Laval encarnou até agora essa politica tão ruinosa.

A capitulação de Munich serviu para alertar a opinião publica franceza, que, desde então, se vem manifestando claramente contra o proseguimento de semelhante politica. O surto da presente agitação *irredentista* italiana fez com que se dissipasse completamente o que ainda restava das illusões *lavalistas*.

As "naturaes aspirações" da Italia referentes á Corsega, á Tunisia e a Djibuti não teriam sido formuladas na imprensa e na *piazza* com tamanho alarido, não houvera o sr. Laval feito com o sr. Mussolini aquelle accordo de consequencias tão funestas para a tranquillidade européa. O sr. Daladier não póde e não quer imitar o exemplo do sr. Laval, estando, ao contrario, disposto a tratar com Roma sem nenhuma fraqueza de attitude.

As palavras proferidas pelo sr. Daladier em Ajaccio revelam o proposito inabalavel dos dirigentes francezes de não ceder uma só pollegada de territorio de seu paiz ou de qualquer das possessões deste. Essa firmeza, indubitavelmente, póde concorrer com muito mais efficacia para impedir a deflagração de um novo conflicto na Europa do que o *pacifismo* do genero Laval ou Flandin.

Urbano C. Berquê

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O SR. DALADIER EM TUNIS

(Continuação da 1.ª pag.)

ções de defesa aerea, naval e terrestre. Singapura e Hawaí têm incontestavelmente bases navaes e aereas mais poderosas mas não dispõem de uma "linha Maginot" como succede aqui.

Foi a coordenação destas tres forças de terra, mar e ar que mais me impressionou na viagem que me levou da maior base naval da Tunisia — Bizerte — até aos confins da fronteira que dominam a Lybia, para o Sul. Ao longo de toda a linha, tive occasião de vêr marinheiros, aviadores e soldados trabalhando juntos em grupos, e, algumas vezes, a algumas milhas de distancia uns dos outros, mas coordenando as suas forças por meio de radio e de signaes semaphoricos.

Guiando-me por minha experiencia como correspondente de guerra na Abyssinia e na Hespanha, aventuro-me a dizer que esta immensa apparelhagem aqui poderá habilitar a França — no caso de guerra com a Italia — não só a defender a Tunisia contra ataques vindos da Lybia, mas a atacar a Lybia, partindo do principio de que atacar é defender. Os grandes abrigos subeterraneos na "linha Maginot" tunisiana — technicamente conhecida aqui como "linha Mareth" devido ao nome da cidade principal pela mesma atravessada — deu-me a idéa do que poderiam ser utilizados como base para operações a muitas milhas de distancia. A esse respeito notei que o porto de Bizerte era grande e profundo bastante para abrigar quasi toda a frota franceza. As fortificações mais interessantes são os anneis de ninhos de metralhadoras, os reductos em concreto armado, as rêdes de arames farpado e os abrigos subterraneos contra raids aereos que foram installados em torno de cada palmeira nos oasis. Como pequenos corpusculos verdes, esses oasis minusculos, de sómente alguns milhares de habitantes, dão consideravel poderio a todo esse systema de defesa.

Os localizados na Costa, como o Oasis de Gade, têm rêdes de arame farpado na praia, para difficultar o desembarque de forças vindas do mar, emquanto os situados no interior foram especialmente installados para ataques de surpresa e são geralmente considerados aqui como intransponiveis. Quasi todos os oasis — e ha dezenas delles — possuem campos de aviação, ou, pelo menos, installações possantes anti-aereas, que os francezes poderiam utilizar para dispersar a sua frota aerea, de modo a proporcionar protecção contra ataques aereos e mesmo contra fogo de artilheria de longo alcance. Cada oasis representa, tambem, um armazem natural de figos, tamaras e leite de palmeira, que teriam valor militar em caso de cerco ou mesmo de falta de mantimentos, devido á entrada de reforços.

Além de alguns portos ao Norte, como Bizerte, a costa da Tunisia é geralmente pouco profunda para navios de guerra. Pessoas autorizadas declaram que em noventa por cento do littoral da Tunisia os couraçados, cruzadores e submarinos não se pódem approximar a uma milha da praia. As secções que constituem os restantes dez por cento, acham-se poderosamente fortificadas com artilheria.

Além dos aviadores, que na sua maior parte pertencem a corpos de aviação de Lyon, e dos marinheiros, vindos de Toulon, o grosso das forças de defesa é constituido por infantaria senegaleza e por spahis arabes. Um regimento de soldados seleccionados da Legião Estrangeira chegou recentemente e acha-se acantonado em ponto de onde, com presteza, póde ser despachado para qualquer ponto estrategico da Tunisia, dentro de seis horas.

Pela presente organização militar, as forças que guarnecem as varias fortificações pódem ser augmentadas com mais meio milhão de combatentes em menos de tres semanas. Dentro de tres dias, segundo fui informado em altos circulos militares, uma vanguarda poderosa constituida por algumas dezenas de milhares de soldados, poderia vir da Argelia para a Tunisia, sendo que poderosissimos contingentes provavelmente no total de quatrocentos mil homens, poderiam ser despachados para a "linha Maginot", dentro de dezenove dias, de aquartelamentos de Marrocos e de acampamentos da parte oriental da Argelia.

E' esta capacidade de enviar reforços para a Tunisia que lhe dá uma posição quasi inexpugnavel. E' egualmente essa capacidade que possibilita á "linha Mareth" ser uma base franceza de ataque contra a Lybia, se, porventura viesse a haver guerra contra a Italia.

No caso de irromper a guerra, parece-me que os francezes estão preparados para desfechar ataques da Tunisia, num esforço para dominar completamente toda a Africa Septentrional até á fronteira com o Egypto.

A FRANÇA E' SUFFICIENTEMENTE FORTE PARA GARANTIR A SEGURANÇA DA TUNISIA

Tunis, 3 (U. P.) — Discursando durante o banquete que lhe foi offerecido pelo Residente Geral da Tunisia, o chefe do gabinete francez, sr. Edouard Daladier, entre outras coisas disse:

"A França dispõe de poderio para assegurar a vossa segurança. Os filhos da Tunisia não se voltarão hoje para nós em vão, pedindo protecção, porquanto o poderio da França é invencivel e ella está habilitada a enfrentar qualquer ataque.

Não permittiremos nunca, sob qualquer pretexto, a destruição do trabalho feito pelos tunisianos. Podeis estar certos da fidelidade da França para com o nobre povo tunisiano".

O sr. Daladier referiu-se ao imperio norte-africano como "um bloco solido" que não póde ser quebrado. Disse que havia vindo porque a prova de fidelidade dada pela Tunisia nos ultimos mezes não poderia ficar sem resposta e que "vim para vos saudar em nome da Patria. E' desta cidade de Tunis, que é o centro da vida cultural da colonia, que irradia o espirito de liberdade e justiça. Não é habito dos francezes voltarem seus olhos para fronteiras que foram consagradas pelo decorrer dos seculos. Ha poucos minutos fui recebido por sua Alteza o bey de Tunis e, depois, eu proprio recebi as delegações do povo e em cada caso encontrei uma confirmação notavel de unidade e de lealdade.

Esta fidelidade illimitada é não só notavelmente clara para nós como para aquelles que aqui se encontram e que vieram do estrangeiro".

O sr. Daladier referiu-se, então, aos laços culturaes entre a Tunisia e a Patria, accrescentando:

"Tambem neste dominio, a ligação mutua dos homens livres encontrou confirmação. Esta é a fraternidade dos homens que seguem o mesmo ideal. E emquanto desta maneira cada um deva seguir o proprio caminho do destino o objectivo final deve ser uma synthese de liberdade humana.

"Todas as grandes nações que fundaram imperios em além mar, encontraram forças neste espirito de fraternidade. Seguindo esta trilha, poderemos crear um novo typo de homem. Tenho o direito de dizer que deveis considerar os vossos direitos e deveres com lucidez.

A França vos dá ordem e disciplina e protecção contra a força bruta e a tyrania.

Ella é sufficientemente forte para assegurar a vossa segurança".

Relembrando os tunisianos que tombaram pela França durante a Grande Guerra, disse: "Hoje os filhos delles não se voltarão para nós em vão, a força da França é invencivel. Somos um paiz pacifico e as nossas bandeiras estão já cobertas com tantas glorias que as gerações vindouras não poderão accrescentar muitas mais. Mas este paiz pacifico está certo de sua força e em posição de vencer todos os ataques e ameaças. A França nunca permittirá, sob qualquer pretexto, ou por quaesquer meios, que sejamos desviados de nosso objectivo que é o de crear uma communidade humana semelhante á existente na França".

O sr. Edouard Daladier agradeceu ao Bey de Tunis pela recepção que lhe havia sido dispensada em nome do presidente Lebrun e do governo da França, fez os mais sinceros votos pela prosperidade e saude do Bey durante o seu reinado.

"NÃO PÓDE SER CONSIDERADA UMA PROVOCAÇÃO", DIZ O "YORKSHIRE POST"

Londres, 3 (Havas) — Commentando a viagem do presidente do conselho da França á Tunisia, o "Yorkshire Post" declara que essa viagem não foi acompanhada por nenhuma demonstração de força e portanto não pode ser interpretada como uma provocação. O referido jornal accrescenta: "Quando manifestações em certos paizes visinhos não são desautorizadas mas, pelo contrario encorajadas, um chefe nacional tem o dever de auscultar a opinião publica.

O sr. Daladier não precisava ir á Corsega para despertar os sentimentos que ligam aquella ilha ao povo francez. Taes sentimentos se manifestaram desde os primeiros rumores suscitados pelas reivindicações italianas. Não se pode mesmo affirmar que em tão curta visita o sr. Daladier tenha tido a intenção de inspeccionar a defesa da ilha ou do protectorado. Sua finalidade era evidentemente a de reaffirmar o principio da inviolabilidade do territorio francez contra toda ameaça ou acto de violencia. A firmeza de acção, em defesa de direitos e principios não é provocação. Tal attitude só póde augmentar no paiz e no estrangeiro o respeito que merecem a França e o seu governo."

Londres, 3 (Havas) — Em artigo de hoje sobre o problema colonial e a proposito da viagem do presidente do Conselho da França, sr. Daladier, o "Daily Telegraph and Morning Post" escreve: "A recepção calorosa que teve na Corsega o sr. Daladier devia convencer rapidamente a Italia de que, quaesquer que sejam as reivindicações que julgue poder formular a respeito desta ilha, essas reclamações não têem o menor apoio no sentimento dos habitantes. A visita do sr. Daladier vem a tempo. Deante da attitude firme e consciente da França, a intensidade da campanha da imprensa italiana diminue a olhos vistos".

MUSSOLINI ESCOLHEU UM MÁO MOMENTO PARA RECLAMAR, OBSERVA O "DAILY EXPRESS"

Londres, 3 (Havas) — O "Daily Express" diz em artigo de hoje a respeito da questão colonial: "Mussolini escolheu um máo momento para reclamar. Pensou que a França ia ser perturbada por movimentos grevistas. Enganou-se redondamente. Esperava tambem que Hitler reclamasse a restituição das antigas colonias allemãs. Neste ponto, tambem se enganou. Agora os dois dictadores já não marcham ao lado um ou do outro e a França está perfeitamente em condições de se occupar dos seus proprios negocios. Não ha peor cão do que aquelle que não quer morder — diz um proverbio da Corsega. E a França não é esse cão".

OS JORNAES ROMANOS DIZEM QUE A VISITA E' "REHTORICA"

Roma, 3 (U. P.) — Os jornaes italianos qualificam de "rehtorica" a visita de Daladier á Corsega e como se tratasse de um facto banal, dedicam pouco espaço ao noticiario relacionado com a excursão do chefe do governo francez. Por outro lado a imprensa salienta a importancia do eixo Roma-Berlim: Assim a publicação "Relazzione Diplomatica" declara hoje abertamente: "A Tunisia tornou-se o caso supremo de prova do eixo revolucionario, que demonstrará á Europa sceptica que a respeito do Mediterraneo é necessario entrar em accordo com a Italia. Quem quizer oppôr-se aos designios da Italia arrisca-se a ser liquidado. Geographica e economicamente a existencia de Djibouti depende do consentimento italiano".

CRITICA ÁS ESTAÇÕES RADIOGRAPHICAS BRITANNICAS

Roma, 3 (Havas) — O jornal "Telegrafo" accusa as estações britannicas de radio de darem excessiva importancia á viagem do sr. Daladier á Tunisia e interpreta essa attitude como um ataque á Italia.

O referido jornal escreve: "Emquanto a imprensa franceza mantem-se em uma attitude commedida, as estações de radio da Inglaterra em suas emissões procuram apresentar a viagem do sr. Daladier como um acontecimento de summa importancia, em relação ás reivindicações italianas, diffundindo ao mesmo tempo informações falsas sobre a pretendida minoria italiana na Tunisia.

A intenção das estações de radio britannicas é evidente: pretendem crear no paiz a impressão de que a Italia procura hostilizar a França. Seria opportuno que as nossas estações puzessem as cousas em seus devidos termos, irradiando mensagens sobre o assumpto, em lingua ingleza.

OS UNIVERSITARIOS FRANCEZES AGITAM-SE

Paris, 3 (Havas) — As ameaças contra a integridade do imperio francez provocaram vivissimas reacções nos circulos universitarios.

Assim é que um movimento acaba de concretizar-se no seio de uma associação que agrupa os estudantes de diversas faculdades e escolas. Foi a Faculdade de Direito que tomou a iniciativa de organizar o primeiro bureau e em breve todas as escolas superiores francezas trabalharão em pról do movimento. As escolas da capital reunir-se-ão ás das provincias e ás das colonias para um movimento de defesa da herança colonial franceza.

A novel associação propõe-se egualmente desenvolver entre o povo a noção do imperio colonial e intensificar as relações entre a mocidade da metropole e das colonias e protectorados.

O ENTHUSIASMO DAS MANIFESTAÇÕES EXCEDERAM DE MUITO AS ESPECTATIVAS

Paris, 3 (U. P.) — Acredita-se nos circulos officiaes francezes e nos da imprensa, que os primeiros dois dias da excursão do sr. Daladier ao imperio forneceram uma prova concludente á Italia de que não se póde tratar da cessão de qualquer territorio. Opinava-se geralmente hoje que:

Primeiro — O enthusiasmo das manifestações corsas de lealdade, hontem occorridas, excederam de muito as espectativas officiaes.

Segundo — A troca de saudações entre o sr. Daladier e o bey de Tunis, hoje, foi seguida de formidavel demonstração popular nas ruas de Tunis, o que forneceu uma prova marcada da dedicação dos tunisianos ao imperio justamente no inicio da visita official do presidente do Conselho.

Em vista dessas demonstrações seguidas da expressiva parada militar realizada esta tarde e com a inspecção nos proximos dias da poderosa linha Mareth, de defesa da Tunisia, presume-se ser mais impossivel do que nunca, para o sr. Mussolini pensar na possibilidade de abrir uma questão territorial com a França. A posição franceza é exposta esta tarde pelo "Intransigeant", em editorial publicado sob o titulo de: "O plebiscito na Corsega. O jornal, depois de asseverar que a questão da soberania não se apresentou, quer na Corsega, quer na Tunisia, accrescenta: Conservaremos o nosso territorio e o do nosso imperio. Se alguem quizer tomal-o, saberemos defendel-o. E' tudo o que se póde dizer. A mãe patria está na Corsega, como em Tunis, na Algeria e no Marrocos, e lá permanecerá."

O "Intransigeant" não acredita que o sr. Mussolini tenha seriamente pensado na possibilidade da annexação da Corsega, e diz: "E' difficil crer que o Duce e os seus porta-vozes desejem seriamente annexar a Corsega. Por mais inconsequente que sejam, devem ter comprehendido que seria uma empresa impossivel, mas estão pedindo com excesso afim de obter o menos possivel, e é Tunis o que querem".

O caracter marcante das demonstrações em Tunis e na Corsega é considerado pelos observadores bem informados como um ponto de valor em relação á proxima visita a Roma do sr. Chamberlain. Se, antes disso, existia a mais remota possibilidade do senhor Mussolini poder persuadir o primeiro ministro britannico a suggerir a sua mediação no problema franco-italiano no Mediterraneo, os francezes estão presentemente convencidos de que as demonstrações vieram provar, tanto á Grã-Bretanha, como á Italia, que nenhuma questão territorial poderá ser levantada. E já foi declarado, ao demais que a França recusava antecipadamente qualquer projecto de mediação e que não encararia nenhuma discussão das divergencias com a Italia, quer por intermedio de uma terceira potencia, quer numa reunião das quatro potencias, como foi suggerido em certos circulos.

Essa attitude da França, ainda foi reforçada com o exito consideravel obtido pelo sr. Daladier na sua viagem. No concernente á Tunisia, entretanto, resta um problema que as autoridades francesas terão de resolver, isto é, a questão do partido nacionalista tunisiano e a do movimento panarabe, do qual foram presos numerosos chefes na ultima primavera em resultado de serios disturbios. Houve tentativas, logo abortados, desses elementos com o fim de organizarem uma demonstração em Tunis, hoje. Informa-se, em todo o caso, que o senhor Daladier durante a sua permanencia na Tunisia considera a possibilidade de uma amnistia para alguns dos leaders principaes do movimento, na esperança de reduzir a opposição feita por elles.

Esse é o maior problema que o novo residente, general Labonne, tem a enfrentar, sendo naturalmente obrigado a tratar com a população italiana e sabendo que esta ultima, presentemente, é fonte muito mais directa de ameaça do que o partido Deslour. A imprensa esquerdista de Paris, a esse proposito, diz que fazia parte do plano de campanha do sr. Mussolini determinar que os italianos residentes em Tunis provocassem incidentes, o que viria apoiar os seus pedidos para que o problema fosse negociado. O orgão radical "L'Oeuvre", hoje, alludindo á situação, declara que os italianos de Tunis foram entrevistados por um reporter, o qual lhes perguntou quantos italianos viviam lá. "Depende, foi a resposta que obteve. Vae escrever sobre a nossa maioria, ou sobre a nossa minoria opprimida?"

A IMPRENSA FASCISTA REDOBRA A CAMPANHA DE REIVINDICAÇÕES COLONIAES

Roma, 3 (U. P.) — A imprensa fascista redobrou de vigor na campanha relativa ás reivindicações contra a França emquanto o sr. Daladier desembarcava na Tunisia. Os jornaes na sua maioria, não consagram muita attenção á viagem do presidente do Conselho francez, limitando-se a breves noticias publicadas na ultima pagina, com excepção do orgão catholico "Avvenire" que traz na primeira pagina um artigo subordinado ao titulo: "A excursão do presidente do Conselho da França ao Mediterraneo". A attenção dos italianos, entretanto, converge para dois acontecimentos de relevancia:

Primeiro — a proxima visita a Roma do sr. Chamberlain e de Lord Halifax.

Segundo — A ordem do dia que o Conselho Nacional do Partido Fascista approvou por unanimidade e que o sr. Achille Starace communicou ao Duce.

Nos circulos politicos italianos allega-se que a viagem do sr. Daladier deixará evidentemente de produzir os resultados desejados que, segundo dizem, visavam persuadir o primeiro ministro britannico a não discutir as relações franco-italianas durante a sua permanencia em Roma. Asseveram que a viagem do sr. Chamberlain seria praticamente sem significação para os italianos, caso não fosse abordado o problema francez. Acredita-se egualmente que a Hespanha constituirá um dos pontos mais importantes que serão discutidos na capital da Italia. Ao que se presume, o Duce está disposto a fazer concessões na questão hespanhola desde que os francezes promettam solucionar os pontos de fricção italo-francez.

O Conselho Nacional Fascista, na sua reunião, elogiou a decisão do governo, de repatriar o maior numero possivel de italianos que vivem no estrangeiro, bem como a politica racista que constitue "um elemento essencial á unidade nacional renovada e á consciencia imperial", tendo definido a conquista do imperio como "a mais importante realização dos vinte annos do regimen". O Conselho recommendou egualmente a campanha em pról da auto-sufficiencia e approvou um voto de elogio á Juventude Fascista pelos seus objectivos espirituaes, athleticos e militares".

De outro lado, "La Tribuna", em editorial, adverte o sr. Daladier a não repetir o "gesto de cortar a garganta" com um "stiletto", que fez na Corsega ao alludir á protecção da França á Tunisia. O jornal accrescenta que esse gesto de ameaça representaria um grave erro, porquanto "cento e trinta mil italianos residentes na Tunisia já offereceram a suas vidas para a victoria, e resistem e continuarão a resistir ás ameaças e tentações, pois têm atraz deles as forças da mãe patria, a qual não cederá, mesmo se o sr. Daladier ainda repetir o grande gesto de brandir um stiletto nas margens do nosso mar".

"La Tribuna" conclue affirmando que o gesto do presidente do Conselho, na Corsega, não impressionou os italianos e não impressionaria, mesmo se ao invés de um punhal, fosse a brilhante adaga de que se serviam os maçons nos seus ritos burlescos".

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Paris 3 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Os circulos diplomaticos consideram estreitamente ligadas a offensiva nacionalista e as reivindicações italianas no concernente a Tunis, Djibuti e Suez.

O sr. Mussolini para obter no Mediterraneo as vantagens que deseja não poderá ir além da campanha que move actualmente, arriscando tudo, emquanto a questão hespanhola não terminar.

Sabe-se que o sr. Hitler iniciará dentro de alguns mezes sua marcha para o léste e que, uma vez nesse caminho, não terá lazeres para auxiliar no sul sua companheira de eixo.

Em Paris acredita-se que uma eventual acção italiana tomará vulto uma vez terminado o conflicto hespanhol e iniciado o problema ukraniano. Dahi a necessidade que sente o Duce de accelerar a victoria dos nacionalistas.

A resistencia dos republicanos é apreciada em França não sómente como outrora por aquelles que têm sympathias por Barcelona mas por immensa maioria da opinião publica.

Em todos os circulos politicos comprehende-se que essa resistencia põe em cheque a acção italiana que quer ir ao encontro de suas necessidades em detrimento do imperio francez.

Esse movimento que se interessa pela resistencia republicana é facilitado pela moderação cada vez maior demonstrada pelo governo de Barcelona. O discurso pronunciado pelo novo embaixador francez Jules Henry, ao apresentar suas cartas credenciaes ao presidente Azana, exprimiu a attitude franceza.

Alguns jornaes assignalam a evolução da opinião publica que ainda hontem mostrava-se desconfiada pela acção dos "vermelhos".

Hoje, numerosa delegação de parlamentares composta sobretudo de sub-secretarios e catholicos, visita a Hespanha Republicana. Essa visita não se reveste de caracter official mas seus membros fazem parte da maioria parlamentar.

As informações de Londres e de Roma precisam que o ponto central das proximas conversações entre os srs. Chamberlain e Mussolini será o reconhecimento dos direitos de belligerancia ao general Franco. Affirma-se que o Duce insistirá nesse ponto.

Um avanço efficiente das tropas nacionalistas, tornando menos indispensavel a presença das divisões italianas que combatem pelos franquistas, serviria ao Duce de argumento por isso que poderia cogitar, sem perigo, de chamar da Hespanha novos contingentes.

Tem-se como certo que os esforços militares dos nacionalistas e dos seus alliados não diminuirão antes das conversações de Roma. Emquanto isso, a divisão italiana "Littorio", duramente castigada pelos republicanos, viu-se na contingencia de recuar para a retaguarda das forças nacionalistas da primeira linha.

O Foreign Office só admitte a outorga dos direitos de belligerancia dentro do quadro do accordo de Londres. Devemos assignalar, de outra parte, que a prisão do vice-consul inglez em São Sebastião não augmentou as sympathias britannicas pela causa franquista.

"OS ATAQUES FORAM REPELLIDOS", DIZ O COMMUNICADO OFFICIAL DE BARCELONA

Barcelona, 3 (Havas) — Communicado official do Ministerio da Defesa Nacional: "Frente de Léste. — Durante todo o dia de hontem a luta se revestiu de extrema violencia em toda a frente da Catalunha, onde os nacionalistas proseguem em sua offensiva apoiados pela aviação, tanques e artilheria. Na zona de Cubells e Baldona todos os ataques das forças da invasão foram energicametne repellidos pelos soldados hespanhoes que lhes infligiram grandes perdas. Esses combates encarniçados se realizaram no sector de Pobla, Granadellas, Alcayess e Bisbaldefel, onde a luta continúa na hora em que foi redigido o presente communicado. Os invasores após perdas numerosas conseguiram melhorar suas linhas e occupar varias elevações. A aviação republicana bombardeou e metralhou efficazmente as linhas e concentrações nacionalistas. Além dos aviões inimigos que foram abatidos, e que nosso communicado anterior já annunciou, nossas baterias anti-aereas abateram ante-hontem mais um avião bi-motor. O apparelho incendiado caiu sobre as linhas nacionalistas.

"Nas outras frentes, nada de novo:

"Aviação — Ante-hontem ás 9 horas e 15 minutos, sete apparelhos rebeldes bombardearam Esplugas de Francoli, causando sete mortos, 22 feridos e destruindo 25 casas.

A's primeiras horas de hontem a aviação rebelde bombardeou algumas aldeias ao sul da costa catalã."

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS

Barcelona, 3 (U. P.) — Noticia-se que a nova emissão postal será de sellos artisticos de 25 e 50 centimos, 1 peseta, 2 e 5 pesetas.

Annuncia-se tambem uma emissão de sellos especiaes que serão vendidos com uma sobretaxa, cujo producto se destinará a fins de beneficencia.

PEDIDA UMA RECOMPENSA PARA A GUARNIÇÃO DO DESTROYER

Barcelona, 3 (U. P.) — Dezeseis deputados dirigiram uma petição ao chefe do governo, sr. Juan Negrin, solicitando a concessão da "placa laureada", a mais alta distincção militar, ao commandante Castro, do destroyer "José Luis Diez" damnificada recentemente pelos navios nacionalistas.

Solicitam ainda a recompensa que o governo julgue adequada para cada tripulante do destroyer.

TROCA DE JORNALISTAS PRESOS

Londres, 3 (U. P.) — Nove jornalistas hespanhoes nacionalistas, que se achavam asylados na embaixada do Chile em Madrid desde o inicio da guerra civil, deverão embarcar hoje em um navio inglez no porto de Gandia com destino a Marselha, onde serão permutados por nove jornalistas republicanos encarcerados em Bilbao e Santander, quando foi derrotada a frente basca.

COMMENTARIOS DO "MANCHESTER GUARDIAN"

Londres, 3 (Havas) — O "Manchester Guardian" commenta em editorial a offensiva lançada pelo commando nacional nas vesperas de Natal. A esse proposito escreve que os "srs. Franco e Mussolini não olvidam a influencia exercida pela offensiva da ultima primavera na frente de Aragon para conclusão do pacto anglo-italiano".

Actualmente, prosegue o autor, os dirigentes de Roma e Burgos desejam alcançar novo retumbante exito antes da chegada do sr. Neville Chamberlain á capital italiana.

O jornal accrescenta:

"Todas as esperanças do general Franco parecem repousar na offensiva actual, porque a derrota da Catalunha seria a derrocada da Hespanha Governamental, como de outro lado o mallogro da offensiva franquista constituiria sério revés para a causa nacional."

O articulista escreve por fim que da batalha actual depende muito mais do que o simples destino da Hespanha visto que a "victoria nacional poderia em alguns mezes destruir todo o equilibrio europeu com desvantagens para a Grã-Bretanha".

AS GRANDES BAIXAS VERIFICADAS EM QUATRO DIAS DE COMBATE

Burgos, 3 Edward de Pury, correspondente da United Press) — Desde o começo da offensiva nacionalista ha onze dias na frente da Catalunha, as forças nacionalistas avançaram firmemente em todos os sectores com excepção dos de Alfes, Aspa, Cogull e Albazes, onde um exercito mixto de legionarios resiste desde ha quatro dias e repelle os contra ataques dos republicanos cujas forças são nessa região mais numerosas que em qualquer outra parte da frente da Catalunha. As tropas republicanas que combatem nessa zona receberam ordens terminantes de Barcelona no sentido de resistirem a todo custo ao avanço dos nacionalistas. Os legalistas soffreram nos referidos sectores enormes perdas e os revolucionarios tambem experimentaram grandes baixas.

A experiencia demonstra que os republicanos resistem com mais segurança nesse sector que nos outros, porque só combatem hespanhoes nas diversas frentes e por natureza os soldados nacionaes dos dois lados negam-se a ceder quando lutam contra estrangeiros. Essa tendencia foi demonstrada pelas tropas nacionalistas quando enfrentavam as brigadas estrangeiras. Entretanto o rapido avanço das tropas navarras sob o commando do general Solchaga na região de Juncosa não permittirá que a frente de Borjas Blancas fique estacionaria por muito tempo.

O principal avanço dos corpos de exercitos dos generaes Garcia Valino e Sochaga, prosegue rapidamente. Uma divisão do primeiro approximava-se das cidades de Marcobau e Moncia na madrugada de hoje. As duas localidades foram vigorosamente bombardeadas hontem, visando os nacionalistas Seo de Urgel e o canal que fornece agua a toda a zona. Como a obra estende-se ao longo de grande distancia, offerece admiravel posição defensiva aos pilotos revolucionarios que tentam destruil-o.

Os nacionalistas na marcha de hontem encontraram pouca resistencia, acreditando-se portanto que os republicanos estão levando para a linha da frente tropas sem experiencia em substituição dos veteranos que cairam na luta. Nesse sector os revolucionarios fizeram 600 prisioneiros, na primeira parte das operações que agora estão virtualmente concluidas.

No sector do Baixo Segre as forças navarras do general Sochaga fizeram cerca de dois mil prisioneiros. Actualmente tres divisões avançam nas regiões de Juncosa e de Bisbal de Falcet do Ebro, onde os franquistas occuparam uma extensão de cincoenta kilometros entre Mequinenza e Venebre; e em seguida avançaram sobre a estrada de rodagem na direcção da Serra Montan e tomaram a posição de Torre del Espanol que domina as aldeias de Cabaces e Lafiguera.

No extremo norte o exercito do general Munoz Grande occupou as aldeias de Llusas e Montargull ao norte de Artesa, a despeito das difficuldades que offerece o terreno montanhoso da região e o espesso nevoeiro que cobria o espaço, tornando impossivel a passagem pelas picadas abertas nas collinas.

Um porta-voz do Ministerio do Ar declarou ao representante da United Press: "Ha poucos dias os nossos aviadores viram um novo typo de aeroplano Curtiss construido na Russia. Esse avião é mais veloz que o Curtiss "Rato" e seu apparelhamento de combate muito mais efficiente. Evidentemente os pilotos republicanos hespanhoes foram demoradamente adextrados na Russia para manejar esses poderosos aviões. Indiscutivelmente diversas esquadrilhas desses apparelhos chegaram recentemente ao poder dos marxistas através da fronteira franceza.

A IMPRENSA ALLEMÃ RECONHECE, TEREM OS NACIONALISTAS ENCONTRADO SERIAS DIFFICULDADES

Berlim, 3 (Havas) — Pela primeira vez, desde o começo da guerra civil na Hespanha, a imprensa allemã reconhece que as tropas nacionalistas encontram serias difficuldades.

Sob o titulo "A offensiva na Catalunha", o "Boersen Zeitung" escreve:

"A progressão nacionalista diminuiu fortemente nos ultimos dias. A neve, o frio e a resistencia do adversario são a causa disso. Os corpos do exercito dos generaes Moscardo e Munoz Grande conquistaram, é certo, a serra e os montes Ech, principaes objectivos do ataque, entretanto não alcançaram ainda o importante centro de communicações de Artesa e Segre. A occupação de Seo de Urgel na fronteira com a Andorra, annunciada ha uma semana, ainda não foi confirmada. No sector entre Balaguer e Lerida a situação não soffreu modificações. O adversario occupa ainda as mesmas posições de ha seis mezes atraz. Os progressos obtidos pela ala sul são importantes se bem que não possam ser considorados como decisivos.

Parece que nessa região as coisas não passaram sem contra golpes. Convém assignalar, em todo caso, que o nome de Borjas Blancas na estrada de Lerida a Tarragona, indicada como já conquistada pelos communicados nacionalistas, durante os primeiros dias da offensiva, não mais veio mencionado nos ultimos communicados. De outra parte, um jornal italiano publicou hontem um mappa em que essa cidade estava situada fora do territorio occupado pelas tropas do general Franco. Pode-se admittir que Borjas Blancas foi novamente occupada pelos republicanos. Em compensação, o avanço assignalado pelos nacionalistas no sector entre o Ebro e a estrada de Lerida a Tarragona é incontestavel. Observa-se que o avanço foi mais forte no sector sul que no norte."

Para tratar do caso dos refugiados allemães

Chicago, 3 (U.P.) — O embaixador Hugh Wilson que veiu visitar parentes em Chicago, declarou que elle pretendia em breve ir a Washington, assistir a uma conferencia destinada a examinar se as relações com a Allemanha devem ser normalizadas. O regresso do embaixador Wilson para a Allemanha dependerá da decisão do presidente Roosevelt. Acredita-se aqui, que a boa vontade da Allemanha em cooperar na solução do problema dos refugiados, será uma das condições da volta a Berlim do sr. Wilson.

Eram apenas colleccionadores de autographos

Washington, 3 (U.P.) — No sabbado á noite, durante a recepção na Casa Branca, um rapaz e uma senhorita, colleccionadores de autographos, conseguiram burlar o serviço secreto e chegar até os aposentos particulares do presidente Roosevelt, que lhes fez concessão de um autographo.

Já vivamente constrangidos com esse insuccesso, os funccionarios do serviço secreto, felizmente desta vez, detiveram hontem na Casa Branca uma outra senhorita que pretendia chegar até á presença do presidente. A detida fez accusações a seu marido e, depois das necessarias investigações, será internada para um tratamento mental.

O LIVRO DIDACTICO COLLOCADO SOB O CONTROLE FEDERAL

NENHUM LIVRO PODERÁ SER ADOPTADO NAS ESCOLAS PREPRIMARIAS, PRIMARIAS, NORMAES, PROFISSIONAES E SECUNDARIAS DE TODA A REPUBLICA, SEM PREVIA AUTORIZAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou, na pasta da Educação, em data de 30 de dezembro proximo passado, o seguinte decreto-lei, que tomou o numero 1006:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

Decreta:

CAPITULO I

Da elaboração e utilização do livro didactico

Art. 1 — E' livre, no paiz, a producção ou a importação de livros didacticos.

Art. 2 — Para os effeitos da presente lei, são considerados livros didacticos os compendios e os livros de leitura de classe.

§ 1º — Compendios são os livros que exponham total ou parcialmente, a materia das disciplinas constantes dos programmas escolares.

§ 2º — Livros de leitura de classe são os livros usados para leitura dos alumnos em aula.

Art. 3 — A partir de 1 de janeiro de 1940, os livros didacticos que não tiverem tido autorização previa, concedida pelo Ministerio da Educação, nos termos desta lei, não poderão ser adoptados no ensino das escolas preprimarias, primarias, normaes, profissionaes e secundarias, em toda a Republica.

Paragrapho unico — Os livros didacticos proprios do ensino superior independem da autorização de que trata este artigo, nem estão sujeitos ás demais determinações da presente lei, mas é dever dos professores orientar os alumnos, afim de que escolham as bôas obras, e não se utilizem das que lhes possam sêr perniciosas á formação da cultura.

Art. 4 — Os livros didacticos editados pelos poderes publicos não estarão isentos de prévia autorização do Ministerio da Educação, para que sejam adoptados no ensino preprimario, primario, normal, profissional e secundario.

Art. 5 — Os poderes publicos não poderão determinar a obrigatoriedade de adopção de um só livro ou de certos e determinados livros para cada grão ou ramo de ensino, nem estabelecer preferencias entre os livros didacticos de uso autorizado, sendo livre aos directores, nas escolas preprimarias e primarias, e aos professores, nas escolas normaes, profissionaes e secundarias, a escolha de livros para uso dos alumnos, uma vez que constem da relação official das obras de uso autorizado, e respeitada a restricção formulada no artigo 25 desta lei.

Paragrapho unico — A direcção das escolas normaes, profissionaes e secundarias, sejam publicas ou particulares, não poderão, relativamente ao ensino desses estabelecimentos, praticar os actos vedados no presente artigo.

Art. 6 — E' livre ao professor a escolha do processo de utilização dos livros adoptados, uma vez que seja observada a orientação didactica dos programmas escolares.

Paragrapho unico — Fica vedado o dictado de lições constantes dos compendios ou o dictado de notas relativas a pontos dos programmas escolares.

Art. 7 — Um mesmo livro poderá ser adoptado, em classe, durante annos successivos. Mas o livro adoptado no inicio de um anno escolar não poderá ser mudado no seu decurso.

Art. 8 — Constitue uma das principaes funcções das caixas escolares, a serem organizadas em todas as escolas primarias do paiz, com observancia do disposto no artigo 130 da Constituição, dar ás creanças necessitadas, nessas escolas matriculadas, os livros didacticos indispensaveis ao seu estudo.

CAPITULO II

Da Commissão Nacional do livro didactico

Art. 9 — Fica instituida, em caracter permanente, a Commissão Nacional do Livro Didactico.

§ 1º — A Commissão Nacional do Livro Didactico se comporá de sete membros, que exercerão a funcção por designação do presidente da Republica, e serão escolhidos dentre pessoas de notorio preparo pedagogico e reconhecido valor moral, das quaes duas especializadas em methodologia das linguas, tres especializadas em methodologia das sciencias e duas especializadas em methodologia das technicas.

§ 2º — Os membros da Commissão Nacional do Livro Didactico não poderão ter nenhuma ligação de caracter commercial com qualquer casa editora do paiz ou do estrangeiro.

§ 3º — Os membros da Commissão Nacional do Livro Didactico perceberão, por sessão a que comparecerem, a diaria de cem mil réis, limitado, porém, a um conto de réis, o maximo dessa vantagem em cada mez.

Art. 10 — Compete á Commissão Nacional do Livro Didactico:

a) examinar os livros didacticos que lhe forem apresentados, e proferir julgamento favoravel ou contrario á autorização de seu uso;

b) estimular a producção e orientar a importação de livros didacticos;

c) indicar os livros didacticos estrangeiros de notavel valor, que mereçam ser traduzidos e editados pelos poderes publicos, bem como suggerir-lhes a abertura de concurso para a producção de determinadas especies de livros didacticos de sensivel necessidade e ainda não existentes no paiz;

d) promover, periodicamente, a organização de exposições nacionaes dos livros didacticos cujo uso tenha sido autorizado na fórma desta lei.

Art. 11 — O expediente administrativo da Commissão Nacional do Livro Didactico ficará a cargo de uma secretaria, que será dirigida por um secretario, designado pelo ministro da Educação, dentre os funccionarios effectivos de seu Ministerio.

Paragrapho unico — Todo o demais pessoal, effectivo ou extranumerario, da secretaria da Commissão Nacional do Livro Didactico será constituido na fórma da lei.

CAPITULO III

Do processo de autorização do livro didactico

Art. 12 — A autorização para uso do livro didactico será requerida pelo interessado, autor ou editor, importador ou vendedor, em petição dirigida ao ministro da Educação, á qual se juntarão tres exemplares da obra, impressos ou dactylographados, acompanhados, nesta ultima hypothese, de uma via dos desenhos, mappas ou schemas, que da mesma forem parte integrante.

Paragrapho unico — E' vedado aos membros da Commissão Nacional do Livro Didactico requerer autorização para uso de obras de sua autoria.

Art. 13 — As petições de autorização serão encaminhadas á Commissão Nacional do Livro Didactico, que tomará conhecimento das obras a examinar, segundo a ordem chronologica de sua entrada no Ministerio da Educação.

§ 1º — Com relação a cada obra, a Commissão Nacional do Livro Didactico proferirá julgamento, mencionando os motivos precisos da decisão e concluindo pela outorga ou recusa da autorização de seu uso.

§ 2º — A Commissão Nacional do Livro Didactico poderá, na sua decisão, indicar modificações a serem feitas no texto da obra examinada, para que se torne possivel a autorização de seu uso. Nesta hypothese, deverá a obra, depois de modificada, ser novamente submettida ao exame da Commissão Nacional do Livro Didactico, para decisão final.

§ 3º — Do julgamento não unanime da Commissão Nacional do Livro Didactico, caberá recurso para o ministro da Educação que delle decidirá, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

§ 4º — Resolvida a materia por qualquer das formas dos paragraphos anteriores, será a solução publicada, e communicada ao interessado. A publicação e a communicação de que a obra teve o uso autorizado farão menção do numero do registro de que trata o artigo 17 desta lei.

Art. 14 — Quando a Commissão Nacional do Livro Didactico autorizar o uso de um livro, á vista de originaes dactylographados, deverá formular ao autor ou ao editor recommendações quanto á sua impressão.

Paragrapho unico — Depois de impresso, deverá o livro ser submettido novamente ao exame da Commissão Nacional do Livro Didactico, para as necessarias verificações.

Art. 15 — Sempre que a Commissão Nacional do Livro Didactico julgar conveniente, poderá solicitar o parecer de especialistas a ella estranhos, para maior elucidação da materia sujeita ao seu exame.

Art. 16 — As reedições de livros didacticos, cujo uso tenha sido autorizado, poderão ser feitas, caso não incluam importantes addições ou alterações, independentemente de nova petição, mas deverão ser communicadas á Commissão Nacional do Livro Didactico; caso sejam nellas incluidas taes addições ou alterações, a petição de nova autorização deverá ser feita, na fórma desta lei.

Art. 17 — De cada livro, cujo uso fôr autorizado, fará a Commissão Nacional do Livro Didactico, registro especial, devidamente numerado, de que constem todas as indicações a elle relativas, inclusive um summario de sua materia.

Art. 18 — O Ministerio da Educação fará publicar, no "Diario Official", em janeiro de cada anno, a relação completa dos livros didacticos de uso autorizado, agrupados segundo os grãos e ramos do ensino, e apresentados, em cada grupo, pela ordem alphabetica dos autores.

Paragrapho unico — A menção de cada livro será acompanhada de todas as indicações a que se refere o artigo 17 desta lei.

Art. 19 — Os livros didacticos cujo uso tenha sido autorizado na fórma desta lei, deverão conter na capa, impresso directamente ou por meio de etiqueta, os seguintes dizeres: Livro de uso autorizado pelo Ministerio da Educação. Em seguida, entre parenthesis, declarar-se-á ainda o numero do registro feito pela Commissão Nacional do Livro Didactico, pela maneira seguinte: (Registro n...).

CAPITULO IV

Das causas que impedem a autorização do Livro Didactico

Art. 20 — Não poderá ser autorizado o uso do livro didactico:

a) que attente, de qualquer fórma, contra a unidade, a independencia ou a honra nacional;

b) que contenha, de modo explicito ou implicito, prégação ideologica ou indicação da violencia contra o regimen politico adoptado pela Nação;

c) que envolva qualquer offensa ao Chefe da Nação, ou ás autoridades constituidas, ao Exercito, á Marinha, ou ás demais instituições nacionaes;

d) que despreze ou escureça as tradições nacionaes, ou tente deslustrar as figuras dos que se bateram ou se sacrificaram pela patria;

e) que encerre qualquer affirmação ou suggestão, que induza o pessimismo quanto ao poder e ao destino da raça brasileira;

f) que inspire o sentimento da superioridade ou inferioridade do homem de uma região do paiz, com relação ao das demais regiões;

g) que incite odio contra as raças e as nações estrangeiras;

h) que desperte ou alimente a opposição e a luta entre as classes sociaes;

i) que procure negar ou destruir o sentimento religioso, ou envolva combate a qualquer confissão religiosa;

j) que attente contra a familia, ou prégue ou insinue contra a indissolubilidade dos vinculos conjugaes;

k) que inspire o desamor á virtude, induza o sentimento da inutilidade ou desnecessidade do esforço individual, ou combata as legitimas prerogativas da personalidade humana.

Art. 21 — Será ainda negada autorização de uso ao livro didactico:

a) que esteja escripto em linguagem defeituosa, quer pela incorrecção grammatical, quer pelo inconveniente ou abusivo emprego de termos ou expressões regionaes ou da giria, quer pela obscuridade do estylo;

b) que apresente o assumpto com erros de natureza scientifica ou technica;

c) que esteja redigido de maneira inadequada, pela violação dos preceitos fundamentaes da pedagogia ou pela inobservancia das normas didacticas officialmente adoptadas, ou que esteja impresso em desaccordo com os preceitos essenciaes da hygiene da visão;

d) que não traga por extenso o nome do autor ou dos autores;

e) que não contenha a declaração do preço de venda, o qual não poderá ser excessivo em face do seu custo.

Art. 22 — Não se concederá autorização, para uso no ensino primario, de livros didacticos que não estejam escriptos na lingua nacional.

Art. 23 — Não será autorizado o uso do livro didactico que, escripto em lingua nacional, não adopte a orthographia estabelecida pela lei.

Art. 24 — Não poderá ser negada autorização para uso de qualquer livro didactico, por motivo de sua orientação religiosa.

CAPITULO V

Disposições geraes e transitorias

Art. 25 — A partir de 1 de janeiro de 1940, será vedada a adopção de livros didacticos de autoria do professor, na sua classe, do director, na sua escola, e de qualquer outra autoridade escolar de caracter technico ou administrativo, na circumscripção sobre que se exercer a sua jurisdicção, salvo se esse livro fôr editado pelos poderes publicos.

Art. 26 — Fica prohibida a pratica de actos de propaganda favoravel ou contraria a determinado livro didactico, dentro das escolas.

Paragrapho unico — A prohibição deste artigo não impede que autores, editores e livreiros, ou representantes seus, remettam exemplares de obras de uso autorizado, bem como circulares, prospectos ou folhetos explicativos sobre as mesmas, aos professores, ou aos directores das escolas.

Art. 27 — E' vedado aos professores ou a quaesquer outras autoridades escolares de caracter technico ou administrativo tornarem-se agentes ou representantes de autores, editores ou livreiros, para venda ou propaganda de livros didacticos, ainda que taes actos se pratiquem fóra das repartições ou estabelecimentos em que trabalhem.

Art. 28 — Uma vez autorizado o uso de um livro didactico, o preço de sua venda não poderá ser alterado, sem prévia licença da Commissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 29 — Serão impostas as seguintes penalidades:

a) ao autor ou editor que, violando a disposição da segunda parte do artigo 16 desta lei, fizer constar do livro didactico, a declaração de uso autorizado e a todo aquelle que incluir essa declaração em livro cujo uso não tenha sido autorizado, ou violar o disposto nos artigos 26 e 28 desta lei, a multa de um conto de réis a cinco contos de réis;

b) aos infractores da prohibição constante do paragrapho unico do artigo 6, ou dos artigos 25 e 27 desta lei, e ainda aos directores das escolas preprimarias ou primarias e aos professores das escolas normaes, profissionaes ou secundarias, que, a partir de 1 de janeiro de 1940, admittirem no ensino de sua responsabilidade, livros didacticos de uso não autorizado, a multa de cem mil réis a dois contos de réis, se não forem empregados publicos, ou, se o forem, a suspensão por quinze a sessenta dias.

§ 1º — Nas reincidencias, serão os infractores punidos com o dobro da multa, nos casos da alinea a deste artigo.

§ 2º — A reincidencia, nos casos da alinea b deste artigo, acarretará aos responsaveis a exoneração do cargo ou funcção que occuparem.

Art. 30 — As penalidades de que trata o artigo anterior serão applicadas, com relação aos particulares e aos empregados publicos federaes, pelas autoridades federaes, e, com relação aos empregados publicos estaduaes e municipaes, respectivamente pelas autoridades estaduaes e municipaes.

Art. 31 — As autoridades federaes, estaduaes e municipaes prestarão umas ás outras o necessario auxilio para a perfeita vigilancia do cumprimento desta lei.

Art. 32 — Da imposição de uma penalidade por qualquer autoridade federal, estadual ou municipal, caberá recurso, uma vez, para a autoridade immediatamente superior, se a houver, dentro do prazo de vinte dias contados da data da respectiva communicação á parte interessada.

Art. 33 — Será prohibido o funccionamento do estabelecimento particular de ensino que não determinar o afastamento dos responsaveis pela reincidencia nos casos da alinea b do artigo 29 desta lei.

Art. 34 — Será apprehendida a edição dos livros didacticos, que contiverem a declaração de uso autorizado pelo Ministerio da Educação, sem que essa autorização tenha sido concedida.

Art. 35 — Verificando que, apesar de não ter o uso autorizado, circula no paiz livro didactico, que, por incidir numa ou mais das hypotheses previstas nos artigos 20 e 21 desta lei, seja manifestamente pernicioso á formação espiritual da infancia ou da juventude, a Commissão Nacional do Livro Didactico, em exposição circumstanciada, o denunciará ao ministro da Educação, o qual, acceitos os fundamentos da denuncia, providenciará a apprehensão da respectiva edição.

Art. 36 — Aos livros didacticos escriptos na lingua nacional, editados até a data da publicação da presente lei, não será negada a autorização de uso, pelo facto de não adoptarem a orthographia official.

Paragrapho unico — Todavia, a partir de 1 de janeiro de 1941, não poderão ser usados, nos estabelecimentos de ensino de todo o paiz, livros didacticos escriptos na lingua nacional, que não adoptarem a orthographia official, sob pena de apprehensão, a ser mandada fazer pelo ministro da Educação.

Art. 37 — Os exemplares de livros didacticos, impressos ou dactylographados, e os desenhos, mappas ou schemas, de que trata o artigo 12 desta lei, não são sujeitos ao sello previsto no n. 60, da tabella B, que acompanha o regulamento approvado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Art. 38 — As despesas decorrentes da execução desta lei correrão, em 1939, por conta dos recursos constantes da sub-consignação 26, da verba 3, do orçamento do Ministerio da Educação já decretado para aquelle exercicio.

Art. 39 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Official", e será divulgada pelos orgãos officiaes dos governos dos Estados e do Territorio do Acre.

Art. 40 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1938, 117º da Independencia e 50º da Republica. — (aa) GETULIO VARGAS — *Gustavo Capanema*".

A VIDA SOCIAL

A culpa do velho Figner

Olegario Mariano frequentava assiduamente a casa de Coelho Netto. Era intimo do romancista. Com surpresa de outros amigos communs, o poeta entrou a escassear as visitas á rua do Rozo. A mim que, intrigado pela curiosidade, lhe falei a respeito, o cantor de As cigarras deu uma explicação que não deixou de ser engraçada. Não só da residencia de Netto, como das de Miguel Couto, Murat e Virgilio de Sá Pereira, Olegario egualmente desertára.

— O caso, dizia-me elle, é que quando percebi que Netto estava espirita fechado receei pela sua saude. Elle vivia a dialogar com o finado filho Mano. E tão convencido se achava disso que se zangou comsigo porque não acreditei. Fui queixar-me ao Couto, a quem solicitei que não se descuidasse do autor de A Conquista. Couto, ao ouvir-me, aborreceu-se. Que elle, Netto, accrescentou, é quem estava certo e eu, sem estudos especializados, não devia opinar. Saí do palacete da praia de Botafogo desanimado. Aquelle medico illustre tambem era espirita! No dia seguinte, na Academia, fiz minhas confidencias ao Murat. O poeta de Ondas ficou brabo. A prova de que eu não sabia o que dizia, exclamou, era que elle, Murat, todas as noites tinha longas discussões com Floriano, de quem fôra camarada. Murat queria que eu fosse ver o Marechal de Ferro, mas prudentemente recusei. Por fim, transmitti ao Virgilio de Sá Pereira, algumas semanas depois, as minhas apprehensões, passei um máo quarto de hora. O magistrado quasi me arrasa. Lamentou que eu não lesse nada. Sobre espiritismo, guardava uma vasta bibliotheca na cabeça. Costumava debater Positivismo e Monismo com Martins Junior e Fausto Cardoso. Ainda na vespera, levára horas e horas a contrariar pontos de vista das sombras desses dois mortos illustres, que lhe appareceram.

E o lyrico de Agua Corrente, angustiado por não entender nada dessas coisas, cansado pelos desastres successivos, com um olhar que lhe denotava todo o terror, soprou-me ao ouvido:

— Meu nêgo, toda essa gente perdeu o juizo por culpa do velho Figner! Espiritismo é invenção delle. Nós precisamos arranjar um meio de mandal-o veranear na Ilha Grande...

Abalou, decidido a confabular com o Coriolano, chefe de policia.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

O CAMPANARIO

Já não ha sinos nem sineiros
no campanario em abandono...
Bastam, talvez, os carpinteiros
a trabalhar dias inteiros,
pondo leitos a quem tem sono.

Alphonsus de Guimaraens

— Entre nós, o mysticismo só encontrou um verdadeiro Poeta, e esse foi Alphonsus de Guimarães. Tambem em nenhum outro logar do paiz se verificaria uma alta inspiração religiosa do que em Minas...

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Boas festas

Do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebemos o seguinte telegramma de felicitações pelo anno novo, que agradecemos e retribuimos: "Director do "Correio da Manhã" — Rio. — Tenho o prazer de apresentar a essa illustre redacção os meus cumprimentos e votos de felicidades no anno novo, agradecendo ao mesmo tempo a attenção dispensada por esse jornal á obra deste Ministerio durante o anno que hoje finda."

— Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo, que nos enviaram: Sr. Alvaro Carvalho, directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, sr. Pareo Ribeiro, The Paper Exporters of Finland, Abelyo Seara dos Peires, Itahy Praia Club, "A Ancora", orgão official dos sub-officiaes da Armada.

Correio Literario

Sob o titulo "Vocês, criminosos", João Luso acaba de publicar um novo livro, onde reune algumas de suas chronicas publicadas na imprensa sobre assumptos de varia natureza — "A machina infernal", "O garoto dos automoveis", "Judas", "Começo de vida", "Linchamento" — todas ellas impregnadas daquelle humor que os leitores estão habituados a apreciar em João Luso, jornalista, escriptor, homem de theatro, autor de numerosos livros, traço de um confrade que conhece bem a lingua em que escreve, sabe abordar os assumptos e é feliz na escolha dos mesmos.

Diplomaticas

O sr. Domingo Esguerra, ministro da Colombia, offerece, hoje, ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e ao corpo diplomatico, um banquete no Copacabana Palace, ás 8,30 horas.

Homenagens

Ao major medico dr. Mario Coutinho, que acaba de ser promovido a esse posto, seus amigos do Exercito e da classe medica vão offerecer um almoço, que se realizará no Club Militar.

Centro Paulista

No proximo sabbado realiza-se, no Centro Paulista, uma reunião dansante, a qual será precedida de uma hora de arte em que se farão ouvir os alumnos da professora Gilda de Carvalho, do Instituto Nacional de Musica.

Natalicios

Completou, hontem, mais um anniversario, o sr. Antonio Ferreira Gomes, distribuidor do 9.º officio e ex-distribuidor da extincta Justiça Federal. O anniversariante, que é velho funccionario, geralmente estimado, recebeu, por esse motivo, uma demonstração de estima de todos os seus amigos, que lhe foram levar abraços de cumprimentos. A' noite, a sua residencia, em Copacabana, esteve repleta de amigos.

— Faz annos hoje o sr. João Nogueira, do commercio desta capital, a quem os seus collegas e amigos terão opportunidade de felicitar pela data.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do commendador Arthur de Castro, gerente do Banco Financial Novo Mundo, director da Companhia de Seguros Novo Mundo e presidente do Club Gymnastico Portuguez. Personalidade de relevo entre os portuguezes que vivem no Brasil, o commendador Arthur de Castro é tambem figura destacada nos nossos meios economicos e sociaes. Realizador de bem em pról das relações luso-brasileiras, o governo portuguez concedeu-lhe, ha annos, com o grão de commendador de uma das suas ordens honorificas. Ao mesmo tempo, premiando os seus serviços á cidade e a sua dedicação á instrucção publica, o governo do Districto Federal concedeu-lhe o titulo de "Cidadão Carioca". Muitas serão, por isso, as demonstrações de apreço que o anniversariante receberá hoje.

Missas

Serão rezadas as seguintes: Hoje, por alma de: Marianna Fonce, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco; Bernardino José Barosa, ás 7 horas, na egreja de Santo Antonio; viuva dr. Francisco de Gouveia Nobrega, ás 9 horas, na Cruz dos Militares. Amanhã, ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por alma de Edwin Douglas Murray.

— *José Leandro* — Por alma do velho chefe das machinas do "Correio da Manhã", José Leandro, sua familia manda rezar hoje, ás 8, horas, missa de 30º dia na egreja de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Com a maior solennidade foi rezada na egreja da Mãe dos Homens, a missa de setimo dia pelo fallecimento da senhorita Coralia de Castro, directora do asylo que funcciona na egreja. A extincta era filha do finado Alvaro de Castro e de sua esposa, d. Emilia Cohen de Castro. Foi grande o numero de pessoas presentes ao piedoso acto.

BELLAS ARTES

Impressões da Exposição de 1938

De entre os mimos de arte publicados que serão examinados a exposição da Escola de Bellas Artes no corrente anno, algumas ha que, pela modestia do assumpto e delicadeza de inspiração, deveriam merecer um pensamento de renuncia a qualquer competição.

Como é do dominio publico, o art. 16 do Regto. respectivo estabeleceu uma gradação de premios, desde os de viagem ao estrangeiro e ao nosso paiz, até a simples "Menção Honrosa". São os limites dentro dos quaes nem sempre é possivel evitar as influencias pessoaes, — para o bem ou para o mal... O jury é humano, e, por isso, é o que é, humano: póde e deve condicionar as decisões?

Esse presente nada tem que ver com a majestade da justiça. Juizes de arte são em tudo eguaes aos do fôro civil.

Os premios distribuidos este anno revelam sempre de modo indefectivel o espirito de justiça dos annos anteriores.

Ainda objectar-se-á que a justiça se fez demasiadamente rigorosa para alguns expositores. Houve parcimonia na concessão da "menção honrosa"; sobre o numero muito difficil advinhar um criterio limitador de possibilidades...

Seria absurdo negar merito aos triumphadores do certamen — pintores, renomados, de larga projecção em todo o paiz, e que se chamam Guttman Bicho, Levino Fanzeres, Almeida Junior, Pedro Bruno, J. Baptista Fonseca, Manoel Faria, Vicente Leite, Marques Junior, Orlando Rabello, Lucilio e Georgina de Albuquerque, Manoel e Haydéa Santiago, e outros cuja consagração se vem fazendo — "hors concours". Esses já conquistaram, em virtude de sua applicação e de sacrificio, as credenciaes de mestres pintores, e os dignos, illustres juizes hão de ter, portanto, homologado os seus favoraveis, e por motivos ratificando a "voz geral".

Ha, porém, all interessantes trabalhos de alumnos da casa e illustres que nos prenderam a attenção precisamente por não lhes ter o jury permittido ser galgar o primeiro degrão da escada de Jacob...

A nada custava conceder essa "mais valia" para incentivar novos sonhos de perfeição!

Se isto fosse ainda appellar do julgamento, se a leigos e profanos não ameaçasse a celebre resposta de Appelles ao sapateiros de Athenas, pediriamos aos conspicuos mestres juizes não a consoladora phrase de Jesus "aos pobres de espirito", mas a simples e amenizadora ficha da "menção honrosa".

Illogico seria negar palmas e louvores aos primeiros collocados bem como ao jury que os distinguiu.

Aquella "Oração" de Bicho, "Cidade das Hortensias", de "Rio de Assucar", do Fonseca; "Sertão", de Vicente Leite, "Luiz Edmundo", de Jordão; "Pae João", de Orozio Belem, e tantas outras telas, honraram as mais exigentes exposições no Velho Mundo.

Estão acima de qualquer elogio banal de palavras. Mas, sem querer apreciar outros autenticos valores, classificados entre as medalhas de ouro e de bronze; seria justo dar "menção honrosa" aos seguintes trabalhos destacados: "Paizagem", "Cavallinho Branco", "Arvore morta", "Trecho da Gavea", "Velho solar", "Guamby", "Quinta da Bôa Vista", "Natureza morta", "Assumpto religioso", "Estudo paisagem", "Flamboyant", "Bananeiras", e "Agua Parada", respectivamente assignados por Oamar Belem, João Dorát, Manoel Couce, Franco Cuni, Orlando Coelho, Marino S. Machado, Ernani Araujo, Sylvia Dodd, Cordelia Andrade, Paulina Kaz, Laura Lima, Edgard Oehlmeyer, Maria Antuanene Nunes, Dagmar Pereira Fonseca, Marina Machado Silva, Ada Ahrweiler, Regina Liberalli e Binha d'Amora.

Não obstante esses trabalhos: Se ha nelles defeitos de technica e de concepção, imperceptivel a olhos profanos; se ha sympathias indisfarçaveis neste humilimo appello, valha-nos ao menos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo: "Não se julgar isento".

ALVARO BOMILCAR

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

Leningrado, 3 (Havas) — Realizou-se hoje o primeiro turno do Torneio Internacional de Xadrez, com os seguintes resultados: Makagonov venceu Keres, e Kiszevski venceu Tolouch; as partidas entre Belavenetz e Flohr, Ragozine e Lilienthal, Alatortzev e Rabinovitch, Levenfish e Kalm, e Konstantinopolski e Bondarevski, foram empatadas.

Informações do Exterior

Novo incidente com um diplomata britannico na Hespanha

ADMITTE-SE UMA MACHINAÇÃO ITALO-GERMANICA

Londres, 3 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Comquanto até ao fim da tarde não tenha chegado ao Foreign Office nenhum relatorio official sobre os motivos da prisão do sr. Golding pelos nacionalistas, nos circulos diplomaticos inglezes acredita-se que o facto tenha relação com a questão da maleta consular.

Como a Agencia Havas annunciou recentemente, o general Franco ficou convencido de que a Grã Bretanha tinha responsabilidade no incidente e na organização de um systema de informações que o revelou, ao passo que do lado britannico acredita-se numa machinação italo-allemã cujo fim é preparar uma nova tensão entre a Grã Bretanha e a Hespanha Nacionalista nas vesperas da visita do sr. Chamberlain a Roma.

Aguardam-se informações sobre a natureza das accusações levantadas contra o sr. Golding antes de tomar qualquer decisão sobre a acção diplomatica a seguir. Não obstante foi aberto rigoroso inquerito pelos agentes britannicos em Burgos para obter informações mais precisas sobre a questão da maleta, afim de revelar a intriga urdida contra a Inglaterra em caso de necessidades.

O bombardeio do vapor "Marionga" e o não assentimento do general Franco á proposta da commissão britannica encarregada de decidir sobre as compensações relativas aos vapores inglezes destruidos pelos bombardeios aereos, provam — segundo os meios diplomaticos britannicos — que o general Franco está debaixo da influencia italo-allemã por precisar da assistencia militar durante a actual offensiva em que parece jogar os ultimos trunfos.

Os dirigentes britannicos encontram-se numa situação bastante difficil, visto ser-lhes impossivel exercer pressão sobre o general Franco e forçal-o a admittir o principio da compensação. Nestas condições é possivel que o governo de Londres se contente com a nomeação de uma commissão de inquerito sobre os bombardeios aereos na esperança de que este organismo tenha effeito moderador sobre os nacionalistas. Entretanto não se conta muito com esta solução que provavelmente será proposta ao comité que representa os interesses dos armadores.

O que é certo é que se o governo de Burgos espera enfraquecer a resistencia britannica ao projecto da concessão dos direitos de belligerancia, commette um erro manifesto, pois não só os meios diplomaticos inglezes se declaram cada vez mais hostis ao reconhecimento destes direitos como a opinião publica em geral não toleraria que o governo tomasse uma iniciativa deste genero.

Nestas condições, a attitude britannica até á partida do sr. Chamberlain para Roma permanecerá hesitante. De facto, só depois de se conhecerem os resultados da offensiva do general Franco é que o sr. Chamberlain poderá falar de "politica". Do momento os inglezes devem manter a sua posição inicial quanto aos direitos de belligerancia e procurar proteger os seus interesses sem entrar em luta aberta com o general Franco, ainda que seja por meio de represalias de ordem economica.

A occupação dos territorios ultimamente annexados á Hungria: A população de Ipolyság assiste a entrada do exercito e artilheria marchando em direcção á Kassa.

OUVIDO UM MARECHAL DE FRANÇA

Paris, 3 (Havas) — O juiz de instrucção Beteille encarregado do processo relativo ao complot CSAR foi esta tarde, pessoalmente, á residencia do marechal Franchet d'Esperey, afim de tomar-lhe o depoimento a pedido dos advogados de Eugene Deloncle, que é um dos principaes accusados.

Effectivamente, de accordo com as prescripções do codigo de instrucção criminal, o juiz competente é que deve transportar-se ao local indicado para ouvir um ministro em exercicio ou marechal de França.

O marechal Franchet d'Esperey explicou ao juiz que ouvira falar de Deloncle como de um patriota empenhado em lutar contra um eventual "putsch" communista mas, como não mais exercia nenhum commando, não podia dar informações sobre as relações do accusado em questão com o Exercito.

Suicidou-se o vice-consul da Hespanha em Oran

Argel, 3 (Havas) — O sr. Juan Tirado, vice-consul da Hespanha em Oran, suicidou-se esta tarde, ás 4 horas, desfechando um tiro de revolver na cabeça, no interior do aposento que occupava. Ignora-se até agora quaes os motivos do suicidio.

Informações de Barcelona affirmam que o sr. Tirado se achava em Argel ha varios dias, onde tinha feito vizar seu passaporte afim de regressar ao seu paiz.

O suicida era casado e pae de um filho. Sua esposa e seu filho residem actualmente na Hespanha nacionalista.

O rearmamento britannico e a opinião publica

A Allemanha annuncia para breve a instituição do serviço militar obrigatorio na Inglaterra

Berlim, 3 (Havas) — O governo do Reich prevê para este anno, o estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Inglaterra, e desde já se esforça para preparar a opinião publica em tal eventualidade.

Os circulos allemães allegam que a Grã-Bretanha justificando essa medida com os perigos da situação internacional e principalmente com a politica armamentista dos paizes totalitarios, illude a opinião publica de maneira perfeitamente consciente, tal como faz quando apresenta a Allemanha, apesar do pacto naval e apesar do accordo de Munich, como um "provavel" inimigo.

Na realidade, segundo se affirma nos mesmos circulos, é a propria situação do imperio britannico que exige a execução dessa medida de reforço armado.

O "Lokal Anzeiger" compara a situação da Grã-Bretanha em relação as suas colonias, a de um domador de féras que com um simples chicote domina uma duzia de leões. O jornal escreve: "Sessenta mil inglezes bastam para dominar 320 milhões de hindu's, mas recentemente varios indices de desaccordo entre os dominadores e os dominados se manifestaram. A politica de vistas largas deve esperar que occorram conflictos sérios na India e indagará certamente de onde viriam as tropas necessarias, caso o tigre indiano atacasse o domador. Isso esclarece perfeitamente as razões pelas quaes a Grã-Bretanha tanto lamenta a situação internacional. Se os inglezes tivessem de aprender a honrar seus uniformes de soldados e deixassem de explorar o povo que tanto desprezam, talvez essa mudança de attitude pudesse repercutir favoravelmente em relação á Nação onde um uniforme de soldado é um paramento de honra: a Allemanha.

Se o sentido da introducção do serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha não estivesse embuçado pelos corypheus da mentira politica, poderia ser talvez o ponto de partida de um entendimento com o Reich. Esperemos com tranquillidade e paciencia".

Os soberanos britannicos passarão quatro dias na America

Londres, 3 (Havas) — Os jornaes da noite publicam os seguintes detalhes officiaes sobre a visita dos soberanos aos Estados Unidos:

"O rei e a rainha passarão quatro dias nos Estados Unidos. Esta visita, feita a convite do presidente Roosevelt, realizar-se-á quando da viagem dos soberanos ao Canadá. De regresso, o rei e a rainha passarão em Terra Nova, no dia 17 de junho, o que constituirá a primeira visita do soberano á mais antiga colonia britannica.

Os soberanos partirão de Portsmouth, a bordo do "Repulse", no dia 8 de maio, devendo estar de volta ao mesmo porto a 22 de junho.

A ausencia total dos soberanos será de seis semanas e tres dias."

O SR. CORDELL HULL CHEGOU A BALBOA

Balboa (Zona do Canal de Panamá), 3 (Havas) — O secretario de Estado Cordell Hull, acompanhado dos delegados americanos á Conferencia de Lima, chegou a esta cidade a bordo do "Santa Maria", que foi saudado á entrada do porto com uma salva de 19 tiros de canhão.

Entrevistado á chegada o sr. Cordell Hull lembrou o que dissera sobre o successo da Conferencia de Lima ao atravessar ha pouco o Canal e accrescentou: "Volto da Conferencia com a convicção de que aquellas esperanças foram plenamente realizadas".

O secretario de Estado accentuou mais que a acção exercida pelas republicas americanas seria "uma força estabilizadora e constructiva na presente situação mundial".

A fachada do presidio que é destinado em Bucarest a presos politicos, onde Codreanu e seus treze companheiros de fuga foram abatidos a tiros pela guarda

ECONOMIA E FINANÇAS

A ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Santos, 3 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.570:601$800; desde 1º do mez, 5.279:708$800.

Em egual data do anno passado foi de 780:848$800.

RENDA DO CAFE'

Santos, 3 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 147:072$000.

A COTAÇÃO DO CAFE'

Santos, 3 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle, cotado a 20$200 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para fevereiro a abril cotado a 18$500 por dez kilos.

Movimento: Passagens 12.242; entradas, 10.953; embarques, ... 5.172; despachos, 12.256; existencia, 2.386.185.

Ultimas theatraes

Morena clara, no Alhambra

Está a se despedir do publico desta capital a companhia do Theatro Variedades, de Lisboa, que tendo iniciado as suas actividades, sempre coroadas de successo, no Recreio, seguiu para São Paulo onde as mesmas auras felizes a bafejaram.

Não quiz, por isto, regressar á sua terra sem aqui dar algumas peças que da primeira vez não tiveram tempo de ser postas em scena. A segunda dessas peças constituia mesmo uma grande certeza de exito, tal o acolhimento que tivera em Portugal. Referimo-nos á *Morena clara*, dada hontem em *première* no Alhambra. Confirmou-se a asseveração que se fazia de ter na heroina dessa peça, uma cigana de Sevilha, o seu melhor trabalho artistico de quantos nos apresentou, a actriz Mirita Casimiro, que soube dar ao personagem a vivacidade, a graça, a expressão, o relevo, emfim, que elle exigia. Chegou-se mesmo a extranhar porque, tendo no seu repertorio um papel tão importante, Mirita só o fizesse nesta capital á ultima hora. O publico, que sempre acompanhou com sympathia as actuações da interessante artista, manifestou-lhe em todos os finaes de acto a satisfação que experimentára, dando-lhe calorosas e effusivas palmas.

Em torno de Mirita appareceram outras figuras merecedoras egualmente de lisongeiras referencias. Vasco Sant'Anna, Antonio Silva e Barroso Lopes não podiam ter sido melhores no encaminhamento dos seus trabalhos, e todos os applausos são poucos para louvar a segurança com que se houveram Josephina Silva, sempre consciencioso e util; Philomena Casado e as outras interpretes de papeis femininos.

Piero, como sempre, caprichou na *mise-en-scène*, e a musica, que alegra o desenrolar da peça, é toda popular e de franco agrado ao ouvido.

Roubo de diamantes a bordo do "Elizabethville"

Bruxellas, 3 (Havas) — Foi preso hoje em Matadi no Congo Belga e em seguida transferido para Leopoldville um cidadão portuguez accusado de ter tomado parte em um roubo de diamantes a bordo do "Elizabethville". Nenhuma communicação official foi fornecida aos jornaes. Sabe-se entretanto que estão sendo feitas diligencias sob o maior sigilo.

O Dia Policial

COM O CORPO EM GAZE, NO H. P. S., QUEIMADO PELO SOL

Uma ambulancia foi buscar, á rua General Caldwell n. 101, um homem gravemente queimado. Queimara-o o sol. O sol de Copacabana. Tratava-se de Aron Elzarum, polonez, de 25 annos, vendedor ambulante de roupas feitas a prestações. Aron, porque o calor fosse demais, não saiu hontem com a sua trouxa, a correr a freguezia. Foi tomar banho. A tanto se deixou ficar á acção dos raios solares que, ao chegar á casa, tinha o corpo em chagas. A febre o queimara. E de tal modo que solicitaram, para elle, os soccorros da Assistencia. Aron delirava. A pelle se lhe empolara da cabeça aos pés. Os medicos, na Assistencia, o envolveram, totalmente, em gaze. E Aron, desacordado, assim ficou no H. P. S., em estado que, no dizer dos medicos inspira cuidados.

O SR. DALADIER EM TUNIS

UM ARTIGO DO GENERAL PAUL AZAN

Paris, 3 (Havas) — O general da reserva Paul Azan publica no "Journal" um artigo consagrado ás reivindicações italianas.

"Francezes e italianos — observa o general — não têm nenhum motivo de odio reciproco. Os estudantes francezes responderam como convinha ás manifestações artificiaes da Italia. Em Djibuti a França está em sua casa, em um dominio desenvolvido pelos seus esforços e que constitue uma escala indispensavel ao seu imperio. Não ha menor razão para que a Italia ahi tome um logar especial, a não ser o que ella occupa em nossa amizade."

Depois de lembrar a maneira com que a França recebeu os italianos na Tunisia que ella organizou economicamente, o general Azan observa que os italianos tentaram ahi constituir um bloco racial, mas que "a França, sempre tolerante e generosa nada oppoz a esse movimento que procurava constituir um estado dentro de outro Estado."

"A proporção dos italianos estabelecidos actualmente na Tunisia — salienta — é entretanto infima em relação á população: 94 mil italianos num total de ...... 2.600.000 habitantes. Nessa base poderia então a Italia, a mais justo titulo, reivindicar cidades e regiões importantes dos Estados Unidos ou da Argentina. Tentando entrar em posse de um bem alheio, certamente arriscar-se-ia a Italia a um conflicto armado que lhe acarretaria a peior das catastrophes tanto no exterior como no interior. Mais vale manter as boas relações que os francezes desejam conservar com a Italia, relações essas que no passado muitas vantagens lhe trouxeram e cujo valor deveria comprehender."

PARTIDA PARA GABES

Tunis, 3 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Edouard Daladier partiu ás 22,30 com destino a Gabes.

A ATTITUDE DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 3 (Havas) — Os jornaes italianos só fizeram até agora breves allusões á viagem do chefe do governo francez á Corsega, limitando-se a accentuar que parece travar-se de uma demonstração franceza.

A "Tribuna" e alguns outros orgãos esforçam-se, com grande reforço de citações historicas, por demonstrar a these segundo a qual a Corsega seria italiana.

No tocante ao conjunto das relações franco-italianas, a imprensa fascista limita-se a publicar algumas criticas contra a França.

São, por outro lado, acompanhadas com attenção as reacções da opinião britannica a proposito da visita a Roma dos srs. Chamberlain e Halifax e do thema provavel das proximas conversações. Continua-se a ter esperança do interessar a Inglaterra no problema das reivindicações italianas e talvez obter a sua adhesão á idéa da mediação entre Roma e Paris.

No tocante á questão hespanhola, receia-se, ao que parece, que a Grã Bretanha se recusa a cogitar do reconhecimento dos direitos de belligerancia ao general Franco antes da retirada dos combatentes que ainda se encontram na Hespanha.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

MORREU O GENERAL VICTORIANO CESAR

Lisboa, 3 (U.P.) — Falleceu o general reformado Victoriano Cesar, figura de realce no antigo regimen democratico.

AUXILIO AOS PRODUCTORES DE AZEITE

Lisboa, 3 (U.P.) — Foi publicado um decreto determinando que seja mantido durante o corrente anno agricola o auxilio financeiro aos productores do azeite de oliveira, por meio de emprestimos pela Caixa Geral de Depositos.

DOIS TORPEDEIROS VÃO FAZER EXERCICIOS

Lisboa, 3 (U.P.) — Com rumo aos portos do Algarve e do Porto Santo, na Madeira, afim de realizar manobras de conjunto, zarparam do Tejo os contra-torpedeiros "Douro" e "Lima".

RECONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA

Lisboa, 3 (U.P.) — Começou a reconstrucção da rodovia de Lulilia a Mossamedes, que havia sido destruida numa extensão de quinze kilometros, em virtude das ultimas chuvas.

PRESO, EM TAUBATÉ, UM FALSO AGENTE DA CAIXA DE SOCCORRO AOS TUBERCULOSOS

São Paulo, 3 (Havas) — Foi preso na cidade de Taubaté, Francisco Lins Filho, falso agente da Caixa de Hospitalisação e Soccorro aos Tuberculosos com séde no Rio e succudsal em São Paulo. Lins que tinha em seu poder uma carta de autorização da referida Caixa a Fernando de Almeida, ex-agente daquella Caixa, com habilidade conseguiu substituir a photographia deste pela sua e assim conseguiu lesar muitas pessoas angariando donativos.

ULTIMA HORA

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

SOBRE OS CARTORIOS

O dr. Brenno dos Santos, antigo advogado e actual escrivão de justiça, escreve-nos, propondo uma modificação no regimen dos cartorios. Diz elle:

"Os escrivães constituem uma classe suspeita para todos aquelles que julgam verdadeiro o secular proloquio:

"Dos enganos vivem os escrivães".

Suspeita deprimente para a Justiça e tão facil de desapparecer. Bastaria a seguinte providencia: pagamento de custas, metade em sellos, ou guias para o Thesouro, e metade em dinheiro. Dahi resultariam as seguintes vantagens:

1º — O governo saberia ao certo qual a renda de cada cartorio, o que é indispensavel ao ser dividido um cartorio ou creado novo;

2º — As partes, sem exame a todo o momento do regimento de custas, saberiam quanto teriam que pagar em dinheiro, por ser esse quanto equivalente á importancia dos sellos necessarios;

3º — Com a renda obtida em sellos, poderiam ser estabelecidos razoaveis vencimentos aos escrivães e demais serventuarios da Justiça, aos escreventes e outros funccionarios de cartorio, que, assim, poderiam ter, como os funccionarios do cartorio, que, assim, poderiam ter, como os funccionarios publicos em geral, aposentadoria, montepio, licença remunerada no caso de doença, e estabilidade nos seus cargos cumprindo-se *tambem*, quanto aos servidores da Justiça, o programma de assistencia social que está sendo praticado com firmeza e clarividencia pelo Estado Novo. E os servidores da Justiça não estarão excluidos, com certeza, desse programma. — Rio, 30-12-38. — *Breno dos Santos.*"

INSTITUTO ITAJUBÁ

Sobre a noticia de 23 de dezembro ultimo, á qual fizemos um additamento na edição de 26 seguinte, o engenheiro Ewald Brasil escreve-nos:

"Ubereaba, 24 de dezembro de 1938 — Senhor redactor. Attenciosas saudações — Acabo de ler em o numero de 23 do corrente, desse conceituado jornal, uma noticia sobre a situação financeira do Instituto Eletrotecnico de Itajubá, noticia esta accrescida de commentarios com relação ao referido Instituto. Além disso, a allegação de que a fundação desse estabelecimento visou diffundir, "no sul de Minas", conhecimentos praticos de eletricidade e de mecanica, surprehende a todos os que conhecem a organização do Instituto em apreço, pois a sua apparelhagem não se limita apenas nesse terreno.

Formado por esse estabelecimento e, acima de tudo, reconhecendo o seu alto valor e as suas finalidades patrioticas, apresso-me em vir esclarecer como foi fundado e como tem funccionado o Instituto Eletrotecnico de Itajubá, o qual vem prestando relevantes serviços á cultura brasileira, annualmente integrando no rol das nossas mais preciosas reservas um grande punhado de jovens technicos, preparados para todos os misteres de sua nobilitante profissão. O Instituto em questão, foi fundado nos moldes das escolas superiores norte-americanas e o seu fundador, o grande mineiro de saudosa memoria, dr. Theodomiro Santiago, apparelhou-o, alliando ao ensino theorico de engenharia cursos praticos, de fórma a dar maior expansão aos conhecimentos de electricidade e de mecanica, preenchendo, desse modo, lamentaveis falhas de nossas escolas, que não dispõem de um ensino completo, isto é, nas condições acima referidas.

A nota posta em curso de que o Instituto foi fundado visando diffundir, "no sul de Minas", apenas conhecimentos praticos, affecta seriamente o prestigio que o mesmo desfructa e, consequentemente, o nome daquelles que se formaram nesse estabelecimento. O Instituto de Itajubá possue cursos moldados de accordo com o padrão official do ensino de engenharia, proporcionando um ensino racional e dando aos seus diplomados conhecimentos completos de engenharia equivalentes aos demais cursos existentes no Brasil. Além disso e como attestado da efficacia dos seus cursos, ha o facto muito expressivo de desfrutarem preferencia, nos cargos technicos de companhias estrangeiras existentes no paiz, os jovens formados por aquelle estabelecimento superior de ensino.

Pelo exposto, ter ão ensejo de verificar que o ensino diffundido pelo Instituto não ficou adstricto "apenas" ao sul de Minas... A sua efficiencia e o seu prestigio foram além das fronteiras do nosso Estado, sendo, hoje, reconhecido como um dos principaes estabelecimentos desse genero no paiz.

Quanto a sua precaria situação financeira, postaem curso pela noticia em apreço de um modo bastante desanimador, foi perfeitamente resolvida, graças a benefica intervenção da Companhia Industrial Sul Mineira que, comprehendendo os objectivos patrioticos do Instituto, assumiu a administração do referido estabelecimento, conforme já deve ser do conhecimento desse brilhante matutino.

Na qualidade de ex-alumno do Instituto e como leitor assiduo e grande admirador do "Correio da Manhã", estou certo de que o prezado e illustre redactor reservará nas columnas do seu apreciado jornal um pequeno espaço para os esclarecimentos que, sobre a noticia publicada, merecem ser dados á publicidade, em reconhecimento ao esforço e á boa vontade daquelles que crearam tão rico cabedal que honra a cultura brasileira, e aos callosos serviços prestados pelo Instituto.

Com um cordial abraço, muito agradece o amigo, patricio e admirador. — *Ewald Brasil.*"

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLAMENGO EMPATOU COM O BANGU'

No treno dos scratches o "Branco" venceu por 2 x 1

O publico carioca abarrotou totalmente, hontem á noite, o stadium da rua Guanabara, para assistir as duas partidas de football annunciadas, fazendo a renda alcançar a importancia de réis 78:251$100, apezar do preço modico do ingresso.

A primeira foi realizada como treno entre dois "scratches" de jogadores cariocas para o jogo da "Taça Roca", cujos resultados technicos, apenas houve proveito pessoal sobre seus elementos, visto terem faltado alguns titulares.

A segunda teve como disputantes do Campeonato da Liga os quadros de profissionaes do Flamengo e do Bangú, cujo jogo fôra transferido domingo.

Esse encontro teve altos e baixos, sendo o seu primeiro tempo bem melhor, equilibrado, apezar do maior numero de offensivas dos rubros-negros, que encontraram a defesa suburbana sempre "certa".

Nesse tempo coube a Ladislão enviar ao posto flamengo uma bola facil — a segunda arremessada a Walter nos quarenta minutos — que entrou.

No periodo final, o Bangú fez o seu segundo ponto, por Estanislão, a uma nova falha de Walter, que deixára cair a bola.

Dahi por deante, o Flamengo dominou por completo o seu rival, que veiu a ceder duas vezes, primeiro por uma cabeçada de Gonzalez que ultrapassou a linha, e depois por Vallido, por um tiro longo.

A parte disciplinar teve arranhões: Leonidas foi aggredido por Nadinho — que não confirmou a sua performance anterior — formando-se um bolo em torno dos dois, e sendo o ultimo tambem aggredido não vimos por quem. O juiz expulsou-os de campo, e esse facto verificou se aos vinte e cinco minutos do segundo tempo. Carlinhos substituiu Leonidas, e o Bangú ficou com dez elementos; na parte social dos tricolores tambem houve dois fortes tumultos.

Os teams foram estes:

Bangú — Francisco; Enéas e Canarão; Perchim, Rodrigo e Leitão; Lulla (Bituca), Ladislão, Nadinho (Bahiano), Estanislão e Dininho.

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Brito, Volante e Médio; Vallido, Leonidas (Gonzalez), Providente (Leonidas, depois Carlinhos), Gonzalez (Jayme) e Jarbas.

Juiz — Carlos Monteiro.

Os scratches jogaram cincoenta minutos nesta ordem:

Branco — Thadeu; Norival e Guimarães; Biró, Og e Alcebiades; Lindo, Hortencio, Paschoal, Peracio e Orlandinho.

Azul — Batataes; Jahú e Florindo; Zézé, Paulista e Canalli; Adilson, Romeu, Placido, Tim e Patesko.

Placido após shootar um penalty sobre Thadeu fez o unico goal dos "azues", depois Og empatou, para Orlandinho marcar o goal da victoria dos "brancos".

A reunião teve inicio ás 8,50 para terminar ás 11,45.

A situação do jogador Santa Maria

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Segundo informa "La Razon", os novos directores do Club de Football River Plate estão firmemente dispostos a encetar uma formal reclamação relativo ao jogador argentino Carlos Santa Maria, por o considerar como pertencente ao referido club.

De accordo ainda com o que diz "La Razon", essa attitude seria tomada logo que fosse conhecido ter Santa Maria firmado contrato com o Fluminense, do Rio de Janeiro.

A informação accrescenta, finalmente, que o River Plate abrirá uma questão, por esse motivo, na Associação de Football Argentina.

Senhoritas sorteadas para o Jury

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Para servir na proxima sessão do Jury desta capital foram sorteadas treze senhoritas da sociedade local.

O DIA POLICIAL

A SERRA DE PARANAPIACABA ESTAVA "FECHADA"

O avião militar aterrou em Itapetininga esperando bom tempo

Causou certa apprehensão, nos meios aeronauticos militares, a falta de noticias de um avião do 1º Regimento, que realizava uma viagem para Curityba.

Felizmente, nada de grave occorreu nem com o apparelho nem com os seus tripulantes que, devido ás más condições athmosphericas, fizeram uma aterragem em Itapetininga, ao sul do Estado de S. Paulo.

O avião partira do campo dos Affonso ante-hontem, ás primeiras horas da tarde, pelotado pelo capitão Oscar de Oliveira Baptista e tendo como passageiro seu collega da infanteria, Hugo Faria, que se destinava a Curityba.

O apparelho pousou normalmente em S. Paulo e proseguiu para o sul. O tempo, porém, não estava bom, com má visibilidade e as nuvens muito baixas, de modo que a serra de Paranapiacaba estava coberta, impedindo totalmente a passagem pela garganta de Jaguaryahyba.

Em vista disso, o piloto voltou e aterrou normalmente no campo de Itapetininga. Foi dado aviso immediato, pelo radio, ás autoridades da Aeronautica.

Assim o tempo melhore, o avião proseguirá para o sul.

FOI TOMAR BANHO E PERECEU AFOGADO

Hontem, á tarde, Luiz Vieira, filho de Manoel Vieira, saiu de sua casa e se dirigiu á praia de Ramos para tomar banho de mar.

Afastando-se demasiado da praia, faltaram-lhe as forças, perecendo afogado, sem que tivesse podido receber qualquer soccorro.

A policia do 21º districto foi avisada do occorrido.

O corpo continua desapparecido.

CAIU DO AUTO DE CARGA

Quando descarregava o auto de carga n. 4.594, pertencente a uma cervejaria da praça da Republica n. 65, o menor Oswaldo, filho de Octacilio Vieira de Mello, caiu ao sólo, soffrendo forte contusão no hemithorax direito.

A Assistencia medicou-o.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Em sua residencia á rua dos Invalidos n. 175, Arlinda Vicencia de Carvalho lidava com um fogareiro a alcool quando aconteceu o mesmo explodir.

Em consequencia, recebeu ella queimaduras de 3º grão no pescoço e no thorax, sendo medicada na Assistencia e depois internada no Prompto Soccorro.

ENFORCOU-SE NO FUNDO DO PORÃO

Ephygenia das Dôres, de 22 annos, domestica, residia no porão da casa n. 30 da rua Senador Furtado. De ante-hontem para hontem, as pessôas residentes no andar superior do predio não viram a rapariga. Mas, á noitinha, alguem se lembrou de esticar o pescoço pela porta de accesso ao referido porão. E' que vinha de lá um cheiro exquisito. Um cheiro de cousa pódre. Era Ephigenia que apodrecia, ao calor intenso destas ultimas horas. A infeliz se havia enforcado. O caso foi levado ao conhecimento do commissario Bastos, do 15º districto, que fez remover o corpo para o necroterio.

Nenhuma declaração foi encontrada que pudesso esclarecer as causas do suicidio. Sabe-se apenas que Ephigenia tinha um amante de nome Edmar Tavares, soldado do Batalhão de Guardas.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO FALLECEU NO H.P.S.

O octogenario Nicolá Tolentino, em sua residencia, á rua Proposito n. 31, foi victima da explosão de um fogareiro a alcool, recebendo queimaduras graves no thorax e nos braços.

Levado á Assistencia ali falleceu ao ser soccorrido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRAVEMENTE QUEIMADO, FALLECEU NO H. P. S.

Quando trabalhava na casa numero 58 da rua Bomfim, foi victima de explosão num fogareiro, a alcool o operario João Ribeiro, morador áquella mesma rua numero 389. O infeliz, que soffreu queimaduras generalizadas do 3º grão, no thorax, rosto e mãos, foi recolhido ao H. P. S. onde, não resistindo aos soffrimentos, veio, hontem, a fallecer. O corpo foi mandado ao necroterio.

COLHIDA POR BONDE

Na esquina das ruas Figueira de Mello e Antunes Macier, foi colhida, na manhã de hontem, pelo bonde linha "Cascadura" numero 2.053, a domestica Ludovica Lourdes Alonso, residente á rua Guatambu', 77.

Tendo soffrido fractura da clavicula esquerda, a victima foi medicada pela Assistencia Municipal.

O motorneiro, que tem o numero 5.383, foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Nelson, do 16º districto.

PORQUE FOI REPELLIDO, AGGREDIU

Altino da Silva, hontem, á tarde, se arvorou a conquistador, perseguindo Marcellina Villanova, residente á rua Senador Pompeu n. 248.

A rapariga não gostou da audacia do individuo e, protestando, foi por elle aggredida e esbofeteada.

Preso, em flagrante, Altino foi autuado no 10º districto policial.

O CURTO-CIRCUITO CAUSOU ALARME

Na manhã de hontem, os bombeiros foram chamados para a rua do Mattoso, 111, onde havia um principio de incendio.

O material saiu rapidamente, mas, no local, nada precisou fazer, porque o alarme fôra consequencia de um curto-circuito.

O facto foi registrado no 15º districto, cujo commissario de serviço esteve no local.

TOMOU CREOLINA

Em sua residencia, á rua Misericordia, 26, 2º andar, hontem, á tarde, desgostosa da vida, Maria Emilia, tomou pequena dóse de creolina.

Após ser soccorrida pela Assistencia, a rapariga retirou-se.

ESPANCADA PELO PADRASTRO

A joven Maria da Gloria da Silva, de 17 annos de edade, é enteada do empregado da Light José da Paixão e com elle reside á rua Saldanha Marinho n. 71. Como tivesse ido hontem, a um baile sem a autorização do padrasto, este foi esperal-a á porta de casa e, quando ella chegou, foi brutalmente espancada por elle. Dois soldados da Policia Militar assistiram ao facto e effectuaram a prisão do aggressor, o qual foi autoado na delegacia do 12º districto.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DAS QUEIMADURAS

No predio abandonado, sito á rua Bomfim n. 438, estava antehontem João Ribeiro Manhães, encerando uma lona de circo, quando occorreu uma explosão no fogareiro que servia para ferver a cera. Conforme noticiamos opportunamente, o pobre homem soffreu graves queimaduras pelo corpo, e foi medicado no Posto Central de Assistencia, de onde o internaram no Hospital de Prompto Soccorro, em estado melindroso. Hontem, não resistindo ás queimaduras, João veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU O EX-PATRÃO A PUNHALADAS

O motorista Agenor de Andrade era empregado do sr. Manoel Corrêa, o qual possue alguns caminhões de aluguel, residindo á rua da Serra n. 60, na estação de Piedade. No dia de Natal, pelo facto de ter sido observado por um filho do sr. Corrêa, Agenor teve com este uma altercação, acabando por se despedir do emprego. Mas ficou furioso com o patrão, porque este apoiara o filho.

Hontem, o sr. Corrêa passava pela rua Goyaz, esquina de Bernardino de Campos, quando foi abordado por Agenor, que lhe dirigiu uma série de insultos e, sacando de um punhal ferindo-o varias vezes, sendo que um dos golpes attingiu o pulmão direito da victima.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, de onde a internaram no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 23º districto abriu inquerito a respeito.

FERIDO A BALA NO CONFLICTO

O motorista Carlos Frederico Machado, residente á rua General Olympio n. 937, em Santa Cruz, foi medicado hontem, na Assistencia, onde se apresentou com um ferimento do braço esquerdo, produzido por bala. Disse elle, ao ser medicado, que fôra victima de um conflicto, occorrido naquella mesma estação. Adeantou ainda ter sido seu aggressor um soldado da Policia Municipal.

Depois de medicado, Carlos se retirou para a sua residencia, tendo sido aberto inquerito a respeito, na policia local.

QUASI AFOGADA EM COPACABANA

Quando tomava banho em frente o Posto 2, em Copacabana, a sra. Maria José Rosa, moradora á rua Ministro Viveiros de Castro n. 222 apartamento 8, foi arrastada pela correnteza. Um popular que tambem se banhava ali, correu em seu soccorro e, depois de muito custo, conseguiu trazel-a para terra, já meio desfallecida.

D. Maria José foi medicada no Posto de Salvamento e, em seguida, internada no Hospital Miguel Couto.

QUEIMADO PELA CORRENTE ELECTRICA

Francisco Xavier Goulart, empregado da Companhia Telephonica, residente á rua Barão de Jaraguá n. 88, em Irajá, estava hontem no largo de Bemfica, fazendo reparos na rêde de energia electrica. Em dado momento, alguns fios rebentaram e o electricista soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos em ambas as mãos.

Houve certo alarma no local, onde pouco depois chegava uma ambulancia, que transportou a victima para o Posto Central de Assistencia, sendo-lhe ali prestados os necessarios curativos.

FERIU A AMANTE A FACA

Laís Santos, que vive no morro do Sampaio, em companhia de Alfredo Aggripino dos Santos, hontem, pela manhã, discutiu com o companheiro e acabou sendo por elle ferida a faca nas pernas.

O aggressor fugiu, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, e a policia do 9º districto registrou o facto.

DIRIGINDO O AUTO VICTIMOU UM TRANSEUNTE

Luiz Vieira é guardador de automoveis e hontem, a mandado do negociante Miguel Pharoux Filho, foi levar de carro de propriedade deste, do n. 7.245 a uma garage para concerto.

Ao passar pela praça Tiradentes, apanhou Adolpho Góes que ficou com ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

O causador do desastre foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10º districto.

O OPERARIO FOI COLHIDO POR UM BONDE

O operario Severino Amasis foi colhido por um bonde linha "Ipanema", proximo ao ponto terminal, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado para o Hospital Miguel Couto, ali foi convenientemente medicado.

GRAVEMENTE FERIDO

Na esquina da avenida Passos e travessa Bellas Artes, um automovel apanhou, hontem, o operario José Mourão, de 29 annos de edade, morador á praça Tiradentes n. 48, causando-lhe graves ferimentos pelo corpo, fractura da perna esquerda e do craneo.

Em estado melindroso, o pobre operario foi medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

EM NICTHEROY

O auto fracturou-lhe o braço

Na estrada do Baldeador, em Nictheroy, foi, hontem, atropelada por um auto Maria Costa, de 28 annos de edade, casada e residente á rua Bomfim n. 11, soffrendo, em consequencia, fractura incompleta do radio esquerdo e diversas escoriações, em virtude de haver caido sobre uma moita de espinheiros.

Depois de medicada no Prompto Soccorro, retirou-se, havendo a policia tomado conhecimento do facto.

Apresentou-se o aggressor do fuzileiro naval

Apresentou-se, hontem, á tarde, ao delegado da capital, em Nictheroy, o guarda-municipal Eliziario Fontes que, conforme noticiámos, tentou matar a tiros o fusileiro naval José Eduardo Roel, quando este dormia no quarto que occupa nos fundos da casa n. 6 da praça Azevedo Cruz, naquella capital, facto esse occorrido no primeiro dia do anno.

Depois de ouvido por aquella autoridade policial e reduzidas a termo as suas declarações, o criminoso retirou-se.

DISCUTIDO O VALOR SCIENTIFICO DO APPARELHO QUE FAZ CHOVER

O engenheiro Baigorri contrariado, hontem, em seus prognosticos

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, o engenheiro Baigorri propoz fazer chover dentro de doze horas quando o céo estiver mais limpo e houver menos humidade na atmosphera depois de varios dias de tempo secco. Embora elle se julgue o causador das chuvas de hontem pela manhã, parece-lhe que as mesmas vieram um pouco fóra do tempo que fixou, entre 2 e 3 do corrente.

Baigorri havia promettido nova chuva antes da meia-noite de hoje, mas até agora não caiu um pingo.

Nova York, 3 (U. P.) — A proposito da "machina de fazer chover", o padre Joseph J. Lynch, director do Departamento de Physica da Universidade de Fordham, o eminente sismologista e meteorologista, declarou á United Press não possuir informações pormenorizadas do apparelho do engenheiro Baigorri Velar, e por isso lhe era impossivel externar um juizo sobre o valor scientifico do referido apparelho.

Continuando, o padre Lynch disse ser um facto scientifico por demais conhecido que não póde haver chuva onde não houver vapor accumulado, accrescentando que, se o apparelho de Baigorri se destina a produzir esse accumulo e subsequente precipitação, deve ser grande demais para ser installado em uma casa commum.

Accentuou que não deseja desmerecer o trabalho de Baigorri, se elle se esforça honesta e sinceramente para obter resultados scientificos, em cujo caso, com certeza apresentará todos os dados para que se julgue do valor da sua invenção.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Innumeras pessoas residentes no bairro Villa Luro, onde reside o engenheiro Baigorri Velar, interessam-se directamente por todas as novidades a respeito das experiencias do investigador.

Deante da sua caixa maravilhosa, Baigorri declarou aos jornalistas:

"Sei que muitas pessoas duvidam de mim, chegando mesmo a affirmar que não tenho requisitos profissionaes, embora tenha aperfeiçoado varios apparelhos de Geodesia, actualmente em uso, e inventados outros que foram acceitos pelas autoridades na materia."

A respeito da sua nova invenção, disse:

"Ha uma parte visivel que consiste em uma antena especial que capta as ondas electro-magneticas da atmosphera. Vae-se produzindo a congestão até provocar a chuva.

Mantenho em reserva os fundamentos scientificos da minha descoberta, porque isso constitue um segredo profissional."

Em suas experiencias particulares, o engenheiro se utilizou de um apparelho com influencia sobre um raio de quatrocentos kilometros quadrados. O de que se está utilizando agora tem um raio de acção de mil trezentos e cincoenta kilometros quadrados. E' mais apropriado para zonas seccas e afastadas do mar.

A proposito, Baigorri explicou: "E' por isso que, ao funccionar nesta capital, provocou a principio esses phenomenos climatericos que me obrigaram a ir graduando e reduzindo a energia, afim de evitar um cyclone.

O maior ou menor accumulo de materias mineraes no sub-sólo de cada região influe consideravelmente quando o apparelho está a funccionar".

Pondo fim á sua palestra com os jornalistas, declarou:

"A unica coisa que me preoccupa e a que me dedicarei com todo enthusiasmo é levar a chuva ás regiões infortunadas do paiz, onde as populações soffrem horrivelmente por falta dagua, chegando ao ponto de assaltar os trens para conseguir o que beber."

RETIRADO O RECONHECIMENTO DA ETHIOPIA

Policiaes inglezes entram em julgamento accusados de ter matado um arabe

Jerusalem, 3 (U. P.) — O governo da Palestina retirou o reconhecimento do consulado da Ethiopia que ainda existia aqui, e prohibiu que seja hasteada a antiga bandeira da Ethiopia.

Jerusalem, 3 (U. P.) — Teve inicio o julgamento de quatro policiaes inglezes accusados de haver premeditado o assassinio de um prisioneiro arabe a 24 de outubro do anno passado em Jaffa.

Os accusados affirmam que o prisioneiro tentou escapar emquanto era conduzido pela escolta de Telaviv para Jaffa.

Espera-se que o julgamento se prolongue por varios dias porquanto terão de depor vinte e seis testemunhas.

As investigações das actividades não americanas

Washington, 3 (U.P.) — Os sete membros da commissão encarregada de investigar as actividades "não americanas" assignaram um relatorio, pedindo creditos de 150.000 dollares afim de proseguir mais dois annos nas suas investigações.

Segundo este relatorio, os communistas utilizam-se dos escriptores, e dos planos theatraes da W. P. A. para propalar o odio de classe.

Pessoas altamente collocadas na administração do paiz, accrescenta o relatorio, taes como o secretario do Interior, sr. Harold L. Ickes e a secretaria do Trabalho, sra. Frances Perkins procuraram difficultar as investigações.

A secretaria Perkins deixou de fazer applicar rigorosamente as leis relativas a expulsão de indesejaveis, favorecendo assim actividades subversivas, e desrespeitou a lei ao deixar de expulsar Harry Bridges.

Diz ainda o relatorio, que consules fascistas e nazistas entregam-se á propaganda, articulando actividades subversivas; agentes nazistas infiltram-se nas fabricas de aviões, nos estaleiros e nos arsenaes, familarizando-se com os planos mais secretos de construcção das unidades de guerra americanas.

Os ultimos planos allemães, são a constituição em grande numero de "Bunds" ou sejam aggremiações de teuto-americanos, reunidos sob o emblema da cruz "svastika" e cuja tendencia é forçosamente de obedecer a ordens vindas de fóra do paiz.

As investigações feitas, diz o relatorio, são apezar de tudo, muito superficiaes; o Partido Communista está trabalhando como o cupim, no interior dos partidos politicos existentes, e espera-se que dentro de dois annos elle concentre seus esforços na formação de um partido nacional camponez.

Este partido procurará dominar por todos os meios; o relatorio avalia o numero de membros activos dos "Bunds" em 25.000 além dos 100.000 que comparecerem ás suas reuniões e acredita que em caso de necessidade estas associações poderiam mobilizar 5.000 combatentes de assalto aos quaes poderiam juntar-se camisas negras, camisas prateadas, ukranianos, russos brancos e outras organizações similares.

As actividades destas organizações nos Estados Unidos, são segundo tudo indica, dirigidos por agencias allemãs controladas pelo governo do Reich. Não será exagerado receiar que se estas actividades não fôrem immediatamente paralysadas, haverá em breve, sérias repercussões nos Estados Unidos; os "camisas negras" italianos têm 10.000 membros, com talvez uns 200.000 que obedecem á sua orientação.

A America e os Estados totalitarios

Paris, 3 (Havas) — O sr. Lucien Romier em artigo publicado no "Figaro" sob o titulo "A America contra os Estados totalitarios" commenta a abertura do congresso norte-americano e salienta a importancia dos debates que ahi serão travados em torno da politica externa e accrescenta: "Os acontecimentos de 1939 soffrerão mui sensivelmente a influencia da attitude norte-americana, uma vez que esse debate deverá fixar-se essa attitude deve permanecer praticamente passiva ou tornar-se activa".

Depois de resaltar a importancia da opinião dos Estados Unidos, de "grande força moral", o articulista constata que "as preferencias da maioria da população norte americana são claramente contra os Estados totalitarios".

Assignala todavia os obstaculos que se oppõem á intervenção activa dos Estados Unidos nas questões européas e precisa: "A verdadeira opinião do norte-americano médio é que é preciso agir na Europa quando fôr necessario para assegurar a victoria da moral e para dictar a paz. Não se póde duvidar aliás, que, uma vez desencadeada a tempestade, os Estados Unidos tomariam uma attitude e poriam pouco a pouco toda a sua força com mais ou menos lentidão emquanto os acontecimentos não parecerem irreparaveis com receio de commetterem um engano ou de serem enganados. Assim as commodidades do seu isolamento serão interrompidas".

Depois de comparar a attitude dos Estados Unidos com a da Inglaterra em 1914, conclue o articulista: "A America já tem grandes responsabilidades nos acontecimentos actuaes. Sua responsabilidade augmenta de dia para dia em face da situação mundial".

Von Papen esperado em Stockholmo

Stockholmo, 3 (Havas) — O exministro do Exterior do Reich, sr. von Papen, é esperado nesta capital no dia 16 do corrente. O ex-ministro fará uma conferencia na Sociedade Sueco-Allemã.

A POLITICA INGLEZA EM EFFERVESCENCIA

Organizado um partido para derrubar Chamberlain

Londres, 3 (U. P.) — Uma nova tentativa para organizar uma revolta contra o primeiro ministro Chamberlain será desfechada amanhã e se os seus promotores conseguirem o objectivo que têm em vista, o primeiro ministro terá que enfrentar um "exercito de cem mil" descontentes com as suas politicas externa e de defesa.

O novo agrupamento, denominado "Ginger Group", comprehende membros de todos os partidos que se oppõem á actual politica do sr. Chamberlain. Entre os chefes estão os membros do Parlamento, Vernon Barlett, e Duncan Sandy, o filho do sr. Churchill de nome Randolph, a filha do fallecido lord Oxford lady Violet Bonham-Carter, o ex-ministro Jules Menken e o escriptor de assumptos militares capitão Liddell Hart.

Os chefes que crearam a denominação de "Novo Grupo Politico", têm o plano de alistar cem mil membros, conhecidos pelos "Cem Mil", pagando uma libra esterlina de contribuição e usando bracadeiras numeradas. Os objectivos annunciados são: Em primeiro logar reforçar o presente programma de defesa e, em segundo, applicar uma politica externa de maior firmeza. O movimento será lançado numa reunião particular a ser realizada em Caxton Hall amanhã, quarta-feira, á noite.

O grupo tem por objectivo derrubar o gabinete ora no poder, o que não foi conseguido pelos extremistas da direita nem pelos extremistas da esquerda. Os indicios são de que os adversarios do primeiro ministro não estão ainda muito cohesos, porquanto já demonstraram desaccordo em suas proprias fileiras sobre a questão da conscripção, emquanto os sympathizantes trabalhistas e liberaes não se mostram enthusiasmados com a constituição dos "Cem Mil".

Por esses motivos, espera-se que a reunião de amanhã se transformará numa luta entre os partidarios de Lidell-Hart "Milicia dos Cem Mil" e aquelles que desejam simplesmente a creação de um novo partido contrario ao sr. Chamberlain.

O gabinete japonez

Tokio, 3 (Havas) — Realiza-se amanhã a primeira reunião ministerial do anno.

Nos meios politicos tem-se como certa a remodelação do gabinete de que se vem falando ha varios dias.

No dizer dos observadores politicos essa reorganização será feita amanhã ou depois o mais tardar.

Vem ahi outro capitão do Exercito norte-americano

Washington, 3 (U.P.) — De accordo com a designação feita pelo presidente dos Estados Unidos o capitão George Bardley do Exercito activo dos Estados Unidos, embarcará nos meiados de janeiro, para assumir seu posto na missão militar americana no Rio de Janeiro.

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL NO MEXICO

Dessa luta espera o general Cedillo tirar partido

Mexico, 3 (Havas) — Com o principio do anno começa a campanha eleitoral para a successão do presidente Cardenas. Com effeito, embora o mandato presidencial termine apenas no outomno de 1940, é em junho deste anno que o Congresso do Partido da Revolução Mexicana deve designar o candidato official.

As paredes da capital estão cobertas de cartazes em que se preconizam as candidaturas dos generaes Avila Camacho e Sanchez Tapia.

Não foi, porém, ainda proclamada nenhuma candidatura.

Mexico, 3 (Havas) — Expirou no dia 31 de dezembro, o prazo concedido pelo presidente Cardenas ao general Cedillo para se render. As autoridades militares de San Luiz de Potosi mandaram intensificar as operações para dispersar os revoltosos e aprisionar o seu chefe. Consta que este conseguiu romper o cerco e subir para o cume da serra Hansteja onde é difficil alcançal-o. Segundo a imprensa o general Cedillo desistiu de se aproveitar da generosidade do presidente Cardenas, porque espera poder tirar partido das perturbações que, na sua opinião, se produzirão na proxima campanha para as eleições presidenciaes.

Na região de San Luiz de Potosi recomeçaram as guerrilhas. As forças de Cedillo tentaram ha pouco atacar um trem de mercadorias perto da estação de Obregon aos gritos de "viva Cedillo", mas foram repellidas com grandes perdas, depois de viva fuzilaria.

O sr. Indalecio Prieto partirá sabbado para Buenos Aires

Santiago, Chile, 3 (U.P.) — O sr. Indalecio Prieto acompanhado dos seus filhos e do sr. Ossorio y Gallardo e, ainda, do general Herrera, seguirá para Cordoba, no proximo sabbado, em avião da "Panagra". Dali, o politico hespanhol, seguirá para Buenos Aires, por via ferrea, onde deverá chegar no domingo.

O Instituto dos Commerciarios e o ministro do Trabalho

Os funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios estiveram incorporados no gabinete do ministro do Trabalho, afim de apresentar ao sr. Waldemar Falcão os seus cumprimentos de Boas Festas e felicidades no correr do novo anno. Em nome dos funccionarios, usou da palavra o procurador do Instituto, sr. João Pequeno de Azevedo, que manifestou ao ministro o apreço de todos os seus collegas. Concluiu offerecendo ao ministro um album, em que se compendia toda a actividade do Instituto, suas estatisticas de realizações, vulto de beneficios concedidos, etc.

O sr. Waldemar Falcão agradeceu em seguida, exaltando a dedicação com que os funccionarios do Instituto dos Commerciarios cumprem os seus deveres e fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um delles no decurso do anno novo.

EM ACÇÃO DE DESQUITE

Foi deferido um mandado de sequestro

O juiz da 2ª Vara Civel, desta capital, por sentença, deferiu o mandado de sequestro requerido por d. Elizabette Frek Langsner, contra seu marido Adolpho Maximiliano Langsner, nos proprios autos de desquite, que aforou naquella vara civel.

Na mesma acção, pedia alimentos, no valor de 1:000$ mensaes, fixando-se em 5:000$000 a quantia a ser gasta na demanda.

O marido foi citado para defender-se no prazo de tres dias, sendo os alimentos sujeitos a arbitramento.

O juiz, quanto ao sequestro proferiu o seguinte despacho:

"Expeça-se o competente mandado de sequestro e prosiga-se pela fórma determinada no artigo 480 do Codigo Civil e Commercial."

Tomou posse na A. B. E. o director de Educação da Prefeitura

Foi eleito unanimemente membro do conselho director da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro) o professor Milton Rodrigues, que actualmente occupa as funcções de director geral do Departamento de Educação da Municipalidade.

O professor Milton Rodrigues, que é autor de varias obras sobre educação, foi saudado pelo presidente da sessão prof. Menezes de Oliveira, que lhe deu posse no conselho director.

CONTRA A I. R. F. MATARAZZO

O executivo foi julgado procedente, em parte

Em fôro privativo, em São Paulo, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a I. R. F. Matarazzo, para cobrança da quantia de 182:311$918, proveniente de multa e imposto de consumo, em auto lavrado pelos fiscaes. Feita a penhora, foi embargada pela executada e o juiz julgou provada a defesa, e insubsistente a penhora. Houve aggravo para o Supremo, que na sessão de hontem, julgou a acção procedente, quanto aos impostos, absolvendo a executada, da multa, que lhe fôra imposta.

Descarrillou, em Sobragy, a composição do cargueiro

O agente da estação de Sobragy, informou á Central do Brasil que o rondante de linha Gastão Leito o scientificara de que a locomotiva 710, que puxava a composição do cargueiro C-58, descarrilara entre Sobragy e Cotegipe, á altura do kilometro 241.

De Lafayette foi enviado ao local o necessario soccorro, não havendo, felizmente, victimas pessoaes a lamentar.

Installado um Armazem de Subsistencia no Asylo de Invalidos

O general Eurico Dutra, tendo ordenado a installação no Asylo de Invalidos da Patria, na Ilha de Bom Jesus, de um Armazem de Subsistencia em substituição á cantina ali existente, a qual já cessou suas actividades desde 1 do corrente, já providenciou junto ao chefe do Serviço Central de Transporte sobre a conducção de generos e outros artigos destinados áquelle estabelecimento.

Chamados á Directoria Provisoria das Armas

A' S. D. I. da Directoria Provisoria das Armas devem comparecer, para tratar de assumptos do seu interesse, os srs.: Francisco Augusto Fernandes, Ariosto da Cunha Malheiros, Mario Moraes e Salomão Grunbaum.

PROSEGUE O CONCURSO DE ESTATISTICO AUXILIAR

Chamada de candidatos

Deverão comparecer hoje, quarta-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional), á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de Estatistico-auxiliar, mandado realizar pelo D. A. S. P. para preenchimento de vagas em varios Ministerios:

A's 11 horas — Julio Agostinho de Oliveira, Augusto de Mello Moraes, Francisco José de Sá, Dalmo Americo Oberlaad, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Lincoln Galvão de França, Joel José da Silva, Ruy Silva Torres, Joacyr de Figueiredo, Carlos Moreira da Silva, Pedro Guimarães Pinto de Albuquerque, Edwaldo Silva, Victor Flavio Sampaio, Ovidio Evangelista de Arruda, Herclio Soares de Rezende, Nelson Joaquim Baptista, Guilherme Rosenfeld Ferreira, Jasole Mello da Silva, Hildebrando Siqueira.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente communicados aos candidatos.

Uma velha questão da Caixa de Aposentadorias da Este Brasileiro

A Caixa de Pensões da Este Brasileiro, na Bahia, accusou a Companhia Ferroviaria do mesmo nome de não estar cumprindo o disposto da alinea "d", do art. 8 do Decreto 20.465.

O Conselho Nacional do Trabalho, resolveu intimar a ré a entrar com a differença verificada entre a arrecadação do augmento supplementar das tarifas e a contribuição dos associados, emquanto não fosse pedido e autorizado novo augmento, na actual taxa supplementar.

A Fazenda, em cumprimento á decisão, moveu, na Bahia, executivo contra a Este, para cobrar a quantia de 1.150:385$072, de quotas e mensalidades e respectivos juros.

Oppostos embargos á penhora, estes foram julgados improcedentes. Afinal houve arrematação de bens, em praça, tendo a Companhia embargado essa arrematação. O juiz julgou improcedentes os embargos e hontem, o Supremo Tribunal, sendo relator o ministro Espinola, negou provimento á appellação interposta.

Descarrillou a locomotiva prejudicando o trafego

Quando na estação de Queimados, fazia a transposição de uma para outra linha, a locomotiva e um dos carros do trem mixto MPH-2 descarrillaram, causando avarias nos trilhos e interrompendo, por algum tempo, o trafego.

O trem, que procedia de Cachoeira, se destinava a Alfredo Maia, de onde, pela manhã de hontem, saiu uma composição afim de fazer a baldeação do RO-4 e do NP-2 que figuram entre as composições retidas no local. Não houve, do accidente, victimas pessoaes a lamentar.

O novo director da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina

Tomou hontem posse do cargo de director da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina o coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti.

O acto de posse effectuou-se no gabinete do ministro da Viação, sendo assistido pelo general Mendonça Lima e altos funccionarios daquella secretaria de Estado.

ACTOS RELIGIOSOS

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

Arleen Whelan e Dom Ameche

DON AMECHE, O GALÃ VICTORIOSO! — Don Ameche, o sympathico galã e companheiro querido de todos os astros e estrellas da 20th. Century-Fox Film, vae reapparecer em mais uma pellicula de grandes meritos artisticos, onde a sua interpretação sempre sincera e sobretudo sympathicissima, se faz sentir desde a sua primeira scena. Don Ameche que ha ainda pouco applaudimos em "Epopéa do Jazz" desta feita se faz acompanhar de uma nova e rutilante estrella que é bem uma promessa — Arleen Wheelan — a quem Darryl Zanuck prevê um futuro auspicioso.

Segunda-feira o Palacio irá presentear aos seus "habitués" com este magnifico film que nos traz de volta Don Ameche, o galã victorioso.

3 dos 6 celebres garotos

TRABALHO E DIVERSÃO — Será divertido trabalhar — se vocês fizerem do seu emprego um passa-tempo!

Este facto foi demonstrado pelos seis garotos de "No Limiar do Crime", durante a filmagem de "Vidas Mal Traçadas", o commovente drama da vida nas grandes cidades que a Nova Universal filmou, o qual nos traz o talentoso grupo para a tela do Rex na proxima segunda-feira. Helen Parrish, Jackie Searl e Robert Wilcox têm destacados desempenhos.

Quando se iniciou a rodagem deste film os seis bambas fizeram um accordo de se multarem mutuamente se elles esquecessem o dialogo ou chegassem atrazados para o trabalho. Todos os dias applicavam a multa cobrando 50 centavos por erro.

VARIAS NOTAS

"OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS" — A proposito do titulo do proximo cartaz da Warner Bros., no Broadway, segunda-feira: "Os homens são uns trouxas", occorreu ao reporter do Film Daily fazer a cada um dos interpretes dessa hilariante comedia, a seguinte pergunta:

— Os homens são uns trouxas?...

Eis as respostas:

Wayne Morris:

— Não. Positivamente, não! Recordem o que fizeram os grandes homens, citados pela Historia! Pensem em D. Juan, em Casanova, em George Washington, em Napoleão... pensem em mim!

Priscilla Lane, a heroina do film:

— Ora! Que pergunta! Se os homens são uns trouxas? Claro que sim... Grandissimos trouxas! E' bastante que uma pequena saiba preparar um bom cock-tail de faceirice, beijos, carinhos e o mais desconfiado dos homens faz papel de "trouxa"!

Humphrey Bogart:

— Não dou nenhuma resposta! Sei que eu não sou... Mas que tenha eu com os outros homens? Porque hei de sair em defesa de todos os homens?

Hugh Herbert:

— Trouxas? Hummm! Não! Não! Mil vezes: Não! Olhe bem para mim... Pareço um "trouxa"? Não me responda nada... Já sei o que está pensando!

—:—

"NOSTALGIA" VAE SER ESTREADO NO PATHE' PALACIO — Historia de todos os dias. Humana e commovente, mas que deu margem a um film de grande valor artistico. Quadros cheios da belleza agreste de uma aldeia, com o seu rio tranquillo, a sua existencia poeta, alternados com as visões esplendorosas dos grandes salões da capital. Mas o que fez de "Nostalgia" um grande film é a sua finalidade moral. E' o exemplo que trata do seu desenrolar, através da interpretação soberba de Harry Baur. Para que condemnar a filha que pecca por amor? Não será mais logico, mais humano, mais de accordo com os ensinamentos do meigo Nazareno — perdoal-a e reconduzil-a ao bom caminho?

"Nostalgia" é um film que todos os paes devem ver, que todas as jovens devem ter deante dos olhos — porque, ao tempo que ensina o perdão, mostra tambem os invios caminhos que conduzem ao

Jennine Crispin

mal... Mas tudo isso num tom nobre, elevado, natural, sem excessos, no suave desenrolar das suas lindas e commoventes sequencias...

A estréa de "Nostalgia" será abreviada para sexta-feira proxima no Pathé Palacio.

—□—

CINEMATOGRAPHIA PORTUGUEZA — *Lisboa*, 3 (U. P.) — Foi estreado o novo film portuguez "Aldeia da Roupa Branca", realizado por Chianca Garcia. O dialogo, de sabor regional, foi escripto pelo sr. Ramada Curto. Os maestros Portela, Ferrão e Jayme Silva encarregaram-se da parte musical. A actriz Beatriz Costa interpreta o principal papel feminino. O enredo gira em torno dos costumes populares dos arredores de Lisboa, revelando principalmente a vida das lavadeiras. O film está bem architectado, sendo esplendida a photographia. A assistencia, entre a qual figurava o presidente Carmona, demonstrou o seu perfeito agrado.

—□—

O PRESENTE DE REIS DO CINEMA S. LUIZ — Já na proxima sexta-feira, o Palacio da 7ª Arte, que o sr. Luiz Severiano Ribeiro ergueu no largo do Machado, estará "au grand complet", para a apresentação da super-comedia da Columbia "O bohemio encantador", onde Katherine Hepburn e Cary Grant, seguidos de outros artistas famosos, surgem num idyllio de deslumbrante humorismo.

Será, pois, esse — e que maravilha! — o presente de Reis, do Cinema São Luiz ao publico do Rio...

A proposito do "O Bohemio Encantador", vale a pena relembrar aqui as opiniões das maiores "estrellas" de Hollywood, quando do "opening" desse film, no "Chinese Theatre". Irene Dunne: "Emocionaram-me as grandes interpretações de Katherine Hepburn e de Cary Grant. A direcção de George Cukor é perfeita! Um verdadeiro encanto"!

Katherine Hepburn e Cary Grant

— Janet Gaynor: "Katherine Hepburn está empolgante, no papel de Linda".

— Merle Oberon: "Magnifica, a adoravel Hepburn! E Cary é um amor..."

— Charles Boyer: Kat Hepburn affirma-se, como nunca, uma das maiores actrizes da tela!"

— Norma Shearer: "A Hepburn sempre me fascinou. Creio que é uma das pessoas verdadeiramente humanas, deste mundo — o que, aliás, o demonstra, soberbamente, em "O Bohemio Encantador".

— Joan Crawford: Kat. Hepburn é sempre uma artista emocionante. Jámais, entretanto, esteve tão subtil, tão convincente, tão arrebatadora, quanto em "O Bohemio Encantador". E, assim, torna "Linda" uma personagem tão fiel, que apaixona as platéas..."

THEATROS

Ephemerides do Theatro Brasileiro

4 DE JANEIRO DE 1810 — Nasce no Rio de Janiero a actriz Estella Sezefreda. Começou a trabalhar, no Theatro São Pedro de Alcantara, como bailarina. Ligando-se logo depois ao actor João Caetano, compartilhou da vida cheia de difficuldades que elle teve nos primordios de sua carreira. Casaram quando já haviam nascido todas as filhas dessa união. Foi a primeira actriz dramatica de sua geração. Retirada do palco, falleceu em Nictheroy, a 13 de março de 1874.

1847 — Na sessão da Camara dos Deputados é lida uma petição de Albino José de Carvalho, empresario do Theatro São Francisco de Paula, para lhe ser concedida uma loteria, durante quatro annos. Obrigava-se a manter uma escola dramatica.

1867 — No Theatro Vaudeville representa-se, pela primeira vez, a opera comica em um acto, "66", poema de Laurencin, musica de Offenbach. Foi mais tarde traduzida por Haddock Lobo e levada no Principe Imperial, entregue a Pepa Ruiz o unico papel feminino.

1880 — Primeira representação, no Theatro Recreio, da peça em cinco actos, *Rosa Miguel*, de E. Blum, traducção de Lino de Assumpção. Protagonista, Ismenia dos Santos.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"BONECA DE PIXE", NO RECREIO — Vae de vento em pôpa, no Recreio, a revista "Boneca de Pixe". Aracy Côrtes está obtendo um successo comparavel aos dos seus tempos de outrora. E Oscarito, Pedro Dias, Armando, Eva, Margot e Sarah Nobre seguem muito de perto a prestigiosa "estrella" patricia.

—:—

A COMEDIA DO GYMNASTICO — Quasi attingindo ás suas primeiras cem representações, "Yayá Boneca" mantem a mesma concorrencia das primeiras noites. Hoje, mais uma vez, a linda peça de Fornari levará muita gente ao Gymnastico.

—:—

JOSEPHINA E ANTONIO SILVA — Os dois apreciados artistas que tanto relevo dão ás representações da companhia portugueza, actualmente, no Alhambra, amavelmente nos enviaram um telegramma de bôas festas.

PARA ACABAR:

Da comedia "La patronne", de Donnay

— Desde que elle conseguiu ser ministro de Estado, esqueceu-se das suas idéas revolucionarias.

— Tem-se sempre o direito de mudar de opinião.

— Sim, não contesto; a mudança, todavia, não deve coincidir com a vantagem da situação.

— Aos 40 annos, um homem politico evolue sempre.

— Uma mulher, chegasse embora a deputada ou ministra, não evoluiria nunca.

— E quer saber por que? Pela simples razão de que as mulheres nunca têm 40 annos.

A participação das classes industriaes no Dia do Municipio

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria, telegraphou ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, communicando que a referida Confederação emprestou todo seu apoio á iniciativa de commemoração do Dia do Municipio, não só comparecendo, por intermedio dos seus representantes, ás solennidades realizadas nesta capital, como encarecendo egual procedimento, por parte dos industriaes de todo o paiz, nas commemorações locaes. A industria nacional correspondeu desse modo ao pensamento do presidente Getulio Vargas de homenagear os nucleos cellulares da vida brasileira, na data da confraternização universal.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, os srs. Paulo Gomes de Mattos, Soares Bulcão, Eugenio Gudin, Hugo Rocha, director da Rêde Viação Cearense, e Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade.

MUSICA

UMA OPINIÃO SOBRE STRAWINSKY QUE SUBSCREVEMOS

Os concertos, bons ou máos, sempre fornecem assumpto. No nosso meio é muito difficil encontral-os por outra fórma. Por isso recorremos hoje a um artigo de Vuillemoz sobre Strawinsky, cujas opiniões estão de accordo com a nossa maneira de pensar.

O eminente critico francez intitula o seu arrazoado "Ingor-le-Terrible" e a denominação é justa. A exposição ainda mais logica.

Foi levada, ha pouco, em Paris, a ultima obra de Strawinsky, o *Dumbarton Oaks Concerto*, "escripto, diz Vuillermoz, nesse estylo néo-classico de um diabo que se diverte a fingir de ermita, arremedando certas fórmulas de Bach, utilizando-se de pequeninas entradas fugadas, dando o feitio de um bibelot antigo a uma materia musical muito mal apropriada a esse uso. Sempre o velho malentendido da cadeirinha Luiz XV utilizada como cabine de ascensor e do avião carruagem nobre em estylo rococo.

Este novo *Concerto* é, aliás, agradavel de ouvir. O plano é claro, o vocabulario utiliza locuções familiares a todos os ouvidos e a sonoridade é excellente. No meio das innumeras evoluções do gosto strawinskyano, esta é evidentemente a de maior indulgencia com os nossos tympanos. Mas não é, a meu vêr, a mais representativa da força creadora deste homem genial, que brinca tão cruelmente com a musica ha já tantos annos.

No mesmo concerto figuravam algumas das suas anteriores partituras, como a "Historia do Soldado", o "Octuor" e o "Concertino" para quartetto de cordas. Na presença do homem que nos deu certo numero de obras-primas absolutas, sentimos algum constrangimento em formular criticas demasiado severas. Julgamos que o genio sempre tem razão, mesmo quando parece não ter. E preferimos accusar a nossa insensibilidade, a ter de brigar com o autor de "L'Oiseau de feu", de "Petruchka" e do "Sacre". Comtudo, em presença dos descalabros indiscutiveis causados entre nós pelas experiencias audaciosas e incoherentes desse terrivel fabricante de explosivos, somos obrigados a invocar timidamente os direitos do bom senso e da logica para discutir a legitimidade da sua dictadura. A conquista do Occidente pelo tsar Igor-le-Terrible comportou certo numero de atrocidades.

Não falemos dos soffrimentos dos snobs, reduzidos á escravidão, postos a ferros e submettidos a sabias torturas. Esses só tem aquillo que merecem. Mas os nossos jovens compositores tiveram de soffrer gravemente a victoriosa occupação. Muitos não se restabelecerão nunca mais. Foram, por assim dizer, "asphyxiados" pelos maleficos vapores do strawinkysmo. E é o espectaculo desses grandes feridos que impõe á critica o dever imperioso de fazer estacar pelo freio o cavallo do conquistador.

Não quero discutir aqui a questão da escripta dissonante e do dilaceramento dos nossos ouvidos. Estamos ahi no dominio do subjectivo, e sempre nos poderão responder que o feio de hoje será o bello indiscutivel de amanhã. Mas ha um ponto que parece denunciar a fraqueza e, se ouso affirmar, a immoralidade dessa esthetica, é o da utilização illogica do material sonóro. Strawinsky, nas suas obras de combate, "offende" os instrumentos. Insulta os *luthiers* e os fabricantes de piano. Humilha sem cessar os admiraveis artifices que nos dotaram com instrumentos musicaes subtis e cada vez mais aperfeiçoados.

Tive occasião de observar, ainda outro dia, os infortunados virtuoses que arranhavam perdidamente a "Historia do Soldado" e o "Concertino": não arrancavam dos instrumentos sons, mas ruidos horripilantes que lhes alteravam completamente o caracter. Para que possuir então um stradivarius debaixo do queixo, para obter rangidos, fungações, silvos, attrictos, esfregações affictivas? Não falemos dos instrumentos de madeira, condemnados a borborygmos surdos, a gritos roucos e a uivos estrangulados. Em tudo isso o *parti pris* é visivel. Strawinsky não quer que um piano seja um piano, que um violino seja um violino e que uma clarineta seja uma clarineta. Prohibe-lhes que utilizem methodicamente os seus bellos recursos.

Pois bem! Ha ahi uma indicação cuja gravidade não póde ser posta em duvida. Não defendo os direitos dos nossos ouvidos, porque sabemos que elles não tem o privilegio da infallibilidade, mas julgo que os direitos dos instrumentos são respeitaveis. Do teclado de Chopin, de Liszt, de Fauré, e de Debussy, Strawinsky não tem o direito de fazer banalissimo instrumento de percussão, do arco de Paganini ou de Kreisler, não tem o direito de fazer um simples chicote ou uma bagueta de tambor. Que invente instrumentos novos se tem coisas novas para dizer, mas que não desvie assim esterilmente nossos bellos instrumentos orchestraes da sua missão natural. Eis o que demonstra, julgo eu, que durante todo um periodo da sua producção, que este colosso teve pés de barro."

Plenamente de accordo. — JIO

UMA HORA DE ARTE EM HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

Realiza-se no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, na Associação dos Artistas Brasileiros, uma festa de arte em homenagem ao maestro Oscar Lorenzo Fernandez, que acaba de regressar da Colombia, onde foi o representante official da musica brasileira nas festas commemorativas do 4º Centenario da fundação da cidade de Bogotá.

Esta homenagem é organizada pelo nosso collega Sylvio Moreaux e sua esposa, a pianista Yolanda Moreaux, directora do Departamento de Ipanema do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Tomarão parte na Hora de Arte os sopranos Nanette Cassão de Castro, Jucyra de Albuquerque Lima e Laís Wallace, o pianista José Vieira Brandão, o escriptor Malba Tahan, o flautista Hans Joachim Koellreutter e o poeta Paula Barros.

Serão executadas musicas de Lorenzo Fernandez, João Itiberê da Cunha, Debussy, Moskowsky, etc.

Não haverá convites especiaes, sendo franqueada a entrada aos amigos e admiradores do maestro Lorenzo Fernandez.

Noticias de Portugal

PESCADA UMA "SEREIA"

Lisboa, 3 (U.P.) — Foi pescado na bahia de Lourenço Marques um peixe denominado "Peixe Mulher" ou seja a sereia inspiradora dos poetas. Mede tres metros de comprimento.

A FREQUENCIA DE MENORES AOS CINEMAS

Lisboa, 3 (U.P.) — A Camara Corporativa approvou o projecto que limita a assistencia de menores nos cinemas.

COMBATE A' MALARIA EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 3 (U.P.) — A Camara Municipal de Lourenço Marques decidiu terminar com a epidemia de malaria. Para esse fim resolveu fazer a drenagem e a seccagem do terreno alagadiço existente no centro de Lourenço Marques, para extracção das aguas pluviaes e extincção de mosquitos.

CONTAS DEFINITIVAS DO ESTADO DE 1937

Lisboa, 3 (U.P.) — Foram enviadas á Assembléa Nacional as contas definitivas do Estado relativas ao anno de 1937. A publicação foi feita dentro do prazo da lei, representando um esforço apreciavel da contabilidade publica, assim como revela a perfeita ordem e actualização deste serviço. Ao mesmo tempo que era feita a divulgação do orçamento para 1939, foram publicadas as contas provisorias até fins de outubro de 1938.

CONDECORAÇÕES

Lisboa, 3 (U.P.) — Durante a recepção de anno novo, no palacio de Belém, o presidente Carmona agraciou o sr. Costa Leite, ministro do Commercio, com a Gran Cruz da Ordem de Christo, e o sr. Serra Vaz, sub-secretario das Finanças com o grande officialato da mesma Ordem, em reconhecimento pela obra que os mesmos vêm realizando.

DESABOU OUTRA CASA DURANTE UM ENTERRO

Lisboa, 3 (U.P.) — Sabe-se que na aldeia de Pousada, Comarca de Celorico Basto, ruiu o soalho da casa do lavrador Alvaro Teixeira Marinho, no momento em que era realizado o seu funeral.

Acredita-se, que o accidente foi motivado em consequencia do enorme peso produzido pelos assistentes, os quaes foram tambem arrastados resultando no ferimento da maioria.

OFFICIAES AVIADORES PARTEM PARA A ALLEMANHA

Lisboa, 3. (U.P.) — Partiram hoje, com destino a Allemanha os officiaes aviadores, Dario de Oliveira, Humberto Cruz e Costa Franco.

Os referidos officiaes vão fazer um curso de seis mezes de especialização em vôos sem visibilidade, e em raids de bombardeio.

O CONGRESSO PAN-AFRICANO

Lisboa, 3 (U.P.) — O inspector do Telegrapho Postal e um official do mesmo quadro, srs. Francisco Barreto e Rodrigues Quintino, respectivamente, foram nomeados para representar as colonias no Congresso Pan-Africano a realizar-se brevemente na cidade do Cabo.

A INSTALLAÇÃO DA LEGAÇÃO ARGENTINA

Lisboa, 3 (U.P.) — A legação da Argentina nesta capital, chefiada pelo ministro Perez Quesada, ficou definitivamente installada desde o dia 1 de janeiro no bello edificio n. 48 da rua Sacramento da Lapa, em Lisboa.

INICIADO O JULGAMENTO DOS AUTORES DO ATTENTADO CONTRA O SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 3 (U.P.) — Teve inicio hoje, no Tribunal Territorial desta capital o julgamento dos autores do attentado perpetrado contra o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, no dia 4 de julho de 1937.

Todas as pessoas que conheçam as residencias dos onze réos e que não foram encontradas nas direcções indicadas no processo, foram officialmente chamadas ao Tribunal, afim de fornecerem os mencionados endereços, á secretaria do Tribunal.

O ARCHITECTO PARDAL MONTEIRO VEM AO RIO

Lisboa, 3 (U. P.) — O architecto Pardal Monteiro, partirá, brevemente para o Rio de Janeiro, afim de realizar varias conferencias technicas e de estudar simultaneamente as construcções brasileiras typo colonial.

A RECONSTRUCÇÃO HISTORICA DA CÔRTE DE PORTUGAL NO BRASIL

Lisboa, 3 (U. P.) — O jornal "Primeiro de Janeiro", publica em sua edição de hoje um editorial, assignado pelo escriptor João de Barros em que o mesmo elogia o livro de autoria do consul-adjunto de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Luiz Norton, relativo á reconstrucção historica da côrte de Portugal no Brasil.

O articulista exalta as qualidades e a cultura do escriptor Luiz Norton, o qual acha-se habilitado a esclarecer os segredos do passado.

MORTE DO ENGENHEIRO MENDES

Lisboa, 3 (U. P.) — Falleceu hontem, em Abrantes, o conhecido engenheiro Raymundo Soares Mendes.

"O CANNABALISMO COMMUNISTA" NA NOITE DA PASSAGEM DO ANNO NA CAPITAL PORTUGUEZA

Lisboa, 3 (U. P.) — O jornal "O Seculo", publica, em sua edição de hoje, um artigo subordinado ao titulo "O cannabalismo communista" e no qual censura vivamente determinadas manifestações extremistas verificadas na Praça do Rocio, em Lisboa, por occasião da passagem do anno, no dia 31 á noite, e accrescenta textualmente:

"Bandos de authenticos communistas, enfurecidos por um cannabalismo selvagem, tomando como pretexto um regosijo excedente, metiam-se insultuosamente com quem passava, dando á Praça um aspecto de feira em desordem onde tudo, mesmo o mais inesperado, era permittido. Todavia, não se limitaram a gestos platonicos nem attitudes aggressivas ou provocadoras ás hordas communistas que cairam sobre a Praça do Rocio para commetter toda especie de estripolias sob o disfarce de saudações ao anno que ia começar. Os discipulos dos assassinos russos foram ainda mais além.

Em grupos de vinte, trinta, cincoenta e mais, precipitavam-se sobre os automoveis, quebraram os crystaes dos pharóes, partiram para-lamas, levantavam as carrocerias obrigando os passageiros a se chocar contra os tectos dos carros, lhes deixando bater em seguida contra o sólo. Houve varias pessoas feridas, gritarias e protestos.

Já no anno anterior, pela mesma occasião, grupos de bandidos haviam estado na Praça do Rocio, praticando, embora em menor escala, actos semelhantes. A força publica, por conseguinte, devia estar de sobreaviso, devia prever a repetição desses feitos. Devia, neste caso, ter occupado o local, evitando assim todas as possiveis selvagerias. Entretanto, não se tomou taes medidas de previdencia. O resultado foi, que quando os guardas nocturnos appareceram, dispostos para restabelecer a tranquillidade e impôr a autoridade, houve enorme confusão, pagando o justo e o peccador. Gente do alto meio social, que saia da casa de espectaculo, foi tratada como o foram os bandidos, e, quem se achava na Praça do Rocio, ou que por ali passava casualmente, sómente por milagre escapou ás pancadarias que tão rapidamente se generalizou.

O que se passou na Praça do Rocio, na noite de 31 de dezembro, é uma amostra de quanto póde fazer a fera communista.

Existem varios cavalheiros respeitaveis, sempre dispostos a affirmar com a segurança de oraculos, que as scenas cannibalescas em que é fertil o communismo, sempre que se o deixa manobrar livremente, não são possiveis em Portugal por não se coadunar com ellas, a indole pacifica dos portuguezes. Quanto a dos portuguezes, estamos de accordo; porém, a indole dos malfeitores internacionaes ou internacionalizados é identica em todos os paizes. Ahi está um pequeno detalhe de que taes cavalheiros se esquecem".

UM LAVRADOR ARRASTADO PELAS RUAS

Lisboa, 3 (U. P.) — Segundo foi divulgado pelo "Diario de Noticias", tres malfeitores, assaltaram a residencia do lavrador Antonio Souto, em Monte Maroca, na comarca de Montargil, segurando-o, amarraram-no uma corda no pescoço e arrastaram-no. Sua esposa, porém, gritou por soccorro, obrigando deste modo, os desconhecidos assaltantes a fugir.

"BRASIL NOVO"

Recebemos o cuidado e elegante numero do Natal de "Brasil Novo", a revista bahiana que allia o gosto da sua feitura ao actualismo das noticias que ventila.

Dirigida pelo dr. Almerindo S. Silva, "Brasil Novo", que está no segundo numero do seu primeiro anno, de vida, tem a fórma e a collaboração das revistas cujo nome já se firmou entre o publico. No numero que temos em mesa merecem destaque o poema *Christo* e *Bahia, Coimbra do Brasil*, artigo em que o sr. Waldemar Oliveira descreve a Bahia popular, a Bahia alegre dos estudantes. Reportagens, "charges" e serviço photographico, tudo concorreu para fazer um agradavel numero de Natal em "Brasil Novo".

OS MODELOS PONTIAC DE 1939

Duas são as séries de modelos Pontiac de 1939, que agora se apresentam ao publico brasileiro. Além da série Master, existe a de Luxo, esta de carros de 8 cylindros, e aquella de 6.

Os modelos de Luxo são mais longos cerca de 12 centimetros e têm 100 H.P., emquanto os Master têm 85 H.P.

Nos demais caracteristicos technicos, as duas séries são identicas, possuindo ambas, nas rodas deanteiras, systema de suspensão independente conhecido pelo nome de "Acção de Joelho". A alavanca de mudanças, nas duas séries, é collocada na columna da direcção, o que torna o compartimento deanteiro confortavel para tres passageiros.

Um dos detalhes interessantes dos Pontiac de 1939 é o augmento da visibilidade, resultante do facto de serem mais amplos o parabrisa e as janellas.

O Pontiac de 1939 proporciona, assim, maior segurança e conforto.

Varios são os typos de carrosseria das duas séries: — Town Sedan, modelo de quatro portas com mala, Coupé Opera, Town Coach e Cabriolet Opera.

Foram dispensados por falta de credito

São Paulo, 3 (A. N.) — Falando á imprensa, sob a readmissão de cerca de 170 diaristas dos Correios e Telegraphos desta capital, o sr. João Alcantara da Cunha, director daquella repartição federal, declarou o seguinte: "A medida em questão foi determinada por ordem superior, em virtude da falta de credito. Além disso, o decreto-lei que regula a applicação no orçamento para 1939 determina que nenhum mensalista ou diarista poderá permanecer em exercicio sem prévia autorização do presidente da Republica.

Todavia, accentua s. s., uma parte destes funccionarios, possivelmente, voltará ao exercicio das suas funcções, para o que deverá ser feito um expediente no sentido do seu aproveitamento. A parte restante, porém, não será aproveitada, uma vez que foi contratada para o fim expresso de trabalhar nos dias destinados aos festejos de Natal e Anno Bom.

TRIGEMEOS

Walter, Wanda e Waldir

Bahia, 3 (Havas) — Na Maternidade Climerio de Oliveira, nesta capital, nasceram na madrugada de hontem tres creanças gemeas que tomaram os nomes de Walter, Wanda e Waldir. A' genitora desses tres gemeos chama-se Maria da Purificação, que é um exemplo raro de mãe fecunda, pois já teve, com esses tres nascidos hontem, 17 filhos.

Syndicato Nacional de Engenheiros

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O S. N. E. resolveu corresponder a solicitação de sugestões ao ante-projecto do Estatuto do Funccionario Publico, para o que pede a todos os engenheiros que desejem se externar sobre aquelle ante-projecto o comparecimento ás sessões do proximo dia cinco (quinta-feira) e dia dezeseis. As sugestões dos syndicatos deverão ser apresentadas por escripto até a vespera de cada uma daquellas sessões".

O presidente do Tribunal de Appellação fluminense no Ingá

Esteve hontem no palacio do Ingá, em visita ao interventor Ernani do Amaral Peixoto, o desembargador Zotico Baptista, novo presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio.

LIVROS NOVOS

HISTORIA DO COMMERCIO e PRIMEIRO LIVRO DE GEOGRAPHIA ELEMENTAR, do professor Affonso Várzea

O professor Affonso Varzea acaba de publicar mais dois interessantes livros, um intitulado "Historia do Commercio" com 300 paginas e cerca de 200 illustrações, e outro "Primeiro Livro de Geographia Elementar", obra em que as gravuras, o texto e as legendas se combinam de forma a constituir trabalho que, afóra o seu valor geographico, interessa como livro de leitura para a infancia que inicia o curso primario.

Na "Historia do Commercio" o autor, que foi o creador desta disciplina na Escola Amaro Cavalcanti, revela bem a efficiente orientação da "escola activa", pois todas as illustrações são da lavra de ex-alumnos seus. Merece destaque o accentuado caracter geographico com que a evolução da humanidade é traçada nessa obra de cunho economico.

Quanto ao "Primeiro Livro de Geographia Elementar", estabelece elle novas directrizes nos estudos da materia, naquillo em que interessam á infancia das escolas.

Vae receber como beneficiaria do marido

Perante a 1ª Vara da extincta justiça federal Maria Joanna da Silva, beneficiaria de seu marido Ephigenio de Silve Barros, moveu acção summaria de accidente de trabalho, para receber da Fazenda Nacional a importancia de 4:800$000, pois seu marido fallecera em consequencia de accidente soffrido, quando trabalhava como funccionario da Saude Publica, em um predio na rua Miguel de Lemos.

O juiz julgou procedente o pedido e recorreu ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Washington de Oliveira, negou provimento ao recurso e á appellação, para manter a decisão recorrida.

Officiaes do Regimento de Fuzileiros Navaes que vão effectuar matricula — na E. A. —

O ministro da Marinha communicou ao da Guerra haver designado para effectuarem matricula na Escola das Armas, os capitães-tenentes Clemente Sabino Marques, Antonio Alves de Oliveira Junior, José Benicio Alves, Candido da Costa Aragão, Decio Santos Bustamante e o 1º tenente Antonio Fernandes Lopes, todos do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Despede-se do presidente peruano um jornalista brasileiro

Lima, 2 (Havas) — O presidente da Republica e o chanceller peruano receberam o sr. Caio Julio Cesar Vieira, que apresentou as suas despedidas por estar de regresso ao Brasil.

O jornalista brasileiro entreteve-se por alguns momentos em cordial conversação com o presidente Benavides, que se mostrou interessado pelo jornalismo desse paiz e fez elogiosas referencias a varios expoentes da intellectualidade brasileira.

Melhoramentos em São Paulo

O Parque de Piraquera e avenida 9 de Julho

São Paulo, 3 (A. N.) — Será aberto ao publico, dentro de alguns dias o Parque Municipal de Piraquera, que é o maior e o mais pitoresco logradouro da cidade, occupando uma area de 1 milhão e 500 mil metros quadrados.

Está sendo concluida, presentemente, a pavimentação das vias de accesso ao Parque, que resolvem, ao mesmo tempo, varios problemas de communicação entre bairros circumvizinhos.

São Paulo, 3 (A. N.) — A Prefeitura Municipal iniciou hoje o serviço de pavimentação da avenida 9 de Julho, que será uma das mais importantes radiaes no conjunto que está sendo realizado nesta capital.

A largura daquella avenida é de 30 metros, possuindo duas faixas carroseaveis, de 9 metros cada uma, separadas por um canteiro central de 2 metros e quarenta. Cada passeio tem 4,80 metros de largura. Tendo sido macadamisada em toda sua extensão, a Avenida 9 de Julho recebe agora um tratamento de asphalto a frio.

Sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos

Vae apresentar suggestões ao D. A. S. P.

São Paulo, 3 (A. N.) — A Directoria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado reuniu-se, hoje, para tomar conhecimento do projecto de estatutos da classe, elaborado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico da União.

Aquella directoria resolveu nomear uma commissão para estudar os referidos estatutos e apresentar, depois, ao D. A. S. D. as suggestões que forem julgadas convenientes.

Entrega de descontos feitos aos consignatarios

Não tendo havido lei especial que autorize a restituição dos descontos soffridos, no mez de dezembro, pelos consignantes civis e militares do Ministerio da Guerra determinou o ministro que sejam as respectivas importancias entregues aos consignatarios.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Ao ensejo das commemorações do Dia do Municipio, foram inaugurados varios melhoramentos nesta capital, salientando-se, principalmente, o Laboratorio da Prefeitura e a linha de bondes de Lagoinha. A primeira inauguração teve logar no Palacio da Municipalidade, com o comparecimento do governador Benedicto Valladares e de todos os auxiliares do governo. O governador foi recebido á porta pelo prefeito Oswaldo Araujo, outras autoridades e funccionarios da Prefeitura. Passou a percorrer o novo departamento municipal. A finalidade do Laboratorio de Saneamento é o tratamento das aguas de abastecimento publico de Bello Horizonte, o controle do tratamento das aguas e esgotos, assim como a resolução dos problemas interdecorrentes na realização desse objectivo.

Na inauguração do prolongamento da linha de bondes de Lagoinha o major Eudoxio Joviano dos Santos representou o governo Benedicto Valladares. A fita symbolica foi cortada sob palmas, tendo as autoridades presentes e as pessoas gradas realizado a viagem inaugural do novo trecho da linha de bondes.

Na residencia do sr. Guilherme Pinto da Fonseca, proprietario, morador no final do trecho, foi offerecida, nessa occasião, uma taça de champagne ás autoridades.

Em nome dos moradores de Lagoinha, falou o sr. Carvalho Dias, que manifestou o reconhecimento dos habitantes do bairro ao governo da cidade.

Por ultimo, o sr. Paulo Santos levantou o brinde de honra ao governador Benedicto Valladares.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou os seguintes decretos: autorizando o prefeito de Machado a celebrar contrato para a execução das obras de abastecimento de agua da séde do municipio; abrindo um credito especial de cem contos de réis para pagamento de terrenos desappropriados para a Penitenciaria Agricola de Neves.

— O governador exonerou, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Salinas, o sr. Mendo Corrêa, e fez as seguintes nomeações de prefeitos: de Lavrajar, o sr. Leandro Affonso Henriques; de Bias Fortes, o sr. José Vieira Fagundes; de Cordisburgo, o sr. João Maria Gordiano dos Santos; de Medina, o sr. Max Velloso Machado; de Delfinopolis, o sr. Manoel Leite Lemos; de Conceição das Alagoas, o sr. Antonio Nassif Muzara.

— Foi nomeado o major Ernesto Dorneles, chefe de policia do Estado, para o cargo de presidente do Minas Tennis Club sem onus para o Estado.

— Foi reformado, no Corpo de Bombeiros, o capitão Jayme de Araujo Barbosa.

— Foi nomeado para o cargo de escrivão da collectoria estadual de Guiricema o sr. José Martins Vilas-Boas.

INAUGURAÇÃO SOLENNE DO SORTEIO MILITAR

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Realizou-se, no domingo ultimo, na séde da 7ª circumscripção militar desta capital, a inauguração solenne do sorteio militar, em complemento á semana militar, cujos festejos tiveram larga repercussão em todo o Estado.

A ceremonia foi presidida pelo general Coelho Netto, commandante da infantaria divisionaria da 4ª região militar, pelo coronel João Cancio de Albuquerque, representando o governador Benedicto Valladares, coronel Antenor Talois de Mesquita, commandante do 10º regimento de infantaria e outras altas patentes do exercito e da força publica mineira, tendo usado da palavra o major Augusto Sounis, que pronunciou longo discurso, que foi muito applaudido pelos presentes.

SÃO PAULO

PREFEITOS EXONERADOS

São Paulo, 3 (A.N.) — Por decreto de hontem, foram exonerados os seguintes prefeitos:

O sr. Octavio Siqueira, de Sarapuhy; sr. Alvaro Almeida Leme, de Itapecerica; sr. Benedicto André de Moraes, de Cotia; sr. Angelino Fiasi, da Una.

Por decreto da mesma data, foram nomeados os seguintes prefeitos:

Sr. Felisberto Vieira, para Sarapuhy; sr. Amadeu Antonio Passos, para Cotia; sr. Juvenal Galeno de Castro, para Itapecerica; sr. João Paulo Marcondes, para Una.

CONGRESSO DE TUBERCULOSE

São Paulo, 3 (Havas) — Falando a um matutino local sobre os objectivos do primeiro Congresso Brasileiro de Tuberculose a realizar-se nessa capital, o dr. Raphael de Souza, presidente da secção de tisiologia da Associação Paulista de Medicina, declarou que se pretende organizar uma federação de todas as associações antituberculosas do paiz e que se denominará Federação Nacional Contra a Tuberlose, que se encarregará do intercambio entre os centros tisiologicos do Brasil. A nova entidade será filiada á Federação Americana de Tuberculose e logo depois á União Internacional Contra a Tuberculose, que, no genero, é a maior instituição do mundo.

COMBATE AO TRACHOMA

São Paulo, 3 (Havas) — No proximo sabbado, installar-se-á nesta capital no Departamento de Saude uma secção de combate ao trachoma. O acto da installação será presidido pelo interventor Adhemar de Barros.

NO QUARTEL DA 2ª REGIÃO

São Paulo, 3 (Havas) — Visitou no dia 1º do corrente o Quartel General da 2ª Região Militar o major Pedro Augusto Menna Barreto, chefe da casa militar da Interventoria do Estado, que ali foi em nome do sr. Adhemar de Barros afim de apresentar cumprimentos ao general Francisco José da Silva Junior e á officialidade daquella região, pela passagem do anno novo.

DOIS MAGISTRADOS NO PALACIO

São Paulo, 3 (Havas) — Afim de cumprimentar o interventor federal pela entrada do anno novo, estiveram em palacio os srs. Achilles de Oliveira Ribeiro e Arthur Whitaker, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal de Appellação do Estado.

ENGENHEIROS PERNAMBUCANOS

São Paulo, 3 (Havas) — Encontra-se actualmente em São Paulo uma caravana de engenheiros pernambucanos, sob a chefia do sr. Sizanio Carneiro Leão.

No desembarque dos engenheiros pernambucanos, que foram considerados hospedes do Estado, representou o interventor federal o sr. Antonio da Costa Neves Junior, official de gabinete.

RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTO DE NACIONALIZAÇÃO

Porto Alegre, 3 (Havas) — Por occasião do Te-Deum, na entrada do Anno Novo, o arcebispo dom João Becker, no sermão que então pronunciou, declarou que a nacionalização em que o governo está empenhado é digna de francos applausos, accrescentando: "Antes que o governo da Republica iniciasse esse movimento de nacionalização, eu já vinha empregando grandes esforços afim de alcançar o mesmo objectivo, de accordo com a psycologia do povo e com as normas pedagogicas". Proseguindo, disse o arcebispo d. João Becker que o Brasil não póde esperar felicidade do martelo e da foice de Stalin, porque symbolizam a destruição, o despotismo e a tyrannia, nem a cruz gamada ou Swastica do néo-paganismo germanico jámais deverá guiar o Brasil, por ser um symbolo de perseguição religiosa e o fruto de um imperialismo desenfreado. "Por isso — conclue o arcebispo de Porto Alegre — a nação brasileira repelle o dominio moscovita e condemna os erros e as heresias do nacional-socialismo, com todas as suas consequencias fataes".

O PREÇO DAS ENTRADAS DE CINEMA

Porto Alegre, 3 (Havas) — Os cinemas desta capital resolveram elevar de tres para quatro mil réis os preços de entradas para alguns films.

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR

Porto Alegre, 3 (A.N.) — Após breve estação de Aguas em Irahy, o interventor Cordeiro de Faria seguirá para o Rio, afim de tomar parte no Congresso dos Interventores.

ESPERADO O SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 3 (A.N.) — E' aqui esperado, entre 15 e 20 do corrente, o ministro Oswaldo Aranha.

UM DECRETO VAE SANAR AS INCORRECÇÕES DA LEI

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Com a presença do interventor Cordeiro de Farias, reuniu-se hontem, no Palacio do Governo, o secretariado tendo tomado conhecimento das incorrecções verificadas na lei de reajustamento dos quadros dos funccionarios, entre os quaes figura o corpo docente da Escola Normal fóra dos beneficios da referida lei. Verificada essa falha, ficou resolvido baixar-se, dentro de poucos dias, um decreto que a sanará. Na mesma reunião foram trocadas idéas a respeito das férias que os secretarios irão gozar. Na segunda-feira vindoura entrarão no gozo das mesmas os srs. Oscar Fontoura e Coelho de Souza, respectivamente, secretarios da Fazenda e da Educação, os quaes viajarão para o interior do Estado.

QUEREM QUE A COBRANÇA DA TAXA TENHA CARACTER GERAL

Porto Alegre, 3 (A. N.) — O governo do Estado vem de alguns annos cobrando uma taxa sobre toda mercadoria exportada, com o objectivo de constituir fundos para a construcção do Palacio do Commercio em Porto Alegre, em Pelotas e no Rio Grande. Agora, a Federação das Associações Commerciaes dirigiu-se ao interventor Cordeiro de Farias, pedindo ao chefe do governo riograndense para tornar extensiva a cobrança da referida taxa a todas as localidades do Estado, devendo o producto dessa contribuição reverter em beneficio das construcções das sédes das associações commerciaes de varias cidades do Rio Grande do Sul.

SANTA CATHARINA

ENCALHOU O "ITAPERUNA"

Florianopolis, 3 (A.N.) — Em consequencia do fortissimo vento proveniente do norte, o vapor "Itaperuna", do Lloyd Nacional, encalhou na praia de Imbituba. Afim de prestar soccorros seguiu para o local a chata "Arary".

BAHIA

UM MAPPA DE PEDRA

Bahia, 3 (A.N.) — Na tarde de hontem, foi collocada a primeira pedra dum grande mappa do Estado da Bahia, medindo cinco metros de largura, por cinco metros de comprimento, e que será levantado no Passeio Publico.

STAND DA PREFEITURA

Bahia, 3 (A.N.) — A's 9 horas da noite de hontem, foi inaugurado no recinto da Feira de Amostras, o stand da Prefeitura de Salvador.

Houve um programma especial no recinto da Feira, constante de um programma radiophonico, vistosos fogos de artificios, que foram queimados ás 11 horas da noite.

CUMPRIMENTOS PELA ENTRADA DO ANNO NOVO

O inspector do ensino apresenta votos de felicidade ao chefe do E.M.E.

O general Pedro Cavalcante, inspector geral do Ensino do Exercito, esteve hontem no gabinete do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, acompanhado de todos os commandantes de escola e de directores de estabelecimentos de ensino, a quem apresentou cumprimentos e votos de felicidade pela entrada do novo anno.

A frequencia do pessoal das repartições do Ministerio da Viação

Da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação foi expedida ás repartições a ella subordinadas a circular abaixo:

"Solicito vossas urgentes providencias afim de que, a partir de janeiro de 1939, os boletins de frequencia dos funccionarios que percebem seus vencimentos no Thesouro Nacional, sejam directamente remettidos ao Serviço do Pessoal, por intermedio da Secção do Pessoal dessa repartição e não mais á Directoria da Despesa Publica, como então se vem procedendo. Os boletins de frequencia deverão obedecer o modelo adoptado e ser enviados ao Serviço do Pessoal no dia 25 de cada mez, impreterivelmente. Para a boa execução desse serviço solicito-vos a designação de um funccionario que se encarregará da coordenação dos boletins de frequencia e será o agente de ligação entre a respectiva Secção e o Serviço do Pessoal."

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

Foi transferida para 1940 a matricula com que o capitão Filinto Muller, chefe de policia, deveria frequentar este anno a Escola das Armas.

A nova séde da legação franceza no Canadá

Ottawa, 3 (Havas) — A nova séde da legação franceza que o ministro da França e a condessa de Dampierre acabam de inaugurar com a presença do governador geral e lady Tweedsmuir, do primeiro ministro Mackenzie e de diversas personalidades canadenses, está situada perto de Rideau Hall, palacio do governador geral.

Os terrenos da legação foram adquiridos em 1932 pelo sr. Ernesto Henry, então ministro da França em Ottawa. A 17 de julho de 1936 foi lançada a primeira pedra com a presença do primeiro ministro. A construcção é importante e majestosa. Comprehende não só a residencia do ministro e a chancellaria mas tambem a "Casa de França". Uma copia do monumento dos mortos canadenses erigido em Wimy foi esculpida em uma parede do grande "hall". O edificio é construido de granito com largas janellas que se abrem para o rio. A chancellaria e o "hall" occupam o andar terreo. A escadaria interior termina em uma galeria que dá accesso ao salão de recepção ornado de tobelins do seculo XVII, ao vabinete de trabalho do ministro, decorado com scenas da epopéa franceza no Canadá, salão de banquete com pinturas muraes representando, a "France Joyeuse". O sebundo andar é reservado para os apartamentos particulares do ministro. Na construcção e na decoração do edificio collaboraram mestres francezes e canadenses como symbolo da amizade que une os dois paizes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Internato do Collegio Pedro II convida os responsaveis pelos alumnos abaixo a requererem até o dia 7 do corrente, impreterivelmente, a prorrogação dos mesmos, sob pena de serem considerados repetentes:

1ª série — Nestor Moura Filho, João Pereira Martins, Luiz Leite de Oliva, Lincoln Martins Teixeira, Luiz Germano Papi Barbosa, Ney Guimarães de Carvalho, Ruy da Fonseca Bittencourt, Rubens Moreira e Sylvio Ferreira da Costa e Souza.

2ª série — Antonio Ramos, Amaury Lemos de Faria, Arthur Alves Passos Salles, Carlos Alberto Ferreira da Fonseca, Abel de Almeida Barreto, Frederico Leopoldo Franco, Gilberto Bahia, Geraldo Hermes Monteiro, Helio Greco de Abreu, José Vieira de Almeida Junior, Jorge Gonçalves de Souza, Luiz Alberto Nastari, Newton Pinto Pedrosa, Oscar Murillo Gomes, Sylvio Abisade, José Augusto de Almeida e Zaccharias Bauer.

3ª série — Carlos Alberto Alcantara de Barros, Everardo José Dias, José Assis de Oliveira Torres, Lauro Passos Salles Filho, Luiz Gastão Costa Souza, Marcos Magalhães Romêro, Nelson de Souza Lima e Paulo Lincoln dos Santos.

4ª série — Attilio Behring, Fernando Rocha Nogueira da Silva, Jeremias Octavio de Carvalho, José Luiz Ferreira, Luiz Edmundo C. Pinto, Pedro Wilson Versiani, Raul Alfredo de Amorim Barradas e Salah Elias Miguel.

5ª série — Antonio Avelino dos Santos.

CURSOS ESPECIALIZADOS

Devendo se iniciar em breve os cursos de especialização em engenharia sanitaria e malariologia do Departamento Nacional de Saude, com opportunidade de collocação immediata, fóra do Rio de Janeiro, para os melhores classificados, são convidados os interessados, medicos e engenheiros, respectivamente, a comparecerem á séde do mesmo Departamento, á rua de Rezende 128, 3º andar, de 7 a 21 do corrente, de 11 ás 5 horas da tarde.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer hoje, ás 8 horas (trem de 6,35 em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os seguintes candidatos:

Armando Alfredo Ador, Airton Moura de Araujo, Antonio Paes de Barros Netto, Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, Aloysio Brasil Lima, Carlos Guimarães de Mattos, Dionysio Eleuterio de Menezes Sobrinho, Ernestino de Araujo Pereira, Fernando Pacielo, Francisco de Souza Ribeiro de Almeida, Gilberto Verissimo da Cunha Pereira, Jefferson Macnamara de Araujo, José Anacleto de Almeida Gama, Joaquim Emilliano de Araujo Pereira, Luiz Felippe Alcantara de Barros, Luiz Menezes da Silveira, Luiz de Carvalho Ribeiro, Nelson Lentini Baltar, Nelson Moller, Nelson de Oliveira, Oswaldo Guedes Lopes, Plinio Pelleio de Souza.

Aviso — Os candidatos residentes nos Estados e que já se acham nesta capital, deverão comparecer á secretaria da Escola Militar, munidos de carteira de identidade e duas photographias 3x4, afim de poderem ser chamados ao exame medico.

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, (trem de 6,35 em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar os seguintes candidatos:

Antão de Queiroz Andrade, Antonio Luiz Alves da Cunha, Ary Monteiro Teixeira, Benedicto Felix de Souza, Carlos Elmar Mendonça de Lima, Carlos Teixeira Mendes Filho, Carlos Ferreira de Magalhães, Francisco Teixeira Braga, João Antonio Pires Netto, João Baptista de Paula, Jorge Apparicio Lebrão, José Heraclides Vieira Bueno, Luiz da Costa Ramos, Lupe Madruga Dutra, Mario Miguelino da Cunha, Milton Claudio da Silva, Nelson Barbosa Galvão, Newton Vasconcellos Cramer, Raymundo de Castro Monteiro, Raul de Araujo Alves, Roland Guimarães, Sebastião de Araujo Silva, Sylvio Silveira, Wellington Pimentel Dourado, Wilson Freire do Prado e Zenon da Cunha Mendes Barreto.

Nota — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados no gabinete do secretario — Estão chamados com urgencia no gabinete do secretario, afim de regularizarem seus documentos, os seguintes candidatos aos cursos de habilitação — Joaquim Francisco Velloso Galvão, Ozorac Galvão Valença, Getulio de Siqueira, Jefferson de Araujo Silveira, Jeronymo Vingtun Rosado, João Walter de Andrade, Adolpho Cohen, Mauro Vaz Curvo, José Astolpho Amorim, José Ferreira da Silva, Salomão Bemerguy, José Moreira Bastos, Pedro Barreto Calvão Netto, José Eurydio Ribeiro, Paulo Augusto da Cunha Soares, Oscar Fernandes da Silva, Salomão Borschiver, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, Illidio Martins de Freitas, Domingos Godofredo Menezes Braga, Zeilio Cleiman, Hamilton Brichese de Oliveira, Lauro de Moraes Faria, Julio Ferreira de Castro, Geysa de Almeida Pitta, Henrique Bevilacqua Fraenkel, Paulo Luiz Rodrigues de Souza, Sertorio Arruda Filho, Chamados afim de assignar o livro de inscripção — Helio Mello de Almeida, Fabio Torres de Oliveira, João George von Ockel Martins, Alvaro Mendes, Walter de Souza Mendonça, Francisco Gonçalves, Mario M. de Oliveira Castro, Valdson Barreto Andrade, João Eulalio C. Cesario Alvim, Jorge Yersin Lage, Felix Rabstein, José Franco de Souza, Odelmo Teixeira Costa, Hans Donhofer, Fernando Bastos de Oliveira, Luiz Carlos M. Pereira e Souza, Isaac Kritz, Celia Ribeiro F. Mendes, Alcina C. Koenow, João Wilibald Holzer Filho, Marilia de Magalhães Chaves, Edward John Gepp, Evaldo Luchi, Mozart Alonso, Gastão Teixeira Pinto, Victor da Cunha Cesar, João Maciel de Moura, Fernando C. Motta, Fernando A. Ramos Ribeiro, Leopoldo Nachbin, Vera Balceiro, Mario L. Moraes e José S. Couto.

COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Collegio, afim de regularizarem sua situação com referencia á con-

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

Por motivo de transito:

Segundo tenente João Gabyra, do 11º R. C. I., por ter de seguir destino;

Aspirantes a official — Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos, do 2º G. A. Cav., Raymundo Renato Prado Rangel, do 2º G. A. Cav., Paulo Ferraz de Andrade, do 2º R. A. M., Manoel Jales Pontes, do 5º R. A. M., Alpio Napoleão de Andrade Serpa, do 8º R. A. M., todos por terem sido classificados nas respectivas unidades e terem de seguir destino;

Capitão Nelson Ney Ribeiro, do 3º G. A. Cav., por ter de seguir para Porto Alegre, onde vae gozar o transito com permissão; Henrique Beckmen Filho, do 3º G. A. Cav., por ter de seguir destino e gozar o transito em Estrella;

Com permissão nesta capital: Coronel Alfredo de Simas Enéas Junior, do 4º R. C. D., por ter vindo de Tres Corações com permissão do ministro;

Major Jayme Pessôa da Silveira, do 5º R. A. M., por ter obtido permissão do ministro para gozar as férias (dois periodos) nesta capital.

Por outros motivos:

Tenente coronel Dovino Ferreira Alves, do 4º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade;

Majores — Amadeu Suzine Ribeiro, do 4º R. C. D., por ter terminado o periodo em que exerceu as funcções de presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria; Hugo Freire Carneiro, do Q. E. de Art., por ter entrado em gozo de férias relativas a 1937; Ismael de Sá Medeiros e Isimia Siqueira, de Cav., por terem sido promovidos;

Capitães — Antonio Marques do Amorim, do 2º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade, visto haver concluido as férias; Walter de Azevedo, do S. G. II. E., por ter sido posto á disposição do estado-maior do exercito afim de servir na Escola das Armas; Arnaldo Corrêa Villaça, do G. S. E. Cav., por ter de regressar a S. Paulo; Carlos Conceição, do 8º R. A. M., por concluido de férias e ter de seguir destino;

Primeiros tenentes — Floriano Moura Brasil Mendes, do 1º R. A. M., por haver terminado o C. P. J. M. da 1ª Auditoria da 1ª R. M., Jonathas Pinheiro Lisbôa, do 12º R. A. M., por ter terminado o C. P. J. M. de que era juiz; José de Mello Mourão, do 1º R. A. M., por ter terminado o C. P. J. M., por que fôra sorteado; Altamiro Viveiros do Paiva, do 1º R. A. M., por haver terminado o C. P. J. M. da 3ª auditoria;

Segundos tenentes, convocados, João Alves, do 1º G. A. Do., e João Teixeira Vaz, do 2º G. A. Dô., ambos auxiliares desta D. P. A., por conclusão de férias regulamentares.

Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Tenente coronel pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca Junior, por ter assumido interinamente a directoria do L. Q. F. M.;

Majores — medicos, drs. Arthur José da Silva Lima e Aridio Fernandes Martins, este do H. M. D. da 5ª R. M., por se achar em gozo de periodo de férias e ter de vindo de Curityba com permissão do ministro, e aquelle, por ter sido promovido e terminar as férias a 5 do corrente, quando segue para a 2ª R. M.;

Capitães — Medicos, drs. José Rodrigues de Souza, do H. C. P., por ter sido promovido e classificado; José de Fonseca Costa Couto, do H. M. D. da 4ª R. M., por ter sido desligado da 4ª R. I. A. C. e entrado em transito; Alberto da Silva Grudin, do P. A. V. M., por ter terminado o C. P. J. M. da 1ª Auditoria do Q. C. P. J. M. e de Mello Flôres, da P. M. C. G., por ter terminado o C. P. J. M. da 2ª Auditoria e recolher-se a esse estabelecimento; pharmaceutico Rodolpho Freire dos Santos, do 1º L. F. M. da 1ª R. M., por ter terminado o C. P. J. do qual era juiz;

1º tenente — medico dr. João Cesar de Oliveira, por ter terminado o C. P. J. de qual era juiz;

Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito. Dia 31 — XII — 38:

Major Julio Telles de Menezes, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo em gozo de férias. Dia 2 — I — 939: — Por ter vindo de Porto Alegre, o segundo tenente Manoel Campello, do 10º R. I., por ter sido desligado da E. E. M., e ter entrado em transito; Juvenio Paganha Guedes dos Reis, do 12º R. I., por ter concluido o curso da E. M. e Cleto Polyguar Vieira, do 13º R. I., por ter concluido o curso da E. M.

Dia 2-1-939: — Tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, do Q. E. M., por haver sido posto em férias regulamentares correspondentes a 1937.

Acompanhado do officio numero 31-XII-938, da Insp. E. F., apresentou-se o 2º sargento Paulino Leston Pires, excedente do Cont. da E. Armas, por ter de passar á compagnia Esc. Estado-Maior.

O referido sargento exercerá suas funcções no Almoxarifado.

Outrosim por de Carinhanha, da Imprensa, e servente Antonio Ferreira de Paiva, por conclusão de um mez de licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude.

Extincta a commissão do predio do Ministerio do Trabalho

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente da Commissão Constructora do Edificio Séde do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, dirigiu um officio ao ministro Waldemar Falcão, suggerindo, em virtude de já se acharem concluidas as obras de construcção do mesmo edificio, excepto pequenos arremates, a extincção da referida Commissão.

O ministro do Trabalho attendeu á suggestão do sr. Dulphe Pinheiro Machado e mandou fazer expediente louvando os bons serviços prestados pela alludida commissão.

clusão de curso, os alumnos numeros 212 — 234 — 258 — 342 356 — 387 — 395 — 402 — 421 444 — 516 — 523 — 533 — 543 709 — 716 — 737 — 770 — 776 856 — 899 — 923 — 954 — 1015 1056 — 1110 — 1166 — 1173 — 1197.

— Deverá comparecer ao Collegio com urgencia, o responsavel pelo alumno n. 1083.

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

nossos amigos dividiu-se pelos outros bairros.

— E a tropa, Jorge?

— Muitos regimentos fraternizam com a guarda nacional e com o povo aos gritos de: "Viva a reforma! Abaixo Luiz Felippe!..." Mas a guarda municipal e dois ou tres corpos de linha e de cavallaria mostram-se hostis ao movimento.

— Pobres soldados! continuou tristemente o fanqueiro: tanto elles como nós mesmos soffremos da terrivel enfermidade que obriga a pegar em armas nossos irmãos uns contra os outros... Emfim, talvez que esta luta seja a ultima... E teu avô, Jorge, falaste com elle?

— Sim, senhor; sahi ha pouco de casa...; Apezar da edade e do quanto se sente fraco, queria por força acompanhar-me... Resolvi-o entretanto a ficar.

— Minha mulher e minha filha estão ali, disse o fanqueiro apontando para as taboinhas do primeiro andar, por entre as quaes se via luz; entretem-se a fazer fios para os feridos... Estabelecer-se-á uma ambulancia no nosso armazem.

De repente os gritos de: "*Ladrão! ladrão!*" foram ouvidos na rua, e um homem correndo a bom correr, não póde fugir tão ligeiro que não fosse capturado logo por cinco ou seis operarios de blusa, armados de espingardas.

Entre estes via-se um trapeiro barbacudo, ainda desembaraçado, e robusto; estava coberto de andrajos, e posto que trouxesse comsigo uma espingarda caçadeira, entretanto não abandonara a alcofa que trazia ás costas.

Um dos primeiros que tinha prendido o fugitivo, segurando-o pela golla com pulso vigoroso, emquanto não chegava uma mulher que corria afadigada, gritava-lhe com todas as forças:

— Ladrão!... Ladrão!...

— Este melro roubou-a, tiazinha? perguntou o trapeiro á mulher.

— E' verdade, meu velhote, respondeu-lhe ella. Eu estava á porta da loja quando este homem me disse: "o povo revolta-se, precisam-se armas."

"E' coisa que não tenho", respondi-lhe eu.

"Então deu-me um empurrão, e apezar da minha resistencia, entrou-me em casa, dizendo:

"Se não ha armas, dê-me dinheiro para as comprar.

"E assim falando, abriu-me uma gaveta e tirou-me trinta e dois francos e um relogio de ouro. Eu quiz ter mão nelle, mas puxou de um punhal, e felizmente que aparei o golpe com o braço... Veja, veja como a ferida sangra... Redobrei os gritos, e foi então que deitou a fugir...

O accusado era um homem bem vestido, mas de cara ordinaria e feições grosseiras; o vicio endurecido imprimira-lhe uma nota indelevel na physionomia.

— Isso não é verdade! eu não roubei! exclamou elle com voz rouquenha, forcejando por que o não apalpassem. Deixem-me...; demais, o que têm vocês que ver com a questão?

— Alguma coisa temos, meu melro, replicou o trapeiro segurando-o. Você deu uma punhalada nesta pobre mulher depois de a ter roubado em nome do povo... Queremos quanto antes explicações.

— Aqui está o relogio, disse um operario depois de ter revistado o ladrão.

— Conhece-o se lhe mostrarem, senhora?

— Certamente que sim, é de feitio antigo e oval.

— Exactamente, respondeu o operario; aqui o tem.

— E no collete, disse o outro continuando a apalpar o ladrão, achei-lhe seis peças e cem solos e outra de quarenta.

— São os meus trinta e dois francos! exclamou a mulher. Obrigada, meus senhores, obrigada...

— Ah! agora, meu melro! conta comnosco, replicou o trapeiro. Tu quizeste roubar e assassinar em nome do povo, entendes?

— Ora essa! então para que estamos nós revolucionados? respondeu o ladrão com voz enrouquecida e rindo de modo cynico; é para arrombar as burras!

— Ah! a isso é que tu chamas revolução? disse o trapeiro; arrombar as burras?...

— Certamente.

— Pois julgas que o povo se revoluciona para roubar..., tratante?...

— Então, para que se revoltam vocês, bando de hypocritas? E' talvez pela honra? respondeu o ladrão com audacia.

O grupo de homens armados (menos o trapeiro) que rodeava o ladrão, consultou-se entre si um momento em voz baixa.

Um delles vendo aberta meia porta de uma mercearia, dirigiu-se para ali; os outros dois destacaram-se do grupo, dizendo:

— E' preciso falar ao senhor Lebrenn e pedir-lhe conselho.

Outro, finalmente, disse algumas palavras ao ouvido do trapeiro, que replicou.

— Estou prompto... E' justo..., é necessario que se abra um exemplo... Mas, entretanto, vejam se mandam para aqui o *Fagulha* para me ajudar a guardar este tratante.

— Olá, Fagulha! disse uma voz, vem ajudar o tio *Verdelhão* a guardar o melro!

Fagulha veiu a correr.

Era o typo do gaiato de Pariz: macilento e fraco de compleição, este rapaz, de rosto intelligente e resoluto, tinha dezeseis annos, e entretanto não parecia passar dos doze. Vestia um jaleco em farrapos, calça grossa de côr arruivada, mas rota, trazia chinelos, e vinha armado de uma pistola de coldre.

Em meia duzia de pulos chegou ao pé do trapeiro.

— Fagulha! perguntou-lhe este ultimo, tens a pistola carregada?

— Sim, tio Verdelhão; duas buchas, tres pregos e um osso... Tudo isto lhe metti para dentro.

— E' quanto basta para regalar este patusco se se mexer... Toma cautella, Fagulha! o dedo sempre no gatilho..., e a pontaria em direitura a este melro...

— Esteja descançado, tio Verdelhão.

E Fagulha introduziu com toda a delicadeza o cano da pistola entre a camisa e a pelle do ladrão.

Este, fez gesto de resistir. Fagulha accrescentou:

"Não se mexa... Não se mexa... Olhe que *Azor* é capaz de falar.

— Fagulha fala da pistola, accrescentou o tio Verdelhão traduzindo as palavras do companheiro.

— Vocês, realmente, são engraçados! exclamou o ladrão sem se bulir, mas principiando a tremer, posto que se esforçasse para rir: o que é que pretendem fazer de mim? Vamos, acabem com a graça, que já se vae prolongando demasiado...

— Pausado, pausado, meu passaro bisnão! continuou o trapeiro: conversemos um pouco. Tu perguntaste ainda agora por que motivo nós nos revolucionamos... Eu te vou dizer... Em primeiro logar, não é para arrombar as burras e pôr a saque as casas dos cidadãos...; pois não!... A casa é propriedade do seu dono, assim como esta alcofa que tu aqui vês é propriedade minha...; cada um tem de seu o que lhe pertence... Nós revolucionamo-nos, meu tratante, porque nos parece asneira que de cem pobres raparigas que andam ahi de noite por essas ruas a *desinquietar* os caminhantes, noventa e cinco tenham sido reduzidas a esse estado pela miseria. Revolucionamo-nos, meu melro, porque nos parece asneira ver milhares e milhares de *farroupilhas* como o Fagulha, sem eira nem ramo de figueira, nem pae nem mãe, abandonados á mercê do diabo, e expostos, mais dia menos dia, por falta de pão, a fazer officio de ladrões e assassinos, como tu, meu pardal de bico amarello!...

— Não tenha medo dessa, tio Verdelhão! replicou o Fagulha. Não tenha medo dessa!... Eu não preciso roubar; ajudo-o a você e aos outros trapeiros a descarregar as alcofas e a separar o melhor do peior, o bom do máo, etc...., aproveito as migalhas que ás vezes os proprios cães não querem..., aninho-me em qualquer monte de trapos, e durmo á regalada como pedra em poço...

— Não tenha medo dessa, tio Verdelhão!... Eu cá se me revoluciono, com todos os diabos! é por que me parece asneira... não poder pescar peixes encarnados no tanque grande das Tulherias... Cada qual com a sua mania... Viva a reforma!... Abaixo Luiz Felippe...

Depois, dirigindo-se ao ladrão, o qual tornando a ver ao pé de si os cinco ou seis operarios armados, fazia um movimento para se esgueirar:

"Olá! não se mexa! senão faço falar Azor.

E de novo assentou o dedo no gatilho da pistola.

— Mas que pretendem de mim? exclamou o ladrão tornando-se lívido á vista dos tres operarios que preparavam as armas, ao passo que outro, saindo da mercearia onde tinha entrado, trazia na mão um rotulo de papel, recentemente escripto por meio de um pincel molhado em tinta.

Um sinistro pensamento fez com que o ladrão se agitasse, e exclamou forcejando:

"Dizem que eu roubei?... Pois levem-me a casa do juiz do crime...

— Deem-lhe os dentinhos, accrescentou Fagulha: está em casa do dentista.

— Levem o ladrão para ao pé do candieiro, disse uma voz.

— Repito que me levem a casa do juiz do crime! bradou o mofino forcejando e gritando:

(Continúa.)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

COMO FICOU ORGANIZADO O RESPECTIVO PROGRAMMA

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, foi, hontem, organizado o programma seguinte:

1ª prova — Premio Cambuquira — 1.200 metros — 4:000$000 — Vira Mundo 48 kilos, Commodoro 45, Atuman 48, Fada 56, Itatinga 50, Film 49 e Jardim 55.

2ª prova — Premio Mango — 1.400 metros — 4:000$000 — Patrulha 56 kilos, Brincadeira 50, Ufal 48, Laila 49 e Jardineira 48 kilos.

3ª prova — Premio Maniaco — 1.200 metros — 10:000$000 — Viçosa 53 kilos, Yami 53, Ventarola 53, Brayon 55, Walery 53, São Luiz 55, Marumbi 55, Diamantina 53, Ibirá 53, Rigoroso 55, Vanity 53, Elfa 53, Tinguassiba 53, Adua 53 e Lalá 53.

4ª prova — Premio Monte Alvo — 1.400 metros — 6:000$000 — Discreta 53 kilos, Glorista 55, Messaney 53, Bradador 55, Fé 53, Zagala 53, Mery 53 e Controle 55.

5ª prova — Premio Grey Girl — 1.600 metros — 4:000$000 — Caclula 49 kilos, Lutando 50, Galopador 50, Fleur d'Amour 56, Satania 53 e Catú 56.

6ª prova — Premio Lutando — 1.500 metros — 4:000$000 — Ugeró 48 kilos, Urca 50, Salyrgan 48, May Be 55, Sanguenol 56, Pratecda 49, Casanova 52, Rosinario 48 e Seu João 53.

7ª prova — Premio Oitichi — 1.800 metros — 4:000$000 — Barnabé 49 kilos, Urussanga 56, Stayer 50, Onico 52, Bill 50, Ijuhy 52 e Muzambinho 49.

8ª prova — Premio Oswaldo Aranha — 2.200 metros — 4:000$ — Marabô 51 kilos, Xodózinho 49, Passaporte 48, Az de Ouros 54, Mandarim 50, Oricana 56 e Uyrapara 48.

Premios do betting: Lutando, Oitichi e Oswaldo Aranha.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 200$000 o jockey Reduzino de Freitas, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Ijuhy, da reunião do dia 1;

b) deixar de punir o jockey Herculano Soares, por ter sido proveniente de movimento espontaneo do animal, a infracção commettida no premio Braza Viva, da reunião do dia 1;

c) chamar á secretaria, hoje, ás 5 horas da tarde, os tratadores Eurico de Oliveira e Waldemar Costa, e os jockeys Walter Cunha e Herculano Soares;

d) permittir que o aprendiz Pedro Simões corra em pareo onde não haja descarga;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 24 e 25 de dezembro do anno findo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adquiridos dois bons elementos para o turf paulista

Foi desembarcada hontem, em Santos, de bordo do "Highland Brigade", a potranca Izar, tordilha, 3 annos, Inglaterra, filha de Mr. Jinks, por Tetratema (The Tetrarch) em False Piaty, por Lemberg em St. Begoe, e de Nebular, por Bachelor's Double (Tredennis) em Astraca, por Sunstar em Scotch Gift, que o importador sr. Walter Noble adquiriu para o turfman paulista sr. José Paulino Nogueira. Aos dois annos, Izar ganhou o Eton Nursey Handicap, em 1.000 metros e 215 libras, em Windsor, derrotando quinze adversarios, e chegou em terceiro, no Ladies Nursey Handicap, em 1.200 metros e 666 libras, em Newmarket, precedendo mais treze competidores e aos tres annos, levantou o Whalton Handicap, em 1.000 metros e 166 libras, em New castle, batendo dez concorrentes. Sua mãe, Nebular, é ganhadora de duas corridas e 1.313 libras; sua avó Astraca, irmã materna de Tetratema, é ganhadora e mãe de The Girl Friend, tambem ganhadora; e sua bisavó Scotch Gifgt, que levantou nas pistas 1.033 libras, é mãe de ganhadores num total de 31.847 libras, contando-se entre elles, Tetratema, The Satrap, Arch Gift, Half-a-Glass e Astraca. Do mesmo vapor foi desembarcado tambem o cavallo Rosemary Row, que um turfman inglez offereceu ao sr. Kurt von Pritzelwitz. Rosemary Row, tem tres annos e é ganhador de cerca de 900 libras em premio.

Animaes que voltaram ao antigo entraineur

Os animaes Abacaxi, Bomsucesso, Messidol, Moleque Doze, Murmurio, Nicolau Rolando e uma potranca inedita por Sendero e Clumenta, pertencentes ao espolio de Constantino Pinto Coelho, que estavam aos cuidados do entraineur Pedro Gusso voltaram hontem para as cocheiras do seu collegar Waldemar Costa.

Dois animaes entregues ao entraineur O. Pinto

O proprietario do turf paulista sr. Antonio de Padua Morse, entregou ao sr. Omnesiphoro Pinto, sob cuja responsabilidade deverão actuar no hippodromo da Mooca, os animaes Viralata e Chimica.

Elementos que deixaram nosso turf

Foram embarcados hontem para a capital paulista, em cujo hippodromo continuarão a actuar em publico, os pensionistas da Coudelaria A. Martins Filho, Makalé, Maniaco, Sinhá Linda e Gandaia.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras as seguintes deliberações:

multar em 200$000 o aprendiz José Ozimo da Silva, piloto de Lavaleja no premio Mixto, por infracção do paragrapho 2º do artigo 142 do codigo;

multar em 500$000 o jockey Carmello Fernandez piloto de Arbolito no premio Combinação, por infracção do paragrapho 2º do artigo 142;

chamar á secretaria, o jockey Carmello Fernandez e o tratador Waldemar de Paula Mendes;

cassar a matricula de cavallariço n. 142, concedida a Niberal da Silva Filho;

considerar não formados os premios B. de Paula Sousa e Imprensa, do projecto de grandes premios do corrente anno;

VARIAS SPORTIVAS

PARA DECIDIR O CAMPEONATO DE BASKETBALL

A Liga de Basketball marcou os dias 6, 9 e 11 do corrente para a realização da melhor de tres entre os teams do Riachuelo e do Olympico, vencedores das series "Fred" e "Brown", para a decisão do campeonato da cidade.

O VASCO MUDA DE ORIENTAÇÃO

A directoria do Vasco da Gama resolveu mudar a orientação seguida até agora no contrato de jogadores. Assim, só serão contratados verdadeiros cracks que estejam em perfeitas condições de saude, sendo evitados os intermediarios. Tambem não serão contratados elementos velhos e decadentes, afim de evitar os dissabores que o club passou neste final de campeonato.

CARIOCA, SAMPAIO E GRAJAHU' VENCEDORES

Na ultima rodada do campeonato de basketball da cidade o Carioca venceu ao Tijuca por 46 x 33, o Sampaio bateu o Boqueirão por 31 x 30 e o Grajahu' sobrepujou ao Fluminense por 33 x 26.

WATER-POLO PARA ESTREANTES

Sabbado proximo encerram-se na Liga de Natação as inscripções para o torneio de water-polo para estreantes, devendo inscrever-se a maioria dos clubs que estão disputando o campeonato da cidade e o torneio da 2ª divisão.

NIGINHO VAE E TALVEZ FIQUE

Segue hoje para Bello Horizonte, em gozo de uma licença de 30 dias, o jogador Leonisio Fantoni, que não terá o seu contrato renovado pelo Vasco. Fala-se, em Minas, que o Palestra Italia, de Bello Horizonte, está interessado em contratar o ex-crak italiano.

SERÃO EM S. JANUARIO OS JOGOS DA "COPA ROCA"

Apesar da resolução-ultimatum da Liga de São Paulo, negando seus jogadores se os jogos da "Copa Roca" forem realizados no campo do Vasco da Gama, a Confederação não mudará a sua anterior orientação, de realizar naquelle campo os alludidos jogos.

O sr. Luiz Aranha, falando á imprensa, declarou que os dirigentes da Liga de S. Paulo não conseguiram seu objectivo porque nenhum prejuizo causaram ao Vasco, e sim ao Brasil, cuja representação será privada do concurso dos paulistas.

RELEVADA A MULTA

A Federação Brasileira de Football multou a entidade local por haver dado entrada do novo contrato de Domingos com o Flamengo fóra do prazo legal. Considerando, porém, que o compromisso do conhecido zagueiro internacional só entraria em vigor algum tempo depois da data da assignatura, resolveu relevar a multa da Liga de Football.

ENCAMINHADOS AO CONSELHO DE JUSTIÇA

O protesto da entidade bahiana contra a validade do jogo com os pernambucanos foi encaminhado ao Conselho de Justiça, que terá, ainda, para decidir um pedido de relevação de multa formulado pela Federação Rio Grandense de Desportos.

CARIOCAS x MINEIROS ANTES DA TAÇA ROCA?

Ha um movimento no sentido de ser disputado o jogo entre cariocas e mineiros antes da Taça Roca. Parece, comtudo, que o sr. Carlos Nascimento não approva a idéa, mesmo porque viria prejudicar a sua missão.

O argumento dos idealizadores da antecipação é exigir um esforço do scratch para a Taça Roca, que, segundo tudo indica, só contará com os cariocas, pois os paulistas estão obtendo em não deixar que os seus players entrem no stadium de São Januario por causa do sr. Pedro Novaes.

Como o sr. Nascimento tem carta branca para agir e não depende da Liga, tudo fica dependendo da sua orientação. Do contrario, não haverá carta branca.

ços finaes do Campeonato Brasileiro de Football.

Combinaram-se, então, as seguintes datas:

29 de janeiro — Cariocas x Mineiros, nesta capital, e Paulistas x Paranaenses, em São Paulo.

Dia 1º de fevereiro — Vencedor do jogo Rio x Minas contra Bahia ou Pernambuco, pois os bahianos recorreram do resultado do jogo com os pernambucanos, embora sem nenhuma chance de lograr exito.

Esses jogos classificarão dois finalistas, que disputarão o titulo em melhor de tres, a ser realizada nesta capital. As datas assentadas para o cotejo — que deverá reunir paulistas e cariocas — são 5,8 e 12 de fevereiro.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO DO GRAGOATA'

Para as noites de 18 e 20 do corrente, está marcada a disputa do concurso patrocinado pelo G. R. Gragoatá, e organizado pela Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Esse certamen que terá logar na piscina do Fluminense, está dividido em duas partes que serão desdobradas naquellas datas, deve apresentar os disputantes em melhor forma, com a continuidade de treinos e competições, a qual deve alcançar o seu ponto maximo por occasião do campeonato que se approxima, sob ancidade geral dos clubs concorrentes.

No proximo concurso, Maria Lenk, em estylo "butterfly" tentará mais uma vez bater o record mundial dos 200 metros de peito, o que não será difficil alcançar dadas as suas excepcionaes qualidades technicas.

As inscripções para o concurso do Gragoatá, encerram-se amanhã ás 6 horas da tarde, na séde da L. C. N.

TENNIS

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DO PAYSANDÚ A. C.

A direcção sportiva do Paysandú A. Club, o veterano gremio dos inglezes, que participou com destaque de todos os campeonatos e torneios inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na temporada passada, vem de classificar os seus tennistas na seguinte ordem:

SENHORAS

1 — M. Cameron, 2 — V. Caldwell, 3 — L. Monk, 4 — E. Grand, 5 — V. Grant, 6 — G. Daeyler, 7 — M. Mackintosch, 8 — M. Didgway.

CAVALHEIROS

1 — E. H. Bullock, 2 — F. A. Walker, 3 — M. Clarck, 4 — H. C. Morrissy, 5 — J. Grant, 6 — C. Henshaw, 7 — K. Miles, 8 — G. Cowan, 9 — K. Henshaw, 10 — F. Hallawell, 11 — A. Gregory, 12 — H. W. J. Monk, 13 — F. Zumbusch, 14 — J. A. Sellex, 15 — G. Hossel, 16 — R. H. Rogers, 17 — M. Reickmann, 18 — E. Hall, 19 — F. Clamnece, 20 — J. S. Boyle, 21 — R. Howey, 22 — G. Hoyer, 23 — G. Hartley, 24 — G. Baker, 25 — J. Allen, 26 — M. Zencili, 27 — Sotto Maior, 28 — J. Moffat, 29 — H. J. Cibbs, 30 — J. Pullen, 31 — T. Poluton, 32 — E. H. Lowendes, 33 — L. Cole, 34 — E. Hegler, 35 — G. J. Balfour, 36 — W. E. Embry, 37 — K. Neisser, 38 — R. Pain, 39 — K. Fox, 40 — G. Pittet, 41 — F. Featherston, 42 — A. Gross, 43 — F. Kruas, 44 — J. Gjorup.

FOOTBALL

OS BAHIANOS AINDA INSISTEM

Bahia, 3 (A. N.) — O presidente da Liga Bahiana telegraphou á Federação Brasileira de Football dizendo que a entidade local passou á dirigente do football no paiz, desde 25 de dezembro varios telegrammas não logrando até agora uma só resposta. O presidente da Liga Bahiana diz que "é estranhavel essa attitude, que importa, além da falta de cumprimento de deveres, falta de cortezia".

A entidade bahiana insiste em saber "quaes as providencias que foram tomadas no sentido de dar solução ao assumpto dos seus telegrammas anteriores", e ratifica o pedido de abertura de um inquerito para apurar irregularidades que teriam sido praticadas pelo juiz do encontro do dia 25 de dezembro, entre pernambucanos e bahianos.

*

S. PAULO NÃO DARÁ JOGADORES PARA A "COPA ROCA"

Nem disputará as finaes do campeonato brasileiro

São Paulo, 3 (A. N.) — Reuniu-se hontem o Conselho de Fundadores da Liga de Football de São Paulo. Esteve convocada tal sessão para tratar de importantes assumptos, relativos ao ledo, resolveu ha dias romper relações com o Vasco da Gama, por causa da attitude que ella está assumindo contra o football paulista. A "Taça Rocca", com effeito, por chegar a possibilidade do aproveitamento de varios jogadores paulistas para reforçarem a selecção nacional.

Mas, como esses treinos e jogos serão realizados no stadium de São Januario, isso feriria em cheio aquella deliberação da Liga. Dahi ter o conselho tratado do caso e ter resolvido o seguinte: negar os jogadores requisitados pela C. B. D. para integrarem o seleccionado que enfrentará os argentinos, uma vez que os treinos e jogos se realizem no stadium do Vasco, e officiar á Federação Brasileira de Football communicando-lhe que a Liga não intervirá nos jogos finaes do campeonato brasileiro, se elles se effectuarem no stadium de São Januario.

O novo Conselho tambem ficou deliberado transferir para o dia 28 de fevereiro o jogo Palestra x Hespanha, marcado para se realizar no dia 15 do corrente.

Está concebido nos seguintes termos o telegramma enviado á C.B.D.:

Desportos — Rio — "Dada a attitude manifestamente hostil e accintosa do C. R. Vasco da Gama, pelo seu presidente, sr. Pedro Novaes, em carta entidade ao para com este quando esses filiados, Liga de Football do Estado de São Paulo resolveu [illegible] deração Brasileira de Desportos que estão á sua disposição não só os tres jogadores requisitados, mas todos os seus jogadores inscriptos, desde que porém os treinos e jogos não se realizem no stadium de São Januario.

Não veja a Cebedê acto de desrespeito ou indisciplina, pois nenhuma mais longe da Liga paulista se vangloriar de sempre ter acatado as determinações dessa entidade, prestigiando-a em todas as emergencias.

E' o que occorre communicar a essa Confederação, tomando conhecimento do officio n. 1120-38.

— Palestra Italia, S. Francisco Tatti; A. A. Portugueza, Augusto Mundell; Club Athletico Juventus, Roberto Ugolini; S. C. Corinthians Paulista, Manoel Serrecher; Luzitano F. Club, Carlos Lopes; S. Paulo F. Club, José Machado Filho; São Paulo Railway A. Club, Arnaldo de Paulo; Santos F. Club, J. Martins; S. Portugueza de Sports, A. Gomes de Saavedra."

*

OS JOGOS FINAES DO CAMPEONATO DA CIDADE

S. Christovão e Flamengo jogarão amanhã

O Campeonato da Cidade será encerrado domingo, marcando a tabella nada menos de quatro jogos para a rodada final. São os seguintes:

Fluminense x Vasco — No stadium da rua Alvaro Chaves. Profissionaes e amadores.

Botafogo x São Christovão — No stadium da rua General Severiano. Profissionaes e amadores.

Madureira x Bangú — No campo da rua Domingos Lopes. Profissionaes e amadores.

America x Bomsuccesso — No gramado da rua Campos Salles. Profissionaes e amadores.

São Christovão x Flamengo — Amanhã, quarta-feira, á noite, São Christovão e Flamengo jogarão no campo da rua Figueira de Mello.

*

NOVAS DATAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A melhor de tres entre os finalistas será a 5, 8 e 12 de fevereiro

O sr. Plinio Leite reuniu hontem, na séde da Federação Brasileira de Football, os representantes das associações de Minas, Districto Federal, Pará, Pernambuco, Bahia e São Paulo, afim de

SOCIEDADE BOLIVARIANA

A exemplo dos outros paizes será installada entre nós um instituto de estudos sobre Bolivar

Por iniciativa do ministro do Equador, o dr. Manuel Sotomayor y Luna, será dentro em breve installado entre nós um instituto similar a de outros paizes americanos que se propõe a diffundir e ao mesmo tempo, a obra e o pensamento genial do Libertador das Americas Hespanholas e seja esse instrumento da ampliação de relações de amizade entre o Brasil e as Republicas bolivarianas.

Esse movimento de alta expressão continental sul-americana esboçado, desde 24, pelas representações da Venezuela, Colombia e grande numero de personalidades de destaque no mundo brasileiro, realizar-se-á a primeira reunião preparatoria da Sociedade Bolivariana do Brasil para o proximo dia 6, sexta-feira, ás 6 horas, na Legação do Equador, á av. Oswaldo Cruz, 86.

OS PROCESSOS DE JUSTIFICAÇÕES NO ESTADO DO RIO

Providencias do corregedor

O corregedor geral da Justiça fluminense baixou um provimento recommendando que daqui por deante os processos de justificações sejam feitos somente na séde das comarcas, perante os respectivos juizados de Direito, accrescentando que os juizes de Direito não podem delegar as funcções que lhes competem aos juizes de Paz, ora determinados substitutos.

Festa jubilar na Escola Maria Raythe

De madre Maria Clara, superiora e directora da Escola Maria Raythe, recebemos amavel convite para a festa jubilar da fundação desse estabelecimento de ensino. A festa, a realizar-se no proximo dia 6, á rua Haddock Lobo n. 233, constará de missa votiva ás 9 horas da manhã, e, ás 5 horas da tarde, da inauguração do bronze da sra. Maria Raythe, com encerramento de solenne *Te-Deum.*

Um movimento de defesa da classe musical

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, mandou fosse enviado ao Syndicato dos Musicos do Districto Federal, afim de que, sobre o mesmo emitta parecer, uma copia do requerimento em que o Centro Musical de São Paulo solicita ao governo sejam adoptadas varias medidas que se lhe afiguram indispensaveis para um reajustamento em defesa da

Casas para ferroviarios serão construidas em São Paulo

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu communicação do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da São Paulo Railway de que a referida instituição assignou contrato para a construcção de dezesseis casas no bairro da Lapa, na capital paulista, destinadas aos seus associados.

O ministro do Trabalho despachou no C. N. T. e no Instituto dos Bancarios

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Conselho Nacional do Trabalho e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios com os seus respectivos presidentes, srs. Barbosa de Rezende e Adherbal Novaes.

A Panair inaugura hoje o serviço aereo para Araxá e Uberaba

Cumprindo o accordo ha pouco assignado com o governo do Estado de Minas Geraes, a empresa de transportes aereos Panair do Brasil inicia hoje o serviço semanal entre Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, prolongamento da sua linha diaria entre o Rio de Janeiro e a capital mineira.

O novo serviço funccionará, por emquanto, semanalmente, ás quartas-feiras em ambas as direcções, obedecendo ao seguinte horario: partida do Rio de Janeiro ás 8 horas, escala em Bello Horizonte das 9,25 ás 9,40, escala em Araxá das 11 ás 11,15 e chegada a Uberaba ás 11,45.

De regresso, o avião partirá de Uberaba ás 12 horas, escalando em Araxá das 12,30 ás 12,45, em Bello Horizonte das 14,05 ás 14,20, chegando no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, ás 15,45.

O novo serviço da Panair será feito com aviões do typo "Electra", identicos aos que ha dois annos vêm fazendo a linha Rio-Bello Horizonte, aviões esses de matricula brasileira e dirigidos exclusivamente por aeronautas brasileiros, o que são os mais rapidos apparelhos commerciaes em trafego em todo o continente.

No proximo sabbado, será tambem inaugurado o serviço entre Bello Horizonte e Poços de Caldas, mais um passo para a frente no cumprimento da Rêde Aeroviaria Mineira da Panair.

A Federação dos Despachantes solidaria com o chefe da Nação

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Augusto Nogueira, presidente da Federação dos Despachantes Aduaneiros, um telegramma reafirmando solidariedade dessa associação trabalhista ao governo do presidente Getulio Vargas.

Syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Pharmaceuticos de Fortaleza; Syndicato dos Operarios Ferroviarios da Douradense de Trabijú (São Paulo); Syndicato dos Carregadores do Porto de Camocim; Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo-Paraná; e Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões de Poços de Caldas.

Foram indeferidos pelo titular da pasta do Trabalho os pedidos de reconhecimento do Syndicato dos Companhias de Estrada de Ferro do Norte do Brasil, Camara Syndical dos Institutos de Belleza do Rio de Janeiro; e Syndicato dos Armazenadores de Mercadorias do Rio de Janeiro.

Creado o 32.º Batalhão de Caçadores, com séde em Blumenau

O ministro da Guerra, de accordo com a autorização que lhe foi concedida, por dispositivo do decreto-lei nº 984, de 23 de dezembro findo, baixou um aviso ao commandante da 1.ª Região Militar sobre a formação do 32.º B. C., que será organizado nessa capital, com elementos seleccionados da tropa da mesma região.

Ainda sobre a organização de novas unidades e mudança de séde baixou s. ex. o seguinte: "O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, em nome do exmo. sr. presidente da Republica, resolve, de accordo com a autorização que lhe foi concedida pelo artigo 1.º e outros dispositivos do decreto-lei nº 984, de 23 de dezembro ultimo:

1.º — dar organização ás seguintes unidades novas do Exercito:

a) 32.º Batalhão de Caçadores, com séde provisoria em Valença, Estado do Rio de Janeiro (1.ª R. M.), até que fique concluido o seu quartel em Blumenau, Estado de Santa Catharina (5.ª R. M.) onde terá sua séde definitiva;

b) a 1.ª Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores, com séde em Tres Lagôas, Estado de Matto Grosso (9.ª R. M.), aproveitando-se, para isto, o quartel e os elementos que constituem, actualmente, a 4.ª Companhia do 2.º Batalhão de Fronteiras, que terá nova séde;

c) 15.º Regimento de Cavallaria Independente com séde em Castro, no Estado do Paraná, logo que o 5.º Regimento de Cavallaria Divisionaria seja transferido para sua nova séde e fique desoccupado o seu actual quartel;

d) 5.º Grupo de Artilheria de Dorso com séde em Quitaúna, Estado de São Paulo (2.ª R. M.), no quartel da 1.ª Bia. do 2.º Grupo de Obuzes, que lhe ficará annexado, depois que o seu material tenha sido recebido pelo Serviço de Material Bellico Regional;

e) 1.º Grupo do 5.º Regimento de Artilheria de Dorso com séde em Aquidauana, Estado de Matto Grosso (9.ª R. M.), no quartel do extincto 4.º Batalhão de Sapadores, depois que o seu material tenha sido recebido pelo Serviço de Material Bellico Regional;

2.º — transferir a séde do 5.º Regimento de Cavallaria Divisionario, de Castro para Curityba, no Estado do Paraná (5.ª R. M.), installando-o no quartel do extincto 1.º Batalhão de Sapadores.

3.º — reorganizar a 4.ª Companhia do 2.º Batalhão de Fronteiras, em Casalvasco, no Estado de Matto Grosso (9.ª R. M.), onde se installará, provisoriamente, até a conclusão do seu quartel definitivo, em Villa Matto Grosso;

4.º — estacionar o 1.º Esquadrão do 3.º Regimento de Cavallaria Transportada em São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul (3.ª R. M.), installando-o no quartel do extincto 6.º Grupo do Artilheria a Cavallo;

5.º — organizar, sómente, com duas baterias, o II Grupo do 2.º Regimento de Artilheria de Divisão de Cavallaria, emquanto, parte do seu quartel, estiver sendo occupada pelo Hospital Militar de Uruguayana. *General Eurico G. Dutra*".

O movimento do Conselho Nacional do Trabalho no anno de 1938

Foi o seguinte o movimento do Conselho Nacional do Trabalho durante o anno de 1938: papeis recebidos, 19.660; registros, 211; accordãos expedidos, 5.597; telegrammas expedidos, 1824; processos em movimento, 16.941; processos entrados e informados, 17.581; cartas de sentença, 14; officios expedidos, 11.086; portarias, 238; certidões, 105. O Conselho Nacional do Trabalho julgou 6.187 processos. No anno anterior, de 1937, essa cifra foi de 3.889, havendo, pois, em 1938, um accrescimo de 2.298 processos julgados.

Apresentação de general

Por ter de regressar ao Rio Grande do Sul, de onde veiu a serviço da 3ª Região Militar, apresentou-se hontem ás altas autoridades o general João Marcellino Ferreira e Silva, commandante da infanteria divisionaria daquella região.

O director do Povoamento mandou certificar

O director geral do Departamento Nacional do Povoamento exarou o despacho: "Certifique-se", nos requerimentos de Manoel Rodrigues Serra, Bronislau Stronski, João Witkowski, Gustavo Schneider, Carlos Ogrzevala, Born, Horst Schmidt, Guilherme Groskopf, Antonio Teixeira de Moura, Antonio Martins Fernandes, Delminda Teixeira de Moura, Estanislau Elkievleius, Fiori Forestiere, Gerda Backmann, Luiz de Castro, Mathilde do Nobrega, José Ferreira Tognalo, Hanlarsen, Javaro Francisco Gomes, Francisco do Vale Caseiro, José da Silva, Joaquim Telles de Lemos Junior, Manoel de Abreu Ribeiro, Domingos de Souza Henrique e Walter Frenkenstein.

O futuro Hospital de clinicas de Nictheroy

O interventor federal no Estado do Rio está empenhado em dotar a capital do Estado de um estabelecimento hospitalar que corresponda ás necessidades da população e aos mais modernos requisitos de hygiene e conforto, havendo, para esse fim, incluido no orçamento uma verba especial.

Assim, no processo em que o architecto Raphael Galvão propõe a elaboração do projecto e fiscalização technica da construcção do futuro Hospital de Clinicas de Nictheroy, o interventor fluminense proferiu despacho determinando seja o mesmo devolvido ao secretario de Educação e Saude Publica para que, de accordo com o secretario de Viação e Obras Publicas, sejam orçados os serviços apresentados pelo proponente e redigida a minuta do contrato a ser lavrado para esse fim.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para compras o papel particular, os seguintes (taxas):

	A 90 d/v	
Londres	—	79$970
Dollar	—	17$270
	A' vista	
Libra	—	80$170
Dollar	—	17$300
Peso uruguayo	—	9$120
Escudo	—	$725
Franco	—	$450
Verrechnungs-mark	—	5$000
Peso argentino	—	3$930
	Cabo	
Libra	—	80$270
Dollar	—	17$320
	A 30 dias	
Franco	—	$440
	A 60 dias	
Franco	—	$425

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$170
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$230
" Buenos Aires	—	4$370
" Suissa	—	4$170
" Italia	—	$910
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$460
" Belgica	—	3$110
" Montevidéo	—	6$040

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$170
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$468
" Hollanda	—	9$675
" Allemanha (compensação)	—	6$000
" Buenos Aires	—	4$230
" Suissa	—	4$017
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$748
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$720
" Belgica	—	2$990

Os bancos estrangeiros affixaram hontem as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$930 a	4$940
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$120
Reisemark	—	4$200

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	2.657,100
De 1	—
Até o dia	—

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo, mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$893
Francos	6$128

O resgate das moedas que tarie não é tomado em muita conta e só na occasião da compra pôde ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS
Dia 2

Peso argentino	4$070
Escudo	$910
Dollar americano	20$400
Florim	10$500

MERCADO DE MOEDAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro de accordo com o disposto no art. 102 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, fixou as taxas a vigorar em 3 do corrente mez, para a compra e venda de moedas em especie. Essas taxas foram calculadas no systema de médias arithmeticas ponderadas sobre os negocios realizados em 30 do mez p. p. de accordo com o decreto n. 24.337, de 13 de junho de 1934.

As moedas, cujas taxas não constem desta tabella, deverão ser calculadas na base do dollar, obedecendo, as taxas estabelecidas para compra e venda desta moeda.

	Venda	Compra
Libra esterlina	95$400	94$500
Dollar americano	20$400	20$100
Franco francez	$570	$550
Escudo	$910	$880
Peso argentino	4$070	4$550
Peso uruguayo	7$600	7$400
Peso chileno	$700	—
Lira	$770	$720
Peseta	1$230	—
Florim	10$100	9$800
Yen	4$900	—
Corôa sueca	4$900	—
Corôa norueguense	4$770	—
Zloty	3$100	—
Marco	3$300	—

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 3.

Libra, deposito	85$170
Libra, compra	79$970
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270
A' 1,30 da tarde:	
Libra, deposito	85$170
Libra, compra	79$800
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

CAMBIO MANUAL

Foi prorogada a providencia que exigia a transformação das casas de cambio em casas bancarias.

A Fiscalização Bancaria tomando conhecimento dessa medida e devidamente autorizada pelo ministro da Fazenda, passará a exercer energica fiscalização dessas Casas de Cambio, em forma identica á que foi regulamentada para Bancos e Casas Bancarias. Aliás só com o preenchimento dos formularios proprios e o visto da Fiscalização Bancaria, tornam-se possiveis as operações de Cambio Manual a partir de hoje, posto que, as providencias regulamentares que impediam remessas dessas importancias e seu recebimento sem o prévio aviso da Fiscalização, serão observadas pelas Repartições competentes. Serão fechadas immediatamente todas as Casas que commetterem fraudes.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.63.46	$ 4.63.90
Paris á vista por £	F. 176.68	F. 176.76
Genova á vista por £	L. 88.08 1/2	L. 88.15
Berlim á vista por £	M. 11.55 1/4	M. 11.55 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.51 7/8	Fl. 8.52 3/4
Berna á vista por £	F. 20.51 1/2	F. 20.55 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.48 1/4	B. 27.51
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.62.81	$ 4.63.90
Paris á vista por £	F. 176.60	F. 176.76
Genova á vista por £	L. 87.98 1/2	L. 88.15
Berlim á vista por £	M. 11.54 3/4	M. 11.55 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.51 1/8	Fl. 8.52 3/4
Berna á vista por £	F. 20.48	F. 20.55 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.43 1/2	B. 27.51
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.62 7/8	$ 4.64.00
Paris tel. por F	c 2.62 1/8	c 2.62 1/2
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F	c 54.39	c 54.40
Berna tel. por F	c 22.60	c 22.55
Bruxellas tel. por F	c 16.88	c 16.84
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.10

PARIS, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F	F. 38.17	F. 38.00
Londres á vista por £	F. 176.60	F. 176.83
Italia á vista por 100 F	F. 200.85	F. 200.05

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 3.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.43 1/2	F. 27.51
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.15	L. 88.22
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 49.85	L. 49.95
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	16.10.0	16.10.0
Novo Funding, 1914	13.5.0	13.5.0
Conversão, 1910, 4 %	4.15.0	4.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.0.0	6.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B).	10.10.0	10.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 6 %	22.0.0	22.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928, 6 %	2.10.0	2.10.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	10.0.0	10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.12 / 0.10.0	9.12 / 0.0.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	35.0.0	35.0.0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	0.2.6	0.2.6
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	1.10.9	1.10.9
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % 1955	9.9.9 / 2.19.3	9.9.9 / 2.19.3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	0.13.3	0.13. 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	30.0.0	30.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.		
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannica, 3 1/2 % 1927/47	98.0.0	98.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	70.10.0	70.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1939.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

	Saccas		
Entradas:			
Pela Leopoldina:			
De Minas	2.609		
Do Rio	4.000		6.729
Pela Maritima:			
De São Paulo	1.416		
De Minas	1.074		
Do Rio	—		8.390
Cabotagem:			
Do Rio	—		
De Minas	—		—
Regul. Fluminense (Rio)	819		
Regul. Est. Minas Geraes	—		
Regulador Espirito Santense	910		1.729
Total			11.848
Idem o anno passado	—		
Desde 1 do mez	11.848		
Média	11.848		
Desde 1 de julho	1.826.876		
Média	—		
Idem o anno passado	—		
Café revertido no stock desde 1 de julho	201.977		

EMBARQUES

Cabotagem	155
Europa	755
Africa	—
America do Sul	1.600
Asia	—
America do Norte	7.276
Total	9.786
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	9.786
Desde 1 de julho	1.535.274
Idem o anno passado	—
Stock em 31-12-1938	675.285
Consumo dos dias 1 e 2 do corrente mez	1.000
Revertido ao mercado	—
Café doado	—
Café bonificação	—
Existencia em 2 do corrente mez	676.407
Idem o anno passado	691.794
Pauta (cafés communs)	1$390
Cafés S. Minas	2$100

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações em declinio e procura de pouca monta.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 500 saccas e á tarde de 2.888 ditas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

SANTOS, 3.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 5.172 saccas; anterior, 80.084 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.125 saccas.

Entradas: hoje, 10.953 saccas; anterior, 50.215 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.007 saccas.

Existencia de hontem: por embarque: 2.386.184 saccas; anterior, 2.362.766 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.047.498 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	5.171
Total	5.171

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	9.000	28.000
Total	13.000	33.000

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	—	4.22
Café para entrega em maio	—	4.26
Café para entrega em junho	—	4.30
Café para entrega em setembro	—	4.30

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.20	4.22
Café para entrega em maio	4.24	4.26
Café para entrega em junho	4.28	4.30
Café para entrega em setembro	4.28	4.30
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

HAVRE, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	230 ½	231
Café para entrega em maio	227 ¼	228 ½
Café para entrega em julho	227	229 ¼
Café para entrega em setembro	227 ½	229 ½
Vendas	5.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 2 1/4 de francos.

HAVRE, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	230	231
Café para entrega em maio	227 ¼	228 ½
Café para entrega em julho	—	229 ¼
Café para entrega em setembro	227 ¼	229 ½
Café para entrega em dezembro	228	—
Vendas	15.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/4 de francos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
	—	Condor	4	Santiago (Chile)
	—	Lufthansa	5	Europa
Belém e Carolina	6	Condor	6	Buenos Aires
	—	Condor	6	Belém e Carolina
Buenos Aires	7	Condor	—	
Europa	8	Lufthansa	—	
	—	Condor	8	Santiago (Chile)
	—	Condor	8	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	9	Condor	9	Porto Alegre
	—	Condor	9	Belém
Belém	10	Condor	—	
Porto Alegre	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	12	Condor	—	
Perú / M. Grosso	12	Condor	—	
	—	Lufthansa	12	Europa
Belém e Carolina	13	Condor	13	Belém e Carolina
	—	Condor	13	Buenos Aires
Buenos Aires	14	Condor	—	
Europa	15	Lufthansa	—	
	—	Condor	15	Santiago (Chile)
	—	Condor	15	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	16	Condor	16	Porto Alegre
	—	Condor	16	Belém
Belém	17	Condor	—	
Porto Alegre	18	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
Perú / M. Grosso	19	Condor	—	
	—	Lufthansa	19	Europa
Belém e Carolina	20	Condor	20	Buenos Aires
	—	Condor	20	Belém e Carolina
Buenos Aires	21	Condor	—	
Europa	22	Lufthansa	—	
	—	Condor	22	Santiago (Chile)
	—	Condor	22	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	23	Condor	23	Porto Alegre
	—	Condor	23	Belém
Belém	24	Condor	—	
Porto Alegre	25	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	
Perú / M. Grosso	26	Condor	—	
	—	Lufthansa	26	Europa
Belém e Carolina	27	Condor	27	Buenos Aires
	—	Condor	27	Belém e Carolina
Buenos Aires	28	Condor	—	
Europa	29	Lufthansa	—	
	—	Condor	29	Santiago (Chile)
	—	Condor	29	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	30	Condor	30	Porto Alegre
	—	Condor	30	Belém
Belém	31	Condor	—	

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Porto Alegre	4	Panair	5	Belém - Manáos
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
Estados Unidos	5	Pan Americ. Airways	6	Buenos Aires
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
Manáos - Belém	6	Panair	7	Porto Alegre
Buenos Aires	6	Pan Americ. Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
	—	Panair	8	Recife
Estados Unidos	8	Pan Americ. Airways	9	Buenos Aires
Porto Alegre	8	Panair	—	
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
Recife	9	Panair	10	Porto Alegre
Buenos Aires	9	Pan Americ. Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Porto Alegre	11	Panair	12	Belém - Manáos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Estados Unidos	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Manáos - Belém	13	Panair	14	Porto Alegre
Buenos Aires	13	Pan Americ. Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
	—	Panair	15	Recife
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	—	
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Recife	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Porto Alegre	18	Panair	19	Belém - Manáos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Manáos - Belém	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
	—	Panair	22	Recife
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	—	
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Recife	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Porto Alegre	25	Panair	26	Belém - Manáos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Manáos - Belém	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
	—	Panair	29	Recife
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	—	
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Recife	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 3 DE JANEIRO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	4.260	—	—	—	4.260
E. F. Central do Brasil	—	1.473	—	—	1.473
E. F. Leopoldina	—	2.904	—	—	2.904
Cabotagem	—	1.000	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	12	—	12
E. F. Leopoldina	—	—	2.297	—	2.297
Regulador	—	—	1.669	—	1.669
Sommas das entradas	4.260	5.377	3.978	—	13.615
De 1 do mez até o dia 2	1.416	4.643	4.879	910	11.848
Até esta data	5.676	10.020	8.857	910	25.463
Existencia anterior — dia 2					676.407
Entradas de hoje					13.615
					690.022

EMBARQUES:			
Cabotagem — Norte	490		
Somma dos embarques	490	400	
De 1 do mez até o dia 2	9.786		
Até esta data	10.276		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 2	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	900
Existencia ás 6 horas da tarde			689.052

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	26.825
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas:	
De Campos	333
De Pernambuco	1.800
Total	2.133
Desde 1 do mez	2.133
Saidas	958
Desde 1 do mez	958
Stock actual	28.000

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	38$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

Entradas:	Saccas
De Campos	25.804
De Minas	3.049
De Pernambuco	113.110
De Maceió	15.880
Total	157.843
Saidas	104.849
Stock em 31	26.825

RECIFE, 3.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.
Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.
Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$500 a 5$700; anterior, 5$500 a 5$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	8.200	28.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.797.800	2.789.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	3.400	7.000
Para o porto de Santos	200	7.000
Para outros portos do sul	7.000	8.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.530.700	1.559.000

Abatimento de consumo do mez de dezembro de 1938: 27.000 saccos de 60 kilos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	1.81
Assucar para entrega em março	1.93	1.92
Assucar para entrega em maio	1.96	1.97
Assucar para entrega em julho	1.99	2.00

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de do 1 ponto.

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	6/8
Assucar para entrega em janeiro	6/3 ¾	6/3 ¼
Assucar para entrega em março	6/4	6/3 ½
Assucar para entrega em maio	6/4	6/3 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/3 ¾	—

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição estavel, com os preços inalterados e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.700
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	568
Do Maranhão	136
Da Parahyba	153
Do Ceará	84
Total	941
Desde 1 do mez	941
Saidas	337
Desde 1 do mez	337
Stock actual	14.304

Cotações

	Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	42$500 a 43$000	
Typo 4	41$000 a 41$500	
Fibra média — Typo Sertão:		
Typo 3	39$500 a 40$500	
Typo 5	36$500 a 37$500	
Do Ceará:	Nominal	
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	—	—
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	36$000 a 38$000	

S. PAULO, 3.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	45$500	45$900
Algodão para entrega em fevereiro	46$000	—
Algodão para entrega em março	46$200	—
Algodão para entrega em abril	46$200	46$600
Algodão para entrega em maio	44$800	45$300
Algodão para entrega em junho	44$600	—
Algodão para entrega em julho	44$400	—
Algodão para entrega em agosto	44$500	—
Algodão para entrega em setembro	44$700	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 3.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	45$600	45$900
Algodão para entrega em fevereiro	46$100	46$000
Algodão para entrega em março	46$200	—
Algodão para entrega em abril	—	46$500
Algodão para entrega em maio	—	45$800
Algodão para entrega em junho	44$500	45$500
Algodão para entrega em julho	44$200	—
Algodão para entrega em agosto	44$500	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 3.
Cotações do disponivel:

Typo 4	49$000 a 49$500
Typo 5	48$500 a 49$500
Typo 6	47$500 a 48$500

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	5.000	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	130.700	124.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	84.500	79.100

Abatimento do consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 3.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.07	5.00
Pernambuco Fair	4.72	4.65
Maceió Fair	4.72	4.65
Universal Standards, 1935	4.32	5.25
American Futures, para janeiro	—	4.91
American Futures, para março	4.94	4.89
American Futures, para maio	4.88	4.84
American Futures, para julho	4.76	4.72
American Futures, para outubro	4.60	—

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos. Disponivel americano, alta de 7 pontos. Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	—	4.91
American Futures, para março	4.94	4.89
American Futures, para maio	4.88	4.84
American Futures, para julho	4.76	4.72
American Futures, para outubro	4.59	—

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	—	8.43
American Futures, para março	8.46	8.42
American Futures, para maio	8.26	8.28
American Futures, para julho	8.00	8.00
American Futures, para outubro	7.62	—

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores de Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 4 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem, em condições regularmente activas, realizando-se na Bolsa vendas muito apreciaveis. As apolices da Divida Publica permaneceram accessiveis, cotando-se ex-juros. As do Reajustamento Economico tambem achavam-se fracas, com as municipaes bem collocadas e as de sorteio destituidas de importancia. As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram sem interesse.

Regularam as acções de bancos bem collocadas e as de companhias destituidas de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 3, 6, 19, 35, a	700$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, 5, 2, 8, 15, 50, a	700$000
Ditas idem, 7, a	702$000
Ditas port., 2, a	800$000
Ditas idem, 1, 3, 10, a	802$000
Ditas idem, 2, 3, 20, a	803$000
Ditas em cautela c/ juros, 200, a	813$000
Ditas idem, 485, a	810$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., ex/juros, 10, 20, a	704$000
Dito idem, 5, 9, a	705$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 15, a	1:028$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 180, a	1:072$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 82, a	462$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 % port., 3, a	155$000
Ditas idem, 6, a	154$000
Ditas idem, 15, 30, a	154$500
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 125, a	182$000
Dita idem, 1, a	183$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 14, 20, a	180$000
Decreto 1.550 de 200$, 7 % port., 20, a	171$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 15, 123, a	82$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 1, 10, a	195$000
Ditas idem, 2, a	196$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 105, a	991$000
Minas Geraes de 200$, 7 % port., 2.ª série, 5, 25, 30, 35, 200, a	172$000
Ditas idem, 3, 5, 27, 77, a	172$500
Ditas idem, 5, 30, 73, a	173$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 6, 20, 50, 60, a	160$500
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 200, a	203$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 9, a	790$000
Ditas port., 50, a	802$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 80, a	1:025$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 30, a	1:053$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port., 2, a	181$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 100, a	145$000
São Paulo de 1:000$, 8 %, port., c/ juros, 50, a	993$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port., 20, a	1:151$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:030$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:030$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:074$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:032$	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	955$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	703$000	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	702$000	700$000
Ditas ao portador	804$000	802$000
Ditas port. (cautela)	—	813$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	700$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	705$000	701$000
Dito com juros de 9 semestres	1:030$	1:025$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	800$000
Ditas, nom.	802$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	—
Ditas, nom.	—	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	147$000	145$000
Ditas 9 %, 2.ª série	173$000	172$000
Ditas 7 %, 3.ª série	170$000	160$500
Rio de 500$, 6 %, portador	—	310$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	400$000
Ditas de 1:000$	—	900$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	620$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$500	82$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	989$000	980$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$000	—
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	850$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	800$000	790$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ % portador	82$000	80$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	—	950$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	33$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	462$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	155$000	154$500
Ditas, nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	156$000	153$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	152$500
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	180$000
Ditas (titulo)	182$000	181$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	175$000
Ditas decreto 1.909, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	202$000	198$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	198$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	182$000	—
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 %, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	—	178$000
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	175$000	170$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio, nom.	—	237$000
Funccionarios Publicos	—	42$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	840$000
Boavista	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	140$000
Dito, port.	155$000	—
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança Industrial	—	245$000
Corcovado	—	90$000
Progresso Industrial	—	850$000
America Fabril	215$000	—
Petropolitana, nom.	210$000	200$000
Ditas, port.	—	200$000
Brasil Industrial	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	450$000
Lloyd Atlantico	—	105$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	240$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	264$000	—
Ditas, nom.	—	—
Terras e Colonização	10$000	6$000
Docas da Bahia	25$000	5$000
Belgo Mineira, port.	—	400$000
Ditas, nom.	415$000	400$000
C. Brahma	—	482$000
Debentures:		
Antarctica Paulista	202$000	—
Bellas Artes	—	205$000
Manuf. Fluminense	202$000	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Hoteis Palace	205$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 30 e 36.

Dia 5 — Commissão de Rancho do 1.º Grupo de Obuzes, para o fornecimento de artigos de quitanda, açougue e armazem.

Dia 5 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G I 1, 3, 19, 29 a 31, 34 e 35.

Dia 5 — Estado Maior do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 E. M. E. 4 E. M. E. e 5 E. M. E.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 6 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 7 — Intendencia Geral da Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 7 — Primeiro Regimento de Artilheria Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G. I. 1 a 3, 6, 10 a 13, 22, 27, 29 a 31, 35 a 39.

Dia 7 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 9 — Quartel General da Infantaria Divisionaria da 4.ª D., Bello Horizonte, para o fornecimento de artigos de electricidade, livros impressos, artigos de expediente, forragem, material de limpeza, combustivel, ferragens, etc.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 19 a 24 de dezembro de 1938:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	40$500	41$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	36$000	37$000
AGUARDENTE	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	420$000	450$000
De Paraty	420$000	450$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:	480 litros	
De 40 gráos	380$000	400$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA		
Nacional	$450	$500
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS	Cento	
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	5$000	9$000
ARROZ	60 kilos	
Brilhado especial — agulha	85$000	90$000
Brilhado de 1ª (agulha)	76$000	78$000
Especial (agulha)	86$000	83$000
Japonez, especial	54$000	58$000
Japonez de 1ª	52$000	54$000
Japonez de 2ª	43$000	47$000
Japonez de 3ª	30$000	41$000
ASSUCAR		
Branco crystal	53$000	56$000
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo	38$000	32$000
	Por kilo	
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 3ª	—	$850
BACALHAU	Caixa	
Especial	260$000	270$000
Superior	255$000	265$000
Cascudos	200$000	210$000
BANHA	Caixa de 60 kilos	
Porto Alegre	180$000	220$000
De Laguna	167$000	188$000
De Itajahy	190$000	212$000
BATATAS	Kilo	
Nacional, do interior	$600	$800
Do sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS	Caixa	
Nacional	53$000	54$000
	Caixa	
Estrangeiros	—	—
CAFÉ	Kilo	
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos	
De Porto Alegre — Especial	31$000	32$000
De Porto Alegre — Fina	20$000	30$000
De Porto Alegre — Entrefina	26$000	27$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	8$000
FARELLINHO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARINHA DE TRIGO	50 kilos	
De 1ª qualidade	—	42$500
De 2ª qualidade	—	40$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	47$500
FEIJÃO	60 kilos	
Preto novo	44$000	45$000
Preto bom	—	—
Preto, especial	25$000	42$000
Porto Alegre	—	—
Manteiga	46$000	50$000
Branco nacional	45$000	65$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	—	—
Mulatinho	34$000	33$000
Commum de 2ª	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE	Barrica	
De Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO	Kilo	
De Minas, salgado	2$600	2$800
Do sul, salgado	2$300	2$500
Minas e Estado do Rio		
MANTEIGA		
Rio — Bôa	5$700	6$300
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	24$000	25$000
Mesclado	22$000	23$000
Vermelho	27$000	28$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO	Kilo bruto	
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO	Kilo	
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
QUEIJO	Kilo	
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA	Kilo	
Diversas procedencias	1$100	1$200
TOUCINHO		
Mineiro	2$600	2$700
Paulista	2$600	2$700
De fumeiro	3$700	3$800
REMOIDO	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	12$000	12$500
VINAGRE	86 litros	
Nacional	—	—
	Caixa	
Estrangeiro	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$300	3$600
Mineira — patos e mantas	3$200	3$300
Do Sul — Patos e mantas	3$300	3$400

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PAULO KRAPP

No juizo da 2ª vara civel (2º officio), Paulo Krapp, estabelecido á rua Souza Barros, 204, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia. Passivo declarado, 71:556$000.

M. S. BRAGA

Prista & Cia., dizendo-se credor por 2:176$200, requereram no juizo da 5ª vara civel (2º officio), a decretação da fallencia de M. S. Braga, estabelecido no Caminho de Itararé, 327.

CONCORDATA

CAMILO CLAUDE

No juizo da 4ª vara civel (1º officio), Camillo Claude, estabelecido á rua General Camara, 250, com o negocio de drogas e perfumarias, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestraes. Nomeado commissario Atlantic Refining Co. Of. Brasil.
Passivo declarado, 391:519$000.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	—	4.35
Cacáo para entrega em março	4.48	4.54
Cacáo para entrega em julho	4.69	4.75
Cacáo para entrega em setembro	4.79	4.84
Cacáo para entrega em dezembro	4.94	—

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ½	14 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¾	16 ¾

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	700$000
Diversas Emissões de 1:000$ nominativas	700$000

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS
Balanço em 31 de Dezembro de 1938

ACTIVO	
Titulos Redescontados	48.311:750$100
PASSIVO	
Fundo de Reserva	28.781:247$200
Banco do Brasil-C/corrente	18.907:455$900
Thesouro Nacional — C/lucros	342:639$500
Redescontos do semestre futuro	276:920$500
Percentagens a distribuir	3:427$000
	48.311:750$100

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1938. CARNEIRO DE MENDONÇA — DIRECTOR. — FREDERICO REGO FILHO — CONTADOR-THESOUREIRO. (14915)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de janeiro de 1939	65:136$300
Renda arrecadada em 3 do corrente	1.118:390$100
Total	1.183:526$400
Em egual periodo de 1938	275:670$800
Differença para mais em 1939	907:855$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.		
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.15	6.15
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	—	69.00
Para entrega em julho	—	68.87

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Brigade" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Almeda Star" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor belga "Mar del Plata" — Descarga.
Pateo 5/6 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Montferland" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Marie Bakke" — Descarga.
Pateo 8/9 — Pontão brasileiro "Paranaguá" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor lithuano "Evernof" — Descarga.
Pateo 9/10 — Vapor grego "Mount Dyrfis" — Carga.
Armazem 10 — Vapor chileno "Arica" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Aratanha" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Lama" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Potengy" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "São Paulo" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Michael J. Goulandris" — Carga.
Prol. — Vapor nacional "Dorothéa" — Carga.
Prol. — Vapor italiano "Auctoritas" — Carga.
Prol. — Vapor nacional "Atlantico" — Inactivo.
Prol. — Vapor yugoslavo "Lupa" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam (directo), vapor grego "Veus".
De Iguape e escalas, vapor chileno "Arica".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Horval".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".
De Rotterdam (directo), vapor grego "Zoannis Chandris".
De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Belle Isle".
De Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".
De Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".
Para Buenos Aires e escalas, paquete belga "Mar del Plata".
Para Buenos Aires e escalas, vapor lithuano "Everhope".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Marie Bakke".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".
Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Dorotéa".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aratanha".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "São Paulo".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.477:738$800
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	1.835:746$400
Em egual periodo de 1938	694:435$300
Differença para mais em 1939	1.141:311$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 3-1-1939)

N. 11 — De Iquique, vapor chileno "Arica", varios generos, sr. Bessa.
N. 15 — De Florianopolis, vapor allemão "M. Maipo", varios generos, senhor Solanes.

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 3 de janeiro de 1939:
Sob a presidencia do inspector dr. José dos Santos Leal, servindo como secretario o official administrativo senhor Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Addido Commercial á Embaixada Americana; Piam Pharmaceutica e Commercial do Brasil Ltda.; Gillette Safety Razor Co. of Brasil; M. Ferrão & Cia.; Swock & Hammer; The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S.A.) Ltd.; A. Fortuna & Cia.; Rep. do conf. sr. Palvino Rocha (Fabio Bastos & Cia.); Companhia Cervejaria Brahma; N. Gaimarães & Cia.; Dodak Brasileira Ltda.; Cesar Kelfirts; F. Willner & Cia.; Companhia Telephonica Brasileira; F. Borja; José Silva & Cia.; Luiz Lipiani; Remessas numeros 182, 433 e 435, da Recebedoria do Districto Federal; Schmitt & Alberto; Rocha Couto & Cia.; Arp & Cia.; The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S.A.) Ltda.; L. Figueiredo & Cia.; S. A. White Dental MFG Co. of Brasil; Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.; Companhia SKF do Brasil; Productos Pharmaceuticos Barroso & Walter Ltda.; E. Spiller Junior; Ryington & Cia.; Oestrich & Cia.; A. Fortuna & Cia.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 160; vitellos, 30; suinos, 11.
Rejeitados — Parciaes, 954 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 203; vitellos, 75.
Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 100; vitellos, 35.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao con-

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

AUGMENTA A NOSSA EXPORTAÇÃO DE MILHO

O ministro da Agricultura recebeu hontem em conferencia o agronomo Alberto Ravache, que apresentou as ultimas estatisticas levantadas em torno da tisticas levantadas em torno do nunciando uma elevação de...... 108.201 toneladas, em 1938, sobre 1.600 toneladas obtidas em 1937.

O ministro da Agricultura ao examinar as amostras constatou certa inferioridade quanto ao aspecto do milho das regiões do norte. Deliberou então applicar medidas que visem uma padronização e beneficiamento do producto mais efficientes, assim como aperfeiçoar a fiscalização nos portos do norte. Serão assim enviadas dentro em breve machinas beneficiadoras.

O CAFE' NOS MERCADOS DA FRANÇA

Paris, 3 (Havas) — As importações de café do Brasil no mercado da França se elevaram, segundo as estatisticas que acabam de ser publicadas, nos onze primeiros mezes de 1938 a 1.310.958 saccas. No mesmo periodo de 1937 essas importações totalizaram 1.238.288 saccas. Houve, pois este anno um augmento de 72.670 saccas.

Esse resultado foi objecto de commentarios muito favoraveis nos circulos interessados, os quaes o encaram como a melhor prova do exito da nova politica do café adoptada em novembro de 1937 pelo Departamento Nacional do Café e que visava principalmente augmentar a venda desse producto nos mercados externos mediante a diminuição dos preços.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 3 (Havas) — Logo após a votação do orçamento e approvação da politica financeira do governo varias vezes manifestada em ambas as casas do congresso, foi tomada a iniciativa da reducção das taxas.

De facto, o Banco de França acaba de reduzir a taxa de descontos de 2 1|2 a 2 %. Ha muitos annos, essa taxa não podia ser tão reduzida. A medida tomada hoje é consequencia de muitas outras tomadas anteriormente pelo sr. Paul Reynaud, com o fim de diminuir a taxa de juros dos bonus do Thesouro a prazo curto que foi reduzido de cincoenta por cento, desde o mez de novembro.

Graças á fartura monetaria actual, devido principalmente á volta de capitaes, o mercado segue folgadamente o movimento.

A taxa de descontos que acaba de ser fixada para a França é comparavel á de outros grandes mercados.

A reducção das taxas sobre o capital foi systematicamente applicada; assim, na Grã-Bretanha e na Hollanda, a taxa de desconto é de 2 %. — 1939 se inicia assim com a moeda a preço reduzido e a repercussão dessa politica sobre o mercado monetario, na Bolsa e na economia nacional deve ser satisfatoria.

Outro aspecto dessa politica em relação com a precedente é o do auxilio á producção por meio de uma tregua fiscal. Desse lado tambem, o aspecto é interessante e as medidas vêm a tempo. Os trabalhos da commissão da tregua fiscal, tambem chamada "Commissão Reclus", devido ao nome de seu presidente, estão muito adeantados e acredita-se que os primeiros decretos sobre o assumpto possam ser publicados no "Diario Official" da proxima quinta-feira.

O GOVERNADOR DO BANCO DA INGLATERRA

Londres, 3 (Havas) — Os intimos do sr. Montagu Norman, confirmam que o governador do Banco da Inglaterra visitará Berlim ainda no correr desta semana, devendo demorar-se um ou dois dias na capital allemã, onde assistirá ao baptismo de um neto do dr. Schacht.

Julga-se possivel que o sr. Montagu Norman se aviste com altas personalidades allemãs durante sua permanencia em Berlim.

De regresso da Allemanha o governador do Banco da Inglaterra irá a Basiléa assistir á reunião dos directores do Banco Internacional de Ajustes, do qual o dr. Schacht é um dos administradores.

O DIVIDENDO DO MOINHO INGLEZ

Londres, 3 (Havas) — A "Rio de Janeiro Flour Mills" declarou o dividendo complementar de cinco por cento que faz parte do dividendo total de oito por cento deste anno. Esse dividendo é egual ao do exercicio anterior.

A PRODUCÇÃO ALLEMÃ

Berlim, 3 (Havas) — O Ministerio da Economia decidiu nomear uma commissão para estudar o augmento da producção.

Serão representadas na commissão todas as instituições que se occupam com a racionalização do trabalho.

A COTAÇÃO DO OURO OBTEVE A MAIOR ALTA DE TODOS OS TEMPOS

Londres, 3 (U. P.) — No mercado monetario, o ouro foi cotado hoje a 150 1|2 shillings, sendo esta a maior alta de todos os tempos, que bateu a de 26 de novembro do anno passado, quando a cotação por onça chegou a 150 shillings.

Realizaram-se transacções com esse metal na importancia de 800.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4, 63, 56.

O PREÇO DA LIBRA ESTERLINA

Paris, 3 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 176 frs. 68 e o dollar a 38 frs. 12.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Segundo os certificados expedidos pelo Instituto do Arroz foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, durante o mez de dezembro para o exterior:

Buenos Aires — 65.854 saccos. Antuerpia — 1.666 saccos. Marselha — 2.500 saccos. Le Havre — 5.499 saccos. Gran — 833 saccos. Punta Arenas — 618 saccos. Talcahuano — 653 saccos. Valparaizo — 2.758 saccos. Puerto Mont — 1.112 saccos. Corral — 959 saccos. Coquimbo — 192 saccos. Magallanes — 612 saccos. Bolivia — 5.002 saccos.

OS PREÇOS DA FARINHA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 (A. N.) — O mercado de farinha de mandioca funccionou calmo com os seguintes preços:

Especial, extra, sacco — 21$000. Especial — 20$000. Moida — 18$000. Grossa — 17$ a 17$500.

50 MIL SACCAS DE TRIGO

Porto Alegre, 3 (Havas) — O municipio de Bento Gonçalves produziu na corrente safra 50.000 saccos de trigo.

QUEREM UM FRIGORIFICO

Porto Alegre, 3 (Havas) — Os pescadores da cidade do Rio Grande dirigiram uma representação ao governo do Estado pedindo a creação de um entreposto frigorifico para o seu producto, visto o Frigorifico Swift não mais querer receber o peixe em deposito, medida essa tomada por ordem superior.

MERCADO DE FUNDOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 (A. N.) — O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se hontem, com condições bastante calmas, predominando os negocios em torno de titulos publicos que foram os mais procurados.

Voltaram a ser negociados Bonus do Thesouro, sendo adquiridos 390:000$ de série completa 3 "I" 2 "J", na base de 90$100. Dos titulos particulares foram vendidas apenas 25 acções da Cia. Paulista, nominativas a 233$500.

O total dos negocios realizados alcançou 531:850$500, sendo apenas 10:290$000 de negocios effectuados na abertura e 521:440$500 de vendas levadas a effeito no fechamento. As transacções em torno de titulos publicos renderam 525:893$000 e as vendas realizadas com papeis particulares ascenderem a 5:837$500 apenas.

O PROXIMO CONGRESSO DOS LAVRADORES PAULISTAS

São Paulo, 3 (A. N.) — Noticia-se que seguirá hoje, á noite, para essa capital, uma commissão de lavradores, composta de representantes da Sociedade Rural Brasileira, da Associação dos Lavradores, da Associação Citricola, da Federação das Cooperativas de Café e da União dos Lavradores de Algodão. A commissão viajará especialmente para convidar o presidente Getulio Vargas a vir a São Paulo, no proximo dia 12, afim de presidir ao grande congresso de lavradores e cuja realização está marcada para aquella data.

O ORÇAMENTO DA BAHIA

Bahia, 3 (A. N.) — O orçamento do Estado para o anno de 1939, publicado no "Diario Official", apresenta um saldo de 678:203$500.

A receita foi orçada, sob previsões autorizadas, em 116.120:000$. Cortando despesas inuteis, o interventor Landulpho Alves conseguiu equilibrar o orçamento, vindo a alcançar, no fim do exercicio, um saldo real.

VITIVINICULTURA

Caxias, 3 (A. N.) — Estiveram reunidos na Estação Experimental de Vitivinicultura e Enologia desta cidade os enologos instructores da Secretaria da Agricultura, afim de receberem ordens, directamente do primeiro assistente director, sr. Francisco Rangel, a respeito do serviço de assistencia technica á vitivinicultura. Esse serviço será intensificado neste municipio, assim como nos de Flores da Cunha, Bento Gonçalves, Garibaldi e Farroupilha.

EXPOSIÇÃO DE PASSO FUNDO

Porto Alegre, 3 (A.N.) — Com inicio a 26 de fevereiro e conclusão a 25 do mesmo mez, será inaugurada, no municipio de Passo Fundo, sob o patrocinio da Associação Rural, a 1ª Exposição Agro-Pecuaria e Feira Annexa de Passo Fundo.

Essa Exposição Agro-Pecuaria e Industrial e Feira Annexa, tem por intuito estimular a melhoria da criação de animaes, proporcionando a compra e venda de reproductores, bem como incrementar o desenvolvimento da agricultura com methodos racionaes, foi organizada pela Associação Rural da cidade, sob o patrocinio da Federação das Associações Ruraes do Estado e governo municipal.

A Exposição constará de productos pecuarios, agricolas e industriaes. Haverá o "Dia do Trigo", pretendendo-se fazer a maior demonstração da representação de trigo jámais vista em feira, bem como haverá, tambem o "Dia da Fruta".

NÃO SÃO NECESSARIAS REFORMAS DRASTICAS NOS ACTUAES METHODOS COMMERCIAES AMERICANOS PARA ENFRENTAL-A

Nova York, 3 (U. P.) — A economia dos Estados Unidos em geral, assim como o commercio com a America do Sul, não se acham ameaçados pela politica commercial externa da Allemanha, pelo menos no ponto de vista de se aguardarem ligeiras alterações drasticas na actual politica commercial dos Estados Unidos, segundo um artigo publicado na "Foreign Affairs", revista trimestral, de autoria de Percy W. Bidwell, ex-economista da Commissão de Tarifas dos Estados Unidos e actualmente consultor economico do Conselho de Relações Exteriores.

Escreve o sr. Bidwell: "O uso exaggerado feito pela Allemanha de accordos de compensação, de marcos bloqueados, negocios de compensação e exportação subsidiadas, tanto quanto pode se julgar pelas estatisticas commerciaes, não privou os Estados Unidos de nenhuma fonte de provisão de suas principaes materias primas."

Diz que a habilidade de concorrencia da Allemanha dependerá da capacidade de producção de sua industria e que não "parece haver razão para acreditar que essa capacidade tenha sido augmentada pelo controle introduzido pelo regimen do sr. Hitler. A aggressão commercial da Allemanha é um desafio que deve ser enfrentado, não com a imitação dos methodos allemães, mas com a applicação de nossos proprios methodos de maior efficacia".

Accrescenta que os Estados Unidos não têm entendimentos commerciaes com a Argentina e com o Mexico, os quaes são, entretanto, grandes compradores de mercadorias norte-americanas e fornecedores de importações vultosas dos Estados Unidos e que "ainda mais, as relações commerciaes dos Estados Unidos com esses dois paizes são satisfactorias. A Argentina crea difficuldades para os Estados Unidos nas questões de cambio, emquanto, por seu lado os Estados Unidos applicam as mais severas restricções contra dois dos principaes productos argentinos: gado e carnes e emquanto esses pontos de divergencia não forem removidos, parece haver pequenas probabilidades de haver accordo commercial".

O artigo que tem o titulo: "A America dos Estados, a Allemanha e o programma do sr. Hull", cita uma longa lista de estatisticas demonstrando:

1º — As importações feitas por nove paizes latino-americanos, da Allemanha: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Guatemala, Mexico, Perú', Uruguay e Venezuela.

2º — As exportações para a Allemanha dos mesmos nove paizes.

3º — As exportações e importações dos Estados Unidos para e da America Latina.

4º — A percentagem que cabe aos Estados Unidos, á Allemanha e ao Reino Unido no total das importações feitas por oitos paizes latino-americanos: os mesmos acima, menos a Venezuela, pelo que conclue dessas estatisticas:

1º — Os Estados Unidos não tiveram diminuição a não ser no Mexico.

2º — As mercadorias estadunidenses continuam dominando os mercados do Mexico, da Colombia, da Guatemala e do Perú'.

3º — As exportações estadunidenses estão fazendo grande concorrencia ao Reino Unido na Argentina.

4º — A Allemanha está fazendo concorrencia ao commercio dos Estados Unidos no Brasil, Chile e Uruguay.

5º — Os lucros feitos pela Allemanha têm sido obtidos em quasi todos os casos a expensas do Reino Unido ou de outros paizes, que não os Estados Unidos."

Affirma que as exportações dos Estados Unidos para a America do Sul augmentam durante os periodos de prosperidade na proporção das exportações dos paizes concorrentes.

E' de notar o facto do artigo do sr. Bidwell acompanhar de perto as conclusões apontadas pelo "Herald Tribune", no artigo do seu redactor de finanças em 27 de dezembro, no qual affirma serem exaggeradas as perdas que os Estados Unidos estariam soffrendo para os paizes totalitarios no campo commercial.

A BOLSA DE VALORES ABRIU FIRME

Nova York, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu firme.

O mercado de algodão iniciou as suas operações com tendencia estavel, sendo a entrega em janeiro cotada a 8.49.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.63.

FECHOU IRREGULARMENTE

Nova York, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou irregularmente em baixa e com negocios calmos. Os titulos em geral tiveram uma attitude irregular, [illegible] os do governo norte-americano accusavam tendencia de alta. O total [illegible] titulos negociados em Bolsa. O mercado de algodão fechou inalterado, com alta de 6 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.94 e o termo para janeiro a 8.49.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.63.56.

A borracha foi negociada á base de 16.30.

O TRIGO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado neste mercado ao preço de 6.20 por quintal.

ESPERADO EM BERLIM O SR. MONTAGU NORMAN

Berlim, 3 (Havas) — O sr. Montagu Norman, presidente do Banco de Inglaterra é esperado em Berlim no proximo dia 5, em visita de caracter particular. Os circulos chegados ao Reichsbank declaram que o sr. Montagu Norman, que é amigo particular do dr. Schacht, foi convidado para padrinho de um neto do presidente do Reichsbank.

A filha do dr. Schacht é casada com o conselheiro de legação Franz Schefenberg que serviu em Londres. Acredita-se que o presidente do Banco de Inglaterra partirá juntamente com o dr. Schacht no proximo dia 7 afim de assistir á reunião mensal do Banco de Ajustes Internacionaes em Basiléa.

PELO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA ALLEMÃ DA PESCA

Berlim, 3 (Havas) — A Allemanha está fazendo grandes esforços para o desenvolvimento da industria da pesca. Para esse effeito foi construido em Cuxhaven um novo porto, que augmenta de quasi o dobro o actual. Trabalhos semelhantes estão sendo executados em Wesermunde.

A PADRONISAÇÃO DO MILHO EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — O presidente da Bolsa de Cereaes de São Paulo, falando á "Folha da Noite" sobre o programma da nova directoria daquella instituição, declarou que o seu primeiro objectivo será a completa padronisação do milho, de accordo com o decreto-lei do governo federal. Outro problema a ser resolvido será dotar a Bolsa de Cereaes de apparelhamento completo de peritagem para os cereaes. Além disso, a nova directoria organizará um departamento technico para assistencia judiciaria aos seus associados, — e procurará tambem a harmonização entre as suas tres categorias de socios: commerciantes, representantes e corretores.

FRETES MARITIMOS

São Paulo, 3 (Havas) — O principal assumpto que a Associação Citricola debaterá na sua reunião de hoje é a reducção dos fretes maritimos identica á já concedida a outros paizes concorrentes. Ter-se-á em vista uma solicitação para a intervenção do governo junto ás companhias de navegação caso estas neguem essas vantagens.

PLANTIO DE AMOREIRAS

Porto Alegre, 3 (Havas) — Foram doadas á Secretaria da Agricultura 250.000 mudas de amoreiras para serem plantadas no Rio Grande do Sul. Até agora existem no Estado mais de um milhão dessas arvores.

O PESO URUGUAYO

Montevidéo, 3 (Havas) — Foi publicado um decreto que augmenta o valor da libra esterlina de 8,50 para 9,50 pesos. Esta medida tem por fim restringir as importações e leval-as ao nivel das exportações.

Montevidéo, 3 (U. P.) — O ministro das Finanças da Republica Oriental, dr. Cesar Charlone concedeu uma entrevista, na qual declarou que o decreto que prevê uma verba de 7 milhões de pesos para um plano quatriennal de obras publicas, não significa uma desvalorização da moeda uruguaya.

O dr. Charlone accrescentou que o objectivo deste decreto, era de reduzir as importações de dez por cento; enquanto se prepara um memorandum, que melhor explicará as finalidades do referido decreto, o dr. Charlone salientou os grandes esforços feitos pelo governo, afim de resolver os problemas financeiros do Uruguay.

Em consequencia desta preoccupação, já foram amortizados 2 milhões e 800 mil pesos da divida publica do paiz. O plano de trabalhos publicos favorecerá o paiz inteiro, especialmente os districtos ruraes.

O plano prevê a construcção de estradas de rodagem, de edificios publicos e de obras de saneamento, bem como a terminação da estação hydro-electrica de Rio Grande, da Estrada de Ferro de Sarandi al Norte, de hospitaes e de clinicas.

Os sete milhões de pesos podem ser obtidos da differença entre a nova taxa cambial e a antiga que era de 8,58 pesos por libra esterlina.

O novo embaixador britannico em Roma

Londres, 3 (U. P.) — A nomeação de Sir Percy Loraine, embaixador britannico na Turquia, para substituir lord Perth na embaixada de Roma não causou surpresa, embora alguns circulos acreditassem que para esse posto iria sir Neville Henderson, embaixador em Berlim. Sir Percy Loraine conta a edade de 58 annos, foi alto commissario para o Egypto e Sudão de 1919 a 1933, e desde então embaixador na Turquia.

E' considerado um dos mais habeis diplomatas britannicos, conhecendo profundamente as questões do Mediterraneo proximo.

A ECONOMIA BRITANNICA EM 1938 (RETROSPECTO)

Londres, dezembro de 1938 (De G. Tiloé, da Agencia Havas) (Por via aerea) — O anno de 1939 parece destinado a occupar um logar importante nos annaes mundiaes, não sómente por causa dos acontecimentos politicos, mas tambem por causa das diversas tendencias financeiras e economicas que o caracterizam.

Este periodo viu especialmente abrir uma brecha nos accordos de Ottawa que formavam uma especie de cordão aduaneiro em torno do Imperio Britannico, e concluir-se um tratado de commercio com os Estados Unidos.

De facto estas duas operações estão ligadas uma vez que esta ultima convenção não se tornou possivel senão graças ás modificações realizadas na convenção de Ottawa. Este accordo estabelecido entre Londres e Washington se reveste egualmente de uma importancia toda particular na historia economica internacional e na da Grã-Bretanha, uma vez que constitue a primeira applicação dos principios recommendados pelo relatorio do sr. van Zeeland e marca a primeira etapa para a reducção progressiva das barreiras alfandegarias.

O afrouxamento da actividade economica mundial oppoz-se a toda a attenuação da politica de contrôle da producção, nascida da crise de 1929.

De facto, estes contrôles foram ou reforçados ou restabelecidos: assucar, cobre, estanho, borracha, etc.

A reacção observada nos Estados Unidos no mez de maio fazia crer que algo de semelhante occoresse na Grã-Bretanha. Comtudo apezar da introducção de um programma intenso de rearmamento, o numero de sem trabalho se elevou até attingir uma cifra superior a 1.800.000.

O CUSTO DA VIDA NA INGLATERRA

Apezar do augmento do numero dos sem-trabalho a industria britannica queixa-se de não poder encontrar operarios especialistas. Tambem os salarios foram notavelmente augmentados. Isto se fez necessario pela alta do custo da vida. Ainda mais: este facto foi admittido pelas autoridades, mas estas se pronunciaram pela primeira vez este anno a favor de um augmento dos preços mundiaes. Esta decisão incidiu especialmente sobre o assucar, por causa das repercussões desastrosas do baixo preço deste producto sobre a situação economica das Antilhas Inglezas e das perturbações sociaes suscitadas pelos baixos salarios pagos á mão de obra.

O PROBLEMA DAS EXPORTAÇÕES

O esforço dispendido no rearmamento pela Grã-Bretanha diminuiu para certas industrias a capacidade de exportação do paiz. Esta situação levou o governo e os interessados a procurar solução.

Uma conferencia muito importante reuniu-se em Londres para examinar este problema e formular certas recommendações que foram submettidas ás autoridades. Já foram tomadas medidas concernentes ás reformas a realizar no proprio seio das industrias.

Comtudo estas nada podem contra os accordos de compensação, nem contra as subvenções concedidas por certos paizes a seus exportadores.

Assim é que o governo de Londres decidiu passar á acção. Este anno realizou especialmente na Europa Central grandes esforços para contrabalançar a penetração economica allemã e para tal fim foram feitos alguns accordos.

Estas convenções previam geralmente a intervenção da repartição governamental do "Export credit guarantee dept" encarregado de garantir aos exportadores o pagamento de seus creditos em um certo prazo.

Por outro lado graças ás medidas tomadas pelas autoridades britannicas as industrias do Reino Unido, deveriam poder não sómente conservar, mas tambem augmentar seus mercados.

A mudança da attitude official britannica desconcertou os dirigentes do paiz que empregavam methodos dos quaes tinham direito de se queixar os interessados inglezes. Ao Reich pareceu melhor enviar a Londres o dr. Schacht para saber se esta ameaça ia ou não tornar-se effectiva. Após as conversações que se realizaram não sómente em Londres, mas tambem em Berlim, parece que as partes se orientam para a conclusão de accordos de vendas por regiões, especialmente no concernente aos preços e mesmo para a repartição dos mercados.

A este respeito, não seria de surprehender absolutamente, se em consequencia do accordo commercial anglo-americano, recentemente concluido, se visse os Estados Unidos tomar parte nestas trocas de vistas, sobretudo no referente aos mercados sul-americanos.

OS STOCKS DE GUERRA

Este anno o governo inglez julgou prudente, por causa da situação politica, accumular reservas consideraveis de productos alimenticios, taes como azeite de baleia, trigo, assucar, carnes congeladas e em conserva, assim como materias primas taes como metaes que sirvam para a fabricação de armamentos. Esta politica teve como consequencias indirecta permittir ás autoridades britannicas ajudar os paizes visados pela penetração allemã e resistir a esta pressão. Com effeito, a Grã-Bretanha comprou importantes quantidades de trigo nos paizes do Danubio.

Além disso estas accumulações de stocks tiveram a virtude de tirar da circulação mercadorias cuja presença teria contribuido para a depressão dos preços.

A POLITICA AGRICOLA

As autoridades britannicas proseguiram em seus esforços destinados a estimular a producção de cereaes na Inglaterra. Os resultados obtidos foram muito precarios, mas os agricultores inglezes têm a vantagem de receber um preço minimo por seus productos, especialmente pelo trigo. Ultimamente ainda os productos de cevada conseguiram que a subvenção que lhes é concedida, seja dobrada.

No concernente á pecuaria, apezar das restricções á importação, os preços obtidos pelos interessados inglezes são considerados insufficientes. De facto, annunciou-se no parlamento que as importações de carneiros e cordeiros do Imperio vão tambem ser restringidas por causa das licenças escriptas.

A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

O rearmamento, os stocks de guerra, a construcção de abrigos para a protecção da população contra os raids aereos, etc., vão augmentar de maneira consideravel o orçamento da Grã-Bretanha. Prevê-se que só para o rearmamento, as despesas passarão de 500.000.000 de libras ou seja um augmento de 30 por cento sobre as cifras do presente orçamento, e isto sem levar em conta os 20.000.000 de libras destinadas á defesa anti-aerea, que foram annunciadas hontem. Não é de esperar por outro lado que os impostos possam ser sensivelmente augmentados, acredita-se tambem que o governo deverá desta vez recorrer principalmente a um emprestimo para cobrir os gastos referentes ao rearmamento.

A POLITICA FINANCEIRA

Como previsão das necessidades financeiras as autoridades britannicas prohibiram toda a emissão estrangeira na Grã-Bretanha e isto parece o presagio do lançamento proximo de um novo emprestimo destinado á defesa nacional.

A LIBRA ESTERLINA

O enfraquecimento das exportações invisiveis sob a fórma de investimentos de capitaes inglezes no estrangeiro, o repatriamento dos fundos estrangeiros que se refugiaram na Inglaterra e a influencia de uma balança commercial desfavoravel explicam egualmente o fechamento do mercado britannico aos emprestimos estrangeiros. Comtudo esta medida foi em grande parte motivada pelo desejo das autoridades britannicas de defenderem suas reservas de ouro, para proteger caso fosse necessario a libra contra uma ameaça de depreciação.

E' sabido que este anno esta divisa que tinha subido além de 5 dollares, caiu para 4,58 ½, para valer presentemente cerca de 4,66.

A GRÃ-BRETANHA E A AMERICA LATINA

O desentendimento referente ás propriedades expropriadas permanece de pé e não parece que uma solução surja antes que sejam reguladas as coisas entre Washington e o Mexico. Ao contrario o serviço parcial de certas dividas externas foi recomeçada especialmente com Perú e a Colombia. A Argentina mantém o seu serviço integralmente como dantes e o Chile, este anno, augmentou ligeiramente a distribuição aos portadores de seus titulos. Quanto ao Brasil, a situação financeira deste paiz melhorou graças ás medidas tomadas pela administração, mas o excedente favoravel da balança de seu commercio exterior não parece sufficiente para que se possa esperar o reinicio proximo do seu serviço de divida. No ponto de vista economico as disposições tomadas pelo governo inglez fazem crer que as trocas commerciaes entre o continente americano e o Reino Unido augmentarão consideravelmente.

CONCLUSÕES

Sob o impulso do programma de rearmamento, intensificado após os acontecimentos de setembro, em vista do accordo commercial anglo-americano e das disposições tomadas para favorecer ás exportações inglezas, está-se inclinado a crer que a balança commercial da Grã-Bretanha melhorará.

Comtudo estima-se aqui que todo o movimento de restauração será vão sem um restabelecimento economico duravel nos Estados Unidos e sobretudo sem um melhoramento da situação politica internacional.

O AUGMENTO DA ESQUADRA BRITANNICA

Uma esquadrilha de navios rapidos para combater submarinos e aviões

Londres, 3 (Havas) — Os circulos bem informados declaram que acha-se em estudos um projecto para construcção de pequenas unidades, typo esclarecedor ou torpedeiro, com o deslocamento de 500 a 1.000 toneladas, armados com canhões de 4 pollegadas, podendo alvejar submarinos e aviões.

Uma importante frota de guerra seria assim construida como resposta ao projecto allemão de construcção de submarinos em numero bastante grande para assegurar ao Reich a paridade de tonelagem com a Grã Bretanha.

Esses pequenos navios seriam destinados á protecção das rotas commerciaes, papel que, antes, era attribuido aos destroyers, que os constructores britannicos insistem em conservar com tonelagens de 1.500 a 2.000 toneladas, devendo participar das evoluções da esquadra de batalha. A protecção das unidades mercantes contra os submarinos isolados ou operando em conjunto, seria confiada ás unidades de escolta acima referidas e aos velhos destroyers actualmente em reformas, que receberiam artilheria anti-submarina e anti-aerea.

Considera-se muito provavel que, se a resposta germanica não fôr satisfatoria, o Almirantado dê inicio á construcção das novas unidades, durante o correr do proximo mez, entrando para os estaleiros cerca de 30 navios destinados á defesa contra submarinos. O projecto do orçamento para o Almirantado que deverá ser approvado em fins de fevereiro ou principios de março, deverá dar maiores detalhes sobre o que ficar resolvido até aquella data.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Continuam os assaltos e emboscadas

Beyrouth, 3 (Havas) — Os circulos bem informados annunciam que será provavelmente na residencia do Grande Mufti, nas proximidades de Djunieh, que se reunirão os membros do Comitê Supremo Arabe da Palestina incumbido de preparar os trabalhos da Conferencia da Mesa Redonda. E' licito prever que tomem parte nas deliberações os exilados das ilhas Seychelles, e que os membros do referido Comitê deixem ao seu chefe o encargo de opinar a respeito da participação nos trabalhos de Londres bem como a respeito da escolha eventual dos delegados arabes.

Annuncia-se, de outro lado que o Nahib Azme, presidente do Comitê de Damasco pró-Defesa da Palestina telegraphou ao dr. Weizmann, presidente da Agencia Judaica, que nenhum entendimento será possivel entre arabes e semitas no terreno do sionismo e da constituição do lar nacional semita.

Jerusalém, 3 (Havas) — Annuncia-se que dois semitas caíram numa emboscada e foram mortos no local denominado "Velha Sodoma". A' noite de hontem foi morto um guarda israelita nas plantações de Rishon.

HOUVE UM LEVANTE EM CHUNG-KING NO DIA — PRIMEIRO —

O marechal Chiang Kai-Shek está procedendo a um expurgo sem precedentes entre elementos derrotistas

Shanghai, 3 (Havas) — Causaram grande surpresa nos meios politicos, as noticias publicadas pela imprensa japoneza desta cidade de que em Chung-King se tinha produzido um golpe de Estado no dia 1 do corrente.

As informações dali recebidas hoje asseguram que até agora nada houve de anormal naquella cidade.

Shanghai, 3 (U. P.) — Ao que se noticia, o marechal Chiang Kai-Shek está procedendo a um "expurgo sem precedente" dos elementos derrotistas do governo nacional.

Até agora foram presos mais de trezentos partidarios de Wang Ching-Wei em Ching King, além de grande numero em varias outras zonas nacionalistas.

Os detidos serão julgados pelo Tribunal Militar e, de accordo com os regulamentos militares, estão sujeitos á pena de morte.

Shanghai, 3 (U. P.) — Lembrando as energicas medidas adoptadas pelo marechal Chiang Kai-Shek nas regiões de Shanghai e Nankin para eliminar os communistas dos meios administrativos e dos circulos politicos após o rompimento das relações entre o governo nacionalista da China e a União Sovietica em 1928, alguns chinezes prognosticam uma "limpeza" em toda a China dos elementos que sustentam Chiang Kai-Shek e se mostram hostis ao Japão. Isso provavelmente, segundo receiam os nacionalistas custará milhares de vidas. Um dos primeiros partidarios de Wang que serão processados, é Peng-Auei-Pei antigo vice ministro das communicações que forneceu a Wang o avião em que fugiu de Chuangking.

Peng será accusado de participação na tentativa de motim e de auxiliar Wang nos preparativos da abortada rebellião militar nas provincias de Yunan e Kwangsi. Esses esforços visavam sublevar os commandantes das forças dessas provincias que já tinham acceito as bases de paz proposta pelo principe Fuminaro Konbyes em sua declaração de 22 de dezembro ultimo, manifestando a intenção do Japão de respeitar a independencia da China e de por termo á guerra na base de indemnisações.

Entrementes circulou a noticia em Shanghai de que Wang conferenciava em Hong-Kong com o general Menji Doihara um dos principaes chefes japonezes no sentido de ser estabelecido um governo central chinez que os japonezes organizariam para administrar as regiões occupadas.

Despachos confidenciaes de Changking dizem que Wang em companhia de seu secretario fugiu dessa capital provisoria receando que Chiang-Kai-Shek, o considerasse suspeito e acreditasse que elle promovia um movimento a favor da paz entre os elementos moderados do Kuomintang. Wang partiu de Changking com destino a Kunning, onde segundo se diz tentou induzir o general Lung-Yug, guerreiro provincial a adherir a seu esforço, proposta que o leader militar de Kunning recusou. Então Lung telegraphou a Chiang-Kai-Shek informando-o das manobras de Wang, que inteirado do que acontecia fugiu para Hanoi.

CHAMADO A TOKIO O GENERAL COMMANDANTE DAS FORÇAS OPERANTES NA CHINA CENTRAL

Tokio, 3 (Havas) — Por ter sido nomeado membro do conselho Superior de Guerra foi chamado a esta capital o general Shimker Hata, commandante das forças japonezas que operam na China Central.

Será substituido naquelle posto pelo general Otogzi Amada e que exerceu anteriormente importantes funcções de commando no Mandchukuo.

O RIO AMARELLO AMEAÇA A VIDA DE DOZE MILHÕES DE PESSOAS

Shanghai, 3 (U. P.) — O Serviço Estrangeiro de Soccorro informa que o rio Amarello ameaça inundar novamente nove mil milhas quadradas ao norte de Kaing-Su, em direcção ao littoral, pondo em perigo doze milhões de habitantes.

...mão do Districto Federal — Bois, 75 3|4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 78 5|8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 208; vitellos, 45; suinos, 3.
Rejeitados — Bois, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 165 2|4; vitellos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 130 2|4; vitellos, 44; suinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "General San Martin" 4
Hamburgo "General Artigas" 4
Genova "Campana" 4
Gdynia "Pulaski" 4
Portos do sul "Carl Hoepck" 5
Portos do sul "Caxias" 5
Buenos Aires "Alsina" 6
Nova York "Southern Prince" 6
Nova York "Jaboatão" 6
Buenos Aires "Northern Prince" 7
Antonina "Buarque de Macedo" 7
Buenos Aires "Eemland" 7
Buenos Aires "Almanzora" 8
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" 8
Laguna e escs. "Murtinho" 8
Nova York "Mormacsea" 8
Portos do sul "Max" 10
Southampton e escs. "Asturias" 10
Havre "Lipari" 10
Buenos Aires "Oceania" 10
Manáos e escs. "Duque de Caxias" 10
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos" 10
Trieste e escs. "Conte Grande" 10
Hamburgo "Monte Pascoal" 11
Buenos Aires "Argentina" 12
Nova York "Brasil" 12

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs. "Lamy" 4
S. Francisco e escs. "Laguna" 4
Buenos Aires e escs. "Campana" 4
Hamburgo e escs. "General San Martin" 4
Buenos Aires e escs. "General Artigas" 4
Buenos Aires e escs. "Pulaski" 4
Porto Alegre e escs. "Itassucê" 4
Porto Alegre e escs. "Herval" 4
Porto Alegre "Tietê" 5
Florianopolis e escs. "Ugá" 5
Porto Alegre e escs. "Jangadeiro" 5
Maceió e escs. "Itaguassú" 5
S. Francisco e escs. "Venus" 5
Antuerpia "Londonier" 5
Parahyba e escs. "Caxias" 6
Cabedello e escs. "Itapura" 6
Genova e escs. "Alsina" 6
Buenos Aires e escs. "Southern Prince" 6
Porto Alegre "Taquy" 6
Tutoya e escs. "Arassú" 7
Porto Alegre e escs. "Araxá" 7
Nova York e escs. "Northern Prince" 7
Laguna "Luiz" 7
Recife e escs. "Annibal Benevolo" 7
Amsterdam "Eemland" 7
Porto Alegre e escs. "Aracá" 7
Cannavieiras e escs. "Arary" 7
Imbituba e escs. "Arapuã" 7
Belem e escs. "Itapagé" 7
S. Francisco e escs. "Tutoia" 7
Tutoya e escs. "Cubatão" 8
Cabedello e escs. "Inconfidente" 8
Antonina e escs. "Buarque de Macedo" 8
Southampton e escs. "Almanzora" 8
Laguna "Oscar Pinho" 8
Porto Alegre e escs. "Itatinga" 8
Florianopolis e escs. "Carl Hoepcke" 9
Buenos Aires e escs. "Mormacstar" 9
Porto Alegre e escs. "Itassucê" 10
Penedo e escs. "Ituberá" 10
Buenos Aires e escs. "Lipari" 10
Buenos Aires e escs. "Asturias" 10
Trieste e escs. "Oceania" 10
Penedo e escs. "Murtinho" 10
Porto Alegre e escs. "Itapura" 10
Macau e escs. "Poty" 10
Arica e escs. "Arica" 10

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.546 Anno XXXVIII

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E A CANTAREIRA

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, tratando, com o sr. Souza Costa, de interesses daquella unidade federativa. Ao retirar-se, tivemos opportunidade de falar-lhe. O commandante Ernani do Amaral Peixoto alludiu aos objectivos da sua ida áquelle Ministerio e referiu-se, depois, ás expectativas que o anno novo offerece ao Estado do Rio, cuja situação financeira elogiou.

Aproveitámos, então, a opportunidade, para lhe fazer uma pergunta a respeito da Cantareira, que é o pesadelo dos que diariamente atravessam a Guanabara.

E elle promptamente nos respondeu:

— A Cantareira, quando augmentou o preço de suas passagens, prometteu uma série de compensações immediatas, frisando que desde logo trataria de adquirir novas barcas. Isso, entretanto, não se verificou. Passados já alguns mezes, até agora não sei de providencia alguma positiva que ella tenha tomado para satisfação dos seus compromissos, assumidos directamente com o povo, visto não haver nenhum contrato entre ella e o Estado ou o municipio de Nictheroy, para o serviço de barcas que explora.

"O governo fluminense tentou realizar concorrencia para um serviço de transporte entre Nictheroy e esta capital; como se tratasse, porém, de materia da competencia federal, por attingir a mais de um Estado, o ministro da Viação chamou a si essa iniciativa, tendo aberto concorrencia para o transporte maritimo dentro da Guanabara. Infelizmente, porém, não houve nenhum concorrente e, portanto, a situação permanece, hoje, como estava hontem.

"Entretanto, isso não póde nem deve perdurar. Vou dirigir-me á Companhia Cantareira para saber exactamente quaes as suas intenções e quaes as garantias que está disposta a dar-nos no tocante á efficiencia do seu serviço.

— E se ella não quizer positivar na coisas, como agirá o governo?

— Em tal caso, o governo tem obrigação de resolver. Não se comprehende que, no actual regimen, uma empresa qualquer sobreponha os seus ao interesse publico. Se me conformasse com semelhantes attitudes, estaria contrariando os postulados do Estado Novo e deixando de corresponder á confiança em mim depositada pelo presidente Getulio Vargas.

OS PAIZES QUE RATIFICARAM AS CONVENÇÕES SOBRE FUNCCIONARIOS DIPLOMATICOS E AGENTES CONSULARES

Uma circular do ministro da Fazenda

Em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Agencias Fiscaes declarou o ministro da Fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que, conforme communicação feita pelo Ministerio das Relações Exteriores são os seguintes os paizes que ratificaram até agora as Convenções sobre funccionarios diplomaticos e agentes consulares, assignadas pelo governo brasileiro na VI Conferencia Internacional Americana, reunidade em Havana e que regularam entre outras materias, a isenção de direitos em favor dos diplomatas e consules de carreira estrangeiros:

Convenção sobre funccionarios diplomaticos: Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Mexico, Nicaragua, Panamá, Uruguay e Venezuela.

Convenções sobre agentes consulares: Estados Unidos da America, Brasil, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Mexico, Nicaragua, Panamá e Uruguay.

Os principios dos referidos accordos internacionaes são applicados pelo governo brasileiro aos agentes diplomaticos e aos consules de carreira desses paizes, ou dos que posteriormente a elles tiverem adherido, estendendo-se, comtudo, as memas prerogativas, mediante reciprocidade de tratamento em favor dos agentes diplomaticos e consulares brasileiros, aos paizes não signatarios dos alludidos accordos.

Afim de ter applicação o criterio da reciprocidade, tornando effectivo o disposto no inciso 6º do art. 11 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o Ministerio das Relações Exteriores organizou os resumos das legislações estrangeiras sobre o tratamento dispensado aos agentes diplomaticos e consulares em materia de isenção de direitos aduaneiros, em geral, e para a importação e licenças relativas a automoveis.

Os paizes que limitam a quotas annuaes o montante dos direitos aduaneiros relativos ás mercadorias, inclusive automoveis, importadas para uso proprio dos agentes diplomaticos, são os seguintes: Bolivia, Chile, Equador, Paraguay e Perú.

Em virtude do criterio da reciprocidade de tratamento, nessa materia, pelo governo brasileiro, devem ser estabelecidas quotas equivalentes em relação á importação de taes mercadorias pelos agentes diplomaticos desses paizes no Brasil, servindo de base para a contabilidade especial que será creada nas Alfandegas, para esse fim a tabella enviada pelo Ministerio das Relações Exteriores.

As requisições de isenção de direitos, feitas pelas missões diplomaticas estrangeiras acreditadas junto ao governo brasileiro, continuarão a ser encaminhadas ao inspector da Alfandega desta capital, nos novos formularios em uso, com o sello daquelle Ministerio e a rubrica do chefe do seu Protocollo, ou do seu substituto immediato. As que se destinarem ás demais alfandegas serão feitas por officios ou telegrammas aos respectivos inspectores, assignadas pelo secretario geral do mesmo Ministerio ou pelo seu substituto immediato."

Não quer ser mais advogado

Léon Blum vae dedicar-se sómente á politica

Paris, 3 (Havas) — O sr. Léon Blum, deputado por Narbonne, ex-presidente do Conselho e advogado da Côrte de Appellação de Paris desde 13 de dezembro de 1921, acaba de pedir demissão do Conselho da Ordem dos Advogados e da Côrte de Appellação. A Côrte resolveu deferir o pedido.

Ao que se acredita, o sr. Léon Blum tomou essa decisão afim de poder consagrar-se inteiramente á politica.

O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — Encontra-se em São Paulo, o general Constancio Deschamps Cavalcanti.

POR QUESTÕES FISCAES

Ameaçados de fechamento 330 cinemas parisienses

Paris, 3 (Havas) — Se até amanhã não fôr conseguido um accordo entre a administração municipal e os directores de cinemas, os parisienses ficarão privados, por tempo indeterminado, da sua distracção favorita.

Os directores dos 330 cinematographos, grandes e pequenos, modestos ou luxuosos, fecharão as portas e apagarão os letreiros luminosos que fazem incessantemente jorrar luzes de todas as côres sobre o asphalto das ruas.

O desaccordo, deve-se á applicação de leis fiscaes, com as quaes os proprietarios de cinemas não concordam. Isso faz com que cerca de dois milhões de parisienses que cada semana vem passar algumas horas deante da tela, sejam privados desse prazer.

O fechamento dos cinemas, além de perturbar os habitos de seus frequentadores costumeiros, constitue um verdadeiro "lockout" que affecta alguns milhares de trabalhadores.

A attitude dos cinematographistas será apoiada pelas firmas distribuidoras de fitas, que por sua vez adherindo ao movimento, e não fornecendo material aos que não quizerem adherir, deixarão sem trabalho um numero consideravel de pessoas. Esse movimento, que dizem ter sido determinado pela Camara Syndical dos Directores de Cinemas, será mantido sem vacillações e deverá ter inicio amanhã á tarde, caso não haja um entendimento com as autoridades fiscaes da cidade.

Uma nova taxa foi votada no dia 31 de dezembro ao mesmo tempo que o Conselho Municipal elevava alguns impostos, afim de equilibrar o orçamento, que sobe a 5.385 milhões de francos.

O conflicto entre as autoridades e os directores de cinema surgiu repentinamente. A deliberação do Conselho foi, de facto, approvada na noite de São Sylvestre, pelo prefeito do Sena e entrou em vigor no dia seguinte, ou seja em 1º de janeiro. O dispositivo legal estipula que uma nova taxa municipal será cobrada aos cinemas, sobre a receita na proporção gradativa de 3,6 % até 15 %. E' essa a primeira taxa municipal que vem gravar os espectaculos, que até agora pagavam apenas o imposto do Estado aliás bem elevado e que é destinado na sua maior parte, á administração da Assistencia Publica.

Os directores de cinemas convocaram immediatamente uma reunião e resolveram fechar immediatamente as portas até que a nova taxa seja retirada.

O sr. Edmond Lussiez, presidente da Camara Syndical, falando á Agencia Havas, declarou:

"Se essa taxa fosse mantida, seria impossivel a exploração da industria cinematographica. Basta dizer que ella vem ainda mais sobrecarregar o imposto que já pagamos ao Estado e que attinge até 40 % da nossa renda bruta. Não podemos pensar sequer em augmentar o preço das localidades, porque mesmo augmentando de 50 % esse preço não conseguiriamos fazer face á despesa."

Os directores de cinema convocaram para amanhã todos os membros da profissão cujo conjunto constitue a corporação cinematographica, isto é, o pessoal dos estudios, das salas de projecção e os artistas, afim de fazerem uma exposição dos acontecimentos, esperando que sua conducta seja por todos approvada.

Paris, 3 (U. P.) — Nenhum cinema abrirá suas portas amanhã em toda a região parisiense devido á decisão dos proprietarios de protestar desta maneira, contra as novas taxas municipaes que affectam sobremodo seus estabelecimentos.

Durante os ultimos dois annos, houve muitos protestos contra os impostos cobrados dos cinemas, porém as ameaças de fechamento geral, nunca chegaram a ser realizadas.

As novas taxas são distribuidas como se segue: para uma arrecadação de bilheteria mensal de 30.000 francos, 3,6 %, de 30 a 50 mil francos 9 %, de 50 a 100 mil francos, 12 % e para mais de 100 mil francos, 15 %.

Quarta-feira, dia 4 de janeiro, os directores e proprietarios de cinema reunir-se-ão em massa para protestar com estes impostos que elles julgam extorsivos.

DEMITTIU-SE O GABINETE JAPONEZ

Tokio, 3 (U. P.) — O gabinete japonez, chefiado pelo principe Konoye, acaba de demittir-se.

"LA NACION"

Faz hoje 70 annos de existencia

E' uma data que pertence a toda a imprensa americana — o que significa dizer que á cultura e civilização do proprio continente — esta de hoje, quando *La Nacion* commemora o seu septuagesimo anniversario de fundação. O grande diario argentino, creado e dirigido, durante algum tempo, por um dos maiores cidadãos da America, nosso tradicional amigo e alliado, o glorioso estadista, d. Bartolomé Mitre, tem uma vida cheia de lutas, de sacrificios e de ideaes a serviço da Argentina e do Hemispherio Occidental.

O general Mitre, fundador de "La Nacion"

Seu apparecimento foi um triumpho. Mitre, homem politico, guerreiro e escriptor, vinha das campanhas heroicas pela consolidação da independencia de seu paiz. Governou-o com uma visão superior. Toda a sua intelligencia e o fogo de seu enthusiasmo elle deu ao jornal que fazia circular em Buenos Aires. De então para cá, alguns dos maiores nomes nas letras, nas artes, nas sciencias, no parlamento, na Administração e nos tribunaes da poderosa democracia passaram a escrever em *La Nacion*. Pelo seu passado e pela solidez de seus recursos, contando com um numeroso e brilhante corpo de redactores e collaboradores, nacionaes e estrangeiros, onde se incluem varios brasileiros, o diario de Mitre é bem um patrimonio do espirito argentino.

Dirige-o, ha muitos annos, o dr. Luiz Mitre, neto do fundador. Magistrado, jurista, jornalista de raça, o dr. Luiz Mitre tem mantido com brilho e correcção o renome do grande diario.

Para nós, brasileiros, pela antiga, leal e valiosa amizade que liga *La Nacion* ao nosso paiz, o dia de hoje deve ser festejado como se fosse o de uma data expressiva da imprensa do Brasil.

Por isso mesmo, é com extraordinaria satisfação que, por intermedio da representação de *La Nacion* no Rio de Janeiro, saudamos e felicitamos os nossos collegas do grande orgão de Buenos Aires.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram apreciados, em primeira instancia, dois processos

No Tribunal de Segurança Nacional foram hontem, julgados, em 1ª instancia, dois processos, sendo o primeiro do Districto Federal e o segundo de São Paulo.

PROCESSO DE CAMPO GRANDE

O juiz Pedro Borges presidiu a audiencia de julgamento do processo n. 298, oriundo da estação de Campo Grande, no Districto Federal. A accusação foi sustentada pelo adjunto de procurador Leite Oiticica e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

Tratava-se de réos accusados da pratica do integralismo, sendo todos encontrados, em janeiro do anno passado, em diligencia policial, como participantes de reuniões daquella natureza e fazendo parte de um nucleo que se localizara na estação de Campo Grande.

A sentença do juiz Pedro Borges foi a seguinte: condemnando a 3 annos e 3 mezes: Oscar Mattos de Mello, Oséas Rebello Maia, Eugenio de Paiva, Julião Dias de Moura e Floripes Crispim de Moura;

Condemnando a 3 annos e 3 mezes: Arlindo Cavalli, José Alves de Lima e Manoel Esteves.

Foram absolvidos: João Guinau e Djalma Ayala.

PROCESSO DE SÃO PAULO

O processo de São Paulo, no qual era accusado Agostinho Rodrigues, foi julgado pelo juiz Pereira Braga, actuando o adjunto Joaquim de Azevedo e na defesa o advogado Medrado Dias.

A sentença absolveu o accusado.

"SURSIS" INDEFERIDO

O juiz Pedro Borges indeferiu, por sentença, o pedido de "sursis" formulado em favor de Raul Pimenta de Souza, condemnado pelo Tribunal a pena inferior a um anno, como infractor da Lei 58. O juiz estudou o delicto e as condições em que fôra perpetrado e entendeu não merecer o réo o beneficio requerido.

UM INCENDIO EM SÃO LEOPOLDO

Porto Alegre, 3 (Havas) — Violento incendio irrompeu na fabrica de vidros Itapuhy em São Leopoldo. Os prejuizos ao que se noticia são avultados. Para dominar o fogo foi pedido o concurso dos Bombeiros desta capital.

A viagem do sr. Daladier

"Chegou o momento de sellar de modo indestructivel a união entre a França e o seu Imperio"

Tunis, 3 (Havas) — O senhor Edouard Daladier regressou ás 17 horas e 15 á Casa de França onde recebeu as demonstrações de sympathia dos representantes das populações franceza e tunisiana, bem como dos membros da colonia britannica.

O sr. Antoine Gaudiani, vice-presidente do Grande Conselho ao apresentar votos de boas vindas ao chefe do governo retraçou a obra franceza realizada no protectorado.

O orador disse: "Foram necessarios á França seculos de esforços para edificar, pedra sobre pedra, o Imperio do Mediterraneo que faz a sua grandeza. I Imperio foi construido com o sangue dos nossos soldados, com o labor dos nossos colonos, com o genio dos nossos administradres, com o dinheiros da nossa economia. Trata-se de creação perfeitamente franceza a que se processou no territorio da Tunisia, em terreno de predilecção onde nem consciencia nem interesses foram violentamente opprimidos, onde duas civilizações diversas lograram-se penetrar-se reciprocamente sem choques. E' por isso que francezes e tunisianos fraternamente unidos no mesmo amor da mãe commum são unanimes em oppor-se a pretenções insolentes que nos vêm de fóra com recusa altiva e definitiva."

Fala em seguida Chenik vice-presidente da secção tunisiana do Grande Conselho. Depois de exprimir a admiração dos tunisianos pela obra franceza no protectorado dentro do maior respeito pelas tradições locaes Chenik recordou que 45.000 filhos da Regencia deram o seu sangue na Grande Guerra em defesa de um solo que consideravam como proprio, e accrescentou: "Se não houvesseis salvo a paz em setembro ultimo os irmãos e filhos dos heroes de 1914-1918 estariam promptos a morrer pelo mesmo ideal e sob a mesma bandeira que nunca abrigou nas suas dobras planos sinistros de injustiça ou espoliação. E assim teriam agido, não como mercenarios, escravos, vergonha de certas civilizações da antiguidade, mas como homens que desejam viver e morrer dentro dos principios de liberdade e dignidade. Por isso todos estremeceram de horror e de legitima indignação quando ouviram pretender que a sua sorte fosse resolvida como se os tunisianos fossem populações primitivas e trazadas dos recantos do deserto africano. A essas pretenções inconsideradas a Tunisia respondeu não sómente com attitude calma edigna, como tambem com a união espontanea de todos os filhos de francezes e tunisianos."

A's 21 horas e 30 o sr. Daladier deixou a Casa de França afim de tomar parte no banquete que lhe foi offerecido no Hotel Majestica pelo residente geral Eirik Labonne, com a presença de mais de 500 notabilidades do protectorado.

A' chegada ao hotel o presidente do Conselho foi alvo de novas acclamações por parte de immensa massa popular que se alinhava desd ea séde da residencia até ao Majestic.

Em breve brinde o sr. Labonne reaffirmou a vontade de todos os tunisianos de permanecerem livres afim de realizar o que permittem e exigem os ideaes da França.

A's 20 horsa toma a palavra o sr. Daladier o qual disse:

"Os reiterados testemunhos de fidelidade e de lealdade dados á mãe patria do decurso dos ultimos mezes pelos corpos constituidos e pelas populações da Argelia, de Marrocos e da Tunisia não podiam ficar sem resposta. O governo da Republica timbrou em que o seu chefe fosse em pessoa encarregado de trazer ao norte da Africa a mensagem de agradecimento e de saudação da França. E é desta nossa cidade de Tunis que deve partir a mensagem da amizade, tanto pelo facto de que a Tunisia, como a Argelia e Marrocos, constitue parte da espinha dorsal do Imperio em que fluctua a bandeira tricolor da liberade e do espirito de justiça, como tambem porque a Tunisia representa a grande região fronteiriça do nosso bloco norte-africano. Não temos o costume de olhar além dos limites que nos foram traçados pela historia. Desta cidade de Tunis divisamos ao longe as velhas terras do norte da Africa que se extendem de Agadir a Gabes, com os seus 18 milhões de habitantes unidos materialmente emoralmente, com os recursos infinitos, a despeito da diversidade geographica e humana. Ha poucas horas que tive a honra de ser recebido por s. a. o bey. E ao receber, por minha vez, delegações de todos os elementos da população local, ao ouvir declarações tão commovedoras na sua firmeza dos presidentes do Grande Conselho da Tunisia, ao conversar com representantes de todas as classes da Regencia, logrei tomar conhecimento ainda mais directo, mais elevado dessa lealdade e dessa unidade. Parece-me que esse impulso que nos approxima, que essa inflexivel fidelidade que vincula o que sinto com a maior satisfação não poderão deixar de ter a mesma repercussão em todos aquelles que me acompanham, vindos de França ou de paizes estrangeiros. Esse apego mutuo, essa livre expressão das vontades constituem maravilhosas consagrações, cujo alcance ficará gravado profundamente nos nossos espiritos e nos nossos corações. A diversidade de territorios da Africa do Norte é a melhor prova da vontade de justiça que anima a França. Mas essa unidade se realiza em virtude do proprio genio e do poderoso influxo que sopra da mãe patria, do espirito de fraternidade e de liberdade, que congregou nos seculos passados as communidades francezas em torno dos mesmos ideaes e hoje representa o laço de união do nosso imperio que recomeça o mesmo milagre de civilização da humanidade, mas em escala ainda maior.

O mesmo espirito do passado aponta o caminho do futuro á Africa do Norte. Affirma-se que cada terra traz em si mesma o proprio genio, mas esse genio tem necessidade, para desabrochar, de incorporar a synthese de todas as differenças humanas, a qual da a todos aquelles que vivem no mesmo solo o sentimento de fraternidade; traz comsigo não sómente os vinculos que unem os homens no passado e a justificação da mesma união no futuro. Queremos ser e seremos os homens desse porvir. Olhae em torno de vós no mundo immenso: todas as grandes civilizações que se levantaram além mar tiraram a sua força do espirito de fraternidade e collaboração. E' esse espirito que renova imperios, faz surgir do solo novas cidades. Tenho confiança na collaboração entre os homens para que sejam autores da creação pelos esforços communs, dentro da liberade, do homem novo. Grande é a tarefa que vos impende. Chegou o momento de sellar de modo indestructivel a união entre a França e o seu Imperio. E' dever do governo francez fazer com que entre todas as regiões imperiaes se multipliquem os contactos, que as relações se entrelacem, como já entrelaçaram os nossos corações no decurso da nossa historia entre as diversas provincias da França continental. Nos nossos dias, o poderio das nações, as suas iniciativas, as suas forças creadoras, ordenam-se dentro da collaboração harmoniosa e raciocinada. Tenho quanto a mim o direito de dizer-vos: Considerae com toda lucidez as vossas faculdades e as vossas necessidades. Não consintues que, por imprevisão, possam surgir concorrencias geradas das mais funestas opposições. Erguei ao mais alto ponto possivel as vossas faculdades productoras em todos os dominios. Explorae resolutamente, ousadamente todas as riquezas ao vosso alcance. E' para essa grande tarefa que a França deseja dar o seu concurso, com todas as suas forças, com toda a sua vigilancia, com toda a sua amizade. A França vos traz a ordem e a disciplina que constituem a melhor protecção contra as forças da brutalidade. Traz-vos a sua propria experiencia de liberdade e fraternidade. Dispõe das forças necessarias para vos proteger e vos garantir inteira segurança. O seu poderio, comquanto pacifico, é invencivel, e como não invocar esse poderio quando ás nossas forças metropolitanas accrescem as do nosso exercito incomparavel da Africa, escola admiravel de amizade e dedicação entre francezes e mussulmanos. A França nunca permittiraque os vossos objectivos sejam desviados do verdadeiro caminho de creação em solo africano da nova communhão humana semelhante á communhão franceza animada pello ideal universal, unico susceptivel de poupar ao homem a escravidão, visto que repousa na collaboração de todos os valores espirituaes."

Ao terminar o sr. Daladier disse: "Senhor residente geral. Solicito-vos me sirvaes de interprete junto a s. a. o bey Sidi Ahmed pelo acolhimento reservado ao chefe do governo da Republica e ao mesmo tempo transmittaes a s. a. os agradecimentos do presidente da Republica Franceza."

O discurso do sr. Daladier foi acolhido com prolongados applausos por parte das centenas de notabilidades presentes, francezas e mussulmanas.

Entre os convivas de honra viam-se o principe Taieb, primogenito do bey, o primeiro ministro Si Habi Laksau, e os membros do Grande Conselho da Tunisia.

A' saida do Hotel Majestic o sr. Daladier e os membros da sua comitiva foram novamente ovacionados pelo povo que se espalhou pelas ruas da capital, onde foram frequentemente entoados os hymnos francez e tunisiano.

E' de accentuar que durante todo o dia não se verificou uma nota dissonante sequer, mesmo por parte da população italiana que manteve attitude geralmente correcta. Aliás é sabido que grande parte da colonia italiana radicada na Tunisia é anti-fascista. A unica excepção foi constituida pelo orgão fascista "L' Unione".

Terminado o grande banquete o chefe do governo preparou-se rapidamente para proseguir viagem com destino ás regiões sul-tunisianas. O trem presidencial poz-se em movimento ás 22 horas e 30 e deve chegar as 8horas de amahã, em Gabes, O sr. Daladier visitará no sul da Tunisia a linha de Mareth, que corresponde á linha Maginot continental, em companhia dos generaes Georges e Vuillem.

EM VIAGEM COM OS ALUMNOS DA ESCOLA NAVAL

Partiu para o norte o "Pedro II"

Conforme estava marcado, deixou hontem este porto rumo ao extremo norte, o paquete "Pedro II", levando a bordo os aspirantes da Escola Naval, em numero de 220 assim distribuidos: 57 do curso previo, 27 do primeiro anno, 49 do segundo e 67 do terceiro anno.

O referido navio vae daqui ao Pará, escalando nos portos que está habituado a fazel-o.

Como encarregado da instrucção accumulando as funcções de commandante militar do "Pedro II" segue o capitão de corveta Haroldo Cox.

O regresso do alludido navio será entre 5 e 10 de fevereiro proximo.

Apparelhos de combate

Aviões de 520 kilometros a hora

Paris, 3 (Havas). — "O aviador Marcel Doret realizou hoje em Toulouse os ultimos ensaios do mais rapido dos aviões de caça francezes: "Dewoitine D-520" — escreve o "Paris Soir" que accrescenta: "Dentro de alguns dias serão feitos vôos officiaes que são o preludi ode uma fabricação em grande série".

O aviador Doret declarou ao "Paris Soir" que durante as primeiras experiencias realizadas ha cerca de dois mezes, o apparelho desenvolveu uma velocidade superior a 520 kilometros horarios.

O avião em apreço estava munido de um motor de 910 cavallos quando o motor anteriormente pre visto era em mil cavallos com o qual deve attingir 550 kilometros horarios, velocidade essa que póde ser comparada aos mais rapidos vôos internacionaes.

PARA A CONSTRUCÇÃO DAS SÉDES DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — A Federação das Associações Commerciaes pediu ao governo do Estado tornar extensiva a toda mercadoria exportada a taxa de um real por kilo, afim de ser formado o fundo para a construcção de sédes das associações commerciaes de todo o Estado.

O FUNCCIONAMENTO DAS CASAS DE CAMBIO

Prorogado até junho deste anno

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi prorogado até 30 de junho de 1939 impreterivelmente, o prazo concedido para o funccionamento das actuaes casas de cambio, agencias e sub-agencias de turismo e venda de passagens e estabelecimentos congeneres.

UMA CONFERENCIA NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

O ministro Oswaldo Aranha, após o despacho, e o ministro Arthur de Souza Costa, da Fazenda, tiveram demorada conferencia, com o presidente da Republica.

Os Fortes de Copacabana e Rio Branco vão atirar

Os Fortes de Copacabana e Rio Branco, antigo Pico, proseguirão durante o dia e a noite de hoje e amanhã nos seus exercicios de tiro real.

Os orçamentos dos Ministerios da Marinha e Justiça

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins de registro e distribuição dos creditos pela fórma indicada, as tabellas relativas ao orçamento dos Ministerios da Marinha e Justiça, para o exercicio de 1939.

Embarca hoje para o Rio o seleccionado argentino que vem disputar a "Taça Roca"

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Cheio do enthusiasmo parte amanhã, pela manhã, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Almanzora" o seleccionado argentino que disputará a "Taça Roca" contra a equipe representativa da Confederação Brasileira de Desportos.

Os observadores ainda não puderam formar uma opinião sobre as probabilidades que offerece a representação local em vista de nos matches-trenos o ultimo dos quaes foi realizado hontem á noite não terem jogado sempre os mesmos jogadores, tendo participado vinte e dois ao todo.

Entretanto a equipe que enfrentou hontem á noite o Estudiantes de La Plata obteve facil victoria com o score final de 4x1, sendo a seguinte a equipe vencedora:

Bresoli; Montanez e Valussi; Araguez, Lazzatti e Lopez; Peucelle, Vaschetto, Cosso, Moreno e Pedernera.

Os jogadores que partirão amanhã são os seguintes:

Fernando Bello, do Independiente; Ramon Bresoli, do Atlanta; Oscar Montanez, do Gymnasia y Esgrima; Sabino Coletta, do Independiente; Segundo Ibanez, do Platense; Victor Valussi, do Boca Juniors; Arcadio Lopez, do Boca Juniors; Ernesto Lazzatti, do Boca Juniors; Celestino Martinez, do Independiente; Manuel Araguez, do Argentino de Rosario; Brono Rodolfi, do River Plate; Pedro Soarez, do Boca Juniors; Carlos Peucelle, do River Plate; Ruben Cavadini, do San Lorenzo de Almagro; Antonio Sastre, do Independiente; Vicente De La Mata, do Independiente; Agustin Cosso, do San Lorenzo de Almagro; Herminio Masantonio, do Huracan; José M. Moreno, do River Plate; Bernardo J. Gandulla, do Ferro Carril do Oeste; Enrique Garcia, do Racing e Adolfo Pedernera, do River Plate.

A delegação será presidida pelo sr. Dario E. Drago, acompanhando-a os jogadores Alberto Ardaiz e Juan M. Rodriguez, como delegados; trenador, Fernandez Rocca e massagista, Manuel Sola.

A proposito escreve "La Razon", trata-se indubitavelmente de um bom conjunto de jogadores que devem realizar excellente performance na disputa da "Taça Roca". Que as partidas a serem jogadas no Rio serão renhidissimas não resta a menor duvida, pois o football brasileiro é dos melhores da America do Sul e além do mais os brasileiros pisarão o gramado com intenso desejo de lograr amplas desforras dos encontros disputados com os argentinos no ultimo campeonato continental em Buenos Aires, vencido pelos locaes. Por outro lado os brasileiros contarão com o incentivo da torcida, motivo por que verão augmentadas as possibilidades de se desforrarem. Por esses motivos somos de opinião que os lances das partidas a serem jogadas no Brasil serão dos mais sensacionaes, pois estarão frente á frente duas equipes poderosissimas.

O registro commercial e as exigencias da lei

O que nos disse o director do Departamento de Commercio e Industria

A Prefeitura não concede licença para o estabelecimento de qualquer negocio, sem o registro da firma no Departamento de Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho.

Já se tem noticiado, e nós mesmo o commentámos recentemente, que o referido registro é processado com vagar, com prejuizo das partes e tambem da propria Prefeitura, na arrecadação de seus impostos.

Fomos ao Ministerio do Trabalho e procurámos ouvir o dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento respectivo, sobre o assumpto.

— Antes de dar-lhe qualquer informação sobre o registro de firmas aqui, no Departamento aconselho-o a descer ao andar terreo e lá entender-se a respeito com o chefe de secção sr. Mario Pinto. Em vez de entrevista será, portanto uma authentica reportagem. Depois, então, podemos conversar.

E assim fizemos.

O sr. Mario Pinto appunha sua assignatura em paginas estampilhadas de livros commerciaes.

E, aproveitando uma pausa, levantou-se acompanhando-nos até ás varias mesas onde os funccionarios trabalhavam. Livros commerciaes com etiquetas entre as paginas formavam columnas, por toda a parte.

— Attendemos diariamente a cerca de 420 pessoas. Logo que um processo entra, é distribuido afim de se verificar se ha ou não firma identica. Feita esta verificação, os documentos apresentados são examinados devidamente. Se estão em ordem, dentro de oito a dez dias o processo é liquidado.

— Mas ha reclamações contra a demora...

— Já sei. Mas os reclamantes quasi sempre falam de fórma vaga, sem precisar os motivos da demora. Antes de mais nada, talvez nem 20 % das partes instruem os processos de accordo com a lei, sobretudo na parte referente ao decreto n. 341, que trata da situação dos estrangeiros no paiz.

O dr. João Maria de Lacerda, que havia descido de seu gabinete, vem ao nosso encontro:

— Veja como se trabalha aqui, accentuou elle.

Falamos-lhe então dos processos, em porcentagem tão insignificante que entravam no protocollo com os documentos em ordem, e os restantes, quasi a totalidade, incompletos.

— Não seria desconhecimento das exigencias legaes? indagamos.

— Absolutamente. O mal todo está na acção dos intermediarios. Os negociantes deveriam pessoalmente tratar de seus papeis aqui no Departamento e, não o podendo fazer, incumbem o guarda-livro da casa ou pessoa de sua inteira confiança, mas nunca intermediarios que procuram fazer tentativas a ver se toleramos processos falhos e deficientes, o que, aliás e isto não preciso accentuar, não permittimos de forma alguma. E esses intermediarios vão com vagar apresentando a documentação exigida, procurando sempre tirar partido de tudo, dando impressão de que foram ainda muito expeditos.

Por outro lado, ha grande demora em se conseguir na policia o attestado fornecido pela Delegacia Politica e Social e a que se refere o decreto 341, quando ha um socio estrangeiro na firma que deseja registro. Aquella delegacia está attendendo a milhares de estrangeiros, e não póde, realmente, despachar as partes com pressa. E o attestado a que me refiro depende de outro da delegacia da zona em que o negociante mora, de seu passaporte e de carteira de identidade. E esses documentos todos não são fornecidos pelo Departamento de Commercio e Industria...

O sr. Mario Pinto, aproveitando uma pausa do dr. Lacerda, adeanta-nos:

— Só em 1938, esta secção despachou 16.568 livros commerciaes, rubricando-lhes pagina por pagina num total de: 2.857.610 folhas, e esse movimento vae crescendo. Faz o registro de todo o commercio do Rio e de firmas dos Estados e do estrangeiro que aqui têm filiaes. Foram passadas 3.726 certidões, sendo dois terços dellas no inteiro teôr. Em 1938 foram despachados 14.122 processos e entraram 14.941 petições.

— E quando a parte é informada de que faltam taes e taes documentos, demorando ella a trazel-os, precisa requerer solicitando "juntada"?

— A parte custa a voltar, quasi sempre mais de trinta dias, porque na maioria dos casos depende de informações da policia, no momento muito atarefada pelas exigencias do decreto 341.

Quando volta, não precisa o interessado fazer novo requerimento. Isso seria "burocracia", que procuramos afastar de nossos serviços.

O dr. Lacerda volta á falar, chamando-nos a attenção para o seguinte ponto:

— Quero agora tratar das fallencias. Ainda se nota nos Estados divergencia de pontos de vista de interpretação da lei com relação aos contratos sociaes, o que vem trazendo grave inconveniente para o valor do registro de commercio. Haja vista o caso de um negociante fallido em um Estado. Vem no Rio e se rehabilita como negociante, á falta de unidade do registro de commercio, que ha muito devia existir.

— E quando se poderá acabar com essa falha?

— Dentro dos principios normativos da nova Constituição, de unidade do direito commercial, está em estudos um projecto de lei, que regulará definitivamente a situação em todo o paiz.

E ao despedirmo-nos do director geral do Departamento da Industria e Commercio, disse-nos elle com satisfação.

— Viu como aqui se trabalha, e isto basta. Os meus auxiliares não podem ser mais dedicados, mas a tarefa que lhes cabe, embora pesada, vae sendo vencida com alegria e boa vontade.

Accusados de crimes de alta traição

Dos 22 prisioneiros é possivel que 18 sejam condemnados á morte

Berlim, 3 (U. P.) — Começou hoje ás 9 horas a audiencia do Tribunal competente do julgamento em massa de numerosos individuos accusados do crime de alta traição.

Compareceram em primeiro logar perante a Côrte Ernst Niecksich e dois cumplices sobre os quaes pesa a responsabilidade de terem dirigido um movimento em larga escala de propaganda contra o governo e o regimen. Elles foram demoradamente interrogados. Os associados de Niecksich são o dr. Wilhelm Drexler e Karl Troegier.

Alto funccionario do Tribunal declarou á United Press: "Todos os accusados em numero de vinte e dois serão submettidos á acção da justiça".

E' impossivel por óra prever o resultado do julgamento, mas em circulos bem informados espera-se que pelo menos 17 ou 18 dos réos serão executados.

Os tres accusados ouvidos hoje pelo Tribunal Popular, foram conduzidos em um carro verde da policia. Elles encontram-se detidos na prisão de Mohabit. Depois do interrogatorio os réos voltaram para a prisão de Mohabit.

Espera-se que o julgamento dure apenas tres dias, apesar do grande numero de processados, que deverão depôr antes da decisão dos juizes.

O conhecido politico e jornalista Niecksich, além das accusações contra elle formuladas poderá ser julgado por outros delictos que por acaso revelem os depoimentos dos diversos processados e das testemunhas. Acredita-se que elle será condemnado a um anno de prisão.

O preso é um dos maiores escriptores allemães. Entre seus livros mais famosos figuram os seguintes: "Considerações sobre a politica allemã" e "Politica e Idéas".

A audiencia do Tribunal é secreta e as informações são fornecidas por uma agencia official.

De ambos os lados têm-se a impressão de que a batalha da Catalunha póde ser decisiva

Barcelona, 3 — (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — Ha tres dias que os combates na frente da Catalunha revestem um caracter de inaudita violencia. Se o ataque nacionalista é excessivamente violento, a resistencia republicana é extremamente efficaz e tem retardado consideravelmente o avanço do adversario, que aliás, parece surprehendido pela tactica republicana. De ambos os lados, a impressão é a de que essa batalha pode ser decisiva e isso explica o encarniçamento da luta.

Os dois pontos em que ha tres dias se concentram os esforços nacionalistas, estão situados nas duas alas da frente; ao norte nos sectores de Balaguer, Artesa e Segre; ao sul nos sectores de Bisbal e Falset.

Os nacionalistas haviam conseguido avançar nesses dois sectores, mas ha tres dias estão sendo contidos em suas posições.

Ao norte a luta está circumscripta ao triangulo: Balaguer, Cubels e alturas de Artesa. Os combates ultimamente travados são os mais violentos que se feriram desde o inicio da offensiva.

O bombardeio continuo da artilharia nacionalista e da aviação não conseguiu ainda vencer o enthusiasmo dos republicanos.

Em terreno accidentado, os esforços dos atacantes tendem á occupação dos contrafortes e das cristas onde os governamentaes deixam-se massacrar antes de ceder um palmo de terreno. Citam-se varios casos de soldados que tendo ficado sosinhos, conseguiram á metralhadora paralysar o avanço inimigo. Deante de Cubels, na margem do Segre, quando após um violento ataque os republicanos reconquistaram a posição, encontraram nas trincheiras os cadaveres dos cincoenta soldados republicanos que defendiam a posição e que preferiram morrer a entregar-se.

Ao sul entre o Ebro e Sierra Boy a luta é tambem violenta. Os republicanos estão applicando os mesmos methodos que no sector norte; mobilidade extrema permittindo fazer face ás tentativas nacionalistas de infiltração. O terreno só é cedido, pollegada a pollegada, como determinou o commando republicano e a retirada é sempre feita em ordem.

Quando os atacantes chegam a uma posição evacuada, iniciam os tiros de suas baterias para evitar o contra-ataque da infanteria, frequentemente coroado de successo. Essa tactica tem dado bons resultados, mas a luta prosegue, mais violenta do que nunca.

O EBRO INUNDA

Saragossa, 3 (Havas) — O Ebro subiu cinco metros além do nivel normal. As margens do rio estão inundadas numa extensão de varias centenas de metros. Entre Saragossa e São Sebastião nas proximidades de Tudela, a estrada está cortada. A agua do rio cobre-a quasi completamente e o trafego foi desviado para Alfaro. A corrente impetuosa do rio arrasta arvores que os soldados da engenharia procuram apanhar afim de não destruirem as pontes. Na região de Flix, Mora del Ebro e Tortosa, o rio teve suas aguas augmentadas pelas dos rios Segre e Cinca.

A travessia é difficilima apesar de terem os soldados reforçado as pequenas pontes por onde transitam os soldados encarergados de abastecer as tropas.

A TOMADA DE ARTESA

Lerida, 3 — (De André Vincent, da Agencia Havas) — Artesa foi tomada tacticamente, segundo noticia communicada pelo Grande Quartel General.

Os nacionalistas cercaram os arredores, emquanto que varias pontes de barcos permittiam atravessar o Segre no começo da tarde e chegar ás proximidades da cidade ás 15 horas. Simultaneamente outra columna descendo da serra de Santa Armengol se apoderou de Ana ás 14 horas e transpondo o Segre pelas pontes, chegou deante de Artesa ás 16 horas.

O assalto começou immediatamente e a cidade foi tomada em menos de uma hora, apesar da resistencia encarniçada dos governamentaes. Esta conquista é de consideravel importancia.

Burgos, 3 (Havas) — Artesa foi completamente cercada e varias pontes foram extendidas ligando as margens do Segre.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Edade Perigosa — Universal — Deanna Durbin — Jackie Cooper e Melvyn Douglas.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Os apuros de Annabel — R. K. O. — Jackie Oakie — Lucille Ball.

IMPERIO — Amor de creançola — Metro — Mickey Rooney — Cecilia Parker.

GLORIA — Danse commigo — R. K. O. — Fred Astaire — Ginger Rogers.

OPERA — Filhos sem Lar — Bulldog Drummond em Africa.

PATHE' — Senhorita Minha Mãe — Jornaes.

HADDOCK LOBO — Hollywood Hotel — Booloo, o Tigre Branco.

MASCOTTE — Uma familia Gosada — A caloura entre os Calouros.

PARIS — Cavadoras de Paris — Booloo, o Tigre Branco.

POPULAR — O Passaporte Vermelho — A Bandeira — Penas de Amor.

PRIMOR — Céo Roubado — Amando Sem Saber.

PLAZA — Detectives do Barulho — Warner.

VARIETE' — Só para mulheres — A Caloura entre os Calouros.

PARISIENSE — Amando sem saber — Vida Nova.

REX — Dansamos para viver — Columbia — Don Terry — Jacqueline Wells.

BROADWAY As 12 moedas de Confucio — Broadway Programma — Bella Lugosi.

PATHE'-PALACE — Mocidade Olympica — Art Films — As Olympiadas de Berlim.

ODEON — Pesos e medidas — Internacional — James Cagney.

SÃO JOSE' — Goldwyn Follies — United Artists — Adolphe Menjou — Irmãos Ritz.

IPANEMA — Precisam-se tres maridos — Fox — Esposa sob suspeita — Universal.

NACIONAL — 3 Moças Sabidas — Volante Ciclone.

PIRAJA' — O Furacão — United Artists — Dorothy Lamour.

RITZ — Só para mulheres — Quero um marido.

ROXY — Seu creado obrigado — Metro — Robert Taylor.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire — Boneca de Pixe.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — Praça da Alegria.